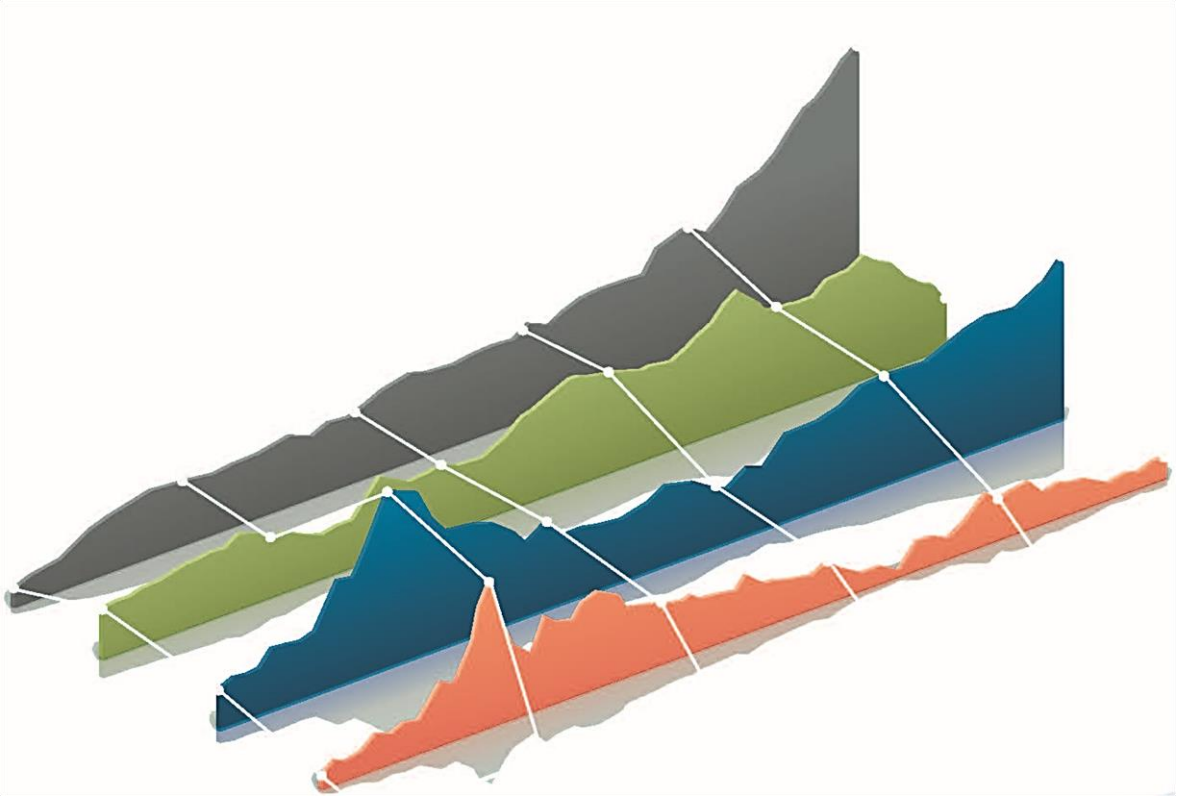
Faculdade Paraíso

Criando Futuro



2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2016

INTRODUÇÃO

Reitoria: Prof. Dr. Paulo César Teixeira

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Professora Mestre Christianne de Lourdes Moraes Teixeira (Presidente da Comissão, Docente)

Marcus Vinícius Bizzo (Técnico-administrativo)

Josiane da Silva Almeida (Discente)

Aline Leitão de Oliveira e Souza Rodrigues (Comunidade externa)

Revisão: Equipe CPA–FAP

Capa: Marketing Grupo Lusófona

INTRODUÇÃO

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Gilberto Gil/FAP

Faculdade Paraíso. Comissão Própria de Avaliação.

Autoavaliação institucional da FAP/Christianne de Lourdes Moraes Teixeira, Marcus Vinícius Bizzo, Josiane da Silva Almeida, Aline Leitão de Oliveira e Souza Rodrigues. – Rio de Janeiro: FAP 2016.

1. Faculdade Paraíso – RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. I. Teixeira, Christianne de Lourdes Moraes. II. Bizzo, Marcus Vinícius. III. Almeida,Josiane da Silva. IV. Rodrigues, Aline Leitão de Oliveira e Souza. V. Título.

CDD 378

Sumário

INTRODUÇÃO 12
Dados da Instituição 13
Mantenedora 13
Mantida 13
Comissão Própria de Avaliação – CPA 13
Dados da Instituição 15
Mantenedora 15
Mantida 15
Comissão Própria de Avaliação – CPA 15
Perfil Institucional da IES 16
O Processo de Autoavaliação 17
METODOLOGIA 19
DESENVOLVIMENTO 26
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 26
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 26
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 28
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 28
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição 32
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas 37
Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 37
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade 43
Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes 45
Eixo 4 Políticas de Gestão 47
Dimensão 5 - Políticas de Pessoal 47
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição 48
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira 51
Eixo 5 - Infraestrutura Física 53

INTRODUÇÃO

Dimensão 7- Infraestrutura Física _____53
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES_____ 58

INTRODUÇÃO

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional 20
Figura 2 - EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional 21
Figura 3 – EIXO 3 - Políticas Acadêmicas 22
Figura 4 – EIXO 4 - Políticas de Gestão 23
Figura 5 – EIXO 5 - Infraestrutura Física 24
Figura 6 - [1.1 - Acesso às dependências da Instituição] 69
Figura 7 - [1.2 - Acesso a portadores de necessidades especiais] 70
Figura 8 - [1.3 - Atividades culturais (Exposições, coral, etc)] 70
Figura 9 - [1.4 - Adequação e acomodação do auditório para atividades acadêmicas] 71
Figura 10 - [1.5 - Adequação e acomodação das salas de aula] 71
Figura 11 - [1.6 - Instalações sanitárias] 72
Figura 12 - [Serviços] [2.1 - Serviços de faxina] 72
Figura 13 - [2.2 - Serviços de cópias] 73
Figura 14 - [2.3 - Serviços de vigilância] 73
Figura 15 - [3.1 - Acervo] 74
Figura 16 - [3.2 - Horário de Funcionamento] 74
Figura 17 - [3.3 - Qualidade de atendimento] 75
Figura 18 - [3.4 - Acesso à internet (disponibilidades de terminais para uso)] 75
Figura 19 - [4.1 - Condições de acesso à internet oferecida pela instituição] 76
Figura 20 - [4.2 - Sites da instituição] 76
Figura 21 - [4.3 - Murais] 77
Figura 22 - [5.1 - A instituição dispõe de salas de aula adequadas paras as atividades didáticas?] 77
Figura 23 - [5.2 - A instituição dispõe de laboratórios adequados para as aulas práticas?] 78
Figura 24 - [5.3 - Disponibilidades de computadores oferecidos pela instituição] 78
Figura 25 - [5.4 - Laboratórios específicos de seu curso] 79
Figura 26 - [1. O professor trabalhou os conteúdos curriculares com clareza, destacando aspectos importantes do componente curricular] 79

Figura 27 - [2. O professor enriqueceu as aulas com resultados de pesquisa e/ou material atualizado]..... 80
Figura 28 - [3. O professor desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.] 80
Figura 29 - [4. O professor incentivou a participação dos alunos, considerando o seu questionamento crítico e suas contribuições.] 81
Figura 30 - [5. O professor mostrou disponibilidade para atender aos alunos os procedimentos e critérios de avaliação.] 81
Figura 31 - [6. O professor apresentou e deixou claro para os alunos os procedimentos e critérios de avaliação.]..... 82
Figura 32 - [7. O professor utilizou instrumentos (provas, trabalhos, etc.) de avaliação compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas no componente curricular.] 82
Figura 33 - [8. O professor analisou com os alunos o resultados das avaliações e esclareceu as dúvidas.] 83
Figura 34 - [9. O professor possibilitou dinâmicas que favorecem relações entre o conteúdo do componente curricular com os demais conteúdos do curso.]..... 83
Figura 35 - [10. O professor cumpriu a sua carga horária no componente curricular.] 84
Figura 36 - [11. O plano de ensino do componente curricular que foi apresentado pelo docente contem: objetivos, bibliografia, sistema de avaliação e atividades a serem realizadas.] 84
Figura 37 - [12. Os objetivos de aprendizagem do componente curricular foram alcançados] 85
Figura 38 - [13. O componente curricular contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade intelectual, crítica, analítica e reflexiva, não restringindo à memorização.] 85
Figura 39 - [14. A carga horária total do componente curricular foi cumprida e bem aproveitada pelo docente e pelos alunos.] 86
Figura 40 - [15. No componente curricular foram utilizados exercícios, trabalhos práticos, laboratórios ou outros, quando adequados.] 86
Figura 41 - [16. Sempre que possível foram estabelecidas relações entre conteúdos dos componentes curriculares e os campos de trabalho da profissão.] 87

Figura 42 - [17. Sempre que possível os conhecimentos desenvolvidos no componente curricular foram contextualizados na realidade social, econômica, política e/ou ambiental brasileira.] 87
Figura 43 - [1. Eu possuía os pré-requisitos necessários para o bom acompanhamento do componente curricular desenvolvido pelo docente.] . 88
Figura 44 - [2. Eu satisfeito(a) com o que aprendi no componente curricular desenvolvido pelo professor.]..... 88
Figura 45 - [3. Dediquei o esforço necessário ao componente curricular diante das demandas solicitadas pelo professor.] 89
Figura 46 - [4.Fui assíduo.] 89
Figura 47 - [1. O que acha do projeto pedagógico do seu curso?] 90
Figura 48 - [2. Como considera a sua escolha pelo seu curso de graduação?] 90
Figura 49 - [3. O curso está atendendo às suas expectativas?] 91
Figura 50 - [4. O que acha do perfil profissional proposto para o concluinte do seu curso?]..... 91
Figura 51 - [5. Você considera que o curso está atendendo à formação do perfil profissional previsto?] 92
Figura 52 - [6. A instituição oferece estímulo para a iniciação e produção científica?] 92
Figura 53 - [7. Você considera que o serviço de viabilização de atividades de estágio prestadas pela IES atende a demanda dos alunos?] 93
Figura 54 - [8. Você considera que os serviços de apoio sócio pedagógico, atendem as necessidades apresentadas pelos alunos?] 93
Figura 55 - [9. As atividades acadêmicas previstas no projeto pedagógico (disciplinas, estágios, projetos orientados, simpósios, semanas acadêmicas, etc) atendem às necessidades de prepará-lo para a atividade profissional?] 94
Figura 56 - [10. A coordenação do curso atua satisfatoriamente?]..... 94
Figura 57 - [11. O programa possui algum mecanismo para a avaliação da qualidade das **disciplinas constantes na estrutura curricular?]**..... 95
Figura 58 - [12. O atendimento no Núcleo de Atendimento ao Estudante - NAE, é adequado?] 95
Figura 59 - [1. Como você avalia o seu grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da FAP.]..... 96

Figura 60 - [2. Como você avalia o seu grau de participação na definição e elaboração do PDI.] 97
Figura 61 - [3. Como você avalia sua relação com seu superior imediato.] 97
Figura 62 - [4. Como você avalia sua relação de trabalho com seus colegas de trabalho.] 98
Figura 63 - [5. Como você avalia o aproveitamento de seu potencial no ambiente de trabalho.] 98
Figura 64 - [6. Como você avalia sua capacidade de identificar problemas no setor.] 99
Figura 65 - [7. Como você avalia a interação de seu setor/departamento com o restante da IES.] 99
Figura 66 - [8. Como você avalia a preocupação da instituição com seus servidores.] 100
Figura 67 - [9. Como você avalia seu conhecimento sobre o Regimento Interno e a estrutura administrativa.] 100
Figura 68 - [10. Como você avalia as condições de seu local de trabalho (leve em consideração o espaço físico, recursos materiais, etc).] 101
Figura 69 - [11. Como você avalia sua motivação para o trabalho.] 101
Figura 70 - [12. Como você avalia a política de avaliação e requalificação profissional da IES.] 102
Figura 71 - [13. Como você avalia os equipamentos de proteção individual - EPI, caso haja necessidade, no desenvolvimento de suas atividades.].... 102
Figura 72 - [14. Como você avalia o trabalho em equipe, caso ocorra no desenvolvimento de suas atividades.] 103
Figura 73 - [15. Como você avalia a oportunidade de expor suas ideias no ambiente de trabalho.] 103
Figura 74 - [16. Como você avalia seu grau de conhecimento acerca das decisões e/ou modificações dos Regulamentos/Regimentos feitas pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.] 104
Figura 75 - [17. Como você avalia o plano de Cargos e salários.] 104
Figura 76 - [1. Como você avalia as condições de sala de aula.]..... 105
Figura 77 - [2. Como você avalia os laboratórios de aulas práticas.] 105
Figura 78 - [3. Como você avalia os recursos audiovisuais.] 106
Figura 79 - [4. Como você avalia o apoio e orientação didático-pedagógica.] 106

Figura 80 - [5. Como você avalia o apoio às visitas técnicas.] 107
Figura 81 - [1. Como você avalia as atividades, de modo geral, as atividades de Pesquisa da IES.] 107
Figura 82 - [2. Como você avalia estrutura disponível (infraestrutura e equipamentos).] 108
Figura 83 - [3. Como você avalia o apoio para a produção científica.] 108
Figura 84 - [4. Como você avalia o apoio para a participação em eventos científicos.] 109
Figura 85 - [1. Como você avalia, de modo geral, as atividades de extensão da IES.] 109
Figura 86 - [2. Como você avalia o apoio/articulação da IES para captação de financiamento externo.] 110
Figura 87 - [1. Como você avalia o seu grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da FAP.] 111
Figura 88 - [2. Como você avalia o seu grau de participação na definição e elaboração do PDI.] 112
Figura 89 - [3. Como você avalia sua relação com seu superior imediato.] 112
Figura 90 - [4. Como você avalia sua relação com seus colegas de trabalho.] 113
Figura 91 - [5. Como você avalia o aproveitamento de seu potencial no ambiente de trabalho.] 113
Figura 92 - [6. Como você avalia sua capacidade de identificar problemas no setor.] 114
Figura 93 - [7. Como você avalia a interação do seu setor/departamento com o restante da IES.] 114
Figura 94 - [8. Como você avalia a preocupação da instituição com seus servidores.] 115
Figura 95 - [9. Como você avalia seu conhecimento sobre o Regimento Interno.] 115
Figura 96 - [10. Como você avalia a estrutura Administrativa da IES.] 116
Figura 97 - [11. Como você avalia as condições de seu local de trabalho (leve em consideração o espaço físico, recursos materiais, etc.).] 116
Figura 98 - [12. Como você avalia sua motivação para o trabalho.] 117

Figura 99 - [13. Como você avalia a política de qualificação e requalificação profissional da IES.] 117
Figura 100 - [14. Como você avalia os equipamentos de proteção individual - EPI, caso haja necessidade, no desenvolvimento de suas atividades.] . 118
Figura 101 - [15. Como você avalia o trabalho em equipe, caso ocorra, no desenvolvimento de suas atividades.] 118
Figura 102 - [16. Como você avalia a oportunidade de expor suas ideias no ambiente de trabalho.] 119
Figura 103 - [17. Como você avalia seu grau de conhecimento acerca das decisões e/ou modificações dos Regulamento/Regimentos feitos pelos Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.] 119
Figura 104 - [18. Como você avalia o Plano de Cargos e Salários.] 120
Figura 105 - **Qual seu estado civil?** 121
Figura 106 - **Quantos irmãos você tem?** 122
Figura 107 - **Quantos filhos você tem?** 122
Figura 108 - **Como você se considera?** 123
Figura 109 - **Com quem você mora atualmente?** 123
Figura 110 - **Qual a faixa da sua renda mensal?** 124
Figura 111 - **Qual a faixa de renda mensal da sua família?** 124
Figura 112 - **Quantos membros da sua família moram com você?** 125
Figura 113 - **Em que cidade você mora?** 125
Figura 114 - **Em que cidade você mora?** 126
Figura 115 - **Se você trabalha ou trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada?** 126
Figura 116 - **Qual o grau de escolaridade do seu pai?** 127
Figura 117 - **Qual o grau de escolaridade da sua mãe?** 127
Figura 118 - **Em que tipo de escola você cursou o Ensino Médio?** 128
Figura 119 - **Que tipo de Curso de Ensino Médio você concluiu?** 128
Figura 120 - **Qual o seu conhecimento de língua espanhola?** 129
Figura 121 - **Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu no presente ano?** 129
Figura 122 - Quais os tipos de livros que mais lê? 130
Figura 123 - **Com que frequência você lê jornal?** 130
Figura 124 - **Quais os assuntos dos jornais você mais lê?** 131

Figura 125 - **Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos conhecimentos do mundo contemporâneo?** 131
Figura 126 - **Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?** 132
Figura 127 - **Com que frequência você utiliza microcomputador?** 132
Figura 128 - **Você tem acesso a internet?** 133
Figura 129 - **Indique onde você utiliza o microcomputador:** 133
Figura 130 - **Indique para que finalidade você utiliza o microcomputador:** 134
Figura 131 - **Como você classifica o seu conhecimento de informática?** 134
Figura 132 - **Como você tomou conhecimento da abertura do vestibular da Faculdade Paraíso?** 135
Figura 133 - **Quais as suas principais motivações para escolher a Faculdade Paraíso? (Indique no máximo 3 opções)** 135
Figura 134 - **Atualmente o(a) sr(a) está:** 136
Figura 135 - **O(A) sr(a) trabalha na área em que se formou no curso superior?** 137
Figura 136 - **O(A) sr(a) trabalha na área em que se formou no curso superior?** 137
Figura 137 - **Considerando o salário mínimo federal, qual a sua renda mensal em salários mínimos?** 138
Figura 138 - **Em sua opinião, como está a sua remuneração em relação à média do mercado?** 138
Figura 139 - **Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?** 139
Figura 140 - **Qual o seu vínculo empregatício?** 139
Figura 141 - **O(A) sr(a) já trabalhava antes de iniciar o seu curso superior?** 140
Figura 142 - **Há quanto tempo o(a) sr(a) trabalha na área em que se formou?** 140
Figura 143 - **Qual o principal tipo de atividade que o(a) sr(a) exerce no seu trabalho atual?** 141
Figura 144 - Qual a relação entre o seu trabalho e a sua formação superior? 141

Figura 145 - **Como é a exigência da sua capacitação profissional na atualidade?** 142
Figura 146 - **Onde está localizado o seu trabalho atual?** 142
Figura 147 - **O seu desejo de trabalhar na área de sua formação superior quando se formou era:** 143
Figura 148 - **Comparado aos seus colegas de classe o seu nível de interesse estava:** 143
Figura 149 - **Em sua opinião, como foi o seu aprendizado durante o curso?** 144
Figura 150 - Qual o seu grau de satisfação com a área profissional em que o(a) sr(a) fez o seu curso superior? 144
Figura 151 - **Na região em que você vive, como são as ofertas profissionais na sua área superior?** 145
Figura 152 - **Em sua opinião, como o mercado remunera os profissionais da sua área de formação superior?** 145
Figura 153 - **Após a conclusão do seu curso superior, o(a) sr(a) concluiu ou está cursando ou pretende cursar Curso de Pós-graduação?** 146
Figura 154 - **Se, sim, qual a relação entre a área profissional deste novo curso e o seu curso superior?** 146
Figura 155 - **Se, sim, qual o tipo de grau oferecido pelo seu curso de pós-graduação?** 147
Figura 156 - **Em sua opinião, como o(a) sr(a) avalia a Instituição de modo geral?** 147
Figura 157 - **Como o(a) sr(a) avalia a infraestrutura geral da Instituição?** 148
Figura 158 - **Como o(a) sr(a) avalia o Curso Superior que o(a) sr(a) concluiu?** 148
Figura 159 - **Como o(a) sr(a) avalia os Conhecimentos Teóricos da sua área de formação superior?** 149
Figura 160 - **Como o(a) sr(a) avalia os Conhecimentos Práticos da sua área de formação superior?** 149
Figura 161 - **Como o(a) sr(a) avalia a Qualificação dos seus Professores?** 150

INTRODUÇÃO

Figura 162 - Como foi o seu Curso Superior em relação a sua expectativa? 150

INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Paraíso (CPA/FAP) tem por finalidade o planejamento, o desenvolvimento, a coordenação e a supervisão da Política de Avaliação Institucional.

A CPA foi instituída pela Lei 10.861, de 14/04/2004, que em seu artigo 11, determina:

> "Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I. Constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
II. Atuação autônoma em relação a conselhos e aos demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. "

A Lei 10.861 foi regulamentada pela Portaria nº 2051, de 09/07/2004, que afirma, em seu Artigo 7º, que as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs):

> "terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.
>
> § 1º As CPAs atuarão com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior;
>
> § 2º A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA deverão ser objeto de regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão colegiado máximo de cada instituição de educação superior."

INTRODUÇÃO

Dados da Instituição

Mantenedora

Nome: Associação Educacional Souza Graff S/S Ltda.

Código: 984

CNPJ: 02.828.271/0001-65

Natureza Jurídica: Sociedade Simples Limitada

Representante Legal: Manuel De Almeida Damásio

Mantida

Nome da IES: FACULDADE PARAÍSO - FAP

Código: 1488

Endereço: Rua Visconde de Itaúna Nº: 2671 - CEP: 24431-005 – Bairro Paraíso

Município: São Gonçalo

UF: RJ

Organização Acadêmica: Faculdade

Sítio: www.faculdadeparaiso.edu.br

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Considerando a autoavaliação como um dos mais importantes e necessários procedimentos na busca da inovação e da excelência institucional, a Faculdade Paraíso busca a qualidade das ações educacionais desenvolvidas junto à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, na perspectiva de consolidar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Este Relatório apresenta os resultados do processo de Autoavaliação da Faculdade Paraíso, parte integrante da Avaliação

Institucional, relativos às atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2016.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Paraíso (CPA/FAP) tem por finalidade o planejamento, o desenvolvimento, a coordenação e a supervisão da Política de Avaliação Institucional.

A CPA foi instituída pela Lei 10.861, de 14/04/2004, que em seu artigo 11, determina:

> “Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

III. Constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

IV. Atuação autônoma em relação a conselhos e aos demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. ”

A Lei 10.861 foi regulamentada pela Portaria nº 2051, de 09/07/2004, que afirma, em seu Artigo 7º, que as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs):

> "terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.
>
> § 1º As CPAs atuarão com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior;
>
> § 2º A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de

atribuições da CPA deverão ser objeto de regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão colegiado máximo de cada instituição de educação superior."

Dados da Instituição

Mantenedora

Nome: Associação Educacional Souza Graff S/S Ltda.

Código: 984

CNPJ: 02.828.271/0001-65

Natureza Jurídica: Sociedade Simples Limitada

Representante Legal: Manuel De Almeida Damásio

Mantida

Nome da IES: FACULDADE PARAÍSO - FAP

Código: 1488

Endereço: Rua Visconde de Itaúna Nº: 2671 - CEP: 24431-005 – Bairro Paraíso

Município: São Gonçalo

UF: RJ

Organização Acadêmica: Faculdade

Sítio: www.faculdadeparaiso.edu.br

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Considerando a autoavaliação como um dos mais importantes e necessários procedimentos na busca da inovação e da excelência institucional, a Faculdade Paraíso busca a qualidade das ações educacionais desenvolvidas junto à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, na perspectiva de consolidar as políticas de ensino, pesquisa,

extensão e gestão. Este Relatório apresenta os resultados do processo de Autoavaliação da Faculdade Paraíso, parte integrante da Avaliação Institucional, relativos às atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2016.

O processo de Autoavaliação Institucional é realizado sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação – CPA – da Faculdade Paraíso, visando identificar e refletir sobre os pontos fortes e fracos desta Instituição de Ensino Superior - IES, promovendo a melhoria contínua dos seus processos de gestão acadêmica e de qualidade dos serviços prestados. O envolvimento dos componentes institucionais no processo de autoavaliação torna-se essencial na medida em que permite a análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação. Este relatório tem como objetivo geral apresentar os principais assuntos, atividades e resultados obtidos ao longo do ano de 2016 em diversos segmentos: sociedade participativa, comunidade acadêmica, corpos docente, discente e técnico-administrativo.

A composição atual da CPA atende a seguinte composição atual:

- Professora Mestre Christianne de Lourdes Moraes Teixeira (Presidente da Comissão, Docente)
- Marcus Vinícius Bizzo (Técnico-administrativo)
- Josiane da Silva Almeida (Discente)
- Aline Leitão de Oliveira e Souza Rodrigues (Comunidade externa)

Perfil Institucional da IES

Credenciada pela Portaria MEC nº605, de 5 de maio de 2000, a Faculdade Paraíso tem sede na cidade de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, Região Metropolitana do Grande Rio. Está situada na Rua Visconde de Itaúna nº 2.671, no bairro Paraíso e representa a evolução do Colégio Paraíso, que, reafirmando sua vocação empreendedora, com responsabilidade social e empresarial, proporciona à comunidade de São Gonçalo a oportunidade de construir as competências e habilidades que o dinamismo do mercado de trabalho exige.

Seguindo a tradição de seriedade, trabalho e organização do Colégio Paraíso, a Faculdade Paraíso assume sua responsabilidade de vivenciar os

valores de competência profissional, argumentação sólida, respeito a si mesmo e ao outro e solidariedade.

Os cursos e programas que a instituição oferece à comunidade pretendem atender à demanda local formando ao mesmo tempo recursos humanos qualificados para o exercício de profissões e o desenvolvimento de empreendimentos característicos do município de São Gonçalo e região. A Faculdade Paraíso está ampliando a sua área de atuação, na graduação e na pós-graduação, a fim de melhor cumprir a sua missão como uma instituição de ensino superior.

As diretrizes pedagógicas fundamentais da Faculdade Paraíso sinalizam os projetos pedagógicos dos cursos com seus programas e as ações institucionais: educando como construtor do próprio conhecimento e o professor como catalisador do processo da aprendizagem. A partir dessas premissas, o professor é entendido como o profissional com a responsabilidade de criar condições favoráveis à aprendizagem. E o estudante não será um simples receptor de informações, mas um profissional da aprendizagem que deve aproveitar as condições criadas pelo professor para a construção cada vez mais ampla e profunda de seu próprio saber. As metodologias de ensino procuram desenvolver no educando a capacidade de análise crítica e densa dos conhecimentos propostos, argumentação sólida e um acompanhamento dos avanços tecnológicos.

A Faculdade Paraíso tem 9 (nove) cursos de graduação, reconhecidos pelo Ministério da Educação: Administração, Direito, Letras, Pedagogia, Sistemas de Informação,Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Logística, Turismo.

O Processo de Autoavaliação

O processo de autoavaliação foi estruturado em linhas de base, a saber:

- Planejamento e Preparação
- Desenvolvimento do Projeto
- Consolidação do Processo
-

Onde,

INTRODUÇÃO

Planejamento e Preparação: O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo. Nesta etapa foram consolidadas as seguintes ações:

- Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
- Análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação (questionários) utilizados na avaliação anterior;
- Sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores e representantes de turma), objetivando buscar o envolvimento com o processo.

Desenvolvimento do Projeto: O objetivo desta etapa foi à concretização das atividades programadas na proposta de autoavaliação. As ações desenvolvidas foram:

- Aplicação dos instrumentos de avaliação;
- Definição da metodologia de análise e interpretação de dados;
- Elaboração de um relatório final de avaliação.

Consolidação do Processo: O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade da Faculdade Paraíso. Tendo as seguintes ações previstas:

- Divulgação dos resultados através de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos.
- Discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
- Planejamento da aplicação dos resultados visando transformá-los em elementos ativos de transformação.

METODOLOGIA

A Faculdade Paraíso reconhece a necessidade e importância da Avaliação Institucional como elemento de autogestão, objetivando, com este Relatório, informar a sociedade sobre o cumprimento de sua missão, bem como oferecer à comunidade interna subsídios para a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica, podendo assim, reafirmar sua identidade social.

A Avaliação Institucional visa à melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, com especial atenção, impulsionar o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O objetivo fundamental do processo de autoavaliação é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam informações relevantes e necessárias aos gestores, permitindo programar ações a curto e longo prazo que possibilitem o atingimento dos objetivos institucionais.

Ao longo do processo de avaliação procurou-se analisar a qualidade das ações desenvolvidas e compreender o significado que estas ações representam para o crescimento e desenvolvimento da comunidade acadêmica. Alguns resultados são esclarecedores e levam a afirmar que é fundamental o processo de avaliação interna, com a finalidade de fortalecer os serviços educacionais prestados no âmbito institucional, o caminho para a busca da qualidade.

A CPA criou um Mapa Mental que balizou a identificação das técnicas e ferramentas para a criação desse relatório (Figura 1, Figura 2, Figura 3, Figura 4 e Figura 5). Esse Mapa Mental serviu de guia mestra à CPA para que as ações fossem executadas.

Os procedimentos metodológicos propostos buscaram pronunciar a regulação, o Plano de Desenvolvimento Institucional, a identidade e a

cultura de avaliação da Instituição. Objetivando atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou os diferentes eixos/dimensões institucionais, considerando ainda as variáveis inerentes a um processo democrático, que vai sendo construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo/dimensão avaliada, conforme descrito a seguir:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

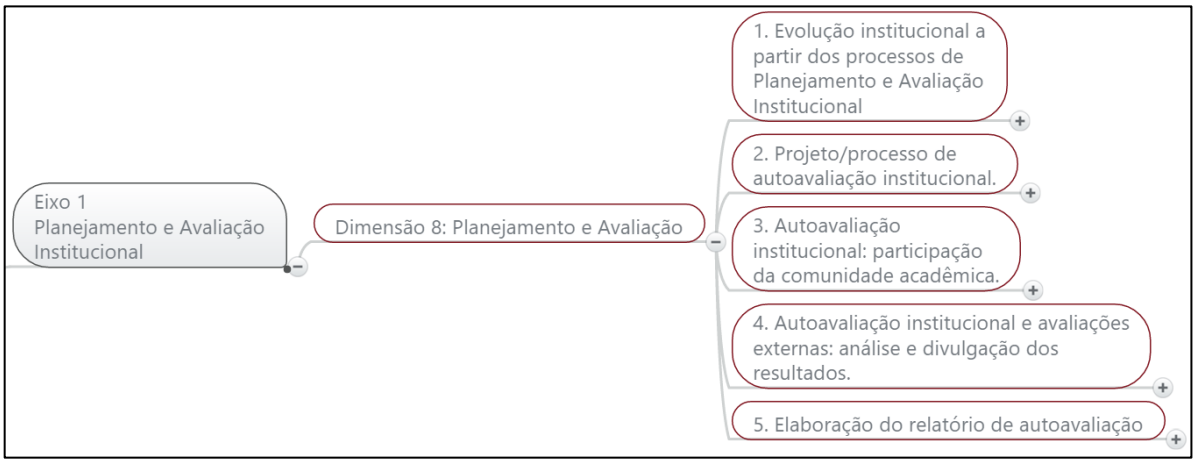


Figura 1 - EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

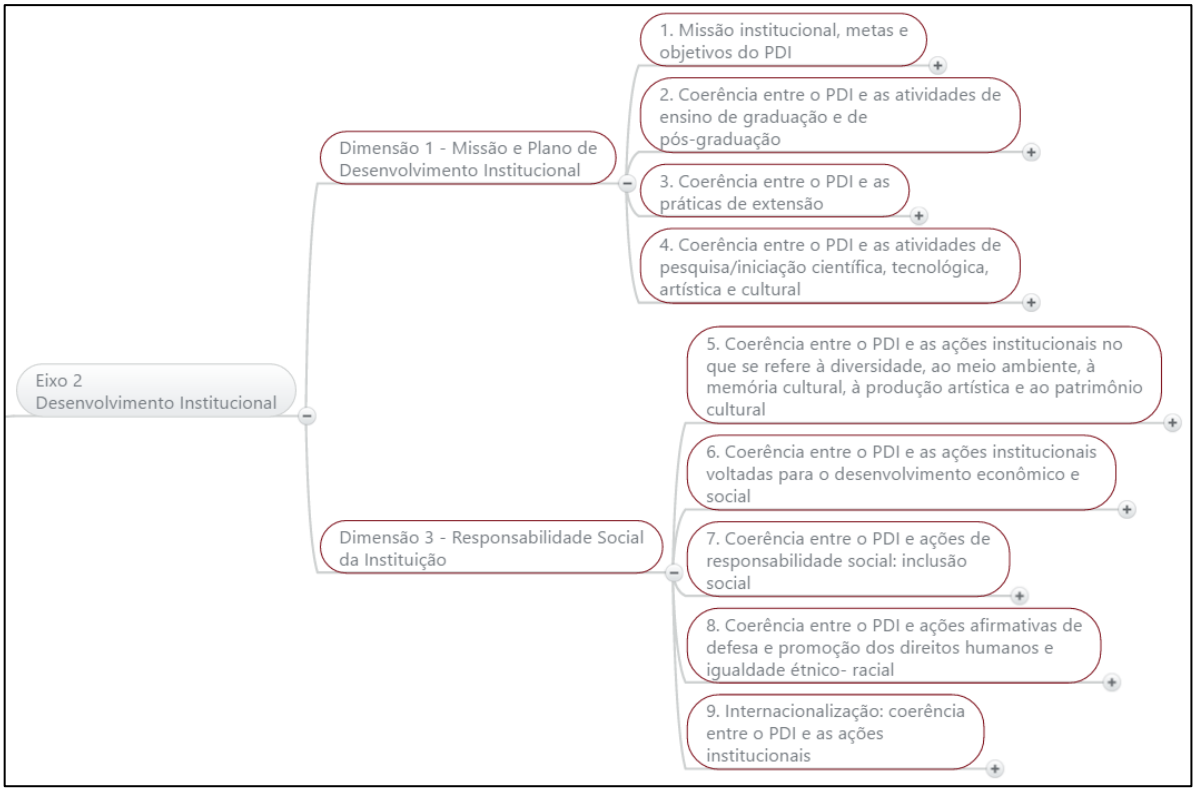


Figura 2 - EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

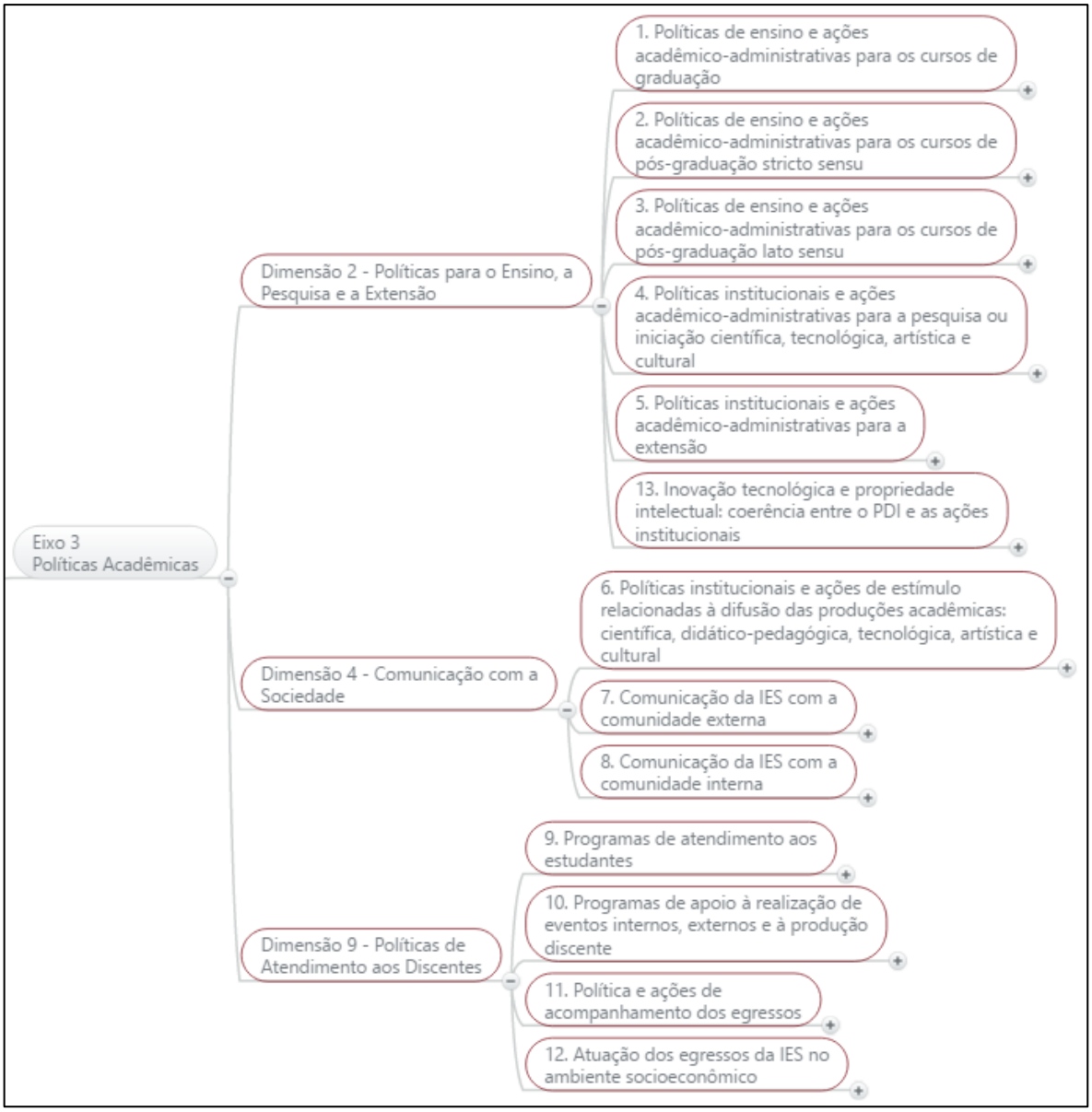


Figura 3 – EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

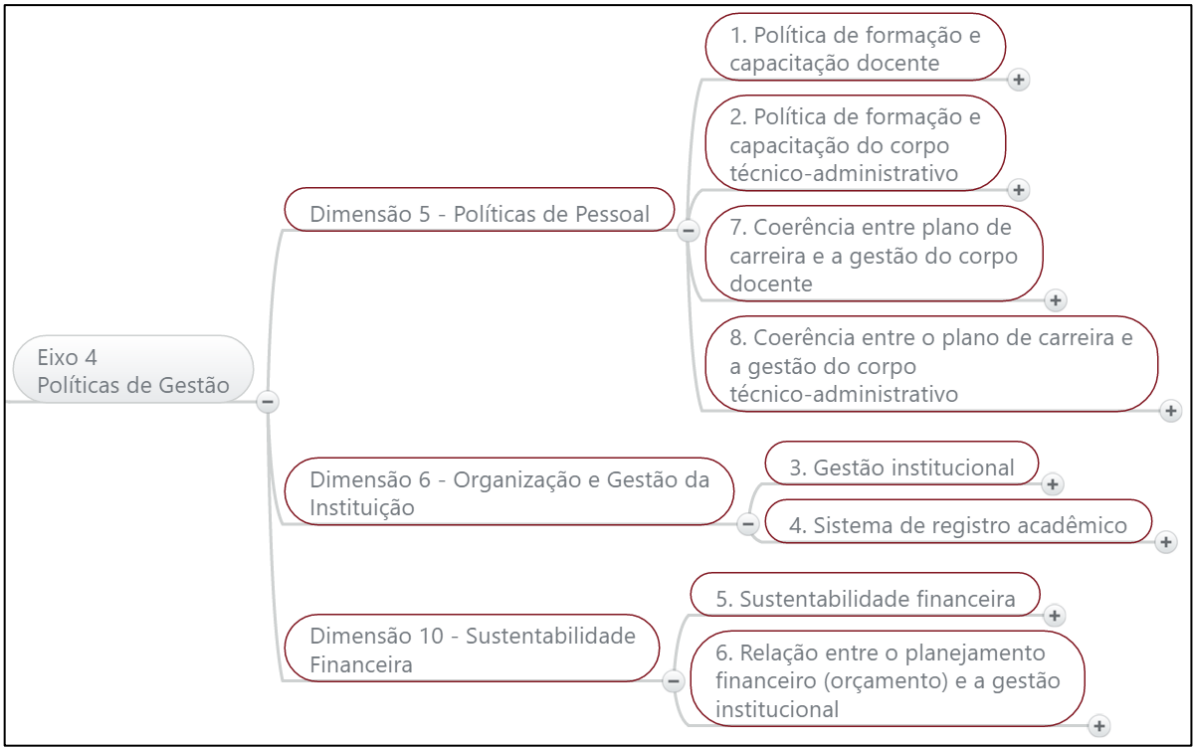


Figura 4 – EIXO 4 - Políticas de Gestão

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

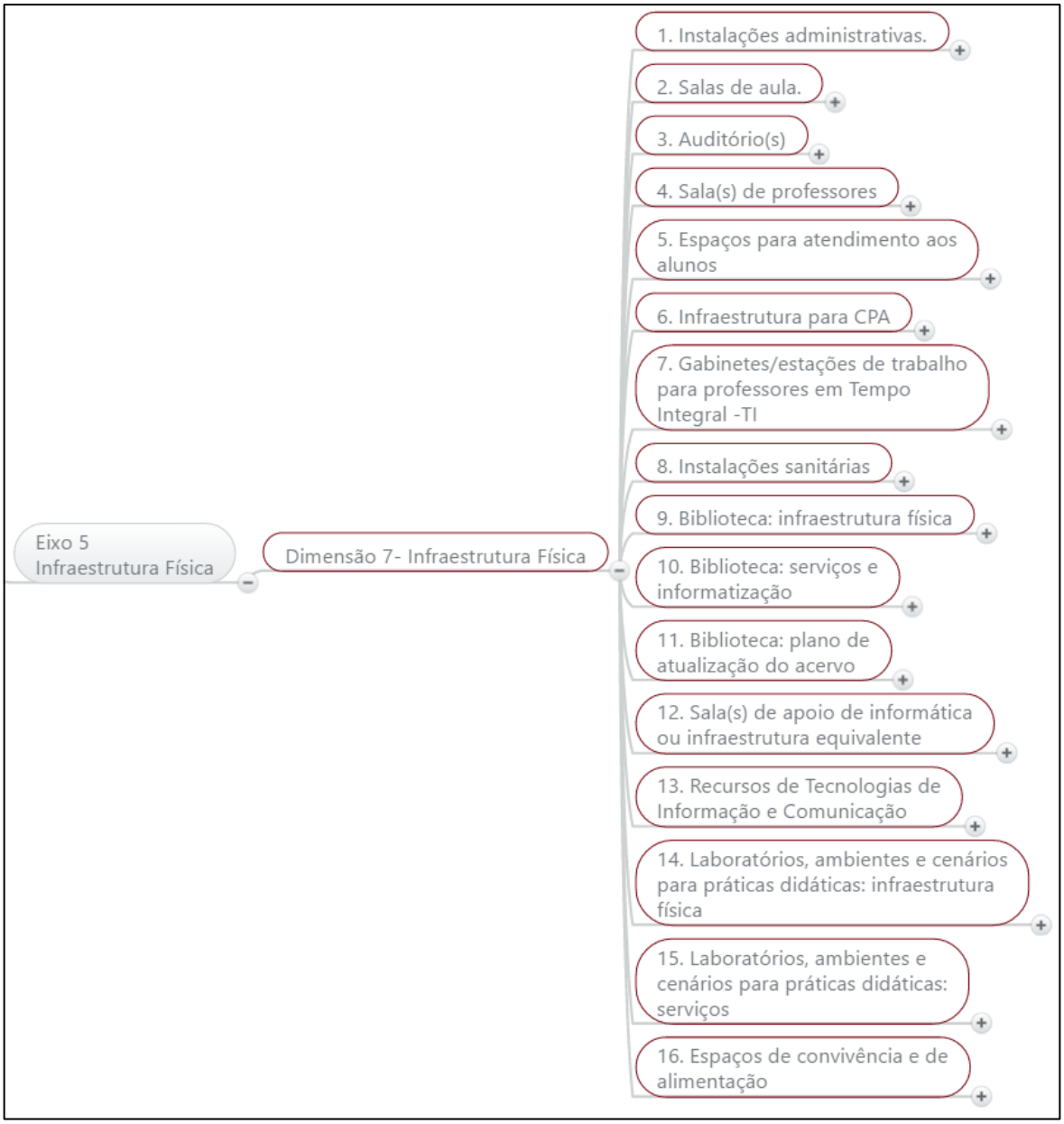


Figura 5 – EIXO 5 - Infraestrutura Física

A consolidação do processo de avaliação ocorreu, em um primeiro momento, através de um formulário eletrônico de mensuração do Grau de Satisfação Interna enviado pela CPA aos estudantes, professores, coordenadores de curso de graduação e funcionários técnico-administrativos, com o intuito de identificar os resultados decorrentes da aplicação das políticas e práticas acadêmicas. A Faculdade Paraíso fez a

coleta de dados quantitativos. Os respondentes preencheram os formulários eletrônicos ao longo do ano, nos dois semestres de 2016, avaliando o trabalho dos professores nas respectivas disciplinas, em cada semestre, a infraestrutura e os serviços acadêmicos oferecidos pela Instituição.

A estrutura adotada solicitava a avaliação em escalas que ofereciam classificações de satisfação quanto ao desempenho e qualidade das Instalações Administrativas, Salas de Aula, Auditório, Espaço de Atendimento aos Alunos, Instalações Sanitárias, Biblioteca, Salas de Apoio de Informática, Ambientes e Cenários para Prática Didática e Docentes, e os resultados expressaram o Grau de Satisfação Interna que foi mensurado em escala compatível a do INEP/MEC. A avaliação tem o princípio da adesão voluntária, consideramos que a avaliação institucional deve ser desejada por toda a Instituição, seduzir por sua validade, a fim de que tenha legitimidade política, pois a imposição não promove cultura avaliativa, gerando assim uma amostragem mais fidedigna nos resultados obtidos minimizando a interferência das variáveis.

Em segundo momento, a CPA da Faculdade Paraíso adotou também por meio de reuniões com os representantes das diversas frentes de seu público interno, principalmente, os membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, e externo. As reuniões consistiam no levantamento de análises variadas pelos componentes sobre os diversos aspectos institucionais da Faculdade Paraíso, com base nos objetivos e metas constantes no PDI 2015/2019.

A avaliação institucional proposta adotou uma metodologia participativa para dissertação de comentários gerais, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, em consonância com as orientações da CPA e as diretrizes da CONAES.

Por fim, a CPA consolidou o processo avaliativo de 360º ao inserir como fontes de informações os Relatórios do ENADE, os Relatórios de Avaliação para Renovação de Cursos e os Relatórios de Acompanhamentos dos Alunos Ingressantes e de Egressos.

.

DESENVOLVIMENTO

Conforme os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 (SINAES), segue desenvolvimento dos elementos relacionados, objetivando a tomada de decisão das ações educativas, no âmbito de cada dimensão avaliada.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A Faculdade Paraiso teve seu Plano de Desenvolvimento Institucional anterior aprovado para o período 2010/2014 e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente equivale ao quinquênio 2015/2019, embora ainda esteja aguardando a Resolução do Conselho Nacional de Educação – CNE – aprovando o PDI do período 2005/2009, conforme recomendação do Ministério da Educação e Cultura – MEC.

Ao longo dos 05 (cinco) anos do PDI anterior, a Faculdade Paraiso promoveu a implantação e o aperfeiçoamento dos cursos de graduação autorizados na sua região de inserção, garantindo oportunidades de acesso à educação superior. Nesse processo buscou primar pela qualidade dos serviços oferecidos, promovendo a ampliação de sua infraestrutura física e acadêmica, assim como a contratação de corpos docente e técnico-administrativos qualificados para o exercício das atividades designadas.

No entanto, é oportuno ressaltar que em função da complexidade e aperfeiçoamento constante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES e da situação política e econômica do Brasil, em torno de 40% dos objetivos e metas elencados no PDI 2010/2014 não foram alcançados na sua plenitude, pois a Faculdade Paraíso teve que se direcionar, fundamentalmente, para a renovação dos seus cursos de graduação pelo MEC e reformulação do seu corpo docente, além de, necessariamente, se adaptar à nova realidade vigente no País que, de várias formas afeta a sobrevivência das Instituições de Ensino Superior.

Como resultado dessa ação, quase a totalidade dos objetivos e metas estabelecidas para 2015 e 2016, elencadas no PDI 2015/2019, foram alcançadas na sua plenitude o que permitiu a atualização do PDI 2015/2019, conforme Resolução CONSEPE nº 2, de 16 de dezembro de 2016.

2. Projeto/processo de autoavaliação institucional.

Após passar por um choque de gestão, com a troca da Direção Acadêmica em julho de 2014, visando à recuperação física, financeira, administrativa, acadêmica e de quadro de pessoal, a CPA para o período de 2015 foi reconstituída por membros que tinham maior disponibilidade de se dedicar às atividades da CPA, e assim garantir uma maior eficácia no desenvolvimento do relatório.

Nesse sentido, tendo como alicerce o PDI 2015/2019, a CPA redirecionou o seu trabalho e passou a participar efetivamente do processo decisório da Instituição com presença marcante dos seus membros no cotidiano da faculdade Paraíso.

Este posicionamento foi mantido em 2016, pois a CPA somente substituiu os membros que tiveram temporalmente os seus mandatos vencidos.

3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

Assim como a CPA, tanto em 2015 quanto em 2016 à comunidade acadêmica, por conta das autoavaliações anteriores, não apresentava maturidade diante dos processos de autoavaliação, o que exigiu um trabalho de sensibilização junto à comunidade.

Essas ações, mesmo tendo sido feitas ao longo do ano, ainda precisam ser mais intensificadas, em função do nível de maturidade da comunidade acadêmica a essas iniciativas de avaliação.

4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

Os resultados das avaliações (externas e internas) foram feitas dentro do trabalho de sensibilização das atividades da CPA, sendo divulgadas por meio eletrônico e físico para a comunidade interna e externa.

5. Elaboração do relatório de autoavaliação

De posse dos dados recolhidos no ano de 2016, amparados pelos documentos institucionais (PDI, Regimento Acadêmico, PPCs, Relatórios INEP/MEC, Reuniões Gerenciais, etc.), políticas de gestão e processos organizacionais, a CPA compôs seu 2º Relatório Parcial de 2016, seguindo o preconizado pela Nota Técnica INEP/CONAES nº 065/2014, de 09 de outubro de 2014.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI

A Faculdade Paraíso assume como missão institucional promover o ensino superior em todas as áreas do saber, dedicada à criação, transmissão, crítica e difusão da cultura, ciência e tecnologia, e tem por objetivos o ensino, a extensão e a iniciação científica, bem como a prestação de serviços, numa perspectiva interdisciplinar e, especialmente, em ordem ao desenvolvimento dos países e povos de língua portuguesa.

A Faculdade Paraíso tem como objetivos para o período de 2015/2019:

- Continuar a ministrar cursos de graduação e pós-graduação lato sensu que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região, com a possibilidade de expansão da oferta de cursos, seja na modalidade presencial ou a distância;
- Desenvolver a pesquisa voltada para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida;
- Desenvolver a extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa; e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição;
- Manter corpo docente e corpo técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional;

- Oferecer apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;
- Disponibilizar estrutura organizacional descentralizada, infraestrutura física e acadêmica, favorecendo o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e contribuindo de forma efetiva para a consolidação dos seus cursos;
- Empregar a avaliação institucional como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional, a fim de melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social;
- Garantir a autossustentabilidade financeira.

A Faculdade Paraíso para alcançar seus objetivos tem como metas para o período de 2015/2019:

Organização Acadêmica e Administrativa

1. Até o final de 2015, aprovar junto ao CONSEPE o PDI 2015 – 2019 da Faculdade.
2. Até o final de 2016 alcançar a relação de 1 docente para cada 25 alunos na Faculdade.
3. Até o final de 2017, aprovar junto ao MEC o novo Regimento da Faculdade.
4. Até o final de 2017, aprovar junto ao MEC o novo nome da Faculdade (Faculdade Integrada Lusófona do Rio de Janeiro – FILUS – RJ).
5. Dobrar o número doutores até o final de 2017 e aumentar o índice até 2019, anualmente.
6. Até o final de 2017 fazer com que total de professores especialistas represente 10% do corpo docente.
7. Até o final de 2017, diminuir a cada semestre, a desistência discente em até 15%.
8. Ampliar, em 50%, até o final de 2017, o número de empresas que mantêm parcerias com a Faculdade, para a implementação de estágios curriculares e extracurriculares e atividades de iniciação científica e de extensão.
9. Inserir os professores e os técnico-administrativos nos respectivos planos de carreira docente e administrativa, na proporção de 50% do quadro, até 2018 e 100% até 2019.
10. Aumentar o número de alunos em 10% anualmente.

11. Oferecer em cada semestre, cursos gratuitos de capacitação para alunos e membros da comunidade local.

12. Fazer, anualmente, o estudo dos perfis dos ingressantes e o acompanhamento dos egressos.

13. Aplicar, anualmente, o questionário de avaliação institucional.

14. Emitir e registrar 100% dos diplomas de alunos formados entre 2012 e 2016 até meados de 2017.

15. Promover a internacionalização da Faculdade assumindo, até o final de 2016, o gerenciamento das Unidades de Ensino da Guiné Bissau e de Cabo Verde.

Planejamento e Organização Didática e Pedagógica

16. Avaliar, anualmente, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

17. Rever, anualmente, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, tendo presente o processo de autoavaliação, as avaliações externas, especialmente as promovidas pelo MEC.

18. Avaliar, anualmente, as metodologias de ensino e o processo de avaliação da aprendizagem, utilizadas em cada curso de graduação.

19. Promover as correções e/ou alterações porventura indicadas no processo de autoavaliação das metodologias de ensino e do processo de avaliação da aprendizagem.

20. Atender, integralmente, ano a ano, as necessidades de estágio profissional dos alunos de seus cursos de graduação, em serviços próprios ou em parcerias com empresas ou órgãos públicos de São Gonçalo e região.

Oferta de Cursos e Programas

21. Implantar os seguintes cursos de graduação (bacharelado), no período 2015/2019, de acordo com as normas vigentes: Engenharia Ambiental; Engenharia de Produção e Teologia.

22. Implantar, pelo menos, dez Cursos Sequenciais Complementares baseados em vagas ociosas existentes nos cursos de Administração, Direito, Letras, Pedagogia, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Logística e Turismo, no período de 2015/2019, de acordo com as normas vigentes, e 23. Implantar até 2019,

pelo menos, um projeto de pesquisa e um projeto de iniciação científica nas áreas de administração, educação, direito e tecnologia.

Infraestrutura Física e Acadêmica

24. Adquirir/modernizar novo sistema acadêmico até 2017.
25. Implantar a biblioteca virtual até 2017.
26. Implantar espaço compartilhado para Coordenação de Cursos e reorganizar o espaço da Secretaria Geral até 2017.
27. Até o final de 2019, reformar e modernizar, no mínimo, 30% as salas de aula e laboratórios da Faculdade e ampliar, em função de demanda real, em 10% a quantidade de salas de aula.

Infraestrutura Financeira e Orçamentária

28. Proporcionar aos dirigentes e coordenadores de cursos planejamento orçamentário anual, sujeito a revisão, destinado a oferecer sustentação e equilíbrio para o exercício das funções de ensino, práticas investigativas e extensão.
29. Identificar e racionalizar custos para empregar os resultados financeiros positivos na melhoria contínua das funções institucionais.
30. Identificar fontes alternativas de receita e/ou de fomento para a pesquisa e a extensão;
31. Aprovar o orçamento operativo anual, a partir do orçamento quinquenal que integra este PDI, até o final da segunda quinzena de dezembro, tendo presentes os cronogramas de implementação de cursos e programas.
32. Acompanhar, mês a mês, o desempenho orçamentário e financeiro da Faculdade, para a correção de rumos, a suplementação de verbas e ampliação, sempre que possível, dos investimentos na melhoria do ensino.

2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

As atividades da Faculdade Paraíso são desenvolvidas nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e de Ciências Exatas, mediante o oferecimento de cursos de graduação.

O planejamento da oferta dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu levou em consideração a demanda de profissionais de São Gonçalo e região, a expectativa dos alunos que estão cursando os períodos finais dos cursos de graduação da instituição e a massa crítica existente. O plano de oferta dos cursos de pós-graduação para 2015 e 2016 foi Especialização em Ciências da Educação, Especialização Educação Sustentável, Especialização em Psicologia Clínica para Abordagem Gestáltica, MBA em Gestão de Pessoas, MBA em Gestão da Qualidade em Saúde e Acreditação, MBA em Economia Urbana e Gestão Pública e Especialização em Psicologia Social.

3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

Paralelamente ao ensino, a Faculdade Paraíso desenvolve atividades de pesquisa e extensão nas áreas de conhecimento relacionadas aos cursos oferecidos. O plano de ofertas dos cursos de extensão para 2015 foi Assistência Jurídica e Projeto Germinação e para 2016 Cursos Sequenciais de Complementação de Estudos de Ensino Superior.

4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Não ocorreu previsão de atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural para o ano base 2015 no PDI. Em dezembro de 2016 foi aprovado pelo CONSEPE um modelo de TCC direcionado para realização de pesquisa empírico-tecnológica junto à comunidade do entorno da Faculdade Paraíso.

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

A Faculdade Paraíso desenvolve diversas ações visando a educação ambiental em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e ao Decreto 4.281, de 25/06/2002, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Tanto em 2105 quanto em 2016,

por meio de conteúdos programáticos constantes nos PPCs dos Cursos de Graduação, foram ministradas aulas direcionadas a consciência ambiental.

A Faculdade Paraíso considera de forma transversal nas disciplinas do curso, a educação em direitos humanos em atendimento ao disposto na Resolução do CNE nº 01, de 30/05/2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

O trabalho desenvolvido pela Faculdade Paraíso na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros:

- Preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados
- Permanente promoção de valores éticos
- A realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica
- O estabelecimento de parcerias com instituições públicas.
- A disseminação da educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e africana
- A educação ambiental
- A educação em direitos humanos.

Tanto em 2015 quanto em 2016 o tema foi inserido nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino foram incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo dos componentes curriculares, temas de responsabilidade social.

Com base em aprovação do CONSEPE de dezembro de 2016, a partir de 2017 as atividades de pesquisa, via TCCs, serão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região.

Na extensão, a Faculdade Paraíso desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente;

direitos humanos; memória cultural; relações étnico-raciais; cultura afro-brasileira e africana.

A Mantenedora realiza e apoia eventos junto as organizações públicas e privadas com o objetivo de debater temas atuais e disseminar informação e conhecimento. São palestras, seminários, workshops e conferências por todo o Brasil.

7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social

A política de inclusão social estabelecida pela Faculdade Paraíso tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas portadoras de necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

A proposta de inclusão social da Faculdade Paraíso fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade, principalmente de São Gonçalo e entorno, a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

São objetivos da política de inclusão social:

- Ampliar as possibilidades de acesso e a permanência de alunos negros e afrodescendentes; a alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação superior; e a alunos egressos de escolas públicas;
- Possibilitar o acesso e a permanência de alunos portadores de necessidade especiais, em igualdade de condições com as demais pessoas;

- Atuar positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam o acesso e a permanência ao ensino superior.

A Faculdade Paraíso também desenvolve uma política de apoio aos alunos carentes. Nesse sentido, oferece 06 (seis) tipos de bolsas, quais sejam: Bolsa Carente e Portadores de Necessidades Especiais, Bolsa Família (concedida para dois ou mais membros da mesma família), Bolsa Funcionário e seus dependentes, Bolsa Convênio Empresa, Bolsa por Vestibular e Bolsa Monitoria. Além das bolsas concedidas, a Faculdade Paraíso providenciará, facultativamente, o seu cadastro no Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido. A Faculdade Paraíso também providenciará, facultativamente, a sua adesão ao Programa Universidade para Todos, viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior.

A Faculdade Paraíso apoia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las mediante o acompanhamento de professores, Coordenadores de Curso, Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente e também por meio de oferecimento de metodologia de identificação do perfil comportamental.

A Faculdade Paraíso, em sintonia com as novas demandas apresentadas pelo avanço da tecnologia da informação e com as políticas governamentais para o setor, desenvolverá uma política de inclusão digital, como estratégia específica de inclusão social. A política de inclusão digital da instituição possui os seguintes objetivos:

- Contribuir para o processo de inclusão digital de forma integradora, envolvendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento da pessoa;
- Garantir o direito à comunicação em redes de computadores aos alunos que não possuam condições financeiras para adquirir equipamentos e serviços que a propiciem;
- Estabelecer mecanismos democráticos de acesso à informação e às novas tecnologias;

- Incentivar o processo permanente de auto aprendizado e de aprendizado coletivo em tecnologias de tratamento da informação;
- Fortalecer a organização de comunidade e a democracia participativa, principalmente em São Gonçalo e entorno, mediante a criação de listas de discussão, sítios para a divulgação de informações e notícias, fóruns eletrônicos para debate e outras modalidades de interação da comunidade;
- Capacitar para a formação de multiplicadores, aptos a atuar em programas de inclusão digital desenvolvidos no ambiente interno e externo da Instituição, envolvendo sindicatos, associações, entre outros

A Faculdade Paraíso adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência. Para tanto, está empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme legislação vigente.

8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

A Faculdade Paraíso em atendimento à Lei 11.645, de 10/03/2008 e à Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004, inclui a temática da história e cultura afro-brasileira e africana nas disciplinas e atividades curriculares dos cursos de graduação.

9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

A Faculdade Paraíso valoriza os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional, dentro do Grupo Lusófona e fora dele.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A Faculdade Paraíso estabelece como suas políticas de ensino para os cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia:

- Atualizar, dinamizar e flexibilizar as estruturas curriculares dos cursos.
- Criar estratégias de aprendizagem, acionando novos conhecimentos significativos aos futuros profissionais.
- Capacitar os docentes para o papel mais ativo de facilitadores e orientadores da aprendizagem, transformando-os em educadores.
- Incentivar os docentes na busca da qualificação profissional através da formação continuada.
- Oferecer aos professores cursos de inovações didáticas, implementando novas formas de ensinar e educar.
- Incentivar os docentes no desenvolvimento de projetos interdisciplinares, superando a fragmentação da informação, oportunizando um ensino integrado e a proximidade da teoria e prática.
- Adaptar os projetos pedagógicos às legislações vigentes e ao mercado de trabalho.
- Incorporar as novas tecnologias à educação, como recurso no desenvolvimento das aprendizagens.
- Criar novas formas de relação interinstitucional, seja através de redes virtuais e/ou ensino a distância.
- Estabelecer parcerias nacionais e internacionais para a formação crítico-social, através de intercâmbios de professores e alunos.
- Ampliar a base de conhecimento da sociedade, principalmente de São Gonçalo e entorno, para que seja transformadora da realidade, ao mesmo tempo em que preserva a cultura e os valores sociais pré-existentes.

- Implementar programas de monitorias e nivelamentos, de forma a dar apoio pedagógico aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas.
- Promover reuniões de colegiados para analisar, avaliar, informar e ajustar os procedimentos pedagógicos de acordo com as necessidades educacionais, psicológicas e culturais dos alunos.
- Reformular critérios avaliativos, oportunizando avaliação diagnóstica e formativa
- Orientar as Atividades Complementares através de critérios específicos.

O Programa de Monitoria é destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão, assegurando, por sua vez, cooperação didática tanto ao corpo docente, quanto ao discente, nas funções institucionais. Os monitores auxiliam o corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas; de trabalhos didáticos e atendimento a alunos; de atividades de pesquisa e extensão e de trabalhos práticos e experimentais. Ao corpo discente, os monitores auxiliam, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência. A monitoria funciona de acordo com regulamento próprio ou na forma regimental.

A atividade de Educação a Distância (NEaD), desempenhada por cada Coordenação de Curso de Graduação, visa desenvolver o Programa Institucional de Educação a Distância, decorrente da Política Institucional de Ensino, expressa no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Paraíso. Esta atividade tem por finalidade, dentre outras, de apoiar os docentes e discentes no desenvolvimento de disciplinas a distância, implementadas no limite de até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso de graduação.

2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

As atividades de pós-graduação desenvolvem-se como outro eixo dentro do qual a Faculdade Paraíso afirma-se em qualidade do ensino e compromisso científico, observados os seguintes balizamentos:

- Consolidação da pós-graduação lato sensu como instrumento de formação pós-universitária e de qualificação de recursos humanos para a formação de quadros especializados, seja para a docência, seja para a gestão de empreendimentos econômicos, científicos e culturais;
- Implantação progressiva da pós-graduação stricto sensu, principalmente alicerçada em convênios com a Universidade de Humanidades Lusófona (Portugal), como instrumento de viabilização de atividades de pesquisa fundamental e aplicada, na medida em que essas atividades se tornarem possíveis (dado o desenvolvimento dos recursos disponíveis), e exequíveis (enquanto demanda concreta decorrente das relações interinstitucionais estabelecidas entre a Faculdade Paraíso e o seu meio circundante).
- Articulação entre a expansão das atividades de ensino e pesquisa pós-graduadas e a implantação de programas de iniciação científica e de monitoria para os alunos dos cursos de graduação;
- Criação e manutenção de núcleo interdisciplinar de estudos e pesquisas, com infraestrutura própria e recursos adequados para sustentação de projetos de pesquisas.

São constituídos mecanismos de apoio capazes de assegurar:

- Manutenção de programas de estímulo à qualificação formal do corpo docente, inclusive os de intercâmbio de professores e de cooperação técnica e científica interinstitucional;
- Implementação de agendas mínimas de promoções científicas (congressos, seminários, encontros e reuniões) e viabilização da participação de professores em eventos científicos promovidos por outras instituições, no país;
- Criação de canais de articulação entre o núcleo interdisciplinar de pós-graduação e pesquisa e as instituições de ensino e empresas

localizadas na região de influência da Faculdade Paraíso, mediante convênios e contratos de cooperação e de prestação de serviços para desenvolvimento de projetos técnicos e científicos;
- Criação de mecanismos de transferência de conhecimentos e experiências resultantes do esforço em pesquisa para o ensino de graduação

3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

A Faculdade Paraíso estabelece como suas políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu:

- Participar e contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- Promover o ensino de pós-graduação em padrões internacionais de qualidade e de acordo com as normas estipuladas pelo MEC/CNE;
- Consolidar a pós-graduação integrando-a a graduação;
- Incentivar a pesquisa acadêmica, com vistas à formação de uma massa crítica e capacitada profissionalmente;
- Desenvolver pesquisas em áreas consideradas prioritárias pela Instituição, em consonância com os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação lato sensu;
- Impulsionar o incentivo aos projetos de extensão.
- Desenvolver programas de pós-graduação lato sensu, relacionando-os com os cursos de graduação ofertados

4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

São objetivos das Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural:

- Reafirmar, por meio dos TCCs, a iniciação científica como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no

intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;

- Priorizar os TCCs voltados a questões relacionadas ao contexto regional, principalmente de São Gonçalo e entorno, e às demandas da sociedade;
- Valorizar os TCCs que gerem projetos interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;
- Possibilitar via TCCs, novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de professores e alunos, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros;
- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

Com o objetivo de incentivar a iniciação científica, via TCC, a Faculdade Paraíso implantou a partir do início do ciclo do PDI, um programa institucional de estímulo à produção acadêmica e iniciação científica, com os seguintes objetivos:

- Fomentar as atividades de pesquisa de docentes e discentes, nas áreas de conhecimento relacionadas ao curso vigente na Instituição;
- Despertar a vocação científica discente e incentivar a formação de pesquisadores;
- Desenvolver no aluno de graduação o pensamento e a criatividade científica bem como incentivar à reflexão sobre os impactos da pesquisa acadêmica na melhoria da qualidade de vida da sociedade, nas atividades profissionais do pesquisador e do discente colaborador.

5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

São objetivos da política de extensão da Faculdade Paraíso:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;
- Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação
- Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

A Faculdade Paraíso mantém atividades e serviços de extensão à comunidade, articulados com o ensino e a pesquisa, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de seus cursos.

As atividades e serviços são realizados, principalmente, sob a forma de atendimento à comunidade, diretamente ou por meio de instituições públicas ou privadas; participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica e; promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas.

Para a consecução de tais atividades, promovendo a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a Faculdade Paraíso em conjunto com sua mantenedora, também, realiza palestras e workshops destinados ao seu público interno e extensivo à sociedade, principalmente de São Gonçalo e entorno, cria e disponibiliza cursos presenciais ou à distância, de acordo com a demanda do seu entorno, estimula a publicação pelos docentes e discentes de artigos, dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso, em revistas da mantenedora ou em periódicos.

13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

Um dos eixos centrais da gestão institucional estabelece planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e de estimular a inovação.

A Faculdade Paraíso incorpora de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades acadêmicas. Para tanto, foi destinado percentual de sua receita anual para a aquisição de microcomputadores e softwares utilizados em atividades práticas dos cursos oferecidos.

A Instituição incentiva, também, a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem para que disseminem este tipo conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos.

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

6. Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural / 7. Comunicação da IES com a comunidade externa. / 8. Comunicação da IES com a comunidade interna

A Faculdade Paraíso, conforme descrito em seu PDI 2015/2019, tem como objetivos e metas: estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação, suscitando o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

A Área de Marketing da Faculdade Paraíso foi estruturada durante o ano de 2015 com o objetivo de desenvolver e executar o planejamento anual de marketing, os planejamentos de todas as campanhas promocionais e institucionais e a comunicação da Faculdade Paraíso em suas diversas frentes. Com a estruturação feita ao longo do ano, mais especificamente a partir do segundo semestre, alguns esforços de comunicação

mercadológica foram desenvolvidos para 2015 e o Orçamento Anual de Marketing para 2016 foi analisado e aprovado junto a Direção da instituição. O site da instituição também foi adequado a legislação vigente do MEC quanto as informações e disposições.

A Área de Marketing da Faculdade Paraíso estruturou ainda os meios de comunicação digitais da instituição, criando páginas nos principais meios de Comunicação Digital disponíveis na atualidade, como o Facebook e o Google+, com intuito de atingir a crescente demanda de jovens conectados. O setor responde ainda as mensagens direcionadas às Páginas da Faculdade Paraíso e os comentários feitos em suas publicações.

No âmbito da comunicação interna, o Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) e a Secretaria Acadêmica são os setores responsáveis pelo acompanhamento das informações e orientação à comunidade acadêmica. Durante os anos de 2015 e 2016 esses setores passaram por um processo de constantes treinamentos com os funcionários.

A Ouvidoria é um canal permanente de comunicação já estabelecido, interno e externo, e tem por objetivo auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados pela Instituição, através do recebimento de manifestações via e-mail ou formulário específico, disponibilizado no site da Faculdade Paraíso. É responsável por receber as sugestões, elogios, críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores e colaboradores, e da comunidade externa sobre o atendimento, instalações e serviços oferecidos pela Instituição.

A Faculdade Paraíso criou ainda em 2015 mais um canal de comunicação por e-mail com o público interno e externo da Instituição, a conta faleconosco@faculdadeparaiso.com, que recebe e atende os contatos de alunos, professores e público externo nos mais variados âmbitos e aspectos. O Fale Conosco também é a conta utilizada para o envio de comunicações da instituição via e-mail marketing para a sua base de dados de alunos, professores, funcionários e público externo

Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes

9. Programas de atendimento aos estudantes

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação e preparar os alunos ingressantes para o Ensino Superior, a Faculdade Paraíso promove um primeiro período propedêutico comum a todos os cursos de graduação para suprir, por meio de um nivelamento, as deficiências básicas dos alunos para acompanharem adequadamente o aprendizado na graduação.

A Faculdade Paraíso adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência. Para tanto, está empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da legislação vigente.

Conforme já explicitado anteriormente, o Programa de Monitoria é destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão, assegurando, por sua vez, cooperação didática tanto ao corpo docente, quanto ao discente, nas funções institucionais. Ao corpo discente, os monitores auxiliam, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

A Faculdade Paraíso oferece aos alunos um serviço de apoio psicopedagógico, destinado à orientação acadêmica no que diz a respeito à vida escolar do discente como notas, desempenho, trabalhos, provas e frequência; além de servir como atendimento específico para orientar o corpo discente no que diz respeito a problemas de aprendizagem e de natureza comportamental. Este serviço é realizado pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante - NAE, diretamente ligado à Direção Acadêmica.

O NAE, além das atividades típicas relacionadas a ações de atendimento tem, também, por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho dos alunos que apresentam dificuldades. Deve contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

O serviço de apoio psicopedagógico está sob a responsabilidade de profissional qualificado para o desenvolvimento das atividades, com formação na área de Pedagogia. O atendimento é gratuito aos alunos, que podem diretamente procurar o serviço. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira das 14h00m às 20h00m.

10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

A Mantenedora realiza e apoia eventos junto as organizações públicas e privadas com o objetivo de debater temas atuais e disseminar informação e conhecimento. São palestras, seminários, workshops e conferências por todo o Brasil.

11. Política e ações de acompanhamento dos egressos

A Faculdade Paraíso manterá um Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de ter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos contará com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Faculdade Paraíso e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

No que se refere às atividades de atualização e formação continuada para os egressos, a Faculdade Paraíso oferecerá cursos de pós-graduação lato sensu, visando à educação continuada para os egressos de seus cursos de graduação.

Além dos cursos de pós-graduação lato sensu, a Faculdade Paraíso promoverá diversas ações no sentido de promover a atualização e aperfeiçoamento de seus egressos. Nesse sentido, serão realizados seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos. Além disso, serão realizados cursos de curta duração, todos elaborados de acordo com os interesses profissionais dos egressos.

12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

No tocante à avaliação da adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho, o Programa de Acompanhamento dos Egressos contará com mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Serão aplicados questionários para obter avaliações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação. Além disso, é coletada a opinião dos empregadores dos egressos, sendo esta utilizada para revisar o plano e os programas.

O retorno dos egressos e de seus empregadores sobre a formação recebida será fundamental para o aprimoramento da Instituição. Os dados obtidos serão analisados pelos Colegiados de Curso, que deverão revisar o plano e programas do curso de forma a obter uma melhor adequação do Projeto Pedagógico do Curso às expectativas do mercado de trabalho. Em seguida, os dados e as considerações dos Colegiados de Curso serão encaminhados à Comissão Própria de Avaliação e o Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão, a quem compete adotar as medidas necessárias para correção de eventuais distorções identificadas.

EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

1. Política de formação e capacitação docente

A política de recursos humanos da Faculdade Paraíso tem, como instrumentos de realização, o Regimento Geral e os planos de capacitação e de carreira docente.

O Corpo Docente está disciplinado no Regimento Geral da Faculdade Paraíso nos seguintes termos:

Art. 64 O corpo docente é composto por todos os professores da Faculdade.

Art. 65 Os professores são contratados pela Mantenedora, por indicação da Diretoria Acadêmica da Faculdade, mediante proposta apresentada de

contratação pelos Coordenadores dos Cursos, segundo o regime das leis trabalhistas e na forma prevista no Plano de Carreira Docente, dentro dos prazos convencionados em documentos internos da Faculdade.

No início de cada período letivo são efetivadas ações de capacitação docente, objetivando a adaptação dos docentes da instituição (novos e recém ingressantes) às mudanças das rotinas administrativas e de cunho pedagógico.

2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo / 7. Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente / 8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

A Faculdade Paraíso estabelece uma política de administração de cargos, salários e carreira para o quadro de pessoal docente e quadro de pessoal técnico-administrativo que compreendem um conjunto de princípios, normas e procedimentos que tem por finalidade organizar e valorizar seu pessoal.

As relações de trabalho do corpo docente da faculdade Paraíso são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho, Convenções Coletivas, Acordos Coletivos e pelas normas dos respectivos planos de carreira.

As implantações dos planos e eventuais futuras modificações são de competência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, após prévia aprovação da Associação Souza Graff, mantenedora da Faculdade Paraíso.

Os Planos de Cargos e Salários definem, normatizam e disciplinam as condições de admissão, demissão, promoção, progressão, desenvolvimento profissional, direitos e deveres do quadro docente e do quadro técnico-administrativo.

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

3. Gestão institucional

A Faculdade Paraíso tem por princípios gerais de funcionamento:

- Independência em relação a qualquer instituição política, social, econômica ou religiosa;

- Autonomia científica e pedagógica;
- Estrutura organizacional baseada em áreas científicas, visando realizar simultaneamente a justa autonomia e a necessária interdisciplinaridade de todas as ciências;
- Incremento e aprofundamento das relações com as empresas e outras organizações, por forma a tornar mais eficaz o ensino ministrado e a investigação científica realizada;
- Colaboração e intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras, designadamente dos países e povos de língua portuguesa;
- Participação do corpo docente e do corpo discente.

A responsabilidade pela gestão administrativa, patrimonial e financeira da Faculdade Paraíso cabe à entidade Mantenedora para o que, nos termos da lei e do seu estatuto, procederá à sua própria organização interna e à administração de seus recursos.

A Faculdade Paraíso adota uma estrutura orgânica dinâmica e flexível, de forma a permitir as adequações que a todo tempo se mostrem necessárias ao prosseguimento das suas atividades, definidas por áreas do saber ou de gestão, e estrutura-se por:

- Órgãos Deliberativos e Consultivos:
    - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão;
    - Colegiado de Curso.
- Órgãos Executivos:
    - Direção Geral;
    - Direção Acadêmica;
    - Coordenação de Curso.
- Órgãos Auxiliares e de Apoio.

A estrutura, competência, integração e o funcionamento dos Órgãos da Faculdade Paraíso -FAP estão estabelecidos neste Regimento Geral e nos Regulamentos próprios aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão — CONSEPE é órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva da Faculdade Paraíso — FAP, constituído:

- Pelo Diretor Geral da Faculdade Paraíso — FAP, como seu presidente;
- Pelo Diretor Acadêmico;
- Pelos Coordenadores de Curso;
- Pelo Secretário Geral, como seu secretário;
- Pelo Bibliotecário;
- Por um representante do corpo docente, eleito pelos seus pares;
- Por um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório Central Estudantil, ou na ausência deste, eleito pelos seus pares;
- Por um representante do corpo técnico-administrativo, eleito pelos seus pares;
- Por um represente da sociedade civil organizada;
- Por um representante da entidade Mantenedora, indicado pelo seu presidente.

O Colegiado de Curso, composto pelo Coordenador do Curso, como seu Presidente, pelo NDE — Núcleo Docente Estruturante e pelos demais docentes do curso e dois representantes discentes, é o órgão deliberativo, consultivo e normativo, para efeito de realização do planejamento didático-pedagógico e de avaliação de desempenho dos respectivos cursos.

A Diretoria Acadêmica é exercida por um Diretor Acadêmico nomeado pela Mantenedora, ouvido o Diretor Geral, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida recondução. A Diretoria Acadêmica é o órgão de superintendência, coordenação e fiscalização das atividades acadêmicas da Faculdade. Em sua ausência e impedimentos, o Diretor Acadêmico será substituído interinamente por um dos Coordenadores de Curso, designado pelo Diretor Geral.

O Coordenador de Curso é designado pelo Diretor Geral, sob proposta da Diretoria Acadêmica, para mandato de um ano com direito a recondução. O Colegiado de curso reúne-se, no mínimo, 01 (uma) vez por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados. Da reunião é lavrada ata assinada pelo Presidente e pelo Secretário.

Diretor Geral, ouvida a Direção Acadêmica e Mantenedora, poderá criar Órgãos Auxiliares e de Apoio, em atendimento ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, como: Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Centro de Processamento de Dados e demais órgãos que entender necessários.

4. Sistema de registro acadêmico

A gestão do registro acadêmico da Faculdade Paraíso se dá através da Secretaria Geral Acadêmica, por intermédio de seus membros e através do NAE – Núcleo de Atendimento ao Estudante, usando como ferramenta de gestão desses registros o sistema acadêmico da Faculdade Paraíso (Mestre Ágil).

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

5. Sustentabilidade financeira

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade Paraíso colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

Na gestão econômico-financeira da Instituição são observados alguns princípios e normas, entre os quais se destacam:

- O exercício financeiro coincide com o ano civil;
- O orçamento disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas que decorrem das obrigações legais assumidas regularmente;
- Durante o exercício financeiro podem ser abertos créditos especiais ou extraordinários, desde que os serviços normais o exijam, mediante parecer do conselho superior e aprovação da mantenedora.

A gestão econômico-financeira tem como premissa maior o sentido de preservação do equilíbrio econômico e financeiro, objetivando a viabilização de uma política de preços agressiva em benefício do aluno e em contrapartida, buscar uma estrutura de custos que se adéque ao objetivo

estabelecido. Neste sentido, estabeleceu-se o foco dos investimentos em tudo que possa otimizar o suporte à atividade-fim – tecnologia integrada de última geração, procedimentos estruturados de maneira a eliminar retrabalhos e outras ineficiências que afetam os custos.

6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

A gestão financeira da Faculdade Paraíso é realizada por meio de aprovação prévia da Mantenedora da proposta orçamentária apresentada.

A administração orçamentária da Faculdade Paraíso é exercida pelo Diretor Geral, cabendo à Mantenedora aprovar e fiscalizar a execução da proposta orçamentária, bem como autorizar revisões por ele encaminhadas.

À Mantenedora compete a discussão, análise, aprovação e fiscalização do orçamento; à Faculdade Paraíso compete a elaboração da proposta orçamentária, execução e prestação de contas do orçamento realizado.

A ação de controle da execução das metas estabelecidas está calcada na mensuração da performance em 04 (quatro) dimensões: Finanças, Processos, Aprendizagem e Crescimento.

A previsão orçamentária e cronograma de execução foram elaborados de modo a garantir compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos necessários para sua viabilização. A Mantenedora tem assegurado a compatibilidade entre as receitas e os investimentos necessários à implantação do projeto institucional, permitindo a execução de todas as ações previstas no PDI. A composição das mensalidades obedece a uma política que considera a capacidade de comprometimento do orçamento familiar dos alunos e as condições de competitividade regional resultante da oferta de vagas em cursos superiores similares, sem perder de vista seus compromissos com a responsabilidade social.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7- Infraestrutura Física

1. Instalações administrativas.

As instalações administrativas contemplam as atividades de direção, coordenação, secretariado, atendimento aos estudantes e de suporte as práticas acadêmicas.

2. Salas de aula.

As salas de aula suprem os quesitos de Iluminação, Acústica, Ventilação e Acessibilidade.

A Faculdade Paraíso reformou na sua integralidade o segundo andar do Bloco A, algumas salas do Bloco B e D, além do Núcleo de Práticas Sociais e Empresariais, somando 18 salas.

As salas de aula estão assim dimensionadas:

- 48 salas de aula com área total de 2.204 m2
- Climatizadas
- Quadro branco
- 04 calhas com 3 lâmpadas
- 01 mesa / cadeira – professor
- Quadro de aviso

3. Auditório(s)

O auditório da Faculdade Paraíso teve o seu arranjo físico mudado, a fim de torná-lo mais eficiente, sendo composto por:

- 141 cadeiras - 8 x 14 m2
- Corredor - 2 x 8 m2
- Palco - 4x8 m2
- Sistema de som
- Climatizada
- Área total de 160 m2

4. Sala(s) de professores

A sala dos professores tem uma infraestrutura adequada no que diz respeito às questões de Iluminação, Acústica, Ventilação e Infraestrutura de Informática.

5. Espaços para atendimento aos alunos

Os espaços de atendimento aos alunos suprem os itens relacionados com a Iluminação, Acústica, Ventilação e Dimensão, pois o campus da Faculdade Paraíso é amplo, moderno e adequado as atividades educacionais sendo objeto de destaque na região.

6. Infraestrutura para CPA

ACPA tem uma sala para suas reuniões e tomadas de decisão, localizadas dentro das instalações da Direção.

7. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral –TI

Os professores de Tempo Integral são majoritariamente os Coordenadores, Coordenadores adjuntos e profissionais que atuam em atividades extraclasses, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Atendimento ao Estudante. Todas essas áreas possuem infraestrutura física e de internet para esse público-alvo.

8. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias da Faculdade Paraíso são majoritariamente adequadas, tendo como ponto de atenção os itens relativos à Acessibilidade, Limpeza e Conservação.

9. Biblioteca: infraestrutura física

A infraestrutura física da Biblioteca Gilberto Gil é adequada no que diz respeito aos itens de Infraestrutura de Informática, Acessibilidade, Instalações para o Acervo, Iluminação, Acústica e Ventilação.

A Biblioteca Gilberto Gil é assim provida :

- Recepção com 50 m2
- Acervo com 112 m2
- Sala de estudos com 96 m2

- 03 computadores Pentium / internet na recepção
- 07 computadores para consulta dos alunos
- 01 Impressora
- Cadeiras / mesas (70 alunos)
- Estantes
- Área total de 258 m2

10. Biblioteca: serviços e informatização

Percebe-se que a biblioteca se constitui num setor importante no contexto da Instituição, servindo de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. O acervo é composto por diferentes tipos de documentos e formatos (livros, periódicos, revistas, jornais, CD-ROM, manuais, teses, dissertações), sendo sua base de dados o Livro Ágil.

11. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

As salas de apoio de informática ou equivalentes e, Laboratórios, ambientes e cenários para práticas da Faculdade Paraíso possuem Equipamentos, Acessibilidade Física, Serviços e Suporte adequados ao exercício das duas funções.

12. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Os recursos multimídia disponíveis pela IES estão assim enumerados: 1 notebook, 3 projetores, 2 caixas de som, atendendo às práticas docentes e discentes.

13. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios da Faculdade Paraíso estão assim estruturados:

- Laboratório 01
  - 49 microprocessadores Pentium, 1 GB de memória ram, HD 40 GB
  - 01 servidor interligando os laboratórios em rede, a uma central de impressão.
  - Sistema operacional WINDOWS XP.

- Acesso à Internet.
- Área total: 75,73 m2

- Laboratório 02:
  - 28 microprocessadores Pentium, 1 GB de memória ram, HD 40 GB
  - 01 servidor interligando os laboratórios em rede, a uma central de impressão.
  - Sistema operacional WINDOWS XP.
  - Acesso à Internet.
  - Área total: 50,05 m2

- Laboratório 03:
  - 28 microprocessadores Pentium, 2 GB de memória ram, HD 320 GB
  - 01 servidor interligando os laboratórios em rede, a uma central de impressão.
  - Sistema operacional WINDOWS XP.
  - Acesso à Internet.
  - Área total: 45,50 m2

- Laboratório 04:
  - 28 microprocessadores Pentium, 2 GB de memória ram, HD 320 GB
  - 01 servidor interligando os laboratórios em rede, a uma central de impressão.
  - Sistema operacional WINDOWS XP.
  - Acesso à Internet.
  - Área total: 59,50 m2

- Laboratório 05:
  - 28 microprocessadores Pentium, 1 GB de memória ram, HD 40 GB

- 01 servidor interligando os laboratórios em rede, a uma central de impressão.
- Sistema operacional WINDOWS XP.
- Acesso à Internet.
- Área total: 41,93 m2

14. Espaços de convivência e de alimentação

Deve-se considerar o ambiente de ensino como um local privilegiado para observar as características de uma sociedade, pois nela também se encontra reflexos das relações sociais, logo também das desigualdades. Deve-se incorporar em seu contexto ações e vivências para um bom desenvolvimento social e crítico do corpo discente, principalmente por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ – e do Núcleo de Práticas Empresariais e Sociais - NPES.

A Faculdade Paraíso oferece a seus alunos amplo espaço para convivência abertos e fechados de grandes dimensões, além de quadras esportivas para prática de esportes coletivos, que aumentam a convivência e a interação entre os discentes continuamente.

A FAP conta ainda com uma ampla praça de alimentação com estrutura para atender seus alunos tanto em refeições quanto em lanche, com um amplo espaço e considerável número de mesas e cadeiras que facilitam os momentos de convivência e reunião dos discentes em horários de entrada.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

1. Plano de Desenvolvimento Institucional 2015/2019

A relação entre o que foi estabelecido no PDI 2015/2019 para o Eixo 1 (Dimensão 8) e Eixo 2 (Dimensões 1 e 3) e os resultados alcançados nos anos de 2015 e 2016 está expressa na seguinte tabela:

Organização Acadêmica e Administrativa	
Metas	**Resultados**
1. Até o final de 2015, aprovar junto ao CONSEPE o PDI 2015 – 2019 da Faculdade.	**PDI 2015-2019 aprovado pela Resolução 04/2015, de 18 de dezembro de 2015 , do CONSEPE.**
2. Até o final de 2016 alcançar a relação de 1 docente para cada 25 alunos na Faculdade.	**Em dezembro de 2016 foi alcançada a relação de 1 docente para cada 15 alunos na Faculdade.**
3. Até o final de 2017, aprovar junto ao MEC o novo Regimento da Faculdade.	**O novo Regimento da Faculdade será submetido ao CONSEPE em julho de 2017.**
4. Até o final de 2017, aprovar junto ao MEC o novo nome da Faculdade (Faculdade Integrada Lusófona do Rio de Janeiro – FILUS – RJ).	**Junto com o novo Regimento da Faculdade o novo nome da Instituição será submetido ao CONSEPE em julho de 2017.**
5. Dobrar o número doutores até o final de 2017 e aumentar o índice até 2019, anualmente.	**A Faculdade em 2016 aumentou em 100% o número de professores com a titulação de doutor.**
6. Até o final de 2017 fazer com que total de professores especialistas represente 10% do corpo docente.	**Em dezembro 2016 o total de professores especialistas representava 35% do corpo docente da Faculdade.**
7. Até o final de 2017, diminuir a cada ano, a desistência discente em até 15%.	**Em dezembro 2016 a totalidade de alunos registrou uma desistência discente 20% inferior em relação a 2015.**
8. Ampliar, em 50%, até o final de 2017, o número de empresas que mantém parcerias com a	**Em dezembro de 2016 o número de empresas que mantém parcerias com a Faculdade não apresentou**

Faculdade, para a implementação de estágios curriculares e extracurriculares e atividades de iniciação científica e de extensão.	**variação ao número de empresas existentes em 2015.**
9. Inserir os professores e os técnico-administrativos nos respectivos planos de carreira docente e administrativa, na proporção de 50% do quadro, até 2018 e 100% até 2019;	**Em outubro de 2016 foram revistos os planos de carreira docente e administrativa para enquadramento dos funcionários a partir de julho de 2017.**
10. Aumentar o número de alunos em 10% anualmente.	**Em 2016 o número de alunos se manteve estável em comparação ao ano de 2015.**
11. Oferecer em cada ano, cursos gratuitos de capacitação para alunos e membros da comunidade local.	**Em janeiro de 2016 foi oferecido 1(hum) curso de capacitação para alunos do Curso de Administração e durante todo este ano nenhum curso foi ofertado para membros da comunidade local.**
12. Fazer, anualmente, o estudo dos perfis dos ingressantes e o acompanhamento dos egressos.	**Em janeiro e dezembro de2016 foram identificados os perfis e realizados estudos sobre os alunos ingressantes e egressos para o estabelecimento de estratégias de acompanhamento em 2017.**
13. Aplicar, anualmente, o questionário de avaliação institucional.	**Em outubro de 2016 foi aplicado o questionário de avaliação institucional desenvolvido pela CPA.**
14. Emitir e registrar 100% dos diplomas de alunos formados entre 2012 e 2016 até junho de 2017.	**Até dezembro de 2016 foram emitidos 710 (setecentos e dez) diplomas, representando 65% do total a ser emitido.**
15. Promover a internacionalização da Faculdade assumindo, até o final de 2016, o gerenciamento das Unidades de Ensino da Guiné Bissau e de Cabo Verde.	**Em abril de 2016, por meio do Despacho N.º 1/2016, do Grupo Lusófona, a Faculdade assumiu a Coordenação Geral das Instituições de Ensino Superior da Guiné-Bissau e de Cabo Verde.**

Planejamento e Organização Didática e Pedagógica	
Metas	**Resultados**
16. Avaliar, anualmente, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação.	**Em 2016 todos os projetos dos cursos de graduação foram avaliados e melhorias pedagógicas foram introduzidas pelo NDE e avalizadas pelo CONSEPE.**
17. Rever, anualmente, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, tendo presente o processo de autoavaliação, as avaliações externas, especialmente as promovidas pelo MEC;	**Em 2016 todos os projetos dos cursos de graduação foram avaliados e melhorias pedagógicas foram introduzidas pelo NDE e avalizadas pelo CONSEPE.**
18. Avaliar, anualmente, as metodologias de ensino e o processo de avaliação da aprendizagem, utilizadas em cada curso de graduação.	**Em 2016 as metodologias de ensino e o processo de avaliação da aprendizagem de todos os cursos de graduação foram avaliados sendo, inclusive, estudada e aprovada a visão progressista, motivacional e construtivista para introdução no Período Único a partir de janeiro de 2017.**
19. Promover as correções e/ou alterações porventura indicadas no processo de autoavaliação das metodologias de ensino e do processo de avaliação da aprendizagem.	**O processo de autoavaliação se encerrou em dezembro de 2016, estando prevista para março de 2017 a divulgação do Relatório da CPA que será a base da promoção de correções e alterações futuras.**
20. Atender, integralmente, ano a ano, as necessidades de estágio profissional dos alunos de seus cursos de graduação, em serviços próprios ou em parcerias com empresas ou órgãos públicos de São Gonçalo e região.	**Todas as necessidades de estágio profissional dos alunos foram atendidas por serviços próprios ou empresas e órgãos conveniados.**

Oferta de Cursos e Programas	
Metas	**Resultados**

21. Implantar os seguintes cursos de graduação (bacharelado), no período 2015/2019, de acordo com as normas vigentes: Engenharia Ambiental; Engenharia de Produção e Teologia.	**Em dezembro de 2016 o IGC de grau 2 impediu a realização do pedido de autorização destes cursos junto ao MEC por parte da Instituição.**
22. Implantar, pelo menos, dez Cursos Sequenciais Complementares baseados em vagas ociosas existentes nos cursos de Administração, Direito, Letras, Pedagogia, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Logística e Turismo, no período de 2015/2019, de acordo com as normas vigentes.	**No segundo semestre de 2016 foram desenvolvidos 6 (seis) cursos sequenciais sendo 3(três) na área de Administração; 1 (hum) na área de Direito e 2 (dois) na área de Pedagogia para implantação em fevereiro de 2017.**
23. Implantar até 2019, pelo menos, um projeto de pesquisa e um projeto de iniciação científica nas áreas de administração, educação, direito e tecnologia.	**Em dezembro de 2016 foi aprovado pelo CONSEPE um modelo de TCC direcionado para realização de pesquisa empírico-tecnológica junto a comunidade do entorno da Faculdade.**

Infraestrutura Física e Acadêmica	
Metas	**Resultados**
24. Adquirir/modernizar novo sistema acadêmico até 2017.	**Em outubro de 2016 foram iniciados estudos para aquisição de um novo sistema de gestão acadêmica.**
25. Implantar a biblioteca virtual até 2017.	**Em julho de 2016 foram iniciados estudos para aquisição de tecnologia e realização de parcerias para implantação da biblioteca virtual.**
26. Implantar espaço compartilhado para Coordenação de Cursos e reorganizar o espaço da Secretaria Geral até 2017.	**Em julho e outubro de 2016 foram implantados os novos layouts da Coordenação de Cursos e da Secretaria Geral, respectivamente.**

27. Até o final de 2019, reformar e modernizar, no mínimo, 30% as salas de aula e laboratórios da Faculdade e ampliar, em função de demanda real, em 10% a quantidade de salas de aula.	**Até dezembro de 2016 foram reformadas e modernizadas 10% das salas de aula e 80% dos laboratórios da Faculdade, sendo mantida, em função da demanda real, a mesma quantidade de salas de aula.**

Infraestrutura Financeira e Orçamentária	
Metas	**Resultados**
28. Proporcionar aos dirigentes e coordenadores de cursos planejamento orçamentário anual, sujeito a revisão, destinado a oferecer sustentação e equilíbrio para o exercício das funções de ensino, práticas investigativas e extensão.	**Em 2016 foram realizadas intervenções por meio de reuniões gerenciais para tratamento e entendimento dos dados quantitativos que permearam o exercício das funções de ensino, práticas investigativas e extensão da Instituição.**
29. Identificar e racionalizar custos para empregar os resultados financeiros positivos na melhoria contínua das funções institucionais.	**Em 2016 foram realizadas intervenções por meio de reuniões gerenciais para tratamento e entendimento dos dados quantitativos que identificaram e permitiram a racionalização de custos na ordem de 10% das despesas realizadas no ano.**
30. Identificar fontes alternativas de receita e/ou de fomento para a pesquisa e a extensão.	**Em 2016 por meio de parcerias privadas foram auferidas receitas adicionais na ordem de 2% das receitas operacionais.**
31. Aprovar o orçamento operativo anual, a partir do orçamento quinquenal que integra este PDI, até o final da segunda quinzena de dezembro, tendo presentes os cronogramas de implementação de cursos e programas.	**Em 2016 foi desenvolvido pela mantenedora o modelo de gestão orçamentária que será implantado em janeiro de 2017 na Instituição.**
32. Acompanhar, mês a mês, o desempenho orçamentário e financeiro da Faculdade, para a	**Em 2016 foi desenvolvido pela mantenedora o modelo de gestão orçamentária que será implantado**

correção de rumos, a suplementação de verbas e ampliação, sempre que possível, dos investimentos na melhoria do ensino.	**em janeiro de 2017 para permitir o acompanhamento mensal do desempenho financeiro da Faculdade.**

2. Pesquisa de Satisfação Interna

A relação entre o que foi estabelecido no PDI 2015/2019 para o Eixo 3 (Dimensões 2, 4 e 9), Eixo 4 (Dimensões 5, 6 e 10) e Eixo 5 (Dimensão 7) e os graus de Satisfação alcançados no ano de 2016 estão expressos nos seguintes gráficos.

2.1. Grau de Satisfação dos Discentes

População total: 1200 alunos

População atingida (respondentes): 1097 alunos

1. Plano de Desenvolvimento Institucional 2015/2019

A relação entre o que foi estabelecido no PDI 2015/2019 para o Eixo 1 (Dimensão 8) e Eixo 2 (Dimensões 1 e 3) e os resultados alcançados nos anos de 2015 e 2016 está expressa na seguinte tabela:

Organização Acadêmica e Administrativa	
Metas	**Resultados**
1. Até o final de 2015, aprovar junto ao CONSEPE o PDI 2015 – 2019 da Faculdade.	**PDI 2015-2019 aprovado pela Resolução 04/2015, de 18 de dezembro de 2015 , do CONSEPE.**
2. Até o final de 2016 alcançar a relação de 1 docente para cada 25 alunos na Faculdade.	**Em dezembro de 2016 foi alcançada a relação de 1 docente para cada 15 alunos na Faculdade.**
3. Até o final de 2017, aprovar junto ao MEC o novo Regimento da Faculdade.	**O novo Regimento da Faculdade será submetido ao CONSEPE em julho de 2017.**
4. Até o final de 2017, aprovar junto ao MEC o novo nome da Faculdade (Faculdade Integrada Lusófona do Rio de Janeiro – FILUS – RJ).	**Junto com o novo Regimento da Faculdade o novo nome da Instituição será submetido ao CONSEPE em julho de 2017.**

5. Dobrar o número doutores até o final de 2017 e aumentar o índice até 2019, anualmente.	**A Faculdade em 2016 aumentou em 100% o número de professores com a titulação de doutor.**
6. Até o final de 2017 fazer com que total de professores especialistas represente 10% do corpo docente.	**Em dezembro 2016 o total de professores especialistas representava 35% do corpo docente da Faculdade.**
7. Até o final de 2017, diminuir a cada ano, a desistência discente em até 15%.	**Em dezembro 2016 a totalidade de alunos registrou uma desistência discente 20% inferior em relação a 2015.**
8. Ampliar, em 50%, até o final de 2017, o número de empresas que mantém parcerias com a Faculdade, para a implementação de estágios curriculares e extracurriculares e atividades de iniciação científica e de extensão.	**Em dezembro de 2016 o número de empresas que mantém parcerias com a Faculdade não apresentou variação ao número de empresas existentes em 2015.**
9. Inserir os professores e os técnico-administrativos nos respectivos planos de carreira docente e administrativa, na proporção de 50% do quadro, até 2018 e 100% até 2019;	**Em outubro de 2016 foram revistos os planos de carreira docente e administrativa para enquadramento dos funcionários a partir de julho de 2017.**
10. Aumentar o número de alunos em 10% anualmente.	**Em 2016 o número de alunos se manteve estável em comparação ao ano de 2015.**
11. Oferecer em cada ano, cursos gratuitos de capacitação para alunos e membros da comunidade local.	**Em janeiro de 2016 foi oferecido 1(hum) curso de capacitação para alunos do Curso de Administração e durante todo este ano nenhum curso foi ofertado para membros da comunidade local.**
12. Fazer, anualmente, o estudo dos perfis dos ingressantes e o acompanhamento dos egressos.	**Em janeiro e dezembro de2016 foram identificados os perfis e realizados estudos sobre os alunos ingressantes e egressos para o estabelecimento de estratégias de acompanhamento em 2017.**
13. Aplicar, anualmente, o questionário de avaliação institucional.	**Em outubro de 2016 foi aplicado o questionário de avaliação institucional desenvolvido pela**

	CPA.
14. Emitir e registrar 100% dos diplomas de alunos formados entre 2012 e 2016 até junho de 2017.	**Até dezembro de 2016 foram emitidos 710 (setecentos e dez) diplomas, representando 65% do total a ser emitido.**
15. Promover a internacionalização da Faculdade assumindo, até o final de 2016, o gerenciamento das Unidades de Ensino da Guiné Bissau e de Cabo Verde.	**Em abril de 2016, por meio do Despacho N.º 1/2016, do Grupo Lusófona, a Faculdade assumiu a Coordenação Geral das Instituições de Ensino Superior da Guiné-Bissau e de Cabo Verde.**

Planejamento e Organização Didática e Pedagógica	
Metas	**Resultados**
16. Avaliar, anualmente, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação.	**Em 2016 todos os projetos dos cursos de graduação foram avaliados e melhorias pedagógicas foram introduzidas pelo NDE e avalizadas pelo CONSEPE.**
17. Rever, anualmente, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, tendo presente o processo de autoavaliação, as avaliações externas, especialmente as promovidas pelo MEC;	**Em 2016 todos os projetos dos cursos de graduação foram avaliados e melhorias pedagógicas foram introduzidas pelo NDE e avalizadas pelo CONSEPE.**
18. Avaliar, anualmente, as metodologias de ensino e o processo de avaliação da aprendizagem, utilizadas em cada curso de graduação.	**Em 2016 as metodologias de ensino e o processo de avaliação da aprendizagem de todos os cursos de graduação foram avaliados sendo, inclusive, estudada e aprovada a visão progressista, motivacional e construtivista para introdução no Período Único a partir de janeiro de 2017.**
19. Promover as correções e/ou alterações porventura indicadas no processo de autoavaliação das metodologias de ensino e do	**O processo de autoavaliação se encerrou em dezembro de 2016, estando prevista para março de 2017 a divulgação do Relatório da CPA que será a base da promoção**

processo de avaliação da aprendizagem.	**de correções e alterações futuras.**
20. Atender, integralmente, ano a ano, as necessidades de estágio profissional dos alunos de seus cursos de graduação, em serviços próprios ou em parcerias com empresas ou órgãos públicos de São Gonçalo e região.	**Todas as necessidades de estágio profissional dos alunos foram atendidas por serviços próprios ou empresas e órgãos conveniados.**

Oferta de Cursos e Programas	
Metas	**Resultados**
21. Implantar os seguintes cursos de graduação (bacharelado), no período 2015/2019, de acordo com as normas vigentes: Engenharia Ambiental; Engenharia de Produção e Teologia.	**Em dezembro de 2016 o IGC de grau 2 impediu a realização do pedido de autorização destes cursos junto ao MEC por parte da Instituição.**
22. Implantar, pelo menos, dez Cursos Sequenciais Complementares baseados em vagas ociosas existentes nos cursos de Administração, Direito, Letras, Pedagogia, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Logística e Turismo, no período de 2015/2019, de acordo com as normas vigentes.	**No segundo semestre de 2016 foram desenvolvidos 6 (seis) cursos sequenciais sendo 3(três) na área de Administração; 1 (hum) na área de Direito e 2 (dois) na área de Pedagogia para implantação em fevereiro de 2017.**
23. Implantar até 2019, pelo menos, um projeto de pesquisa e um projeto de iniciação científica nas áreas de administração, educação, direito e tecnologia.	**Em dezembro de 2016 foi aprovado pelo CONSEPE um modelo de TCC direcionado para realização de pesquisa empírico-tecnológica junto a comunidade do entorno da Faculdade.**

Infraestrutura Física e Acadêmica	
Metas	**Resultados**
24. Adquirir/modernizar novo sistema acadêmico até 2017.	**Em outubro de 2016 foram iniciados estudos para aquisição de um novo sistema de gestão acadêmica.**
25. Implantar a biblioteca virtual até 2017.	**Em julho de 2016 foram iniciados estudos para aquisição de tecnologia e realização de parcerias para implantação da biblioteca virtual.**
26. Implantar espaço compartilhado para Coordenação de Cursos e reorganizar o espaço da Secretaria Geral até 2017.	**Em julho e outubro de 2016 foram implantados os novos layouts da Coordenação de Cursos e da Secretaria Geral, respectivamente.**
27. Até o final de 2019, reformar e modernizar, no mínimo, 30% as salas de aula e laboratórios da Faculdade e ampliar, em função de demanda real, em 10% a quantidade de salas de aula.	**Até dezembro de 2016 foram reformadas e modernizadas 10% das salas de aula e 80% dos laboratórios da Faculdade, sendo mantida, em função da demanda real, a mesma quantidade de salas de aula.**

Infraestrutura Financeira e Orçamentária	
Metas	**Resultados**
28. Proporcionar aos dirigentes e coordenadores de cursos planejamento orçamentário anual, sujeito a revisão, destinado a oferecer sustentação e equilíbrio para o exercício das funções de ensino, práticas investigativas e extensão.	**Em 2016 foram realizadas intervenções por meio de reuniões gerenciais para tratamento e entendimento dos dados quantitativos que permearam o exercício das funções de ensino, práticas investigativas e extensão da Instituição.**
29. Identificar e racionalizar custos para empregar os resultados financeiros positivos na melhoria contínua das funções institucionais.	**Em 2016 foram realizadas intervenções por meio de reuniões gerenciais para tratamento e entendimento dos dados quantitativos que identificaram e**

	permitiram a racionalização de custos na ordem de 10% das despesas realizadas no ano.
30. Identificar fontes alternativas de receita e/ou de fomento para a pesquisa e a extensão.	**Em 2016 por meio de parcerias privadas foram auferidas receitas adicionais na ordem de 2% das receitas operacionais.**
31. Aprovar o orçamento operativo anual, a partir do orçamento quinquenal que integra este PDI, até o final da segunda quinzena de dezembro, tendo presentes os cronogramas de implementação de cursos e programas.	**Em 2016 foi desenvolvido pela mantenedora o modelo de gestão orçamentária que será implantado em janeiro de 2017 na Instituição.**
32. Acompanhar, mês a mês, o desempenho orçamentário e financeiro da Faculdade, para a correção de rumos, a suplementação de verbas e ampliação, sempre que possível, dos investimentos na melhoria do ensino.	**Em 2016 foi desenvolvido pela mantenedora o modelo de gestão orçamentária que será implantado em janeiro de 2017 para permitir o acompanhamento mensal do desempenho financeiro da Faculdade.**

2. Pesquisa de Satisfação Interna

A relação entre o que foi estabelecido no PDI 2015/2019 para o Eixo 3 (Dimensões 2, 4 e 9), Eixo 4 (Dimensões 5, 6 e 10) e Eixo 5 (Dimensão 7) e os graus de Satisfação alcançados no ano de 2016 está expressa nos seguintes gráficos.

2.1. Grau de Satisfação dos Discentes

População total: 1172 alunos

População atingida (respondentes): 1097 alunos

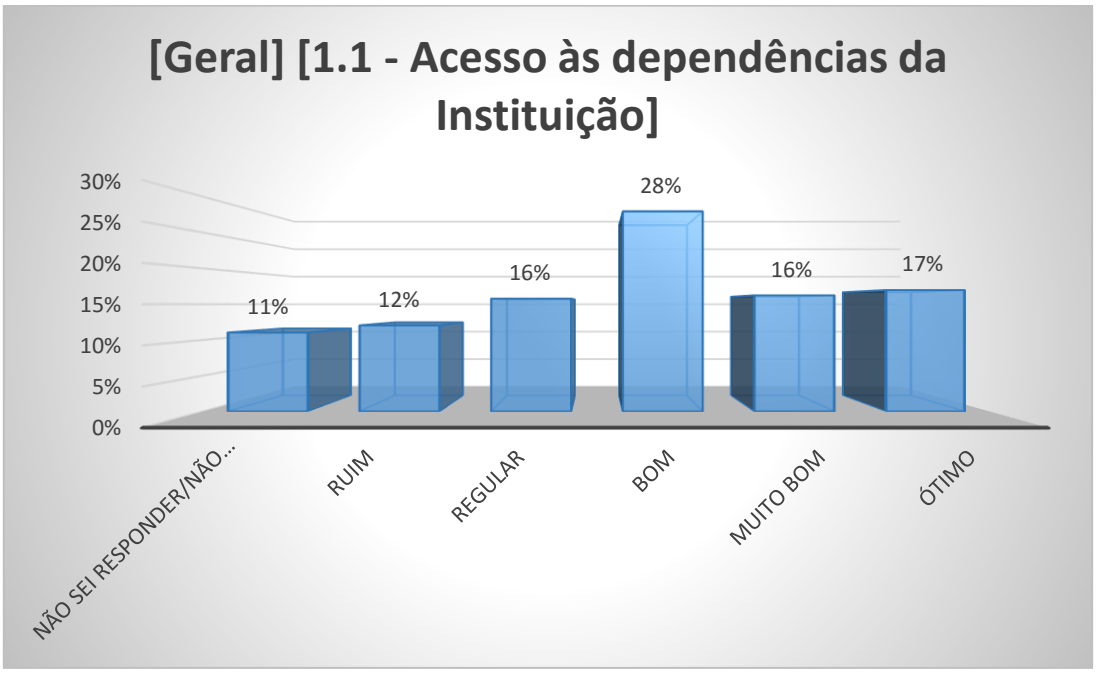


Figura 6 - [1.1 - Acesso às dependências da Instituição]

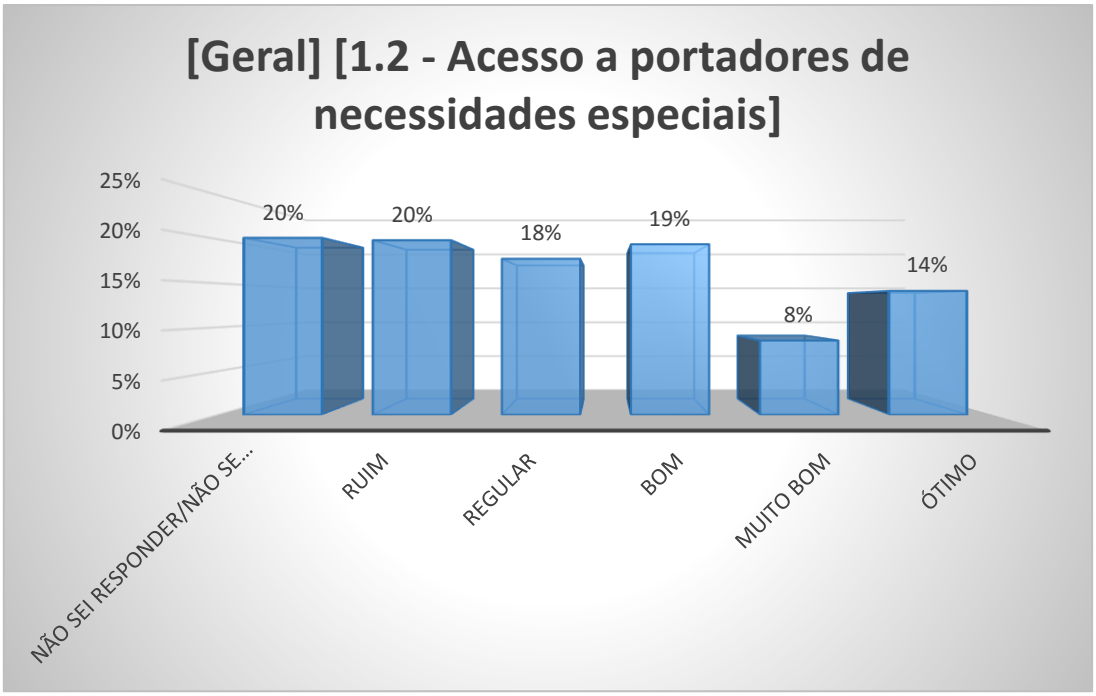


Figura 7 - [1.2 - Acesso a portadores de necessidades especiais]

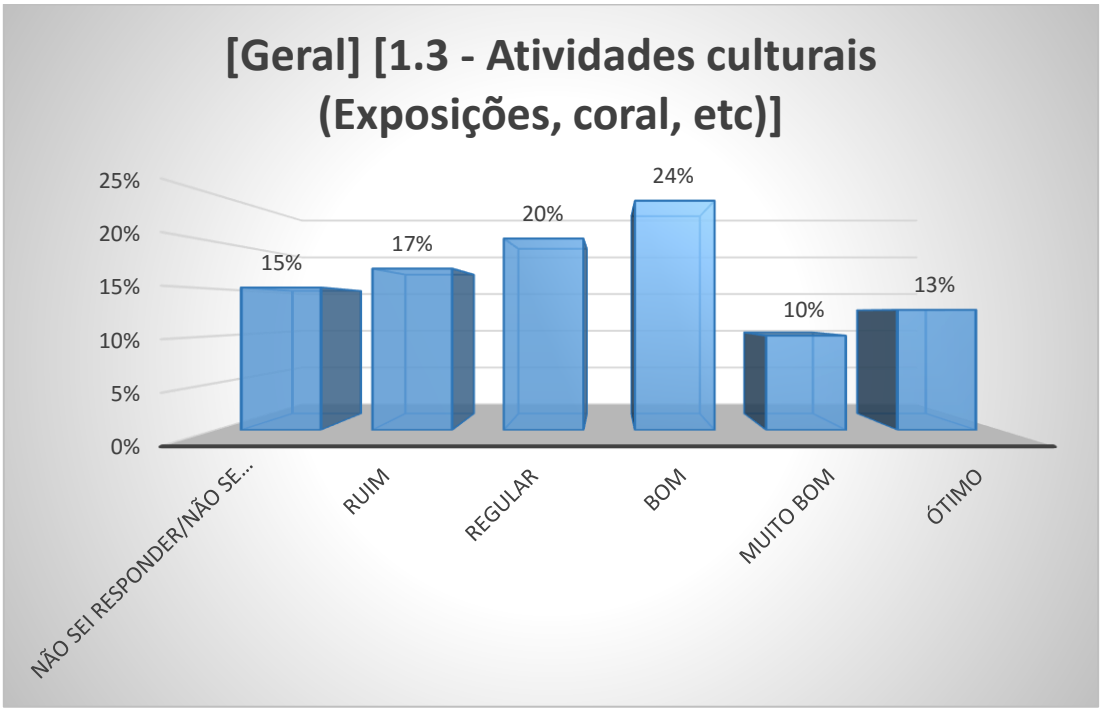


Figura 8 - [1.3 - Atividades culturais (Exposições, coral, etc)]

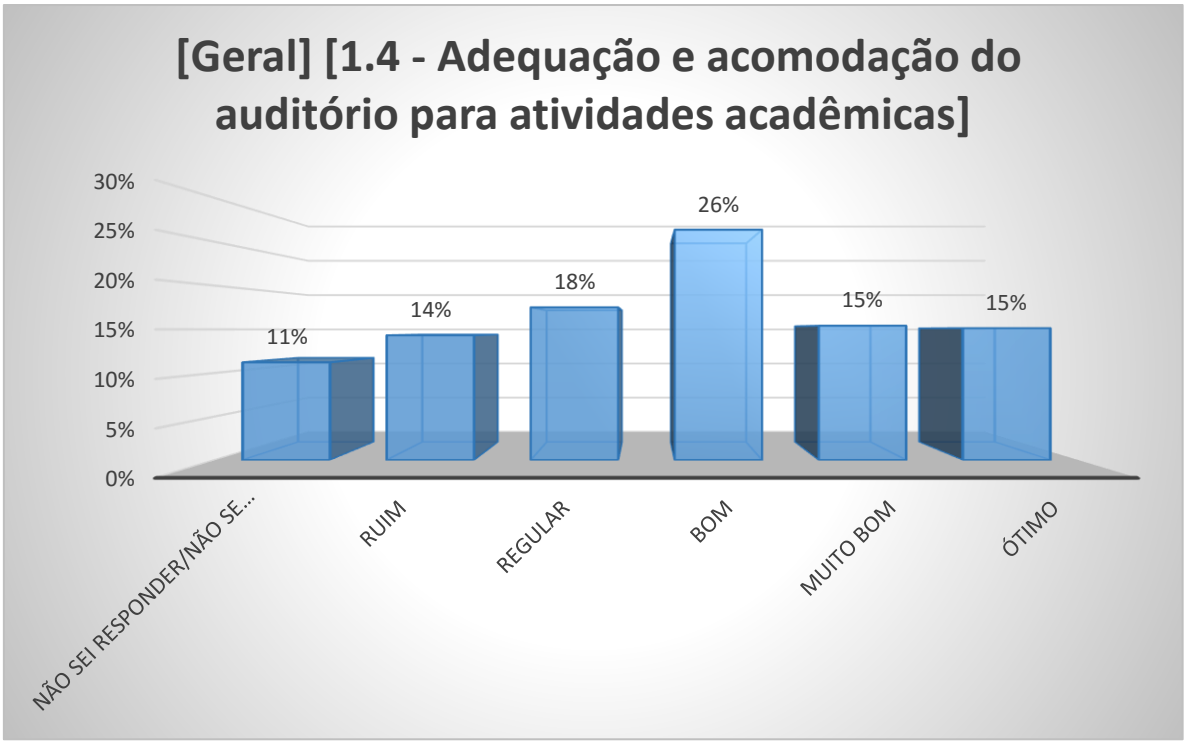


Figura 9 - [1.4 - Adequação e acomodação do auditório para atividades acadêmicas]

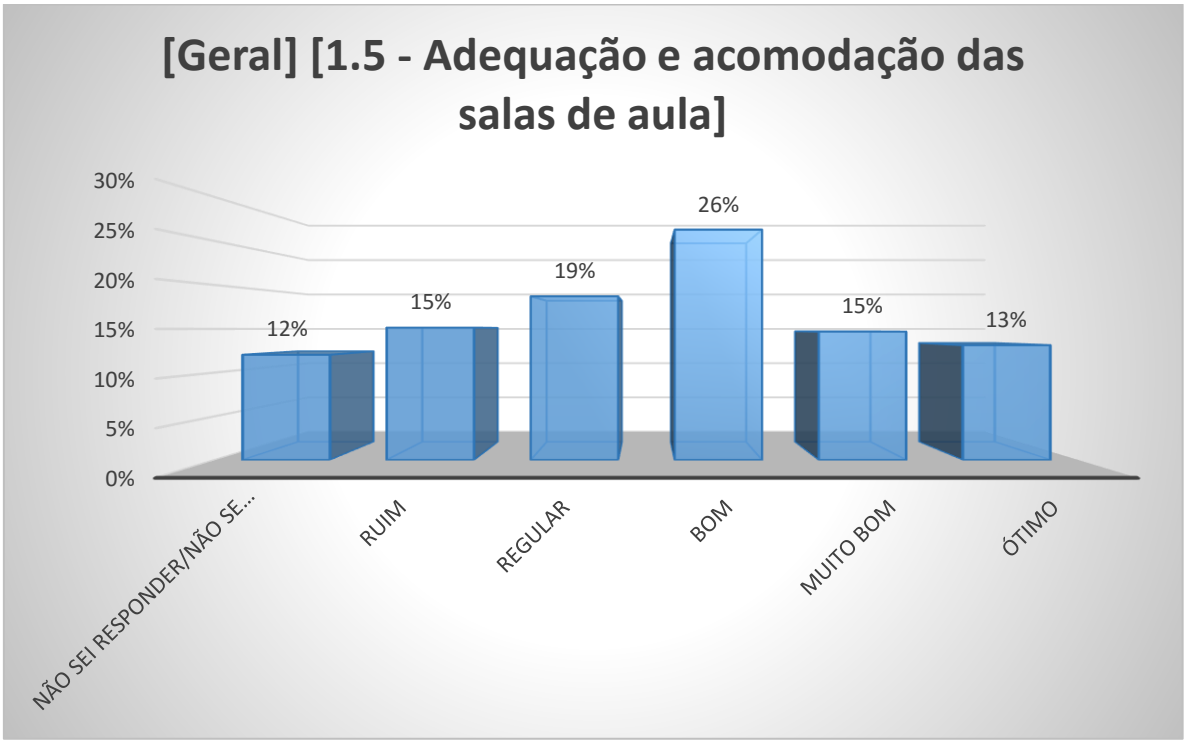


Figura 10 - [1.5 - Adequação e acomodação das salas de aula]

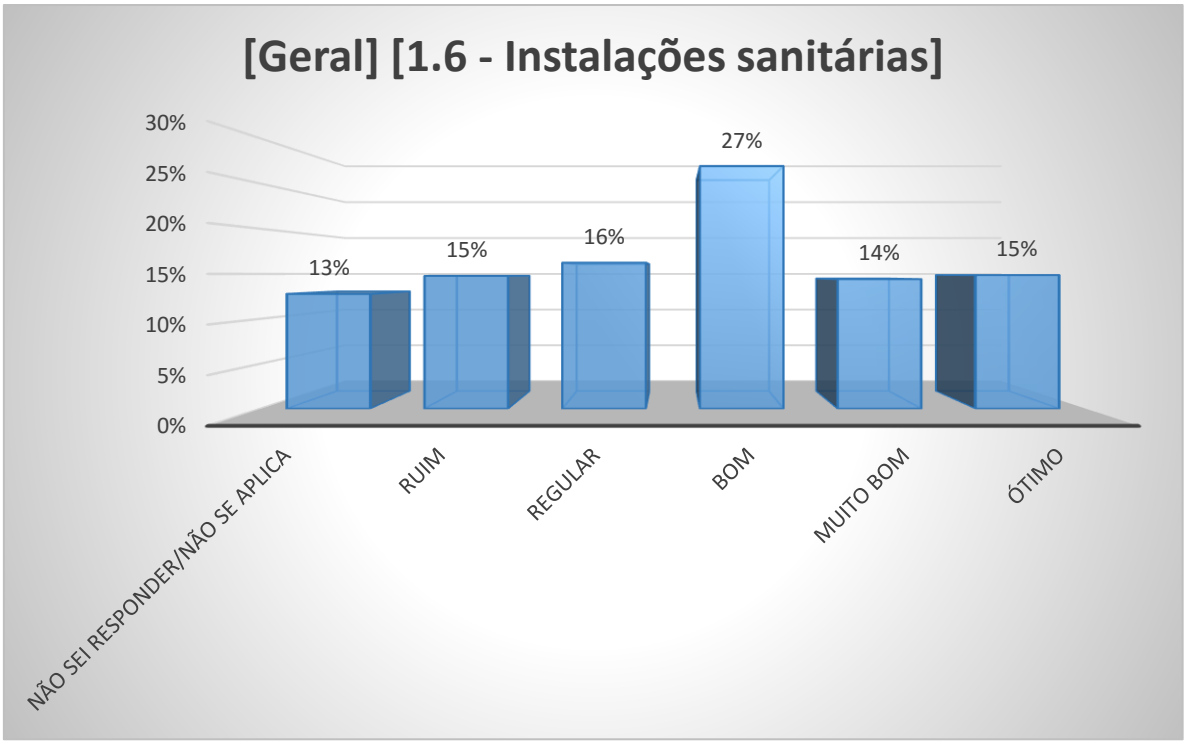


Figura 11 - [1.6 - Instalações sanitárias]

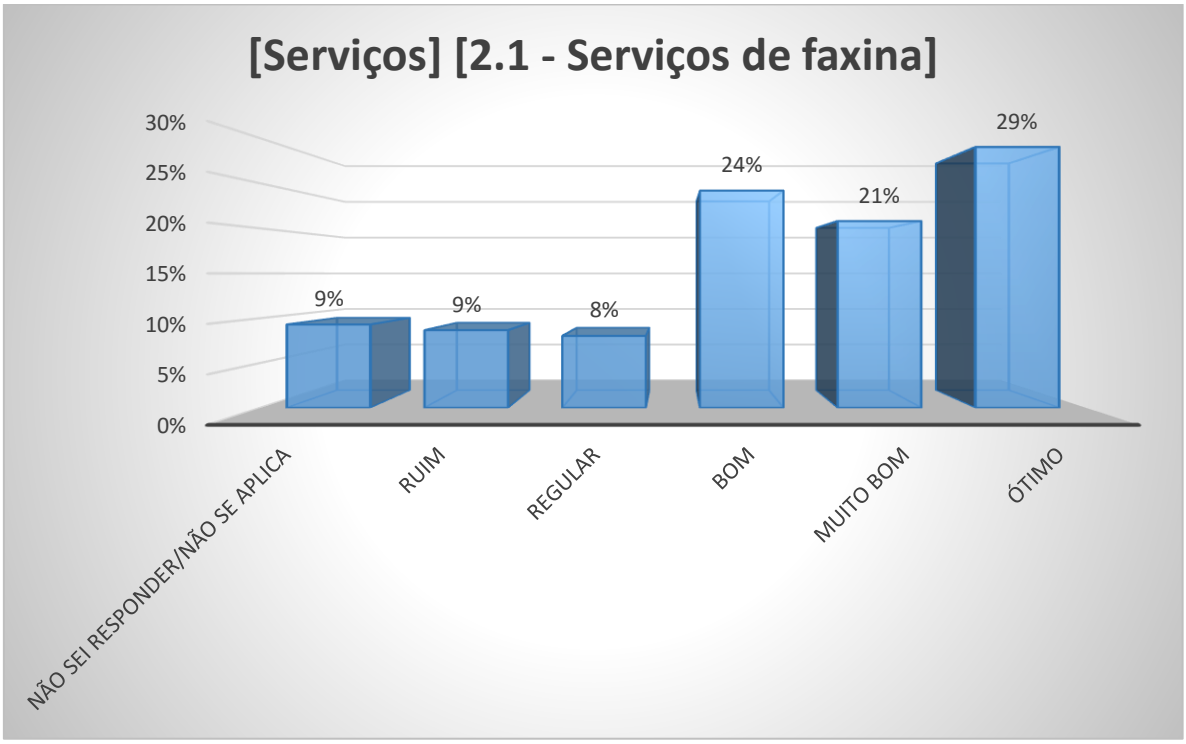


Figura 12 - [Serviços] [2.1 - Serviços de faxina]

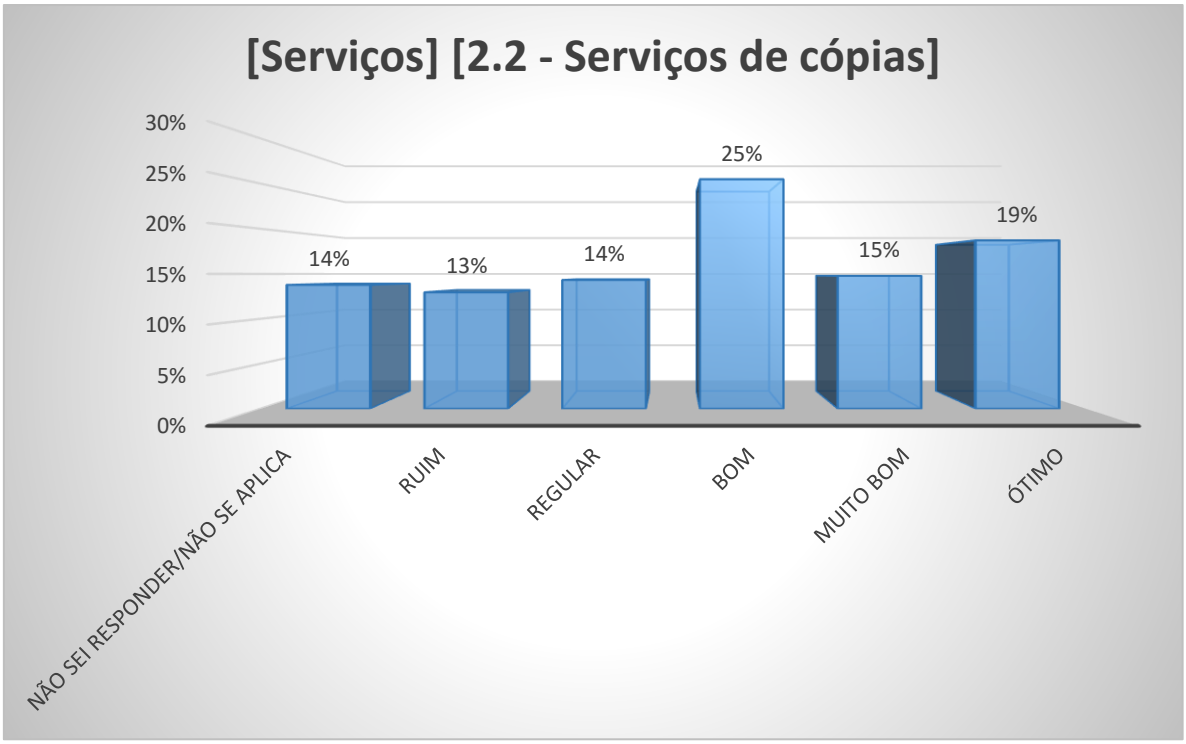


Figura 13 - [2.2 - Serviços de cópias]

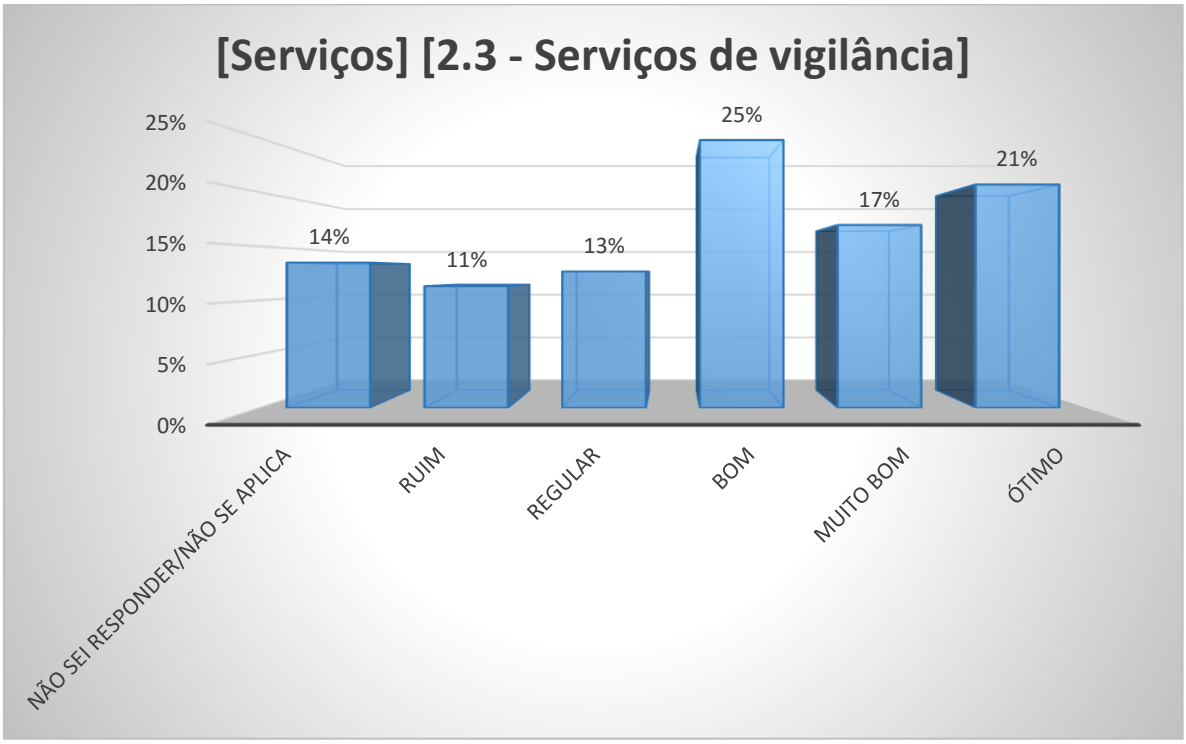


Figura 14 - [2.3 - Serviços de vigilância]

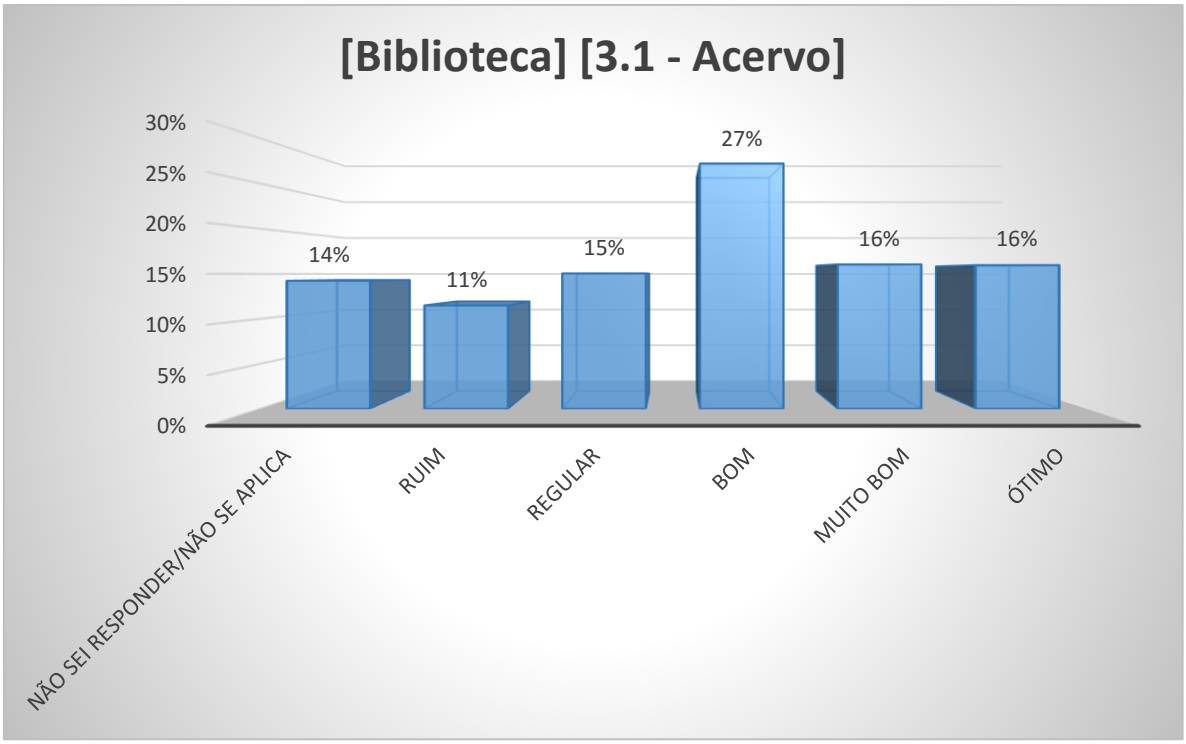


Figura 15 - [3.1 - Acervo]

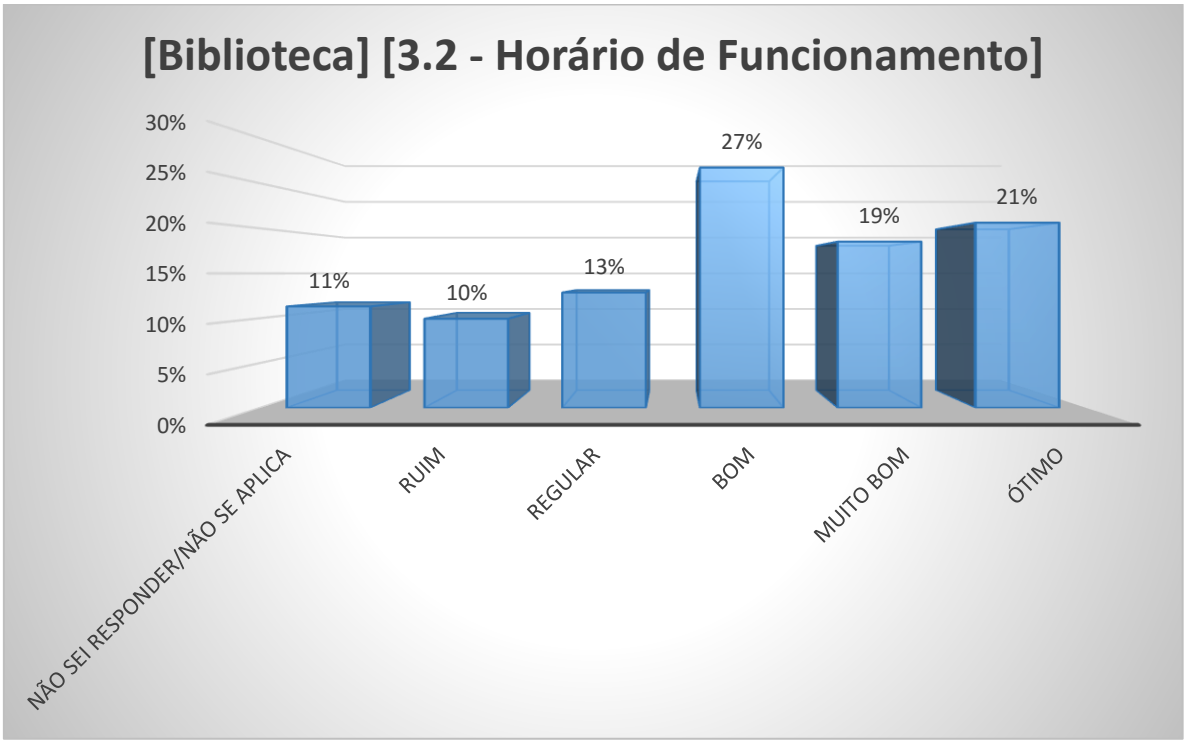


Figura 16 - [3.2 - Horário de Funcionamento]

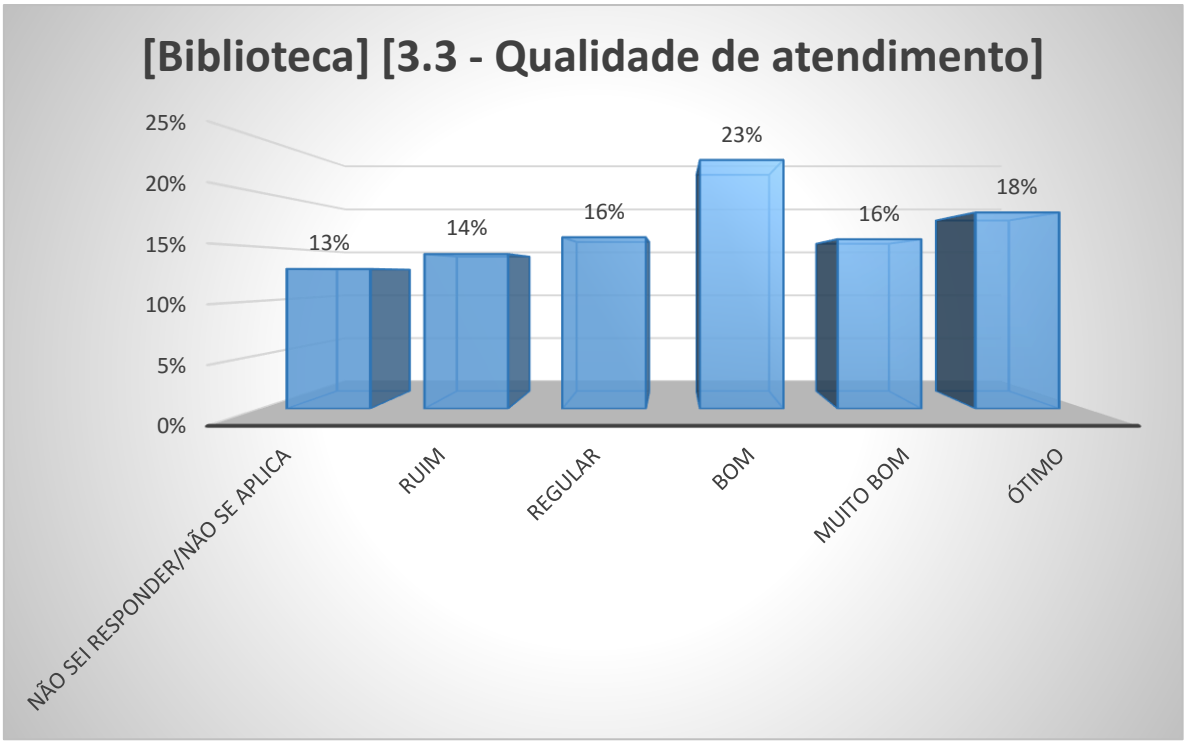


Figura 17 - [3.3 - Qualidade de atendimento]

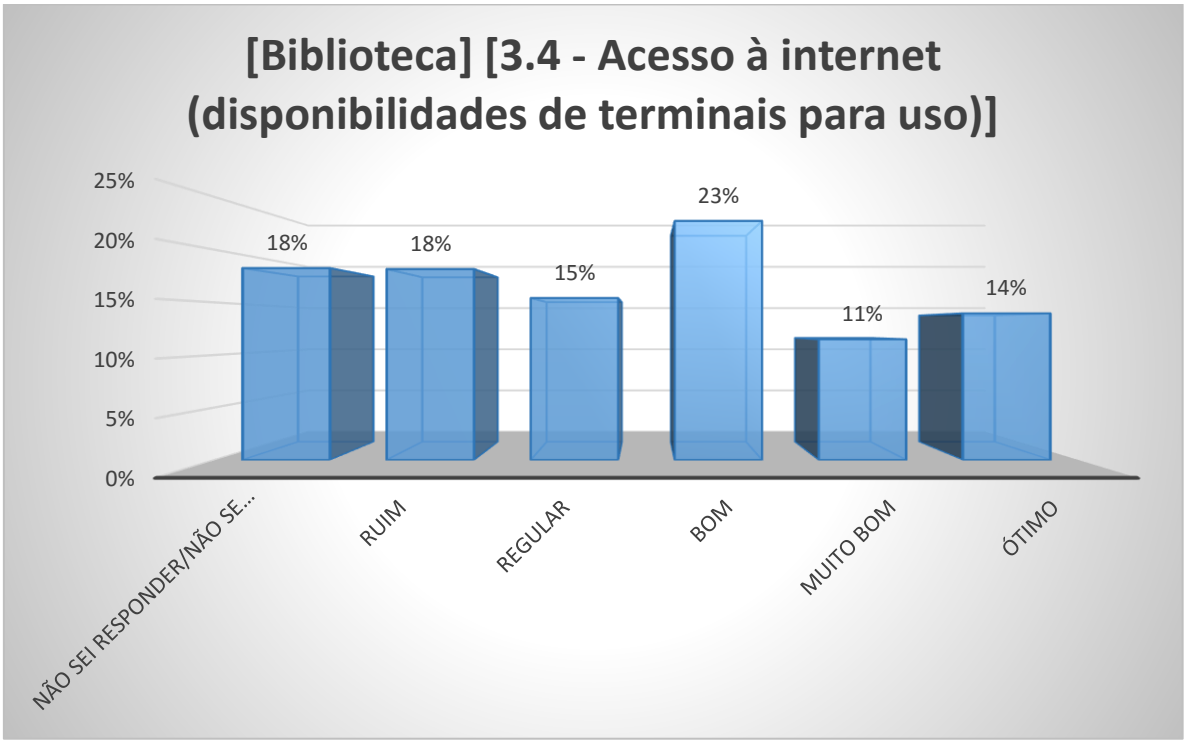


Figura 18 - [3.4 - Acesso à internet (disponibilidades de terminais para uso)]

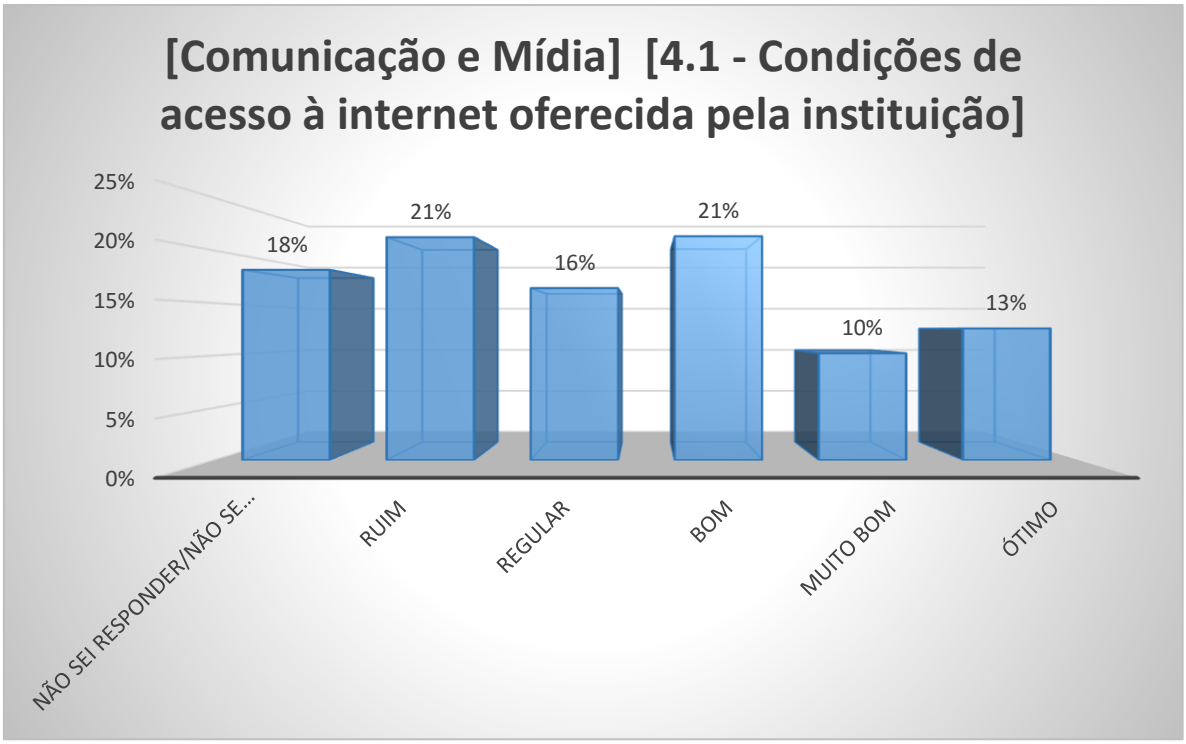


Figura 19 - [4.1 - Condições de acesso à internet oferecida pela instituição]

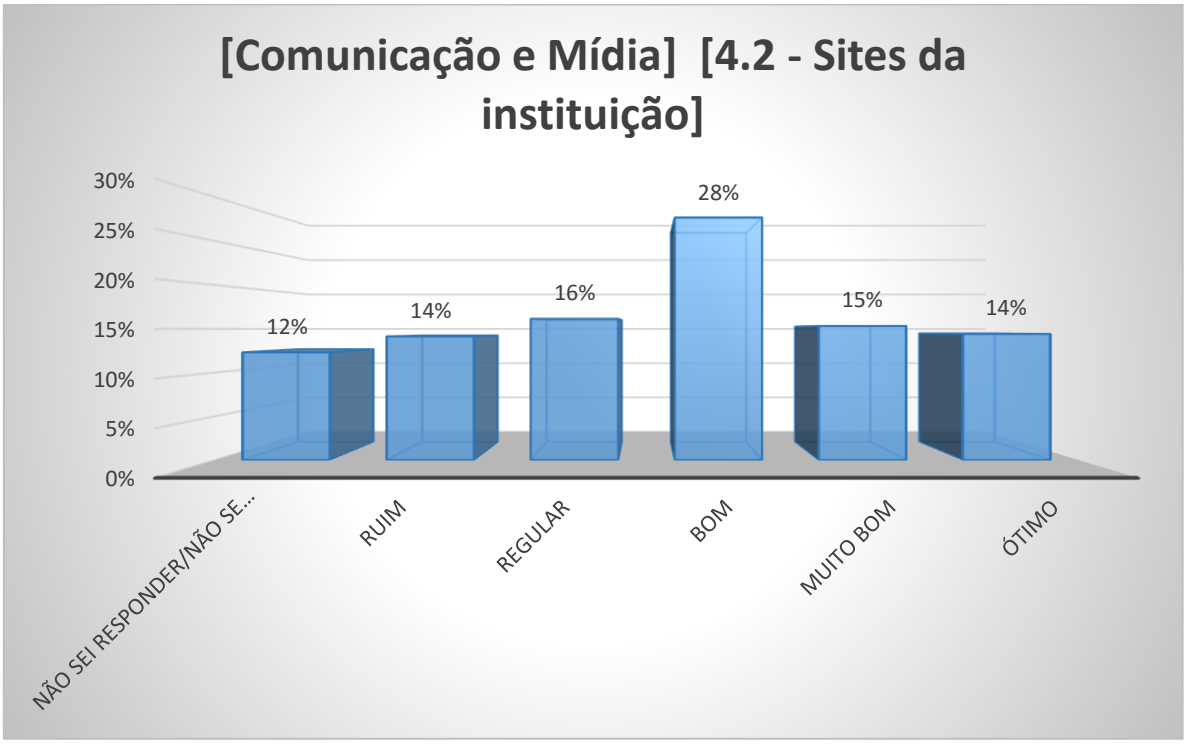


Figura 20 - [4.2 - Sites da instituição]

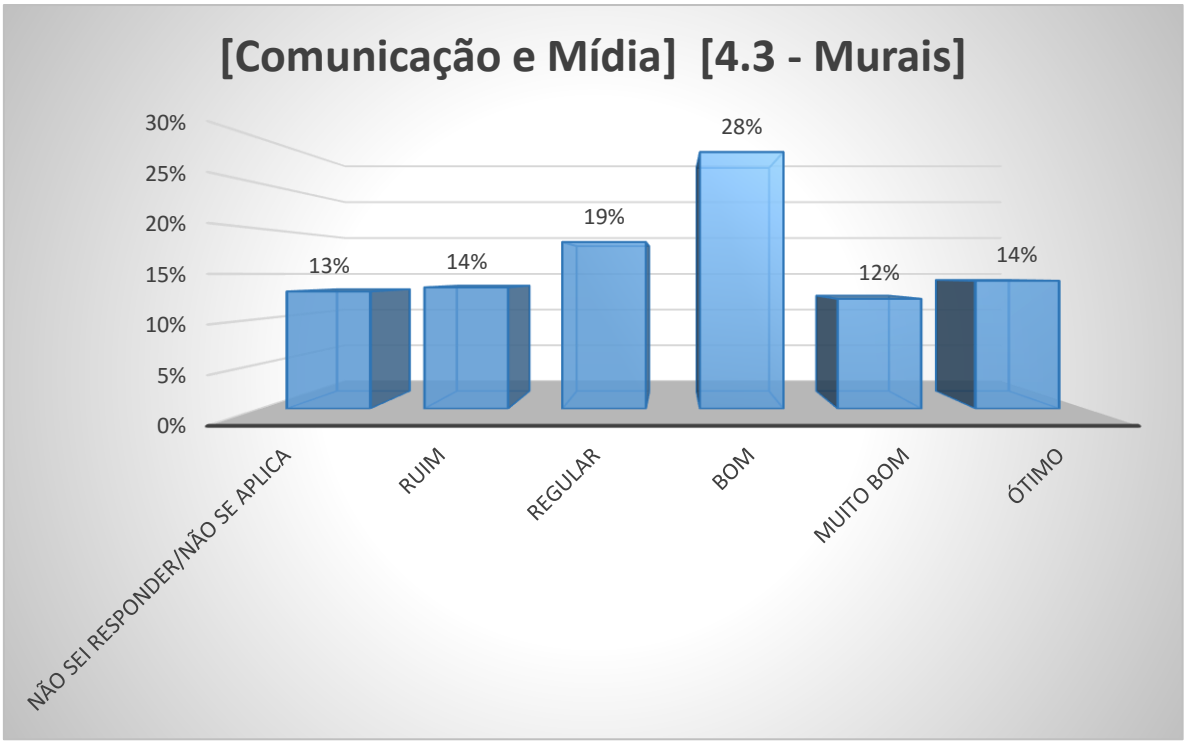


Figura 21 - [4.3 - Murais]

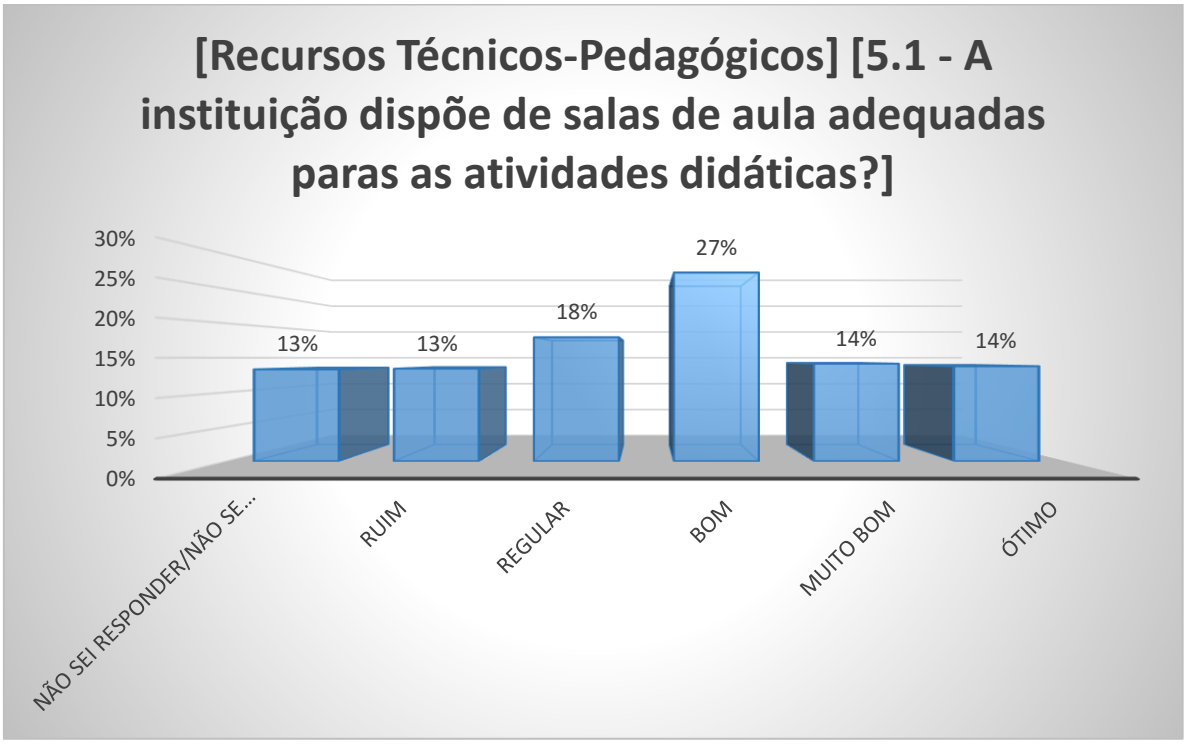


Figura 22 - [5.1 - A instituição dispõe de salas de aula adequadas paras as atividades didáticas?]

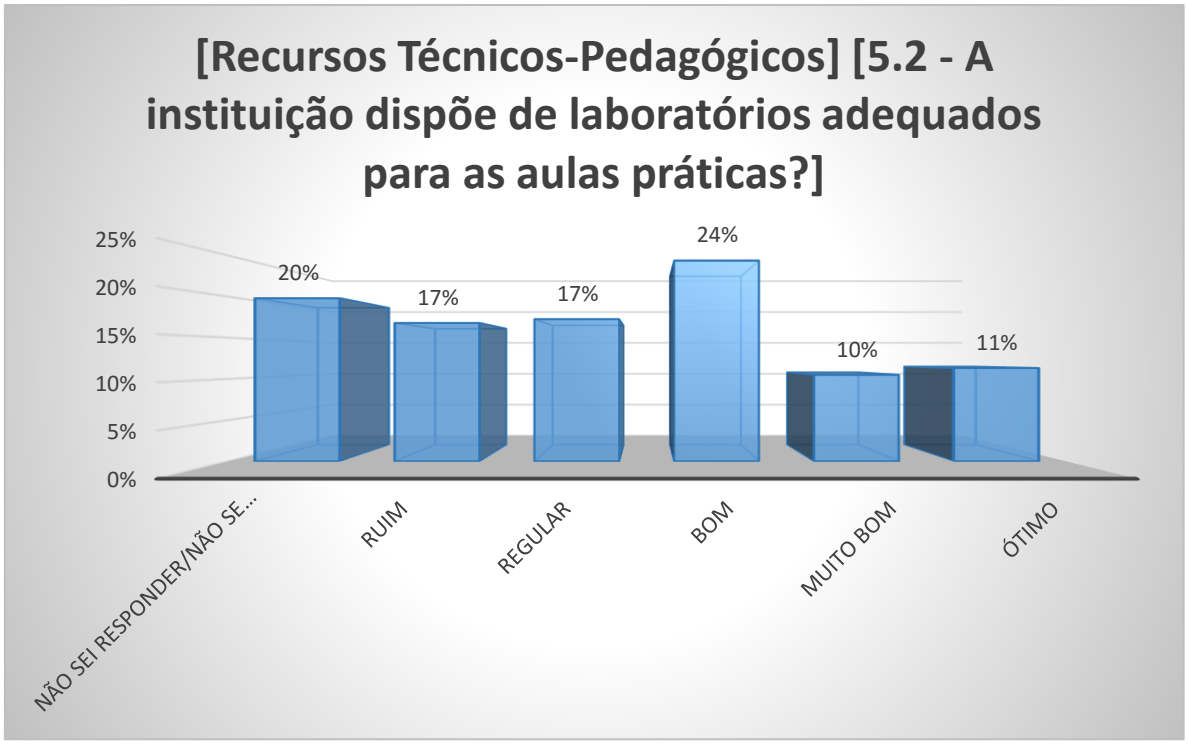


Figura 23 - [5.2 - A instituição dispõe de laboratórios adequados para as aulas práticas?]

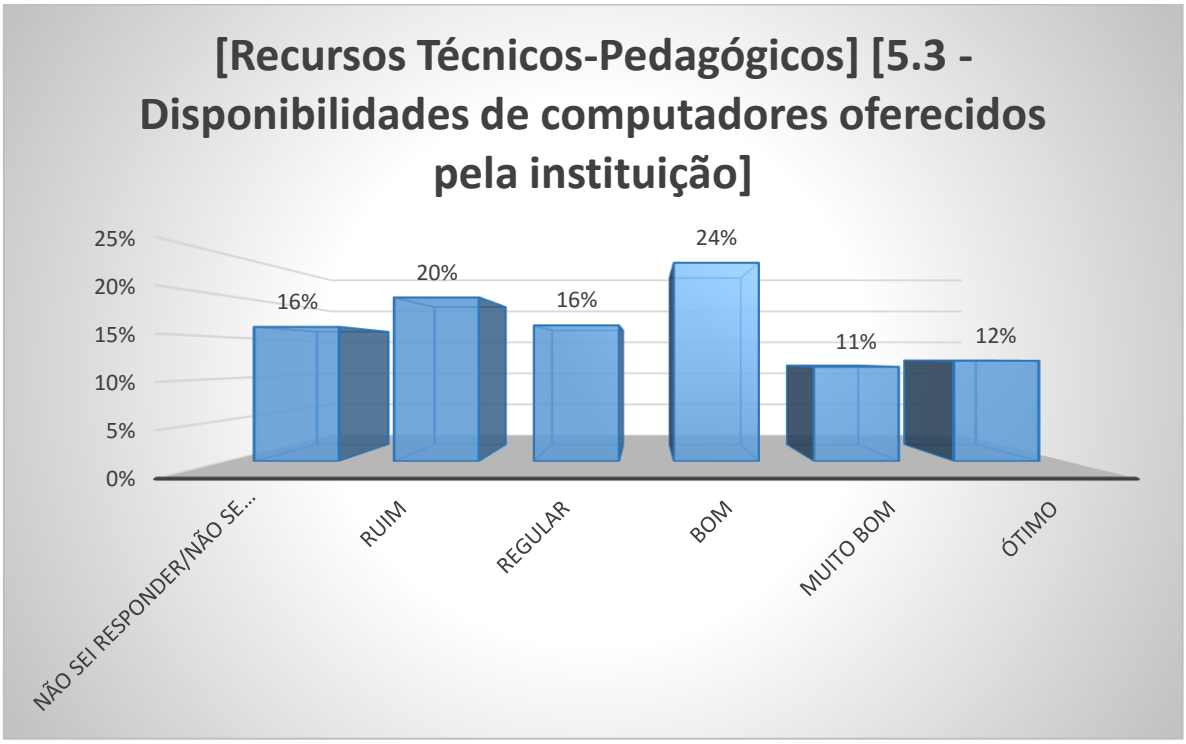


Figura 24 - [5.3 - Disponibilidades de computadores oferecidos pela instituição]

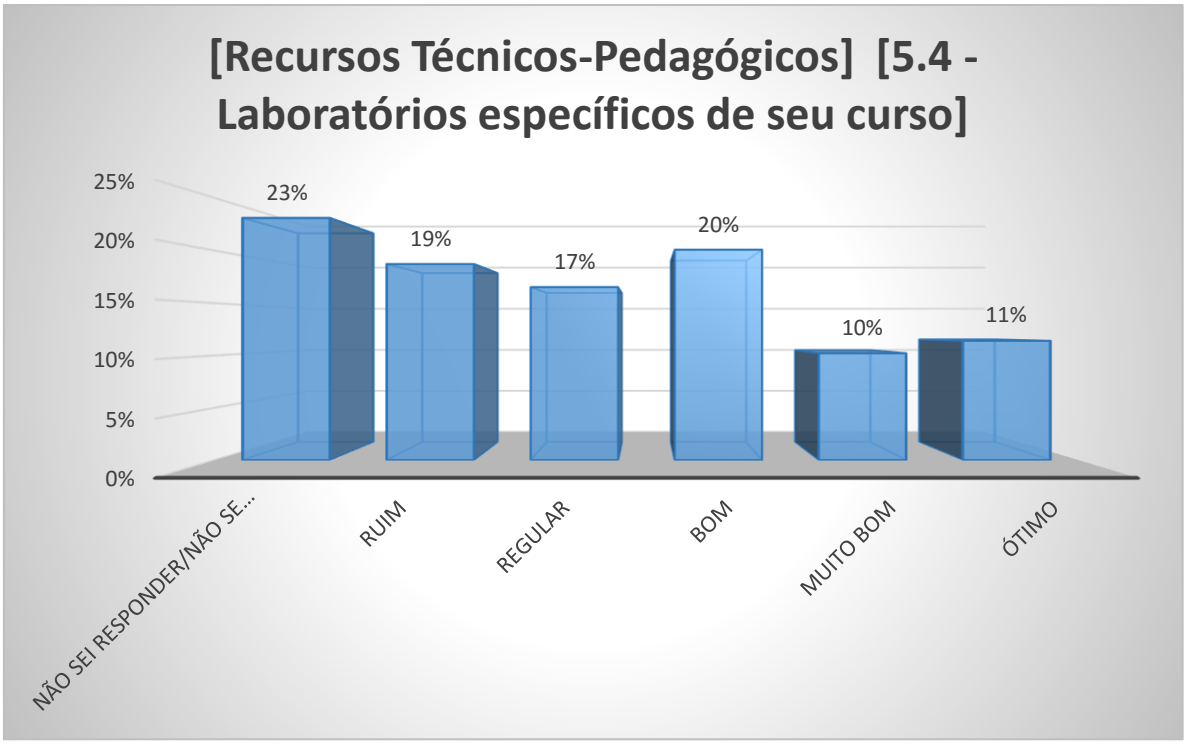


Figura 25 - [5.4 - Laboratórios específicos de seu curso]

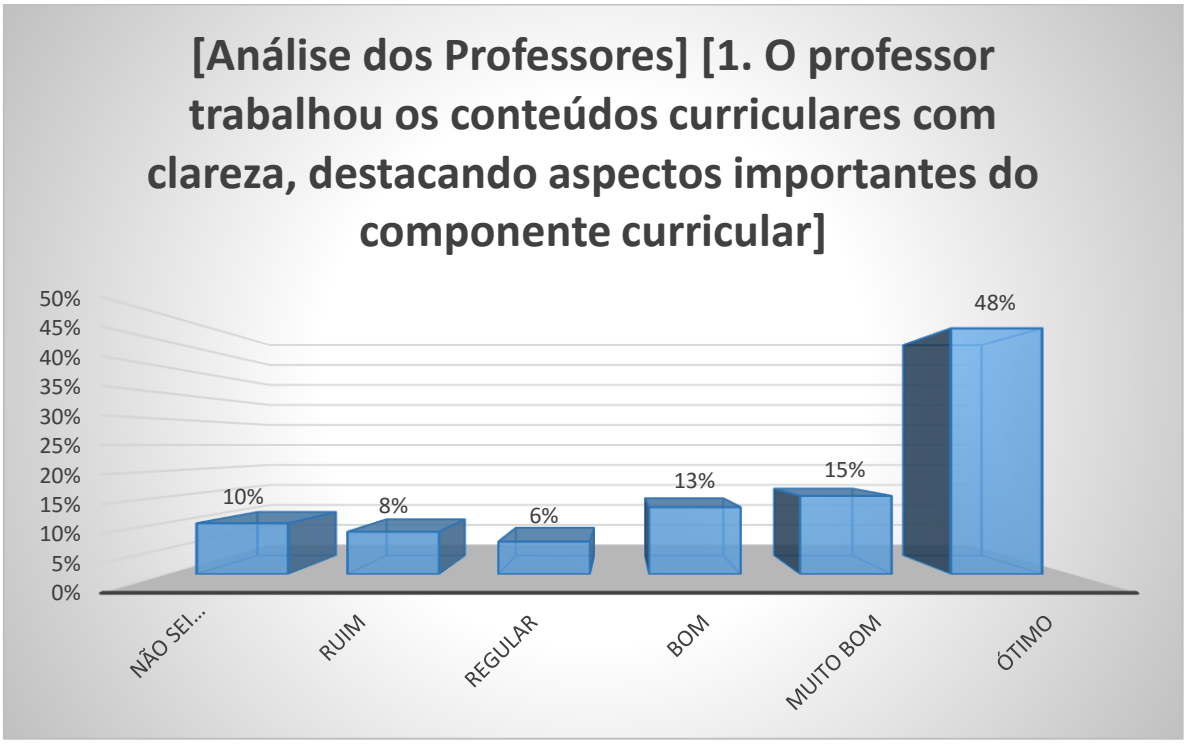


Figura 26 - [1. O professor trabalhou os conteúdos curriculares com clareza, destacando aspectos importantes do componente curricular]

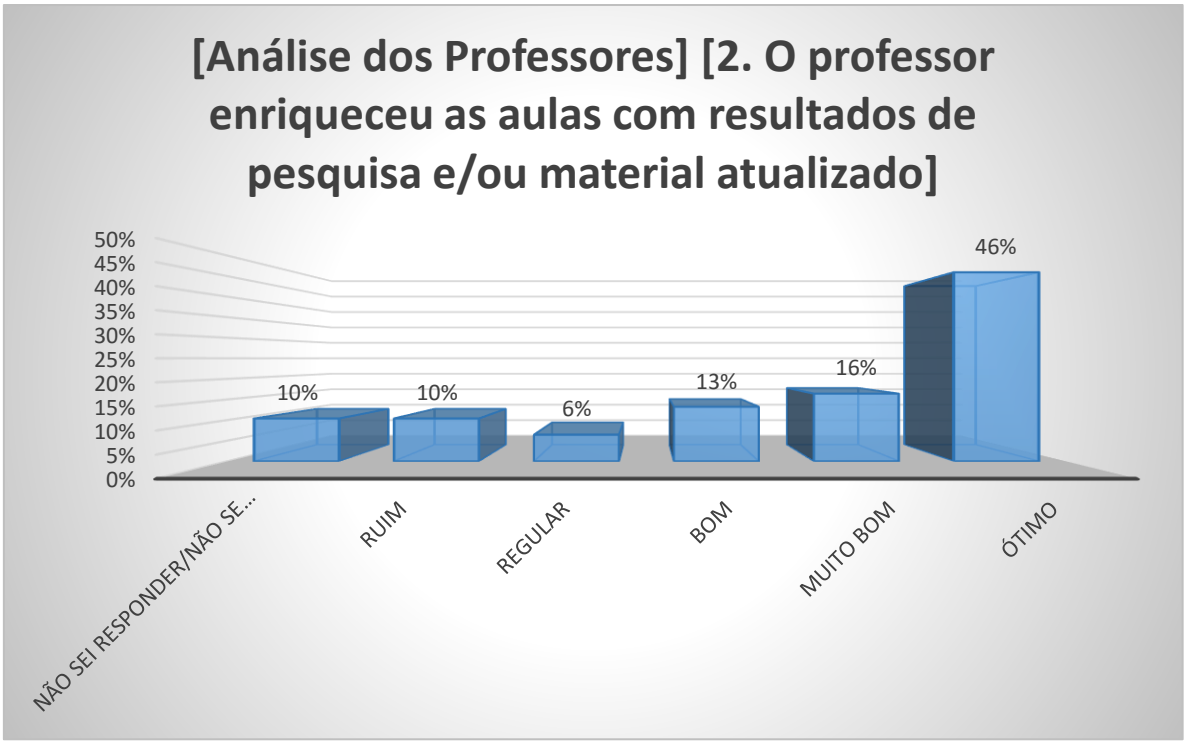


Figura 27 - [2. O professor enriqueceu as aulas com resultados de pesquisa e/ou material atualizado]

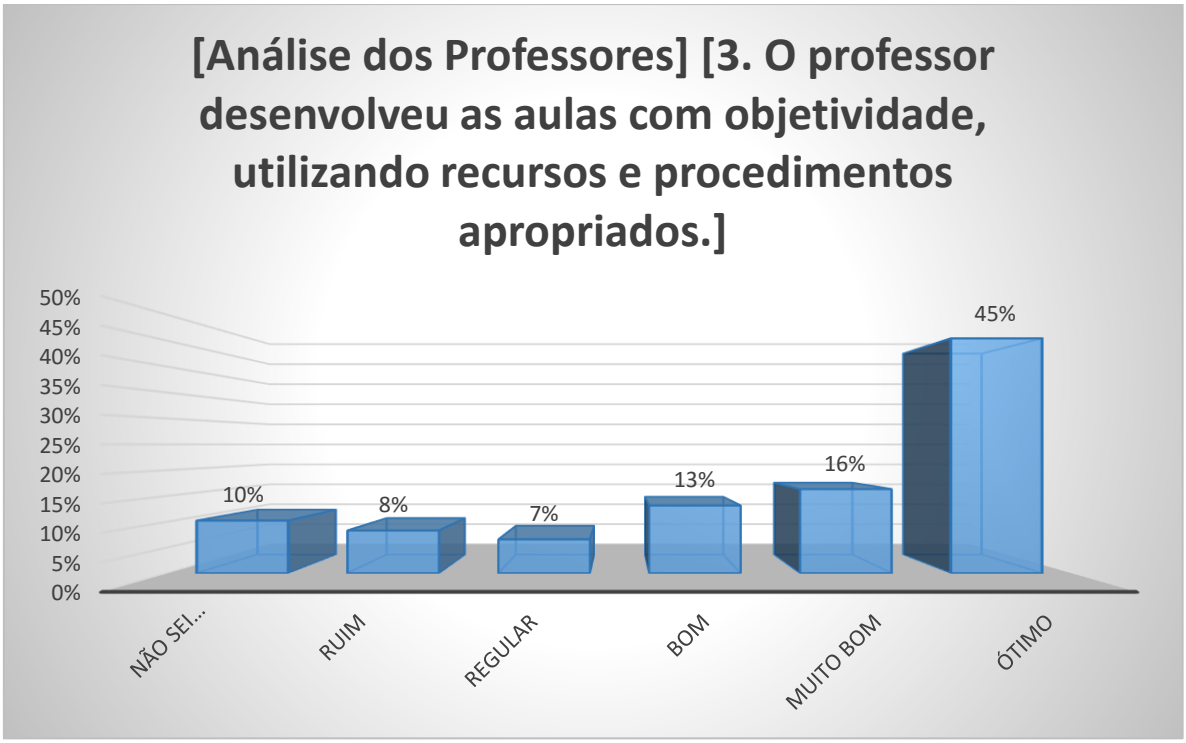


Figura 28 - [3. O professor desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.]

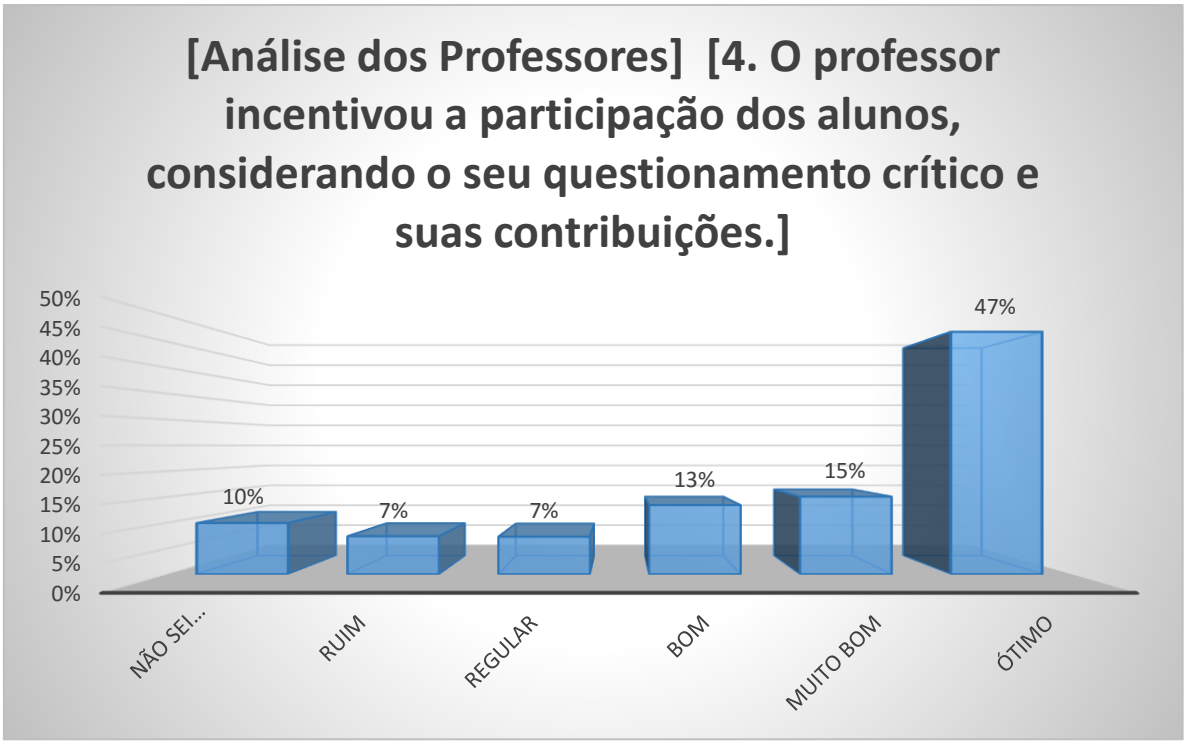


Figura 29 - [4. O professor incentivou a participação dos alunos, considerando o seu questionamento crítico e suas contribuições.]

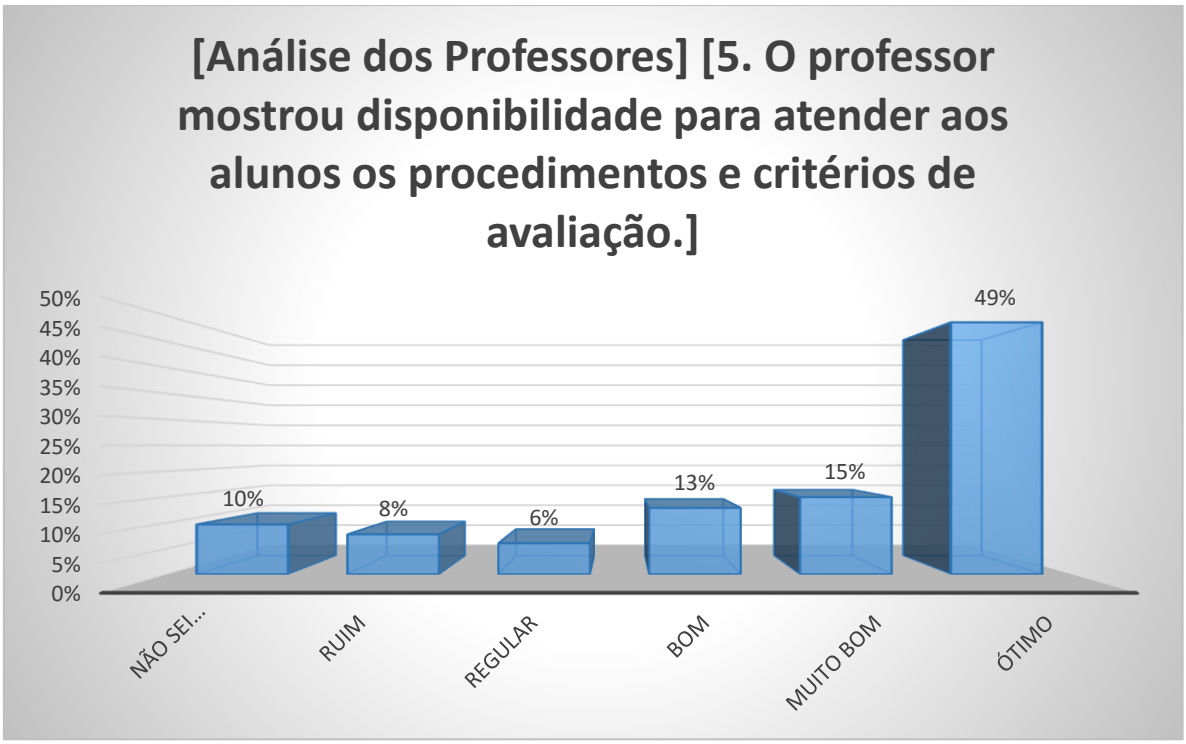


Figura 30 - [5. O professor mostrou disponibilidade para atender aos alunos os procedimentos e critérios de avaliação.]

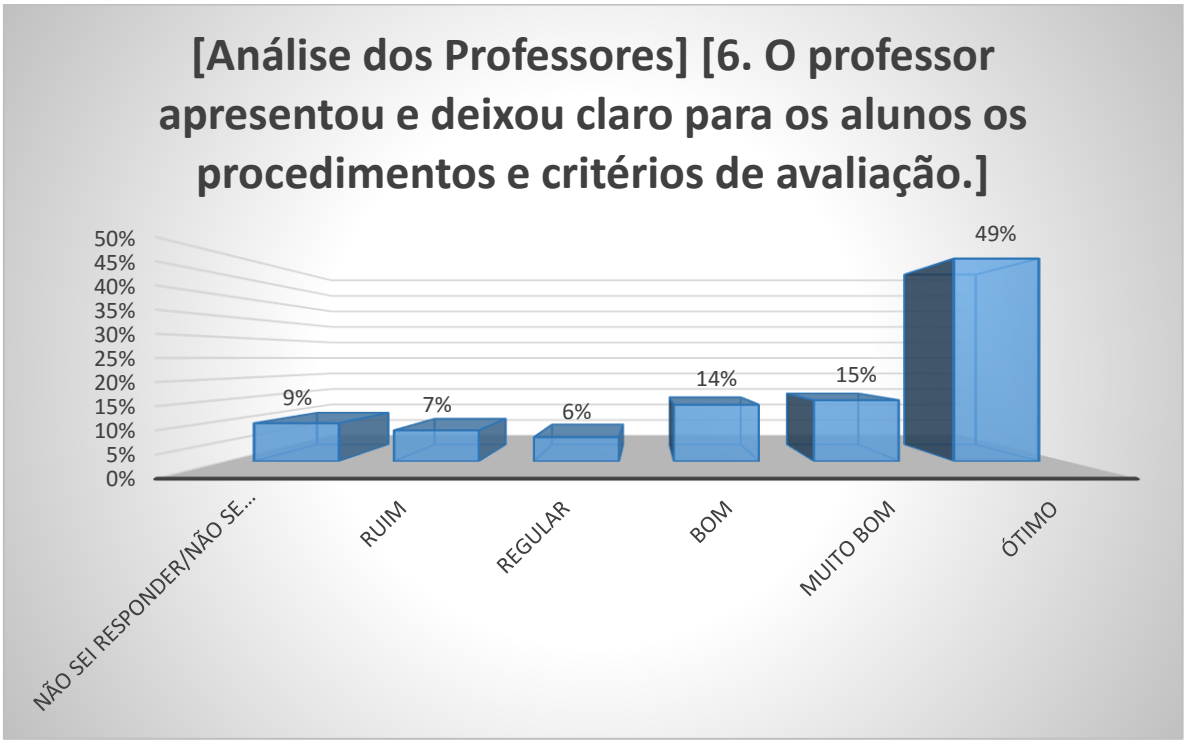


Figura 31 - [6. O professor apresentou e deixou claro para os alunos os procedimentos e critérios de avaliação.]

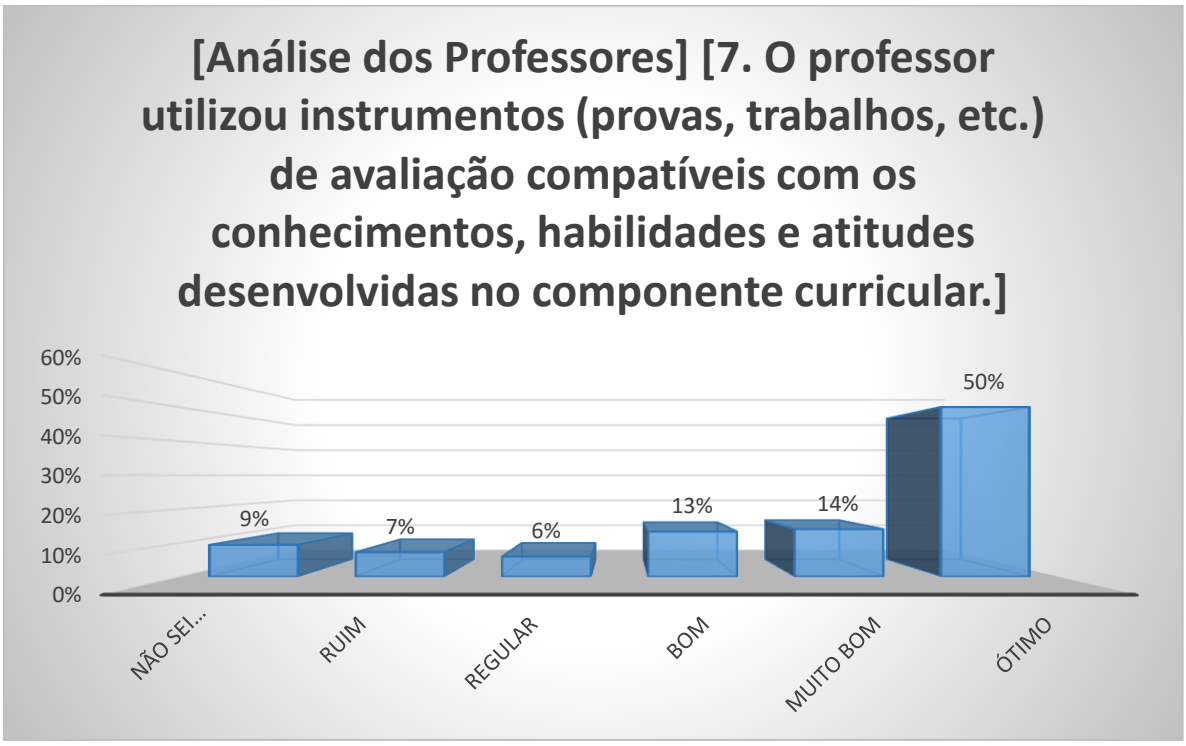


Figura 32 - [7. O professor utilizou instrumentos (provas, trabalhos, etc.) de avaliação compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas no componente curricular.]

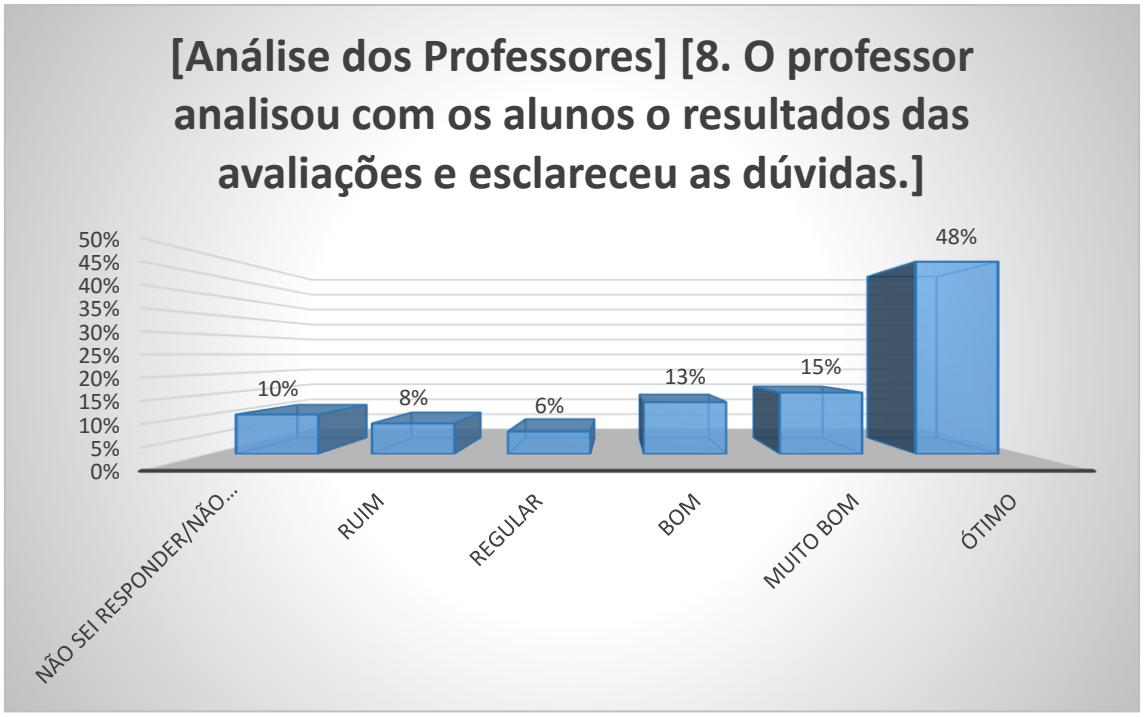


Figura 33 - [8. O professor analisou com os alunos o resultados das avaliações e esclareceu as dúvidas.]

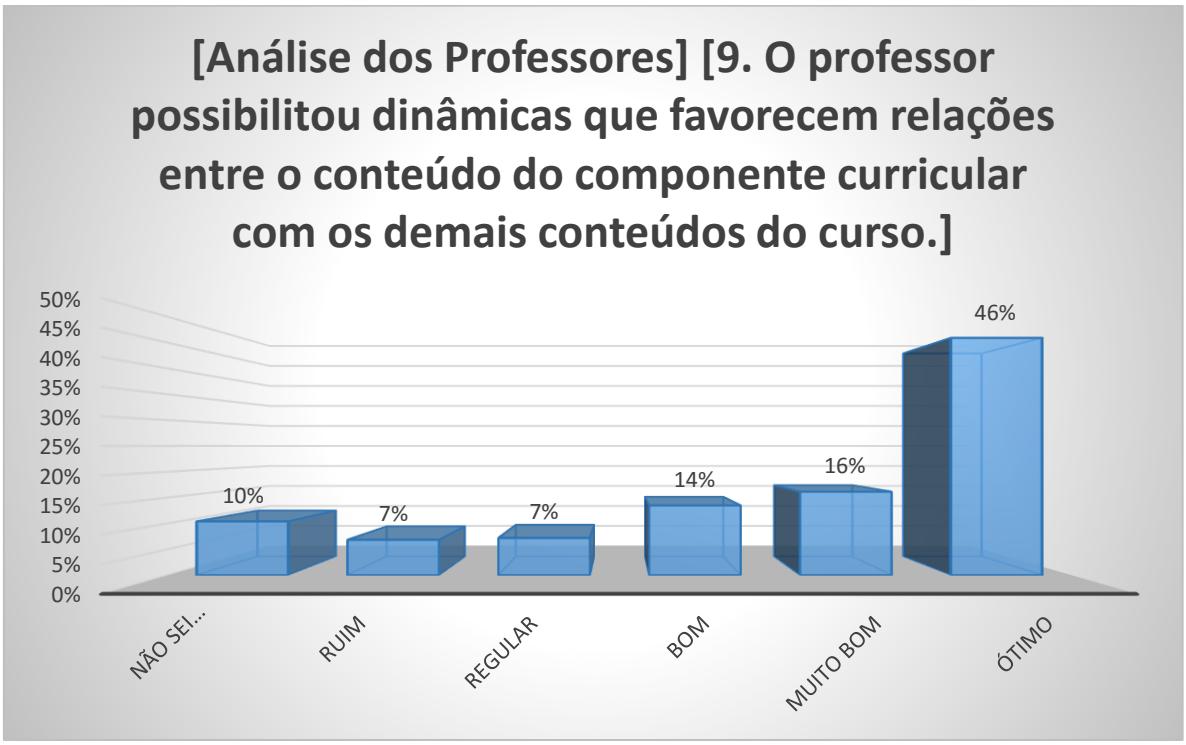


Figura 34 - [9. O professor possibilitou dinâmicas que favorecem relações entre o conteúdo do componente curricular com os demais conteúdos do curso.]

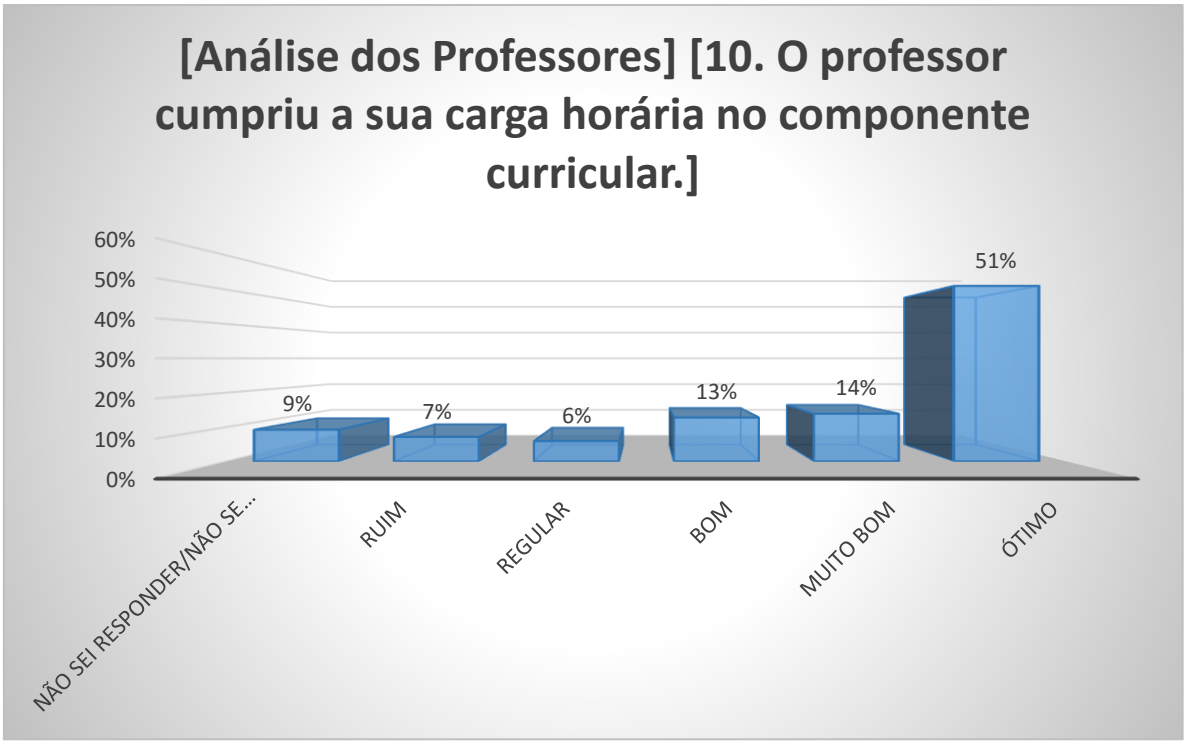


Figura 35 - [10. O professor cumpriu a sua carga horária no componente curricular.]

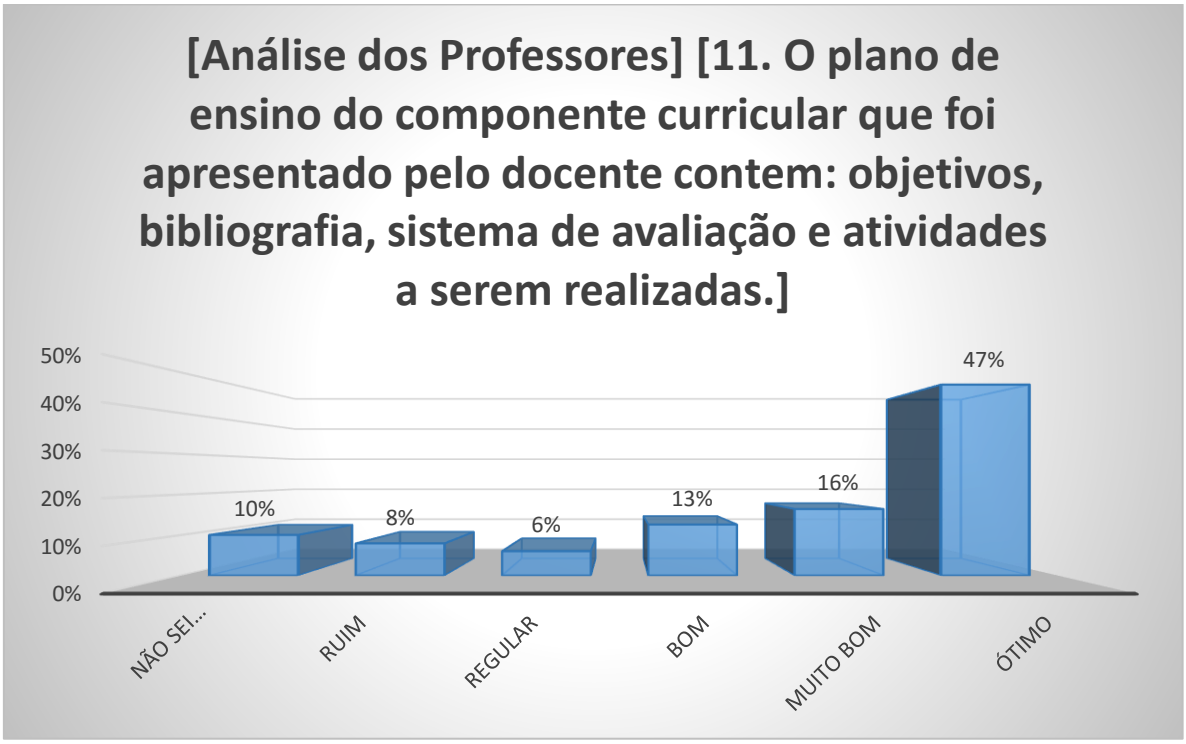


Figura 36 - [11. O plano de ensino do componente curricular que foi apresentado pelo docente contem: objetivos, bibliografia, sistema de avaliação e atividades a serem realizadas.]

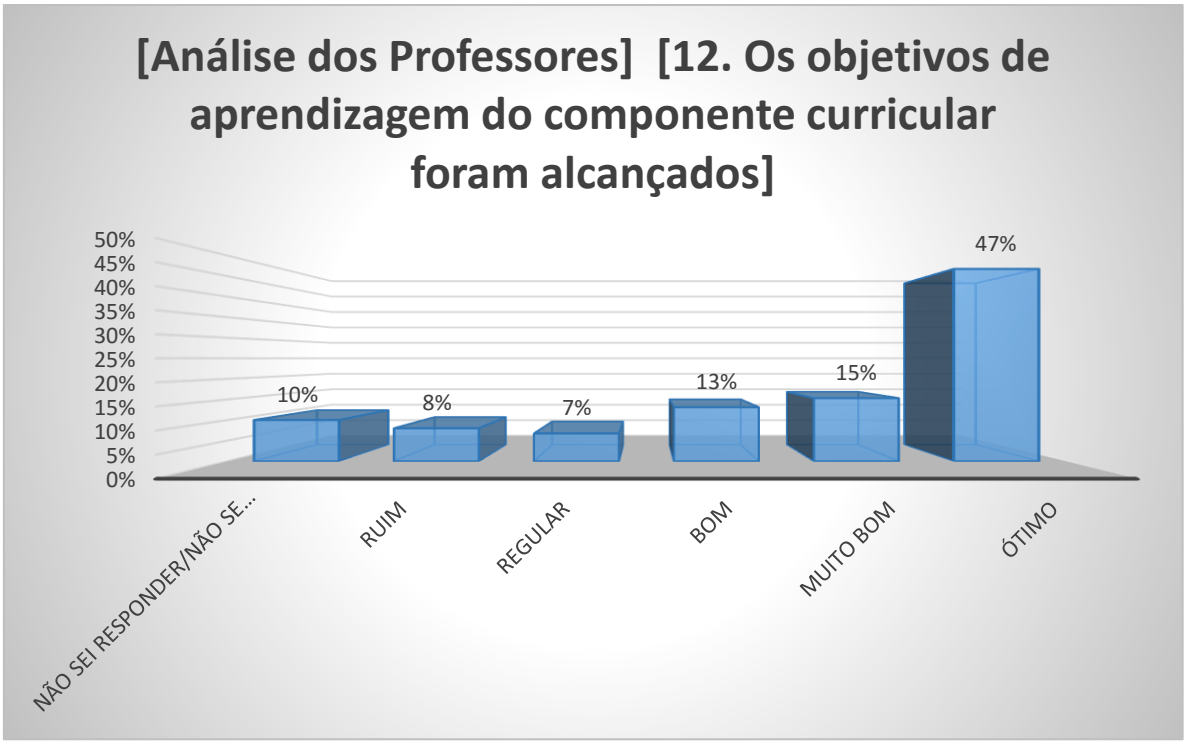


Figura 37 - [12. Os objetivos de aprendizagem do componente curricular foram alcançados]

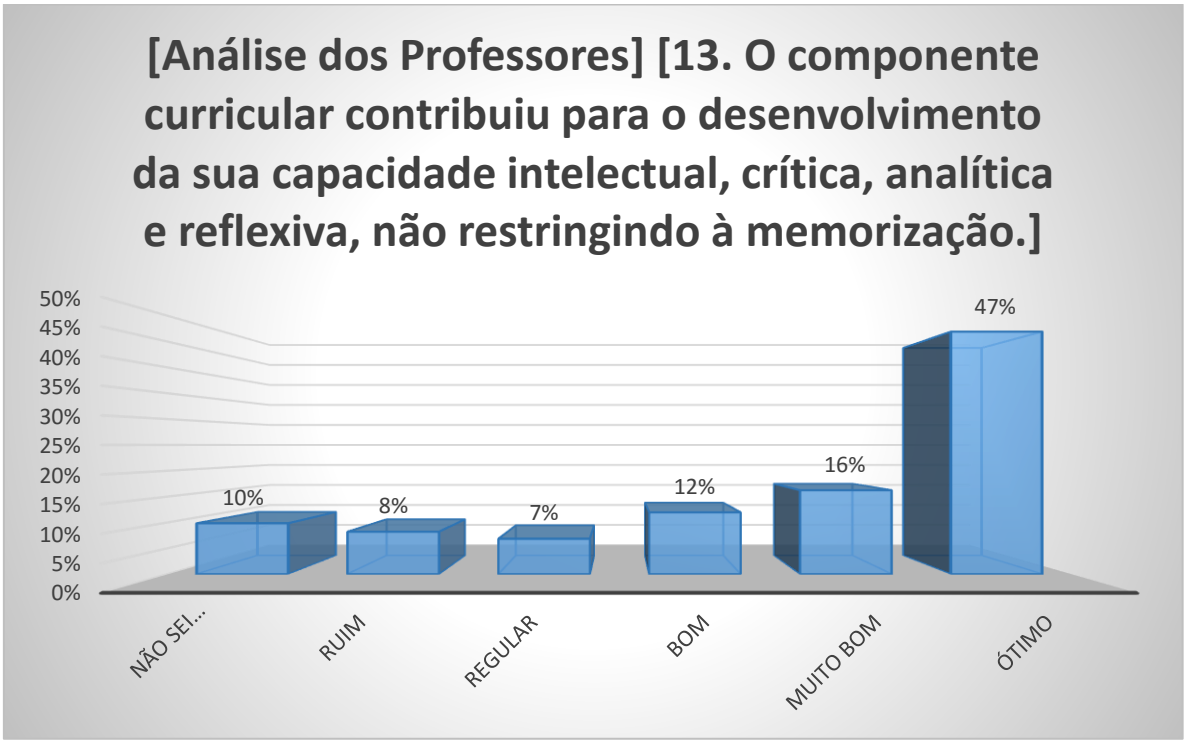


Figura 38 - [13. O componente curricular contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade intelectual, crítica, analítica e reflexiva, não restringindo à memorização.]

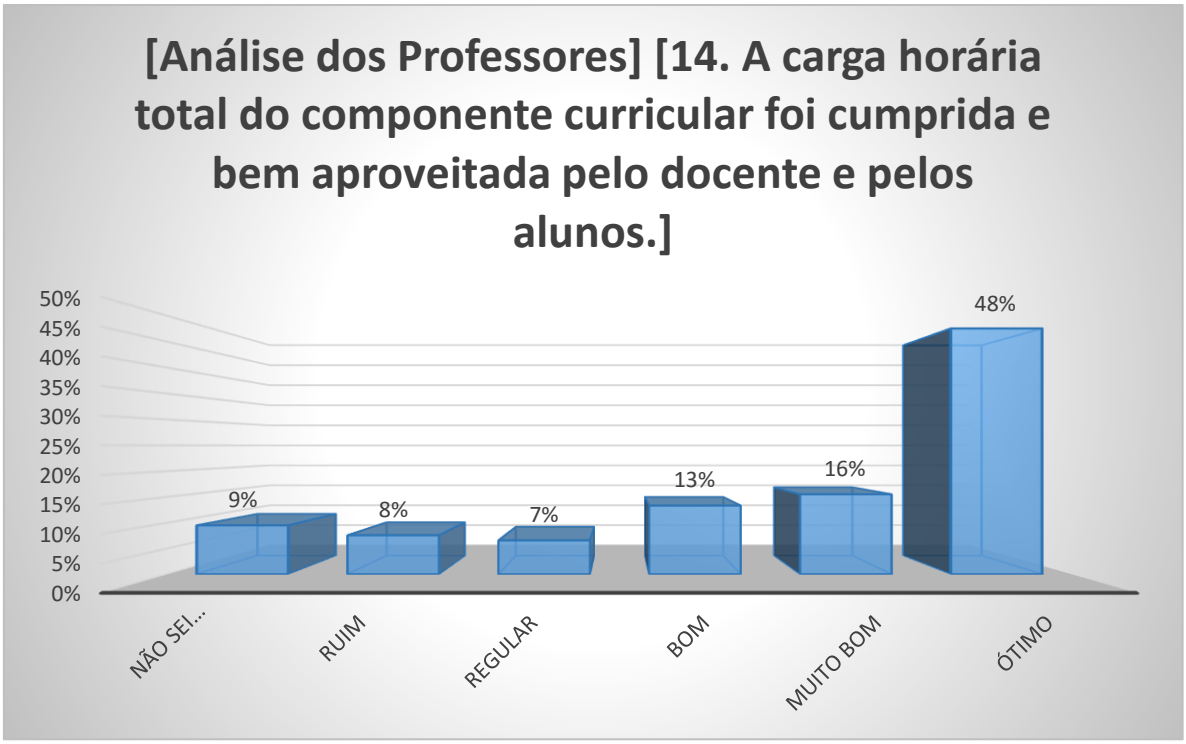


Figura 39 - [14. A carga horária total do componente curricular foi cumprida e bem aproveitada pelo docente e pelos alunos.]

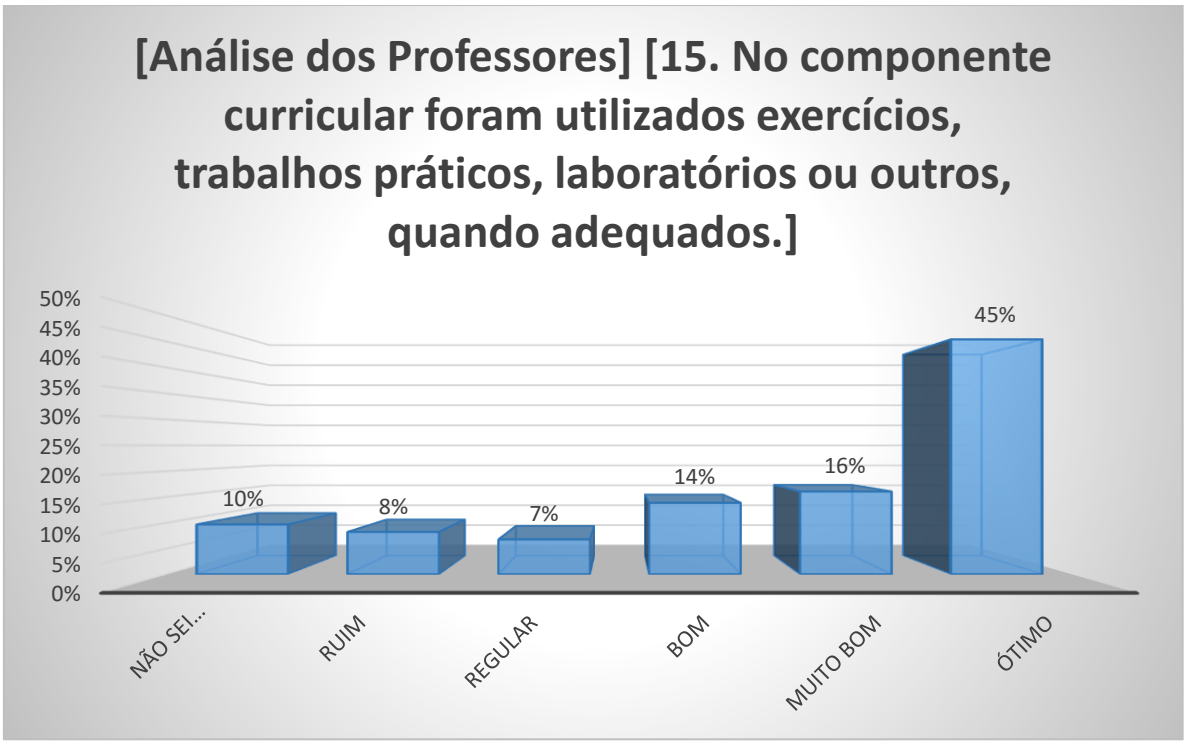


Figura 40 - [15. No componente curricular foram utilizados exercícios, trabalhos práticos, laboratórios ou outros, quando adequados.]

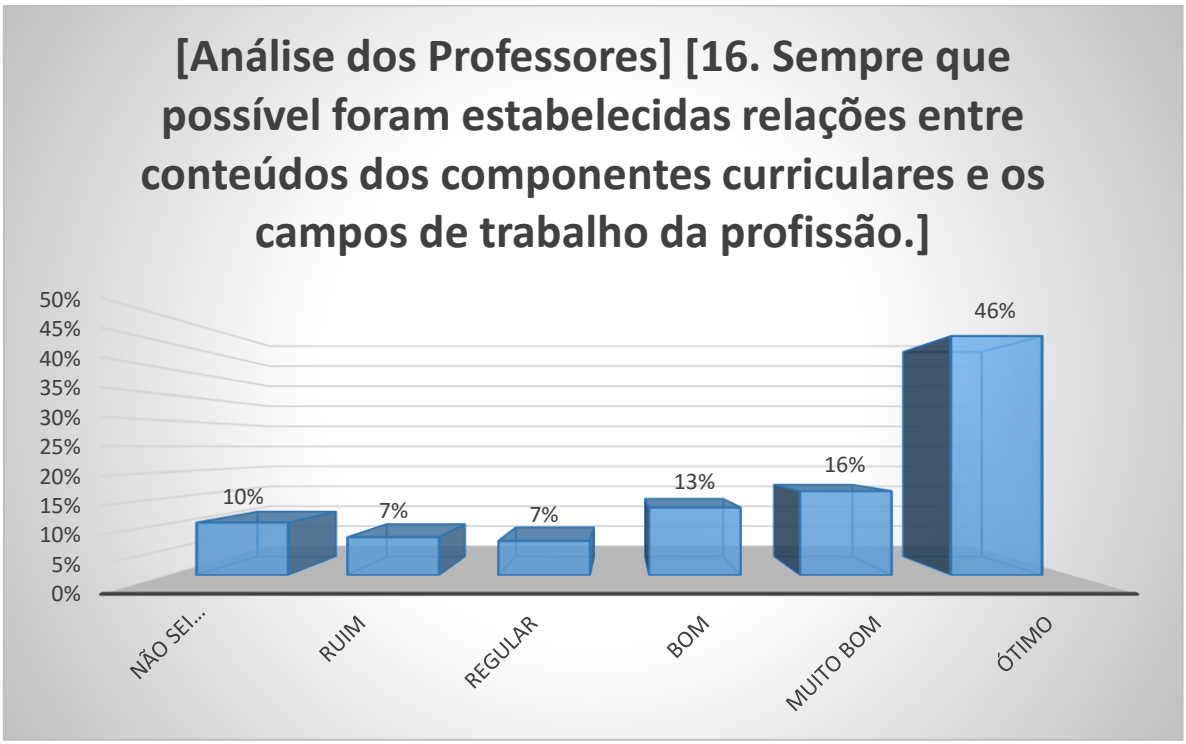


Figura 41 - [16. Sempre que possível foram estabelecidas relações entre conteúdos dos componentes curriculares e os campos de trabalho da profissão.]

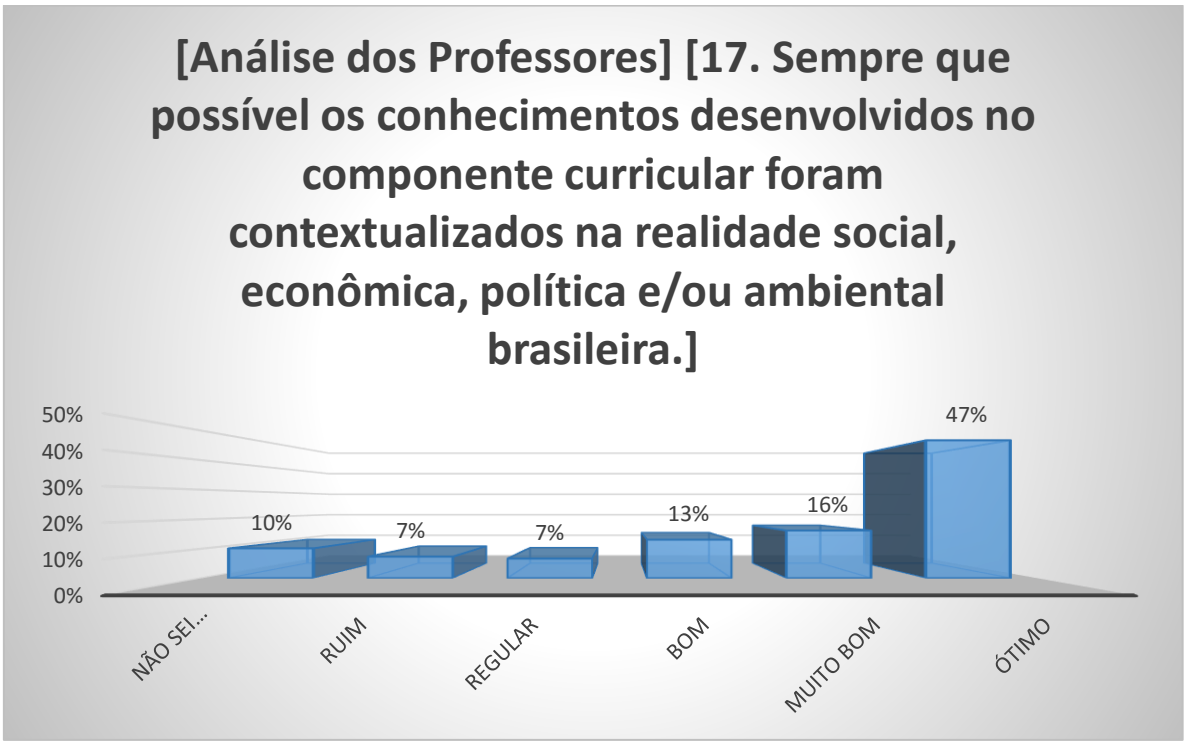


Figura 42 - [17. Sempre que possível os conhecimentos desenvolvidos no componente curricular foram contextualizados na realidade social, econômica, política e/ou ambiental brasileira.]

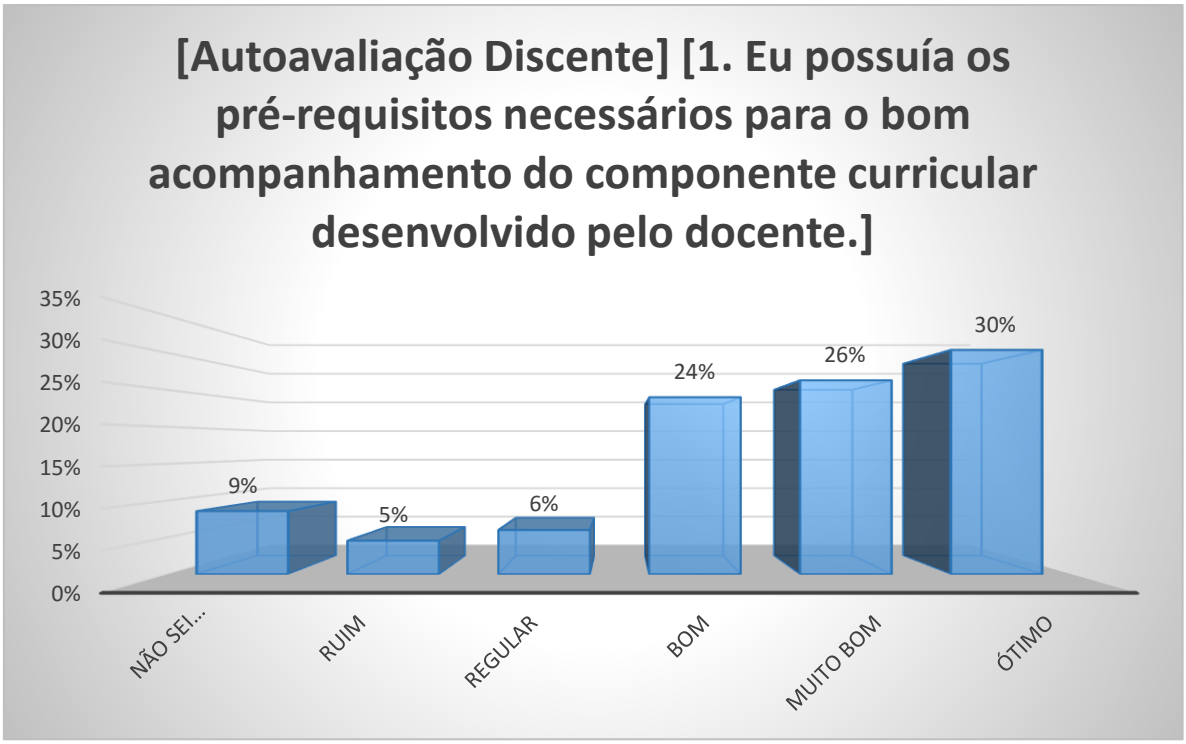


Figura 43 - [1. Eu possuía os pré-requisitos necessários para o bom acompanhamento do componente curricular desenvolvido pelo docente.]

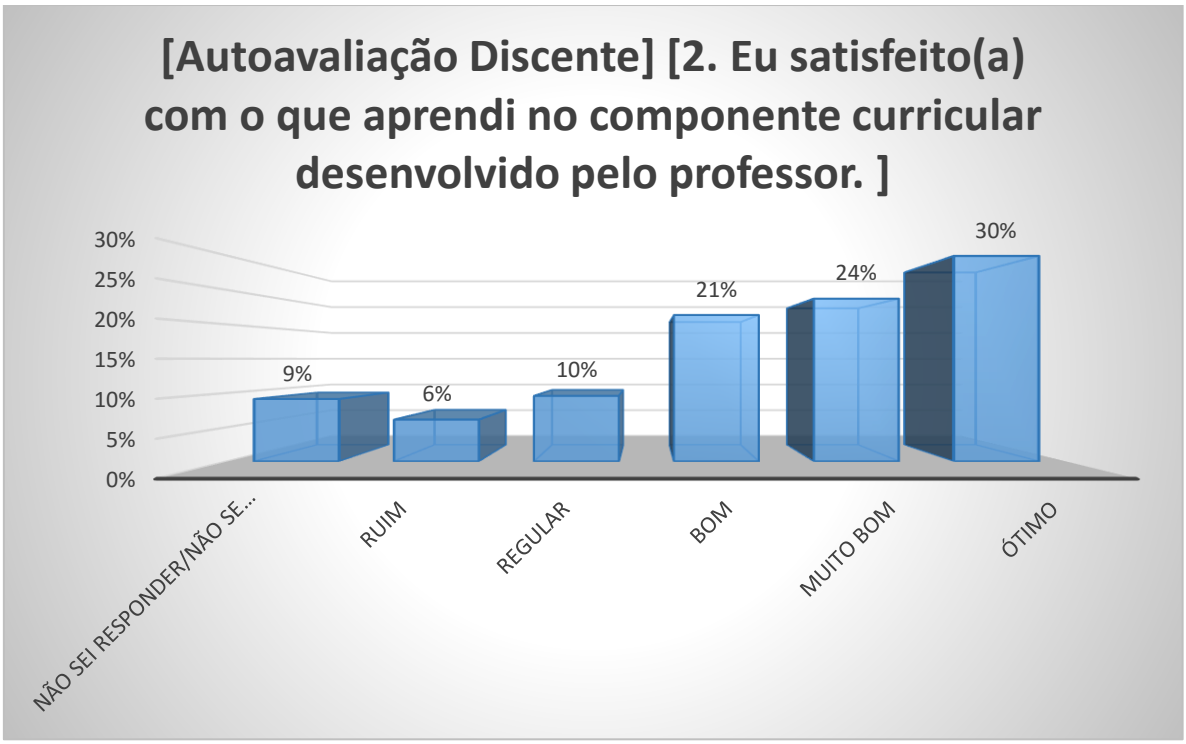


Figura 44 - [2. Eu satisfeito(a) com o que aprendi no componente curricular desenvolvido pelo professor.]

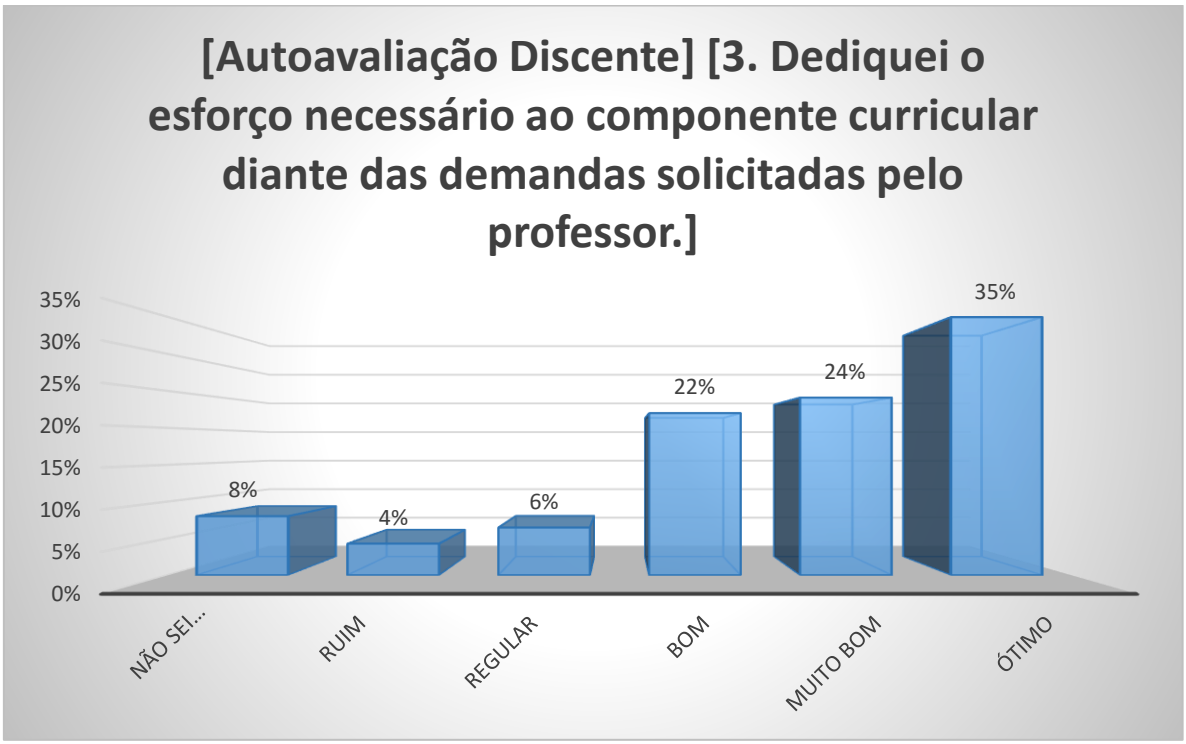


Figura 45 - [3. Dediquei o esforço necessário ao componente curricular diante das demandas solicitadas pelo professor.]

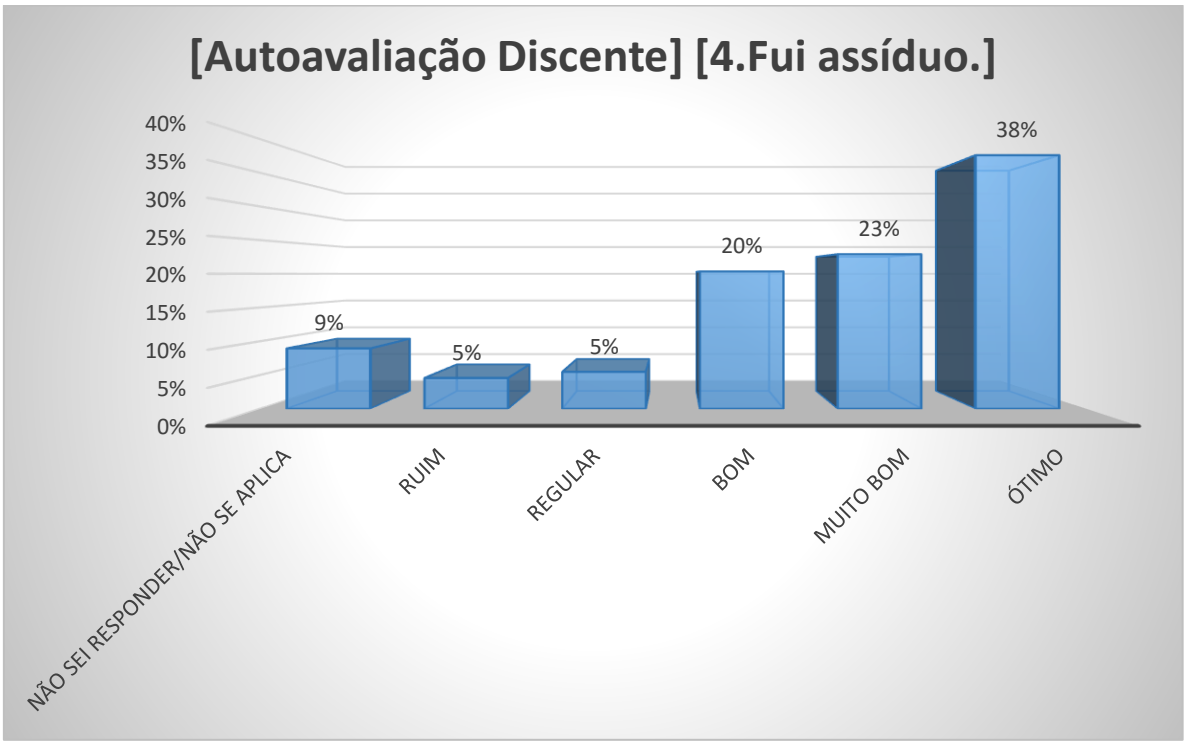


Figura 46 - [4.Fui assíduo.]

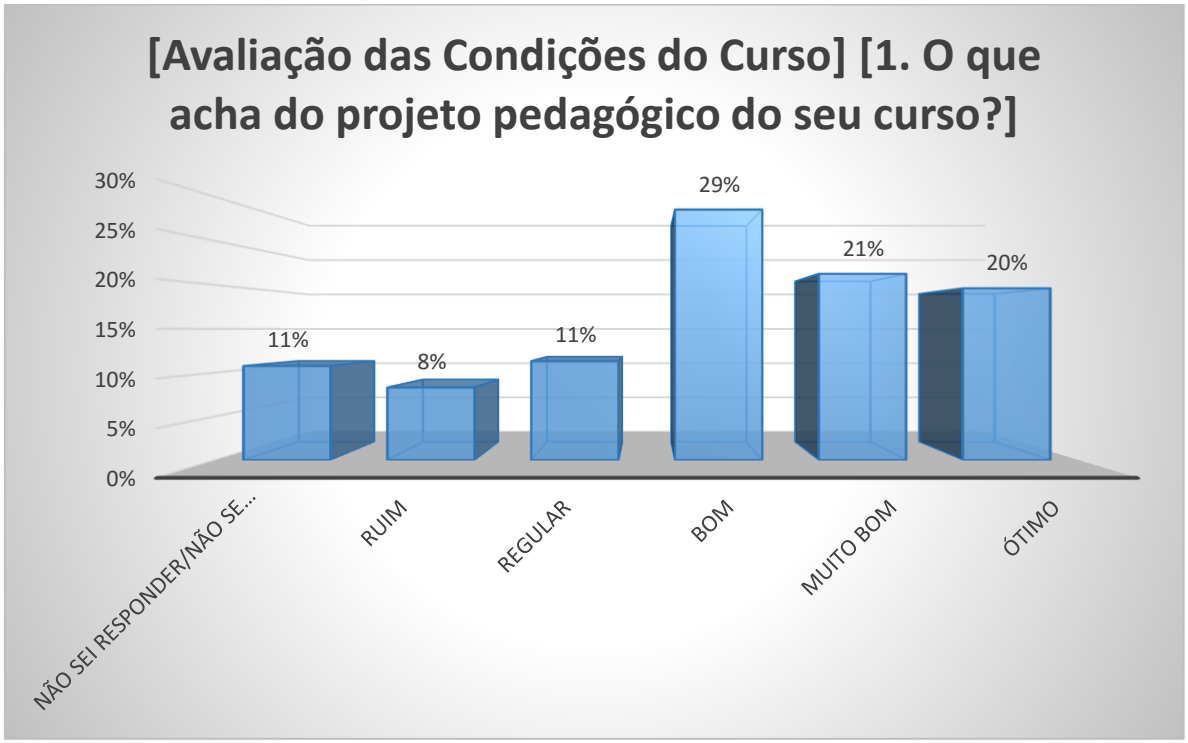


Figura 47 - [1. O que acha do projeto pedagógico do seu curso?]

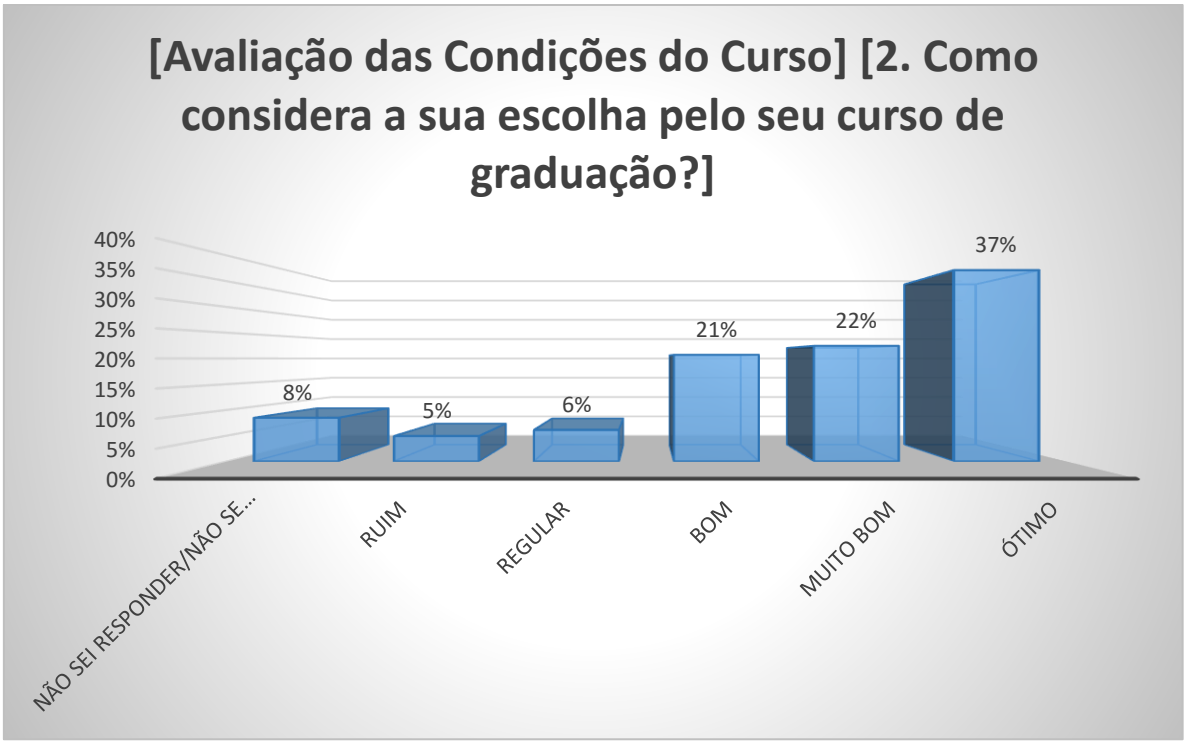


Figura 48 - [2. Como considera a sua escolha pelo seu curso de graduação?]

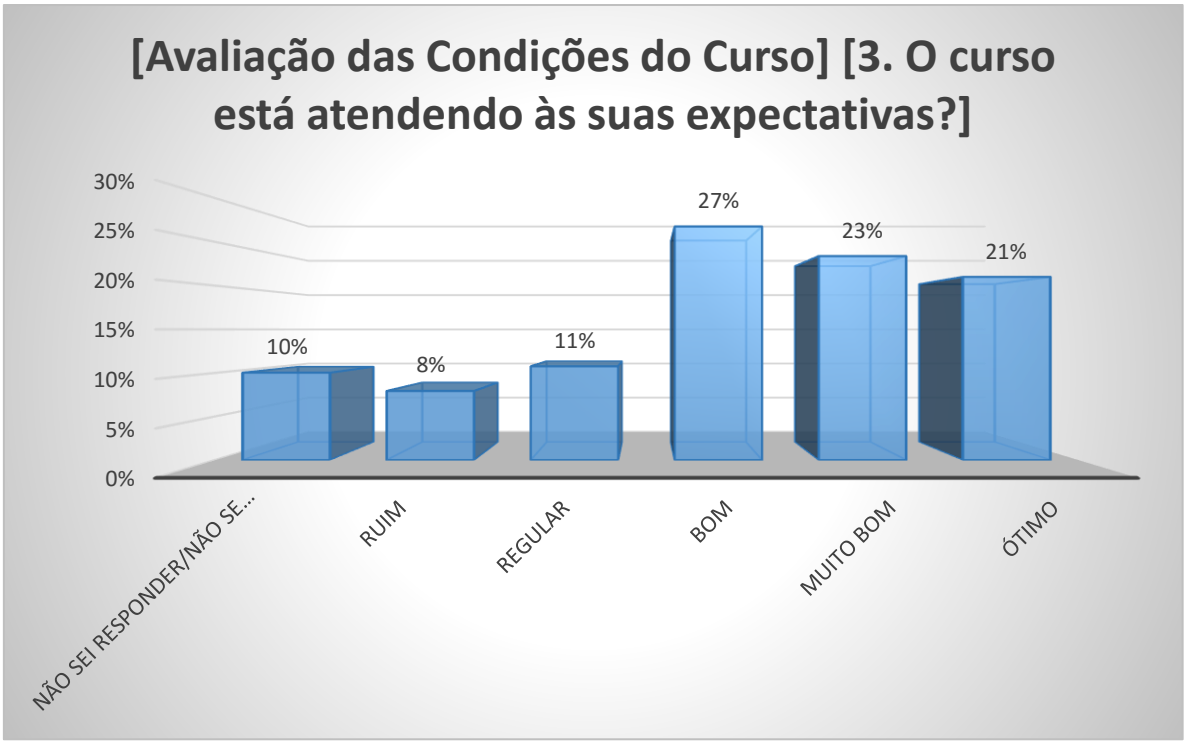


Figura 49 - [3. O curso está atendendo às suas expectativas?]

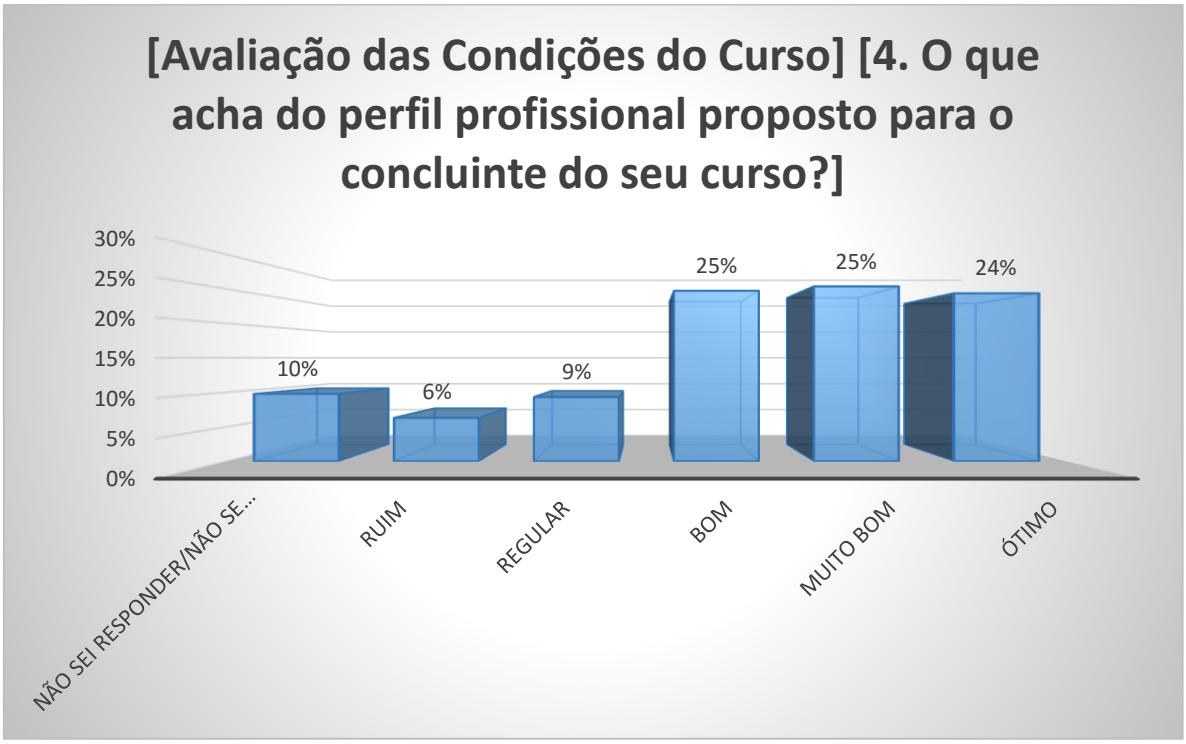


Figura 50 - [4. O que acha do perfil profissional proposto para o concluinte do seu curso?]

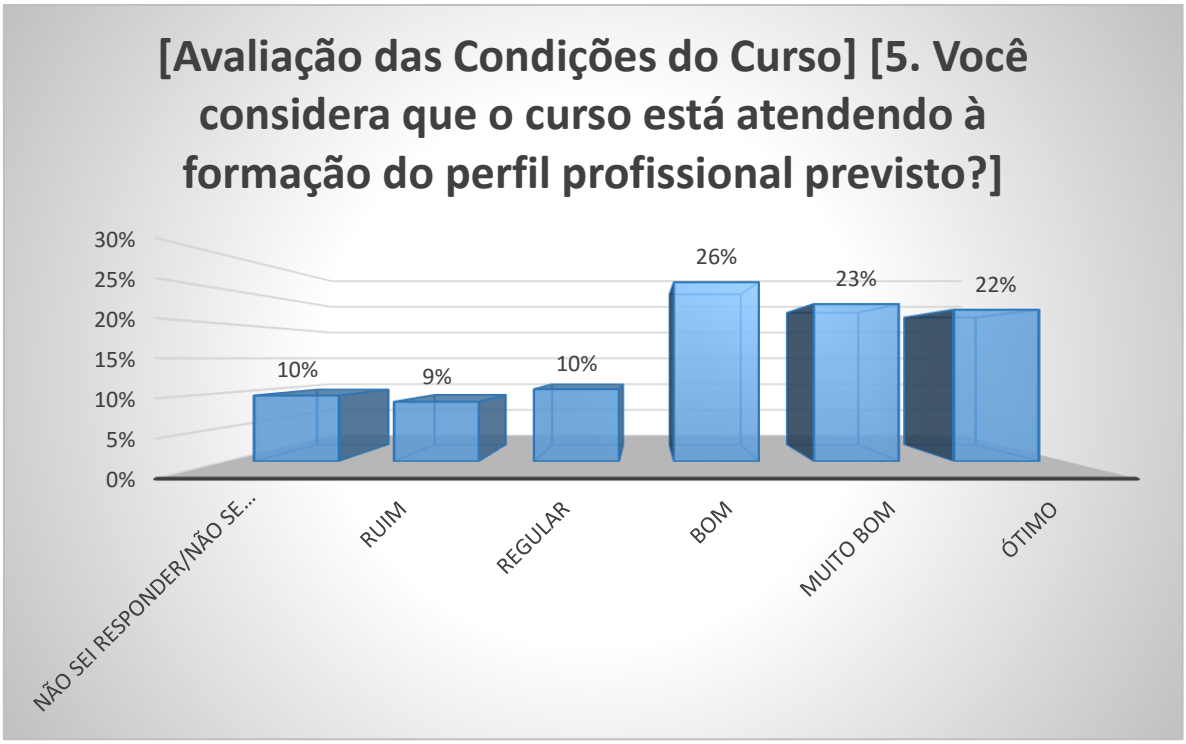


Figura 51 - [5. Você considera que o curso está atendendo à formação do perfil profissional previsto?]

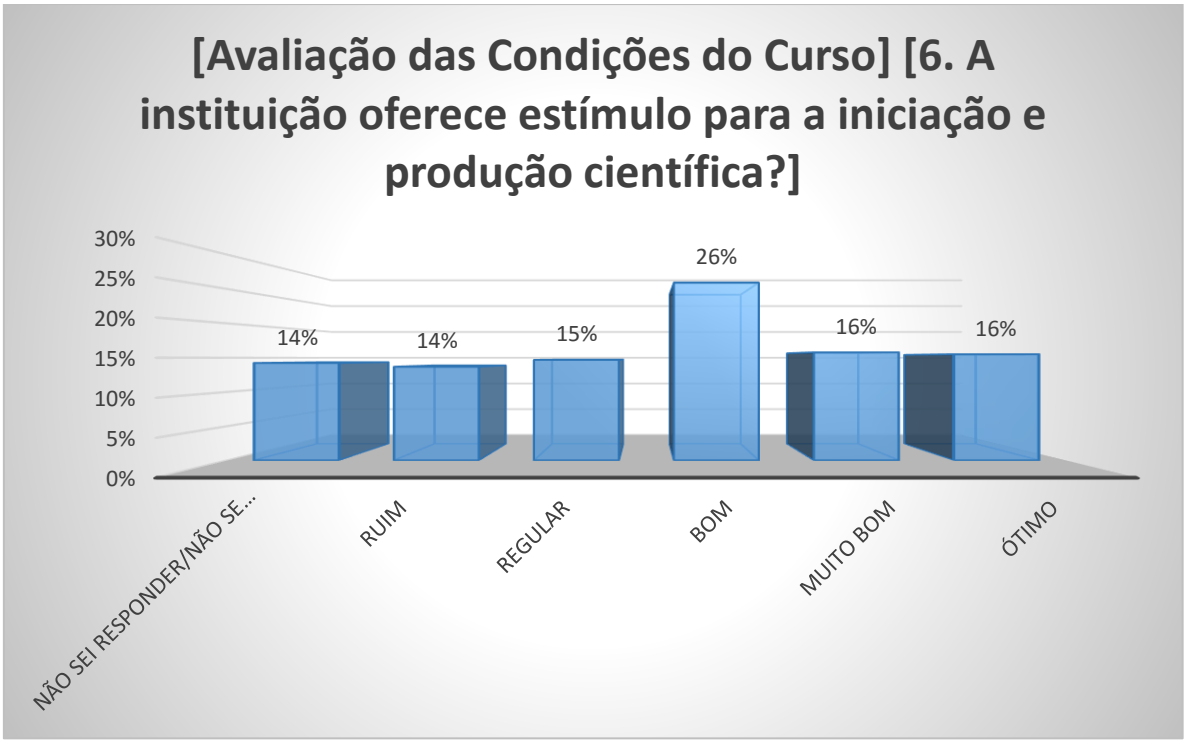


Figura 52 - [6. A instituição oferece estímulo para a iniciação e produção científica?]

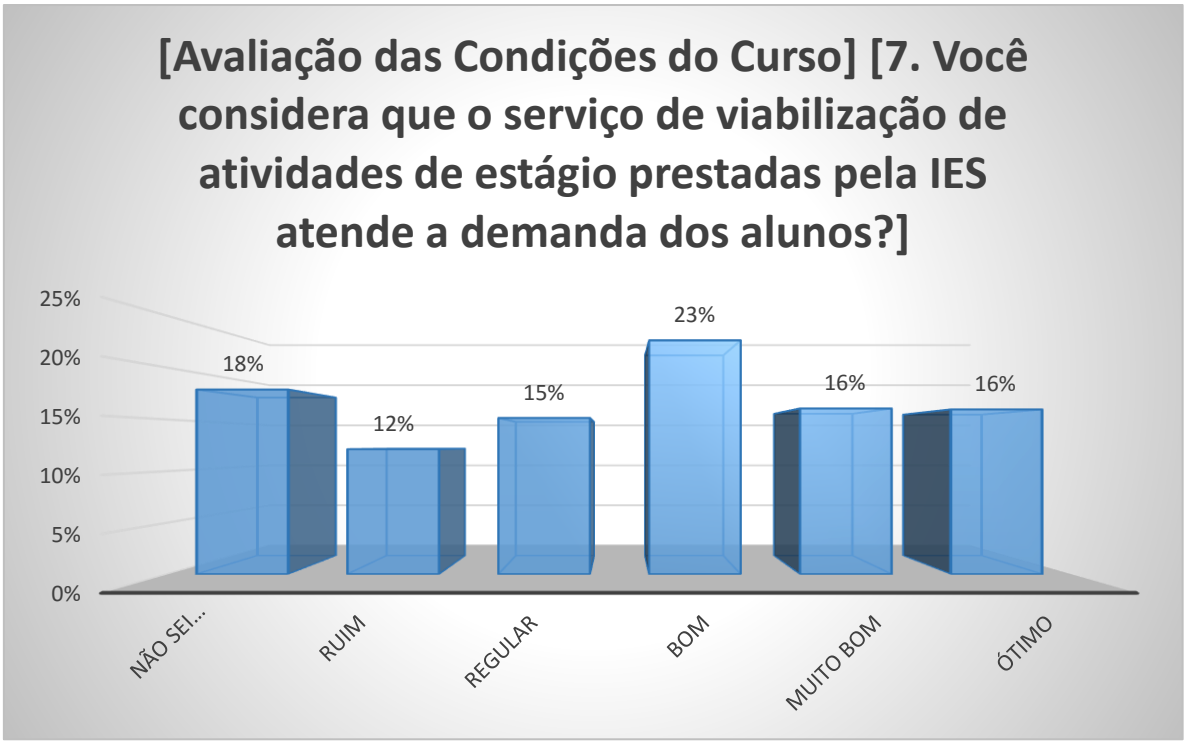


Figura 53 - [7. Você considera que o serviço de viabilização de atividades de estágio prestadas pela IES atende a demanda dos alunos?]

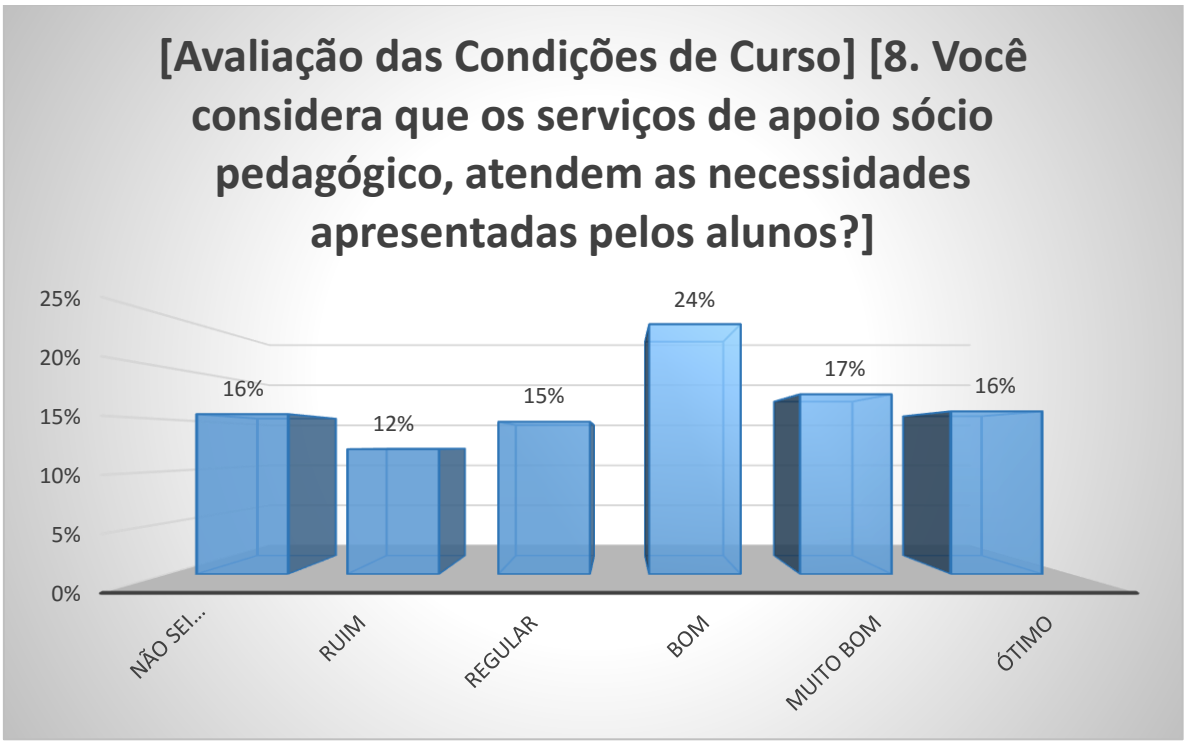


Figura 54 - [8. Você considera que os serviços de apoio sócio pedagógico, atendem as necessidades apresentadas pelos alunos?]

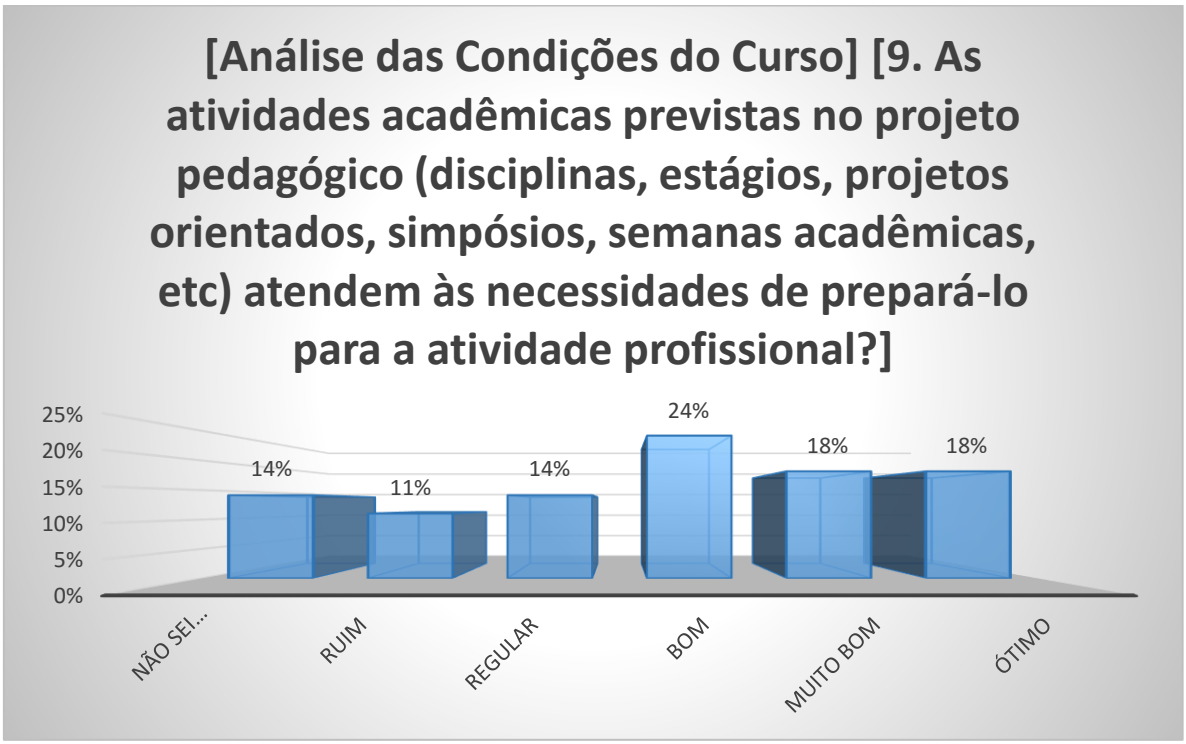


Figura 55 - [9. As atividades acadêmicas previstas no projeto pedagógico (disciplinas, estágios, projetos orientados, simpósios, semanas acadêmicas, etc) atendem às necessidades de prepará-lo para a atividade profissional?]

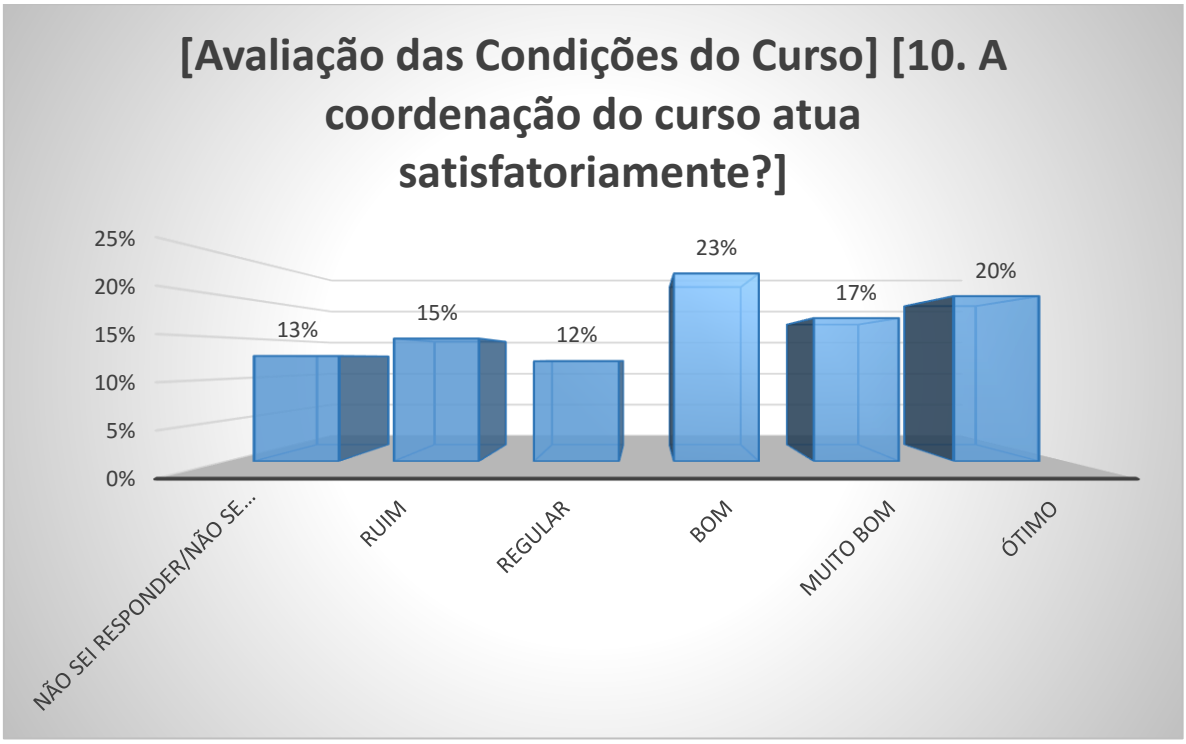


Figura 56 - [10. A coordenação do curso atua satisfatoriamente?]

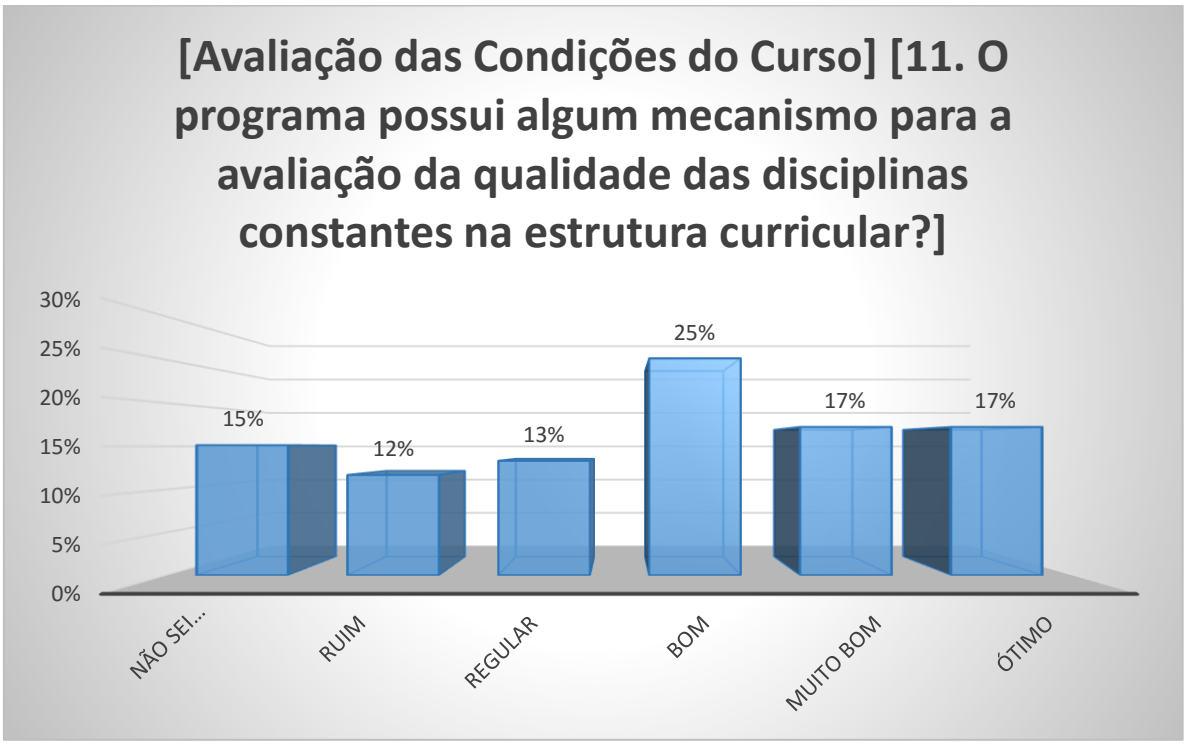


Figura 57 - [11. O programa possui algum mecanismo para a avaliação da qualidade das **disciplinas constantes na estrutura curricular?]**

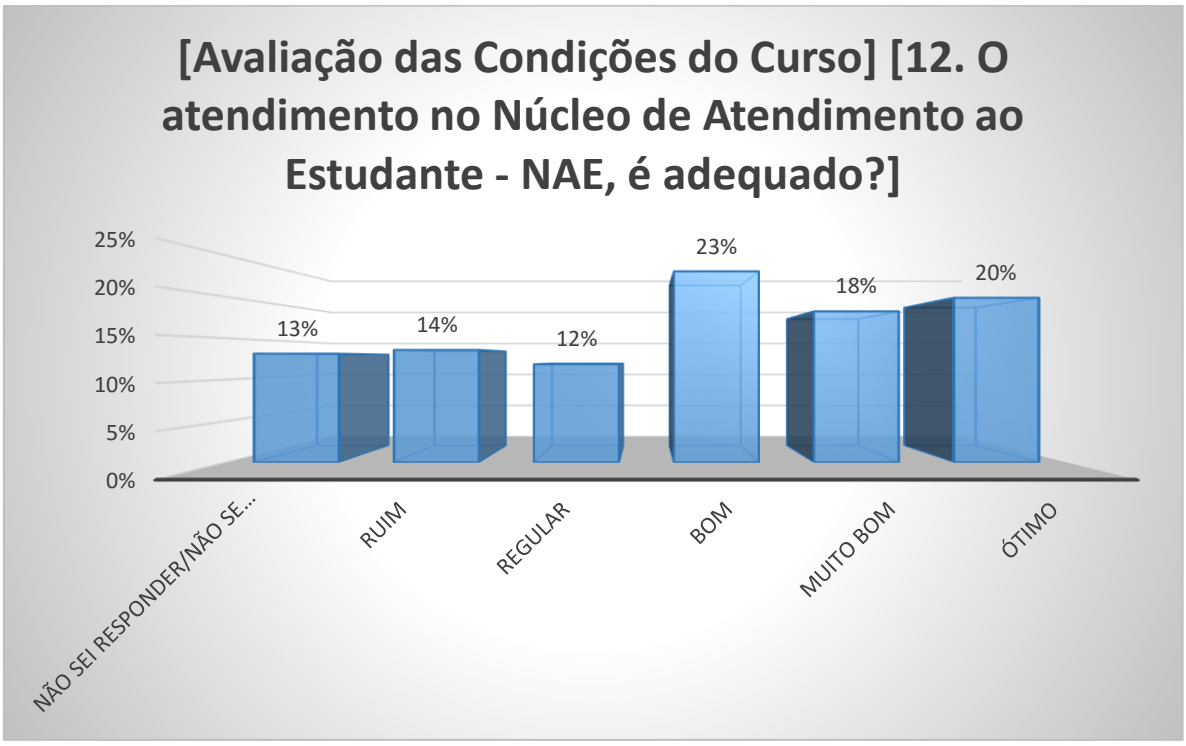


Figura 58 - [12. O atendimento no Núcleo de Atendimento ao Estudante - NAE, é adequado?]

2.2. Grau de Satisfação dos Docentes

População total: 66 docentes

População atingida (respondentes): 66 docentes

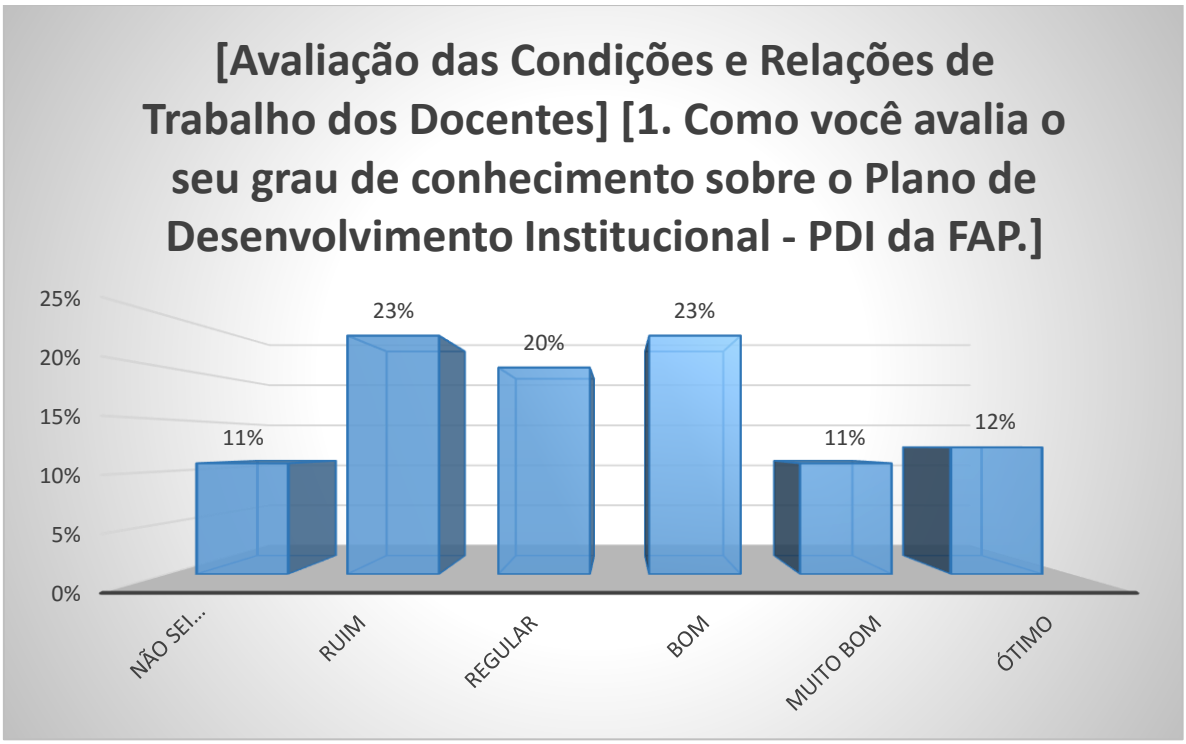


Figura 59 - [1. Como você avalia o seu grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da FAP.]

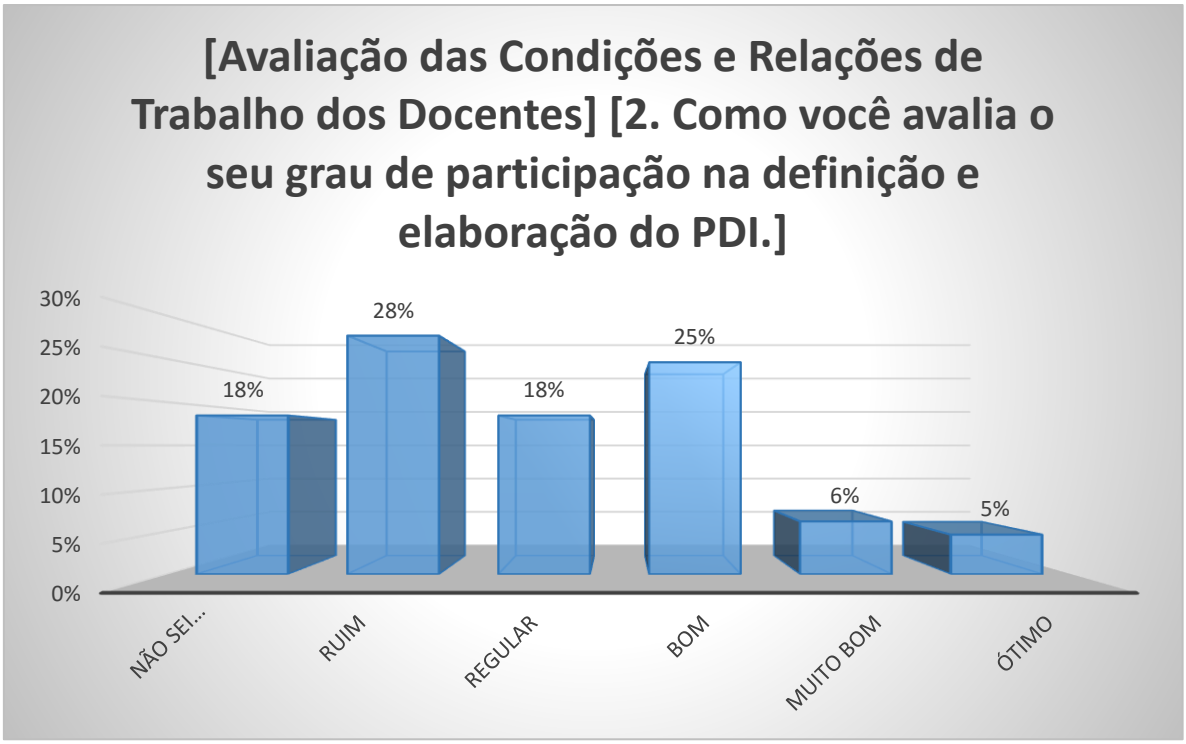


Figura 60 - [2. Como você avalia o seu grau de participação na definição e elaboração do PDI.]

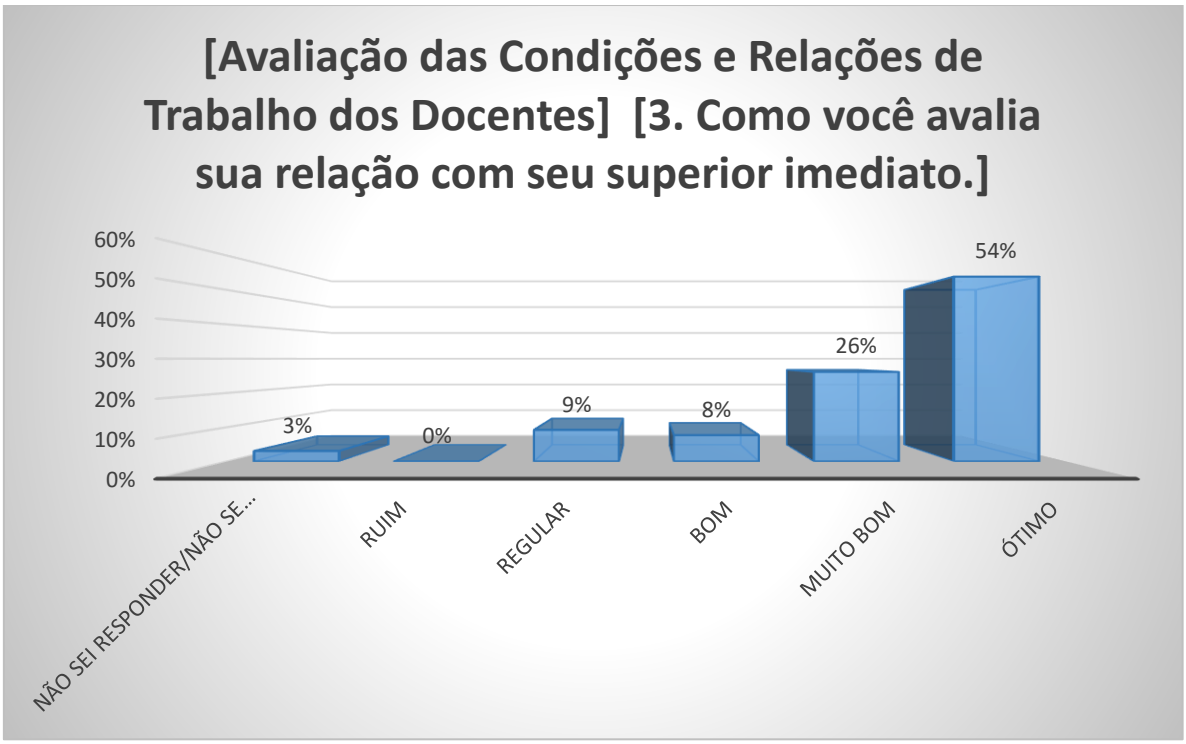


Figura 61 - [3. Como você avalia sua relação com seu superior imediato.]

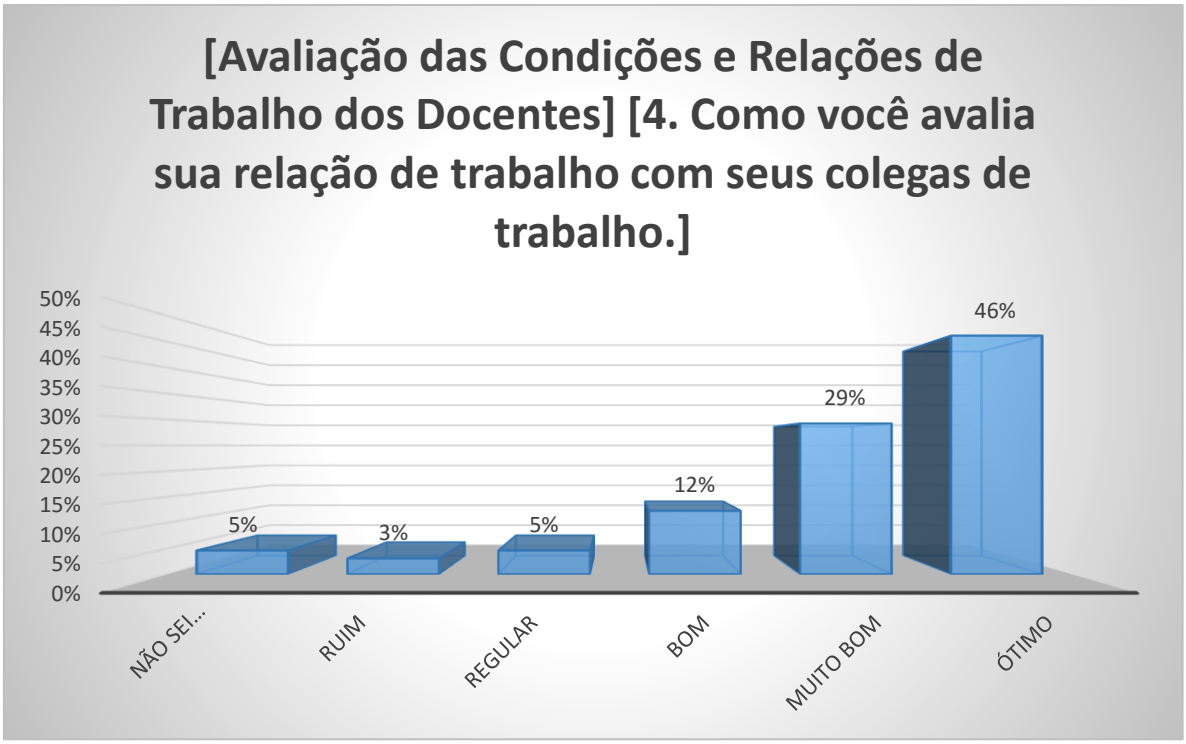


Figura 62 - [4. Como você avalia sua relação de trabalho com seus colegas de trabalho.]

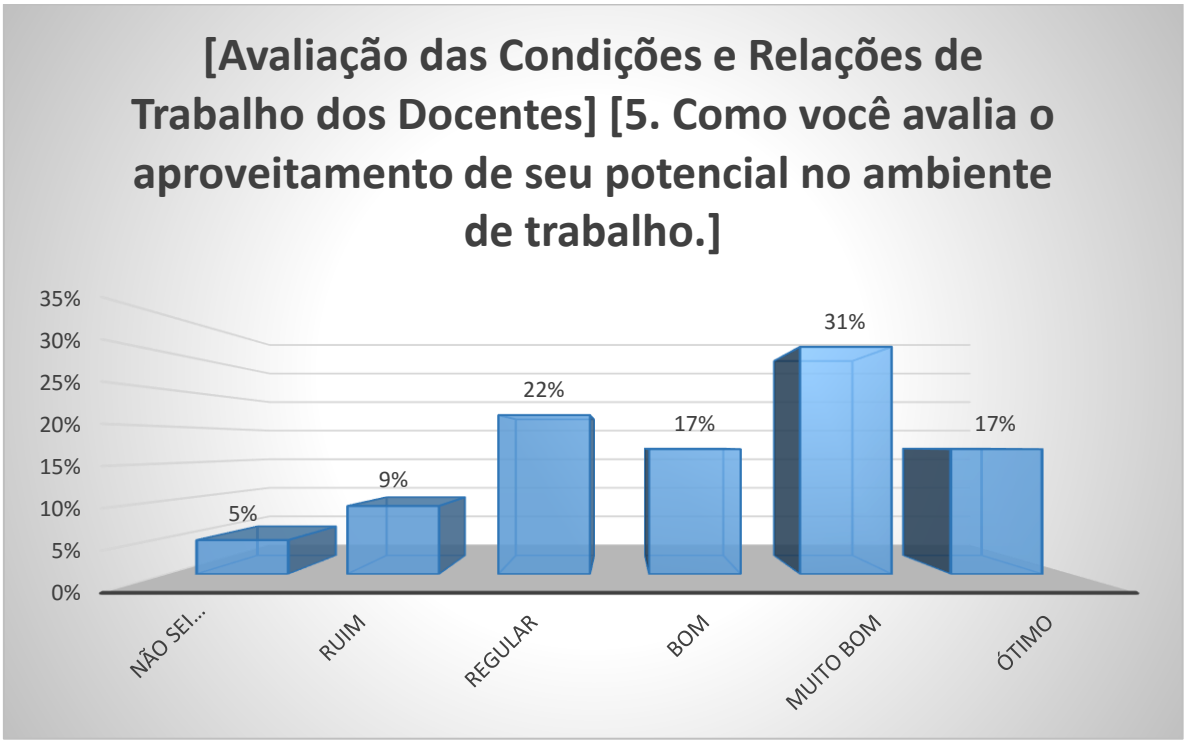


Figura 63 - [5. Como você avalia o aproveitamento de seu potencial no ambiente de trabalho.]

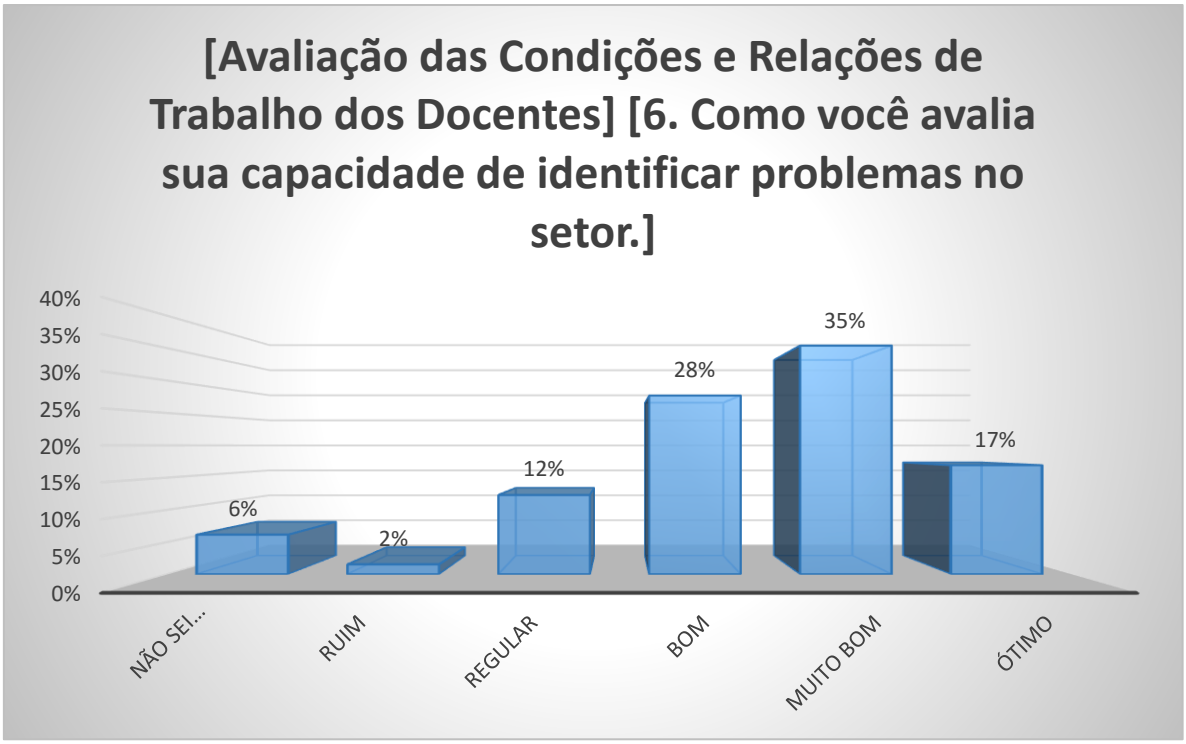


Figura 64 - [6. Como você avalia sua capacidade de identificar problemas no setor.]

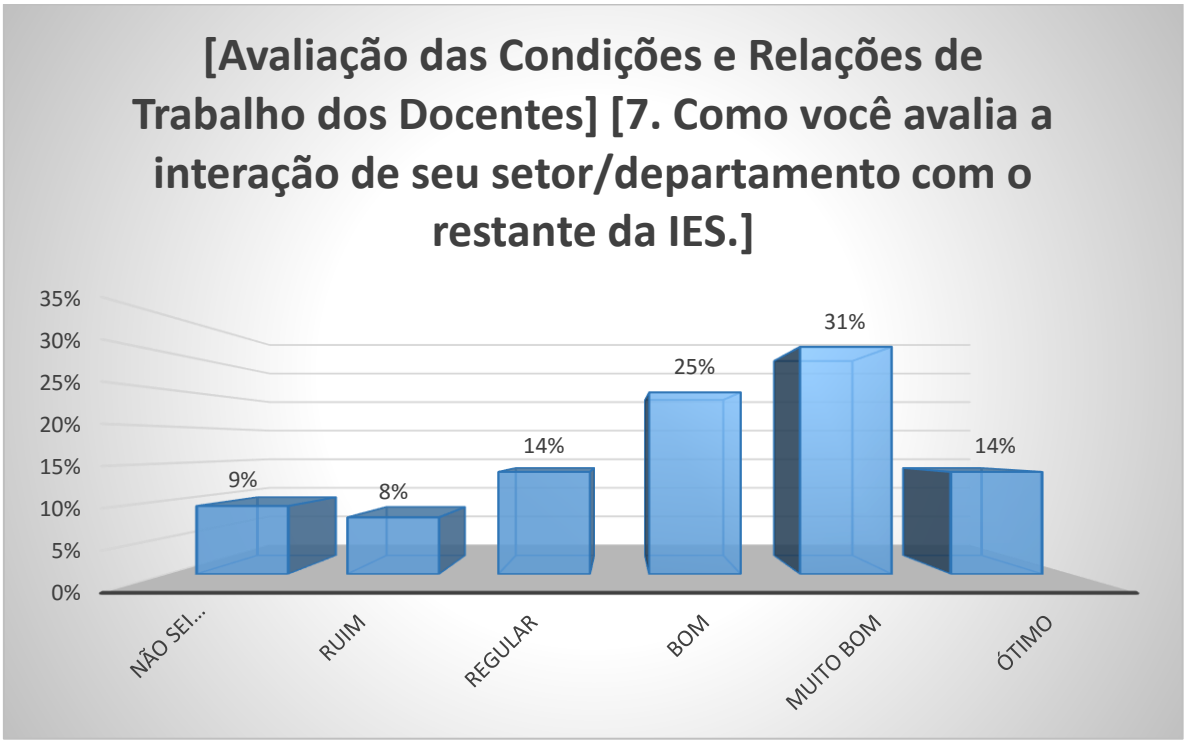


Figura 65 - [7. Como você avalia a interação de seu setor/departamento com o restante da IES.]

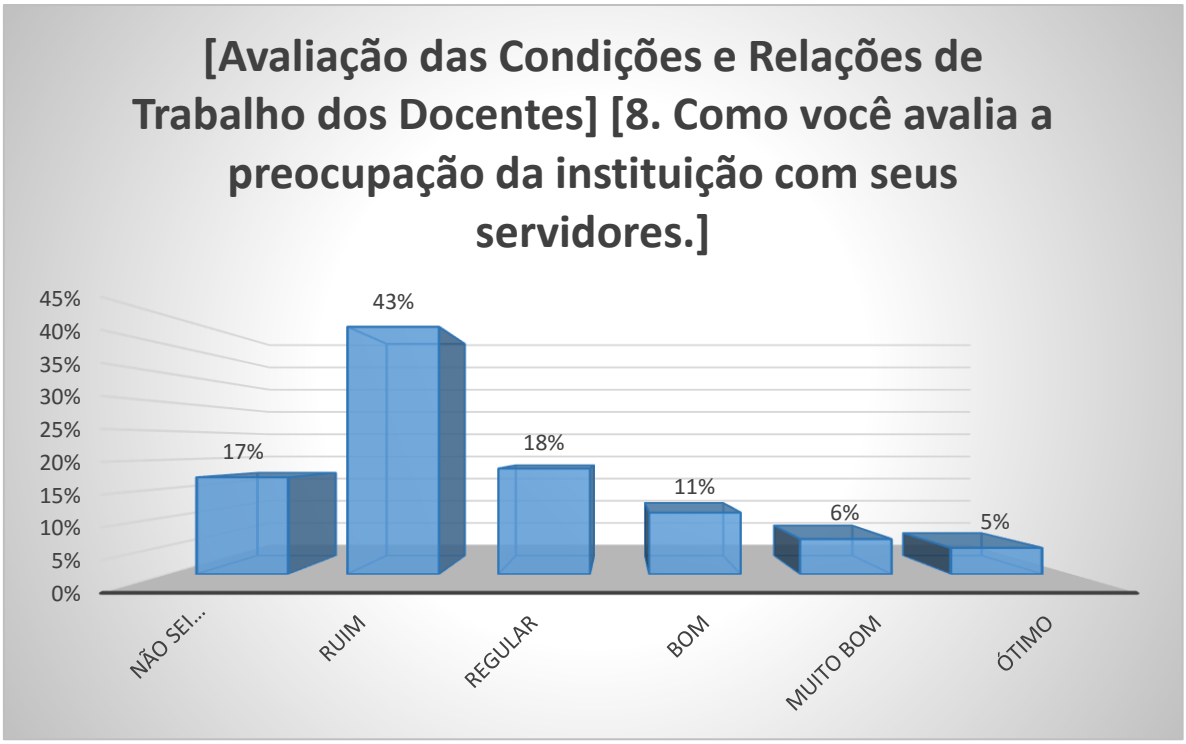


Figura 66 - [8. Como você avalia a preocupação da instituição com seus servidores.]

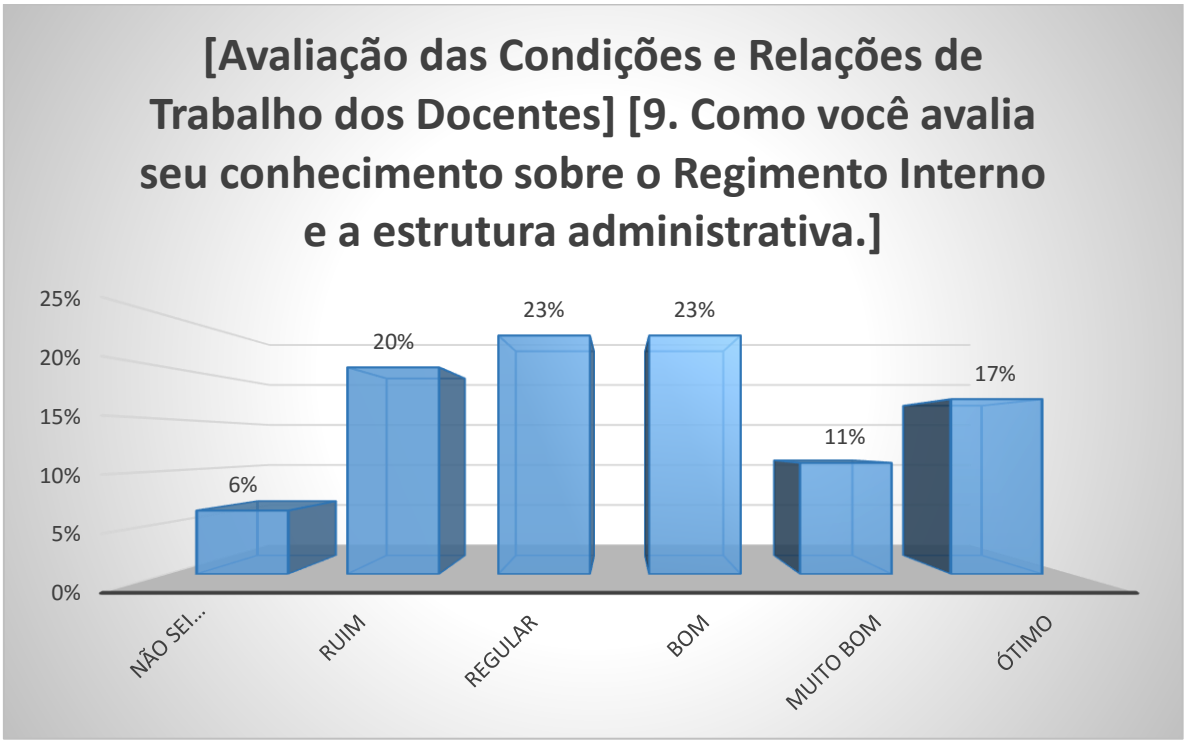


Figura 67 - [9. Como você avalia seu conhecimento sobre o Regimento Interno e a estrutura administrativa.]

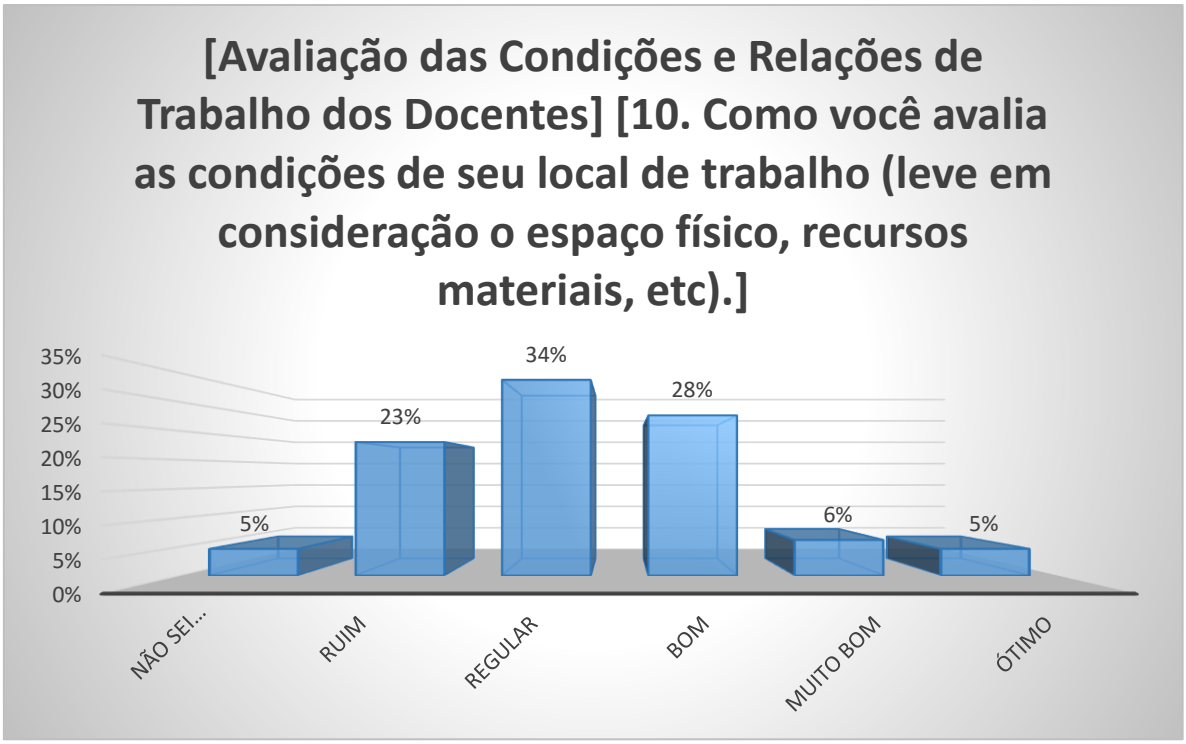


Figura 68 - [10. Como você avalia as condições de seu local de trabalho (leve em consideração o espaço físico, recursos materiais, etc).]

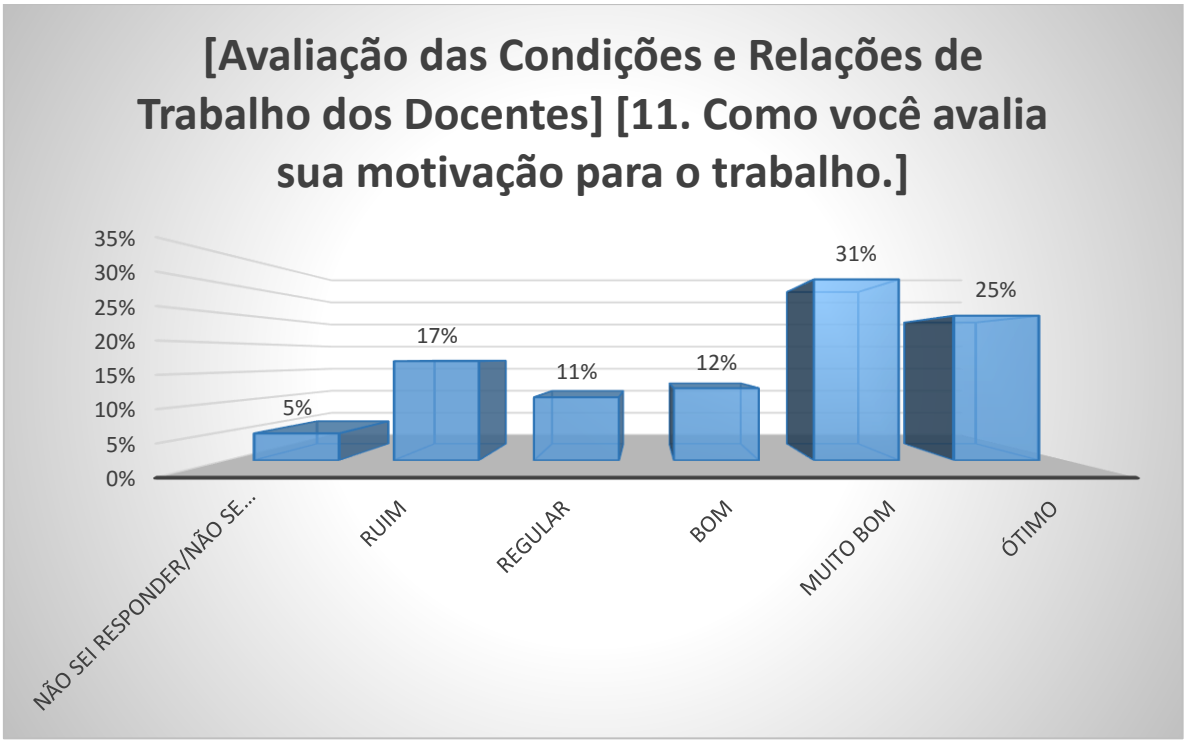


Figura 69 - [11. Como você avalia sua motivação para o trabalho.]

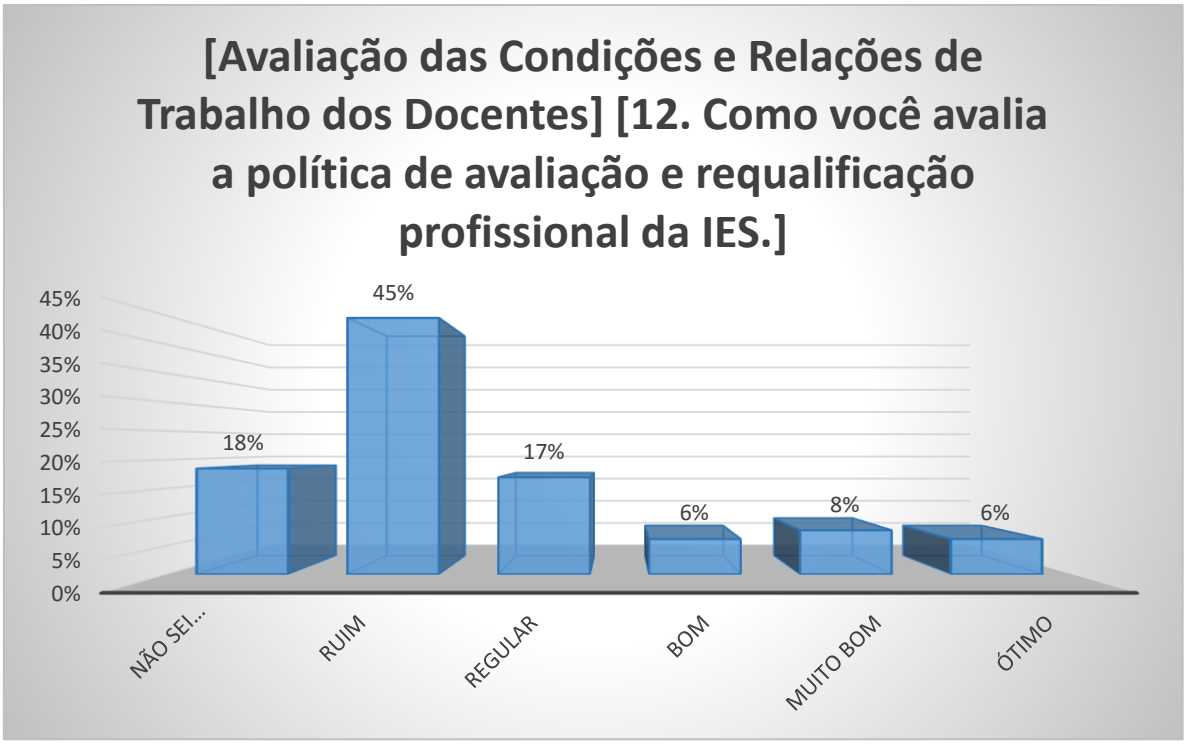


Figura 70 - [12. Como você avalia a política de avaliação e requalificação profissional da IES.]

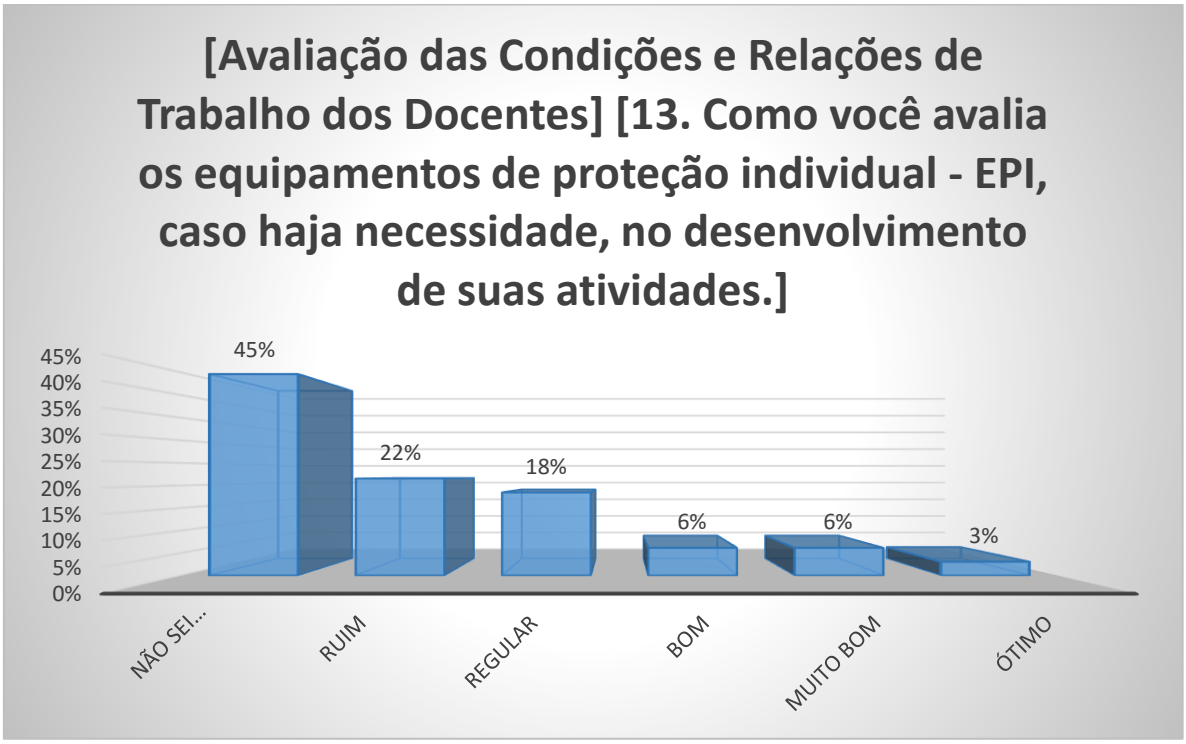


Figura 71 - [13. Como você avalia os equipamentos de proteção individual - EPI, caso haja necessidade, no desenvolvimento de suas atividades.]

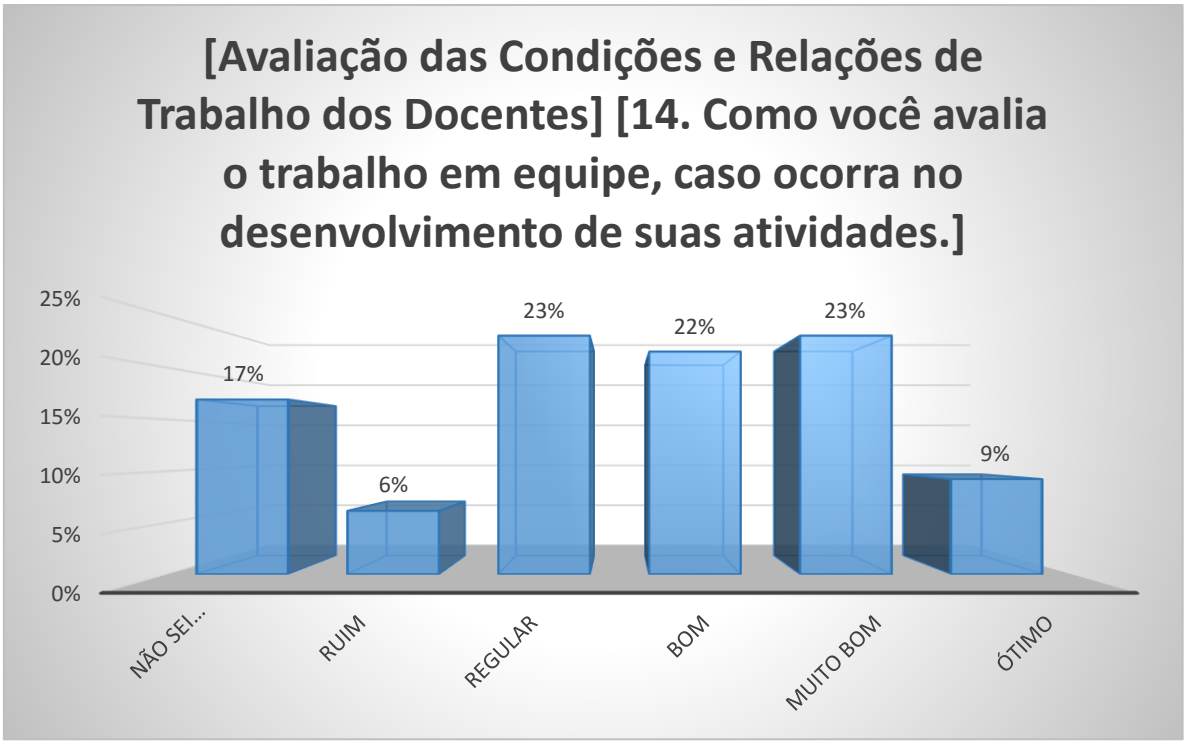


Figura 72 - [14. Como você avalia o trabalho em equipe, caso ocorra no desenvolvimento de suas atividades.]

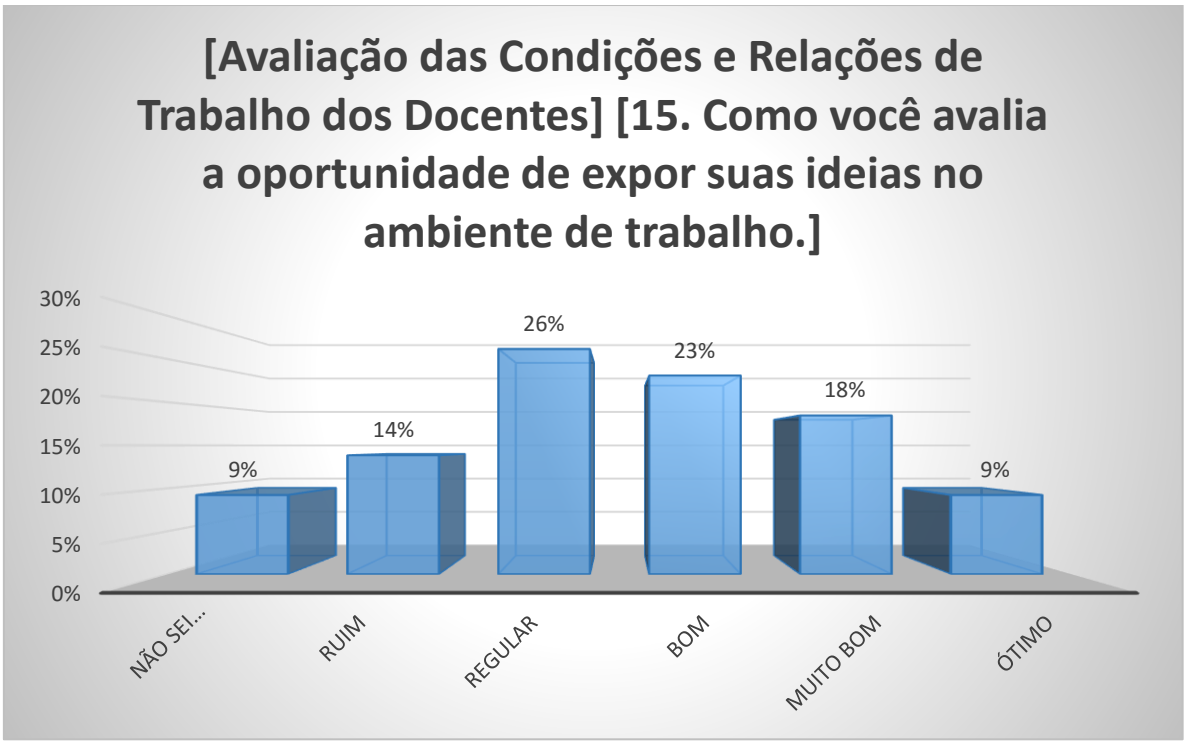


Figura 73 - [15. Como você avalia a oportunidade de expor suas ideias no ambiente de trabalho.]

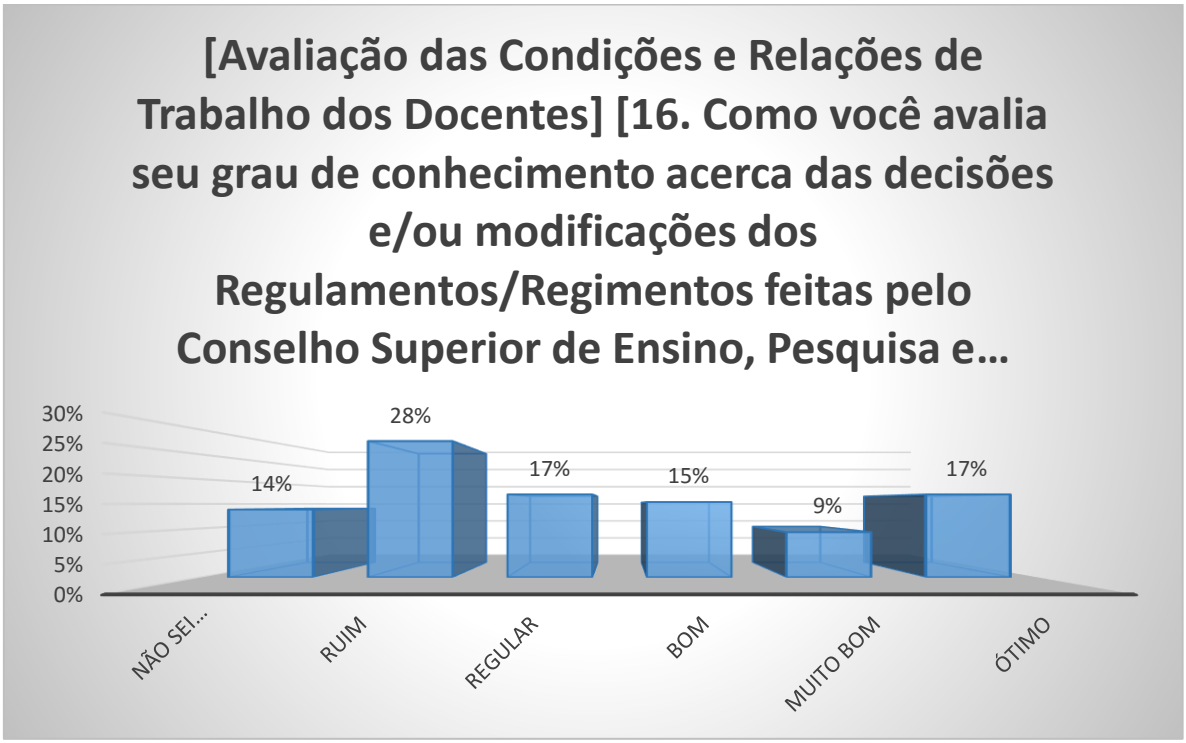


Figura 74 - [16. Como você avalia seu grau de conhecimento acerca das decisões e/ou modificações dos Regulamentos/Regimentos feitas pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.]

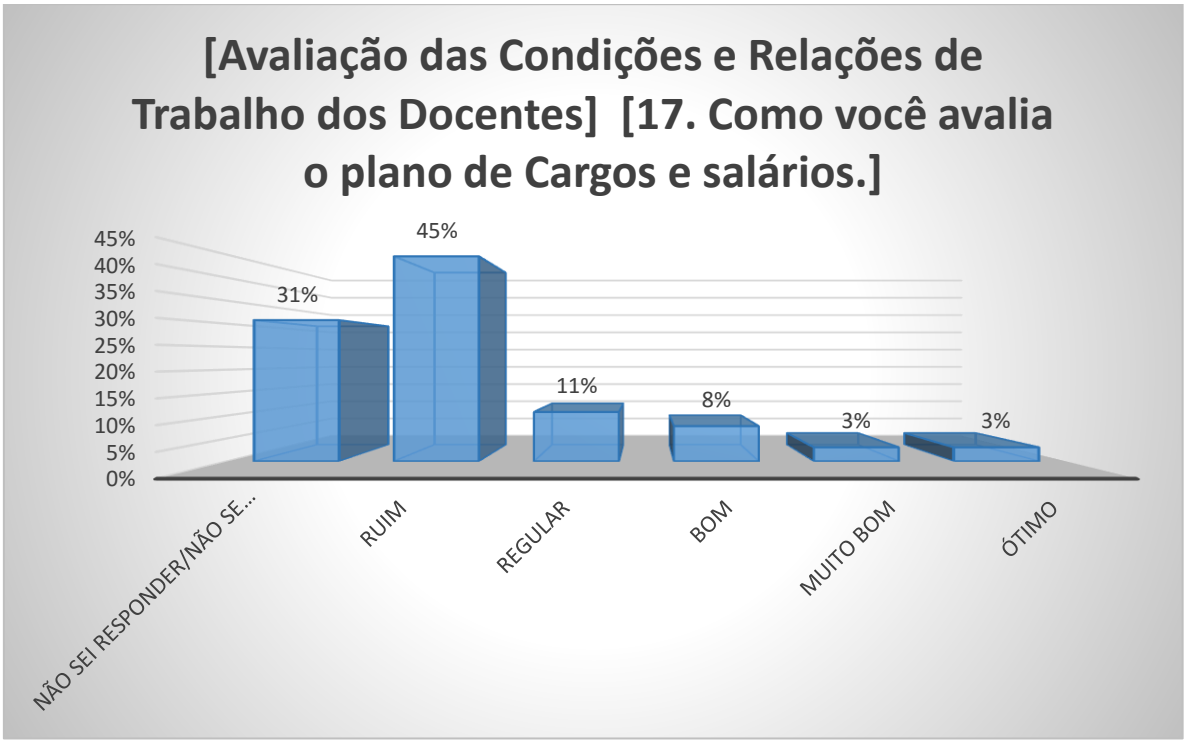


Figura 75 - [17. Como você avalia o plano de Cargos e salários.]

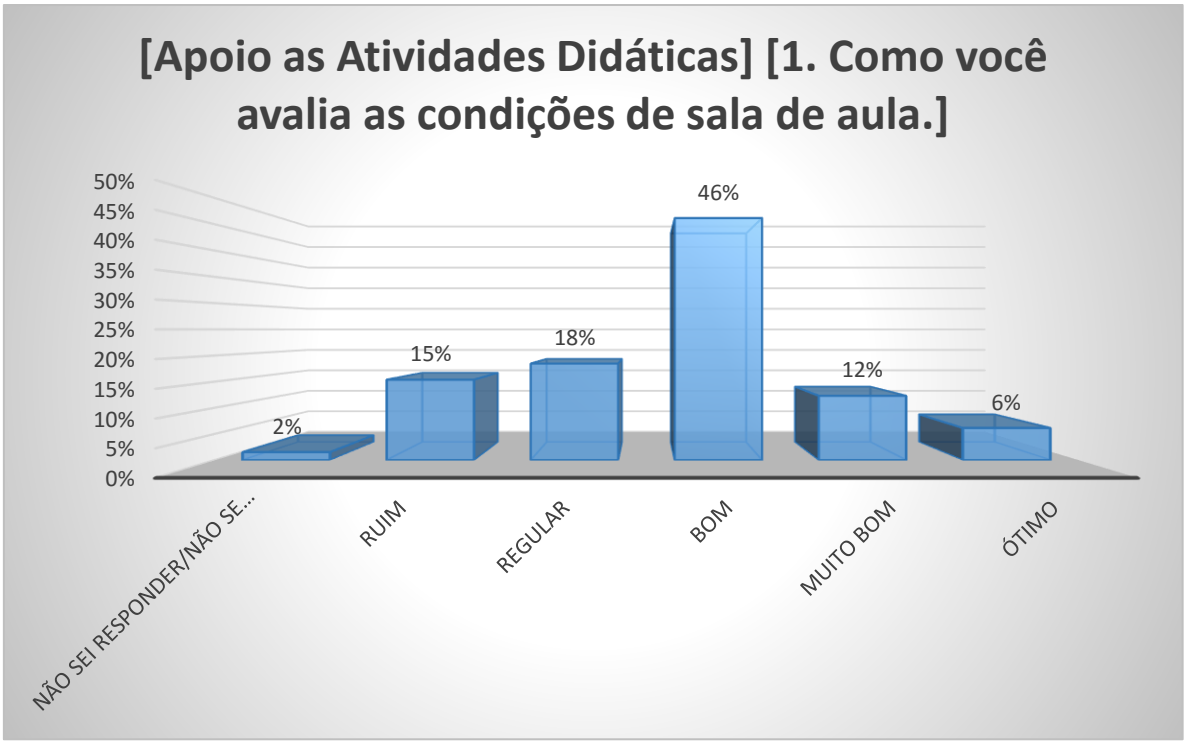


Figura 76 - [1. Como você avalia as condições de sala de aula.]

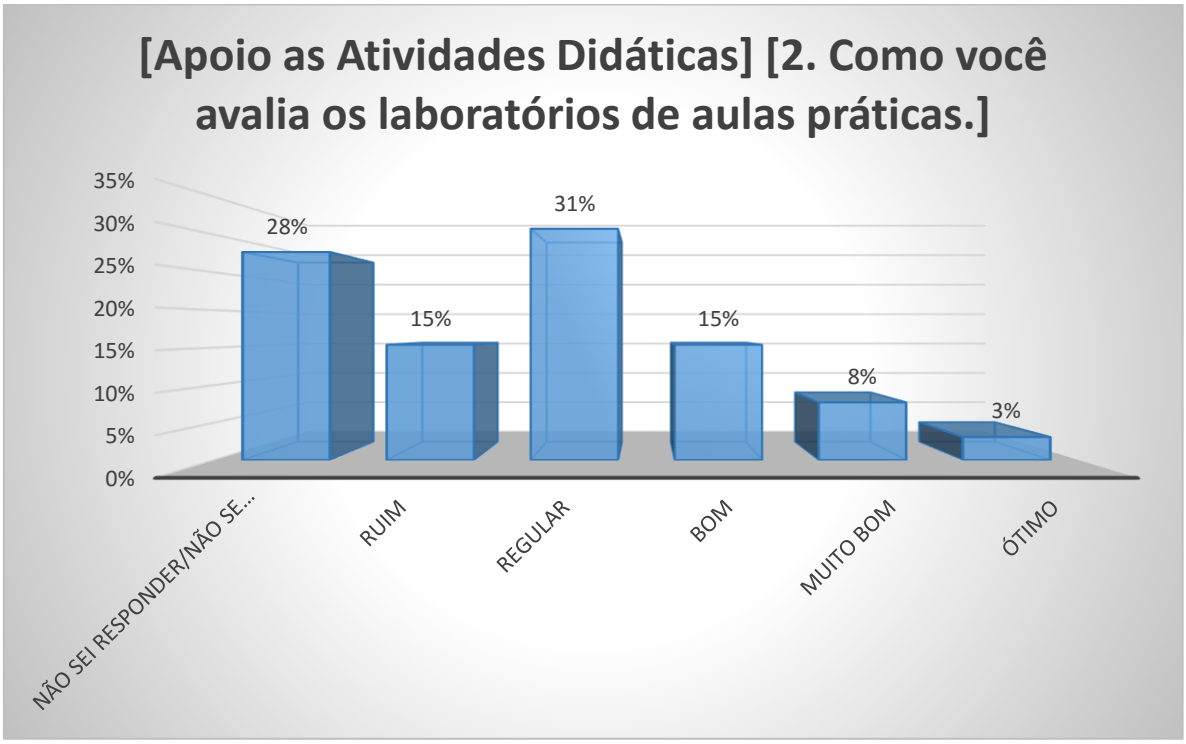


Figura 77 - [2. Como você avalia os laboratórios de aulas práticas.]

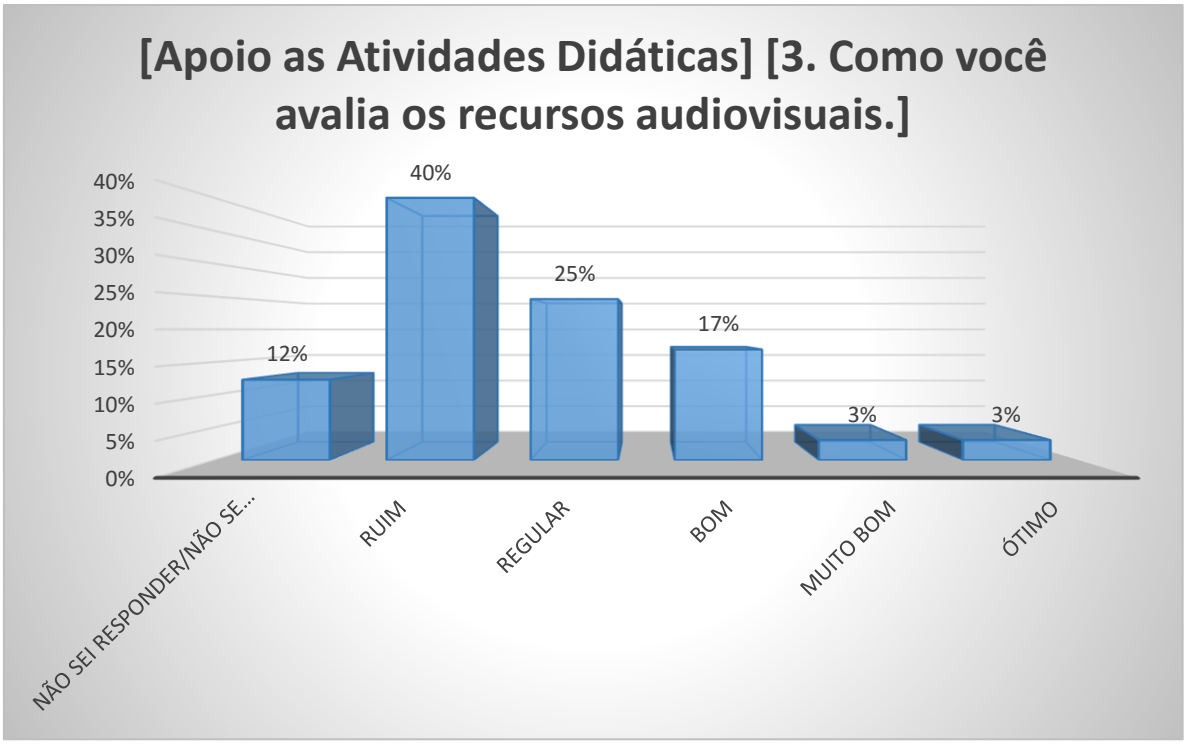


Figura 78 - [3. Como você avalia os recursos audiovisuais.]

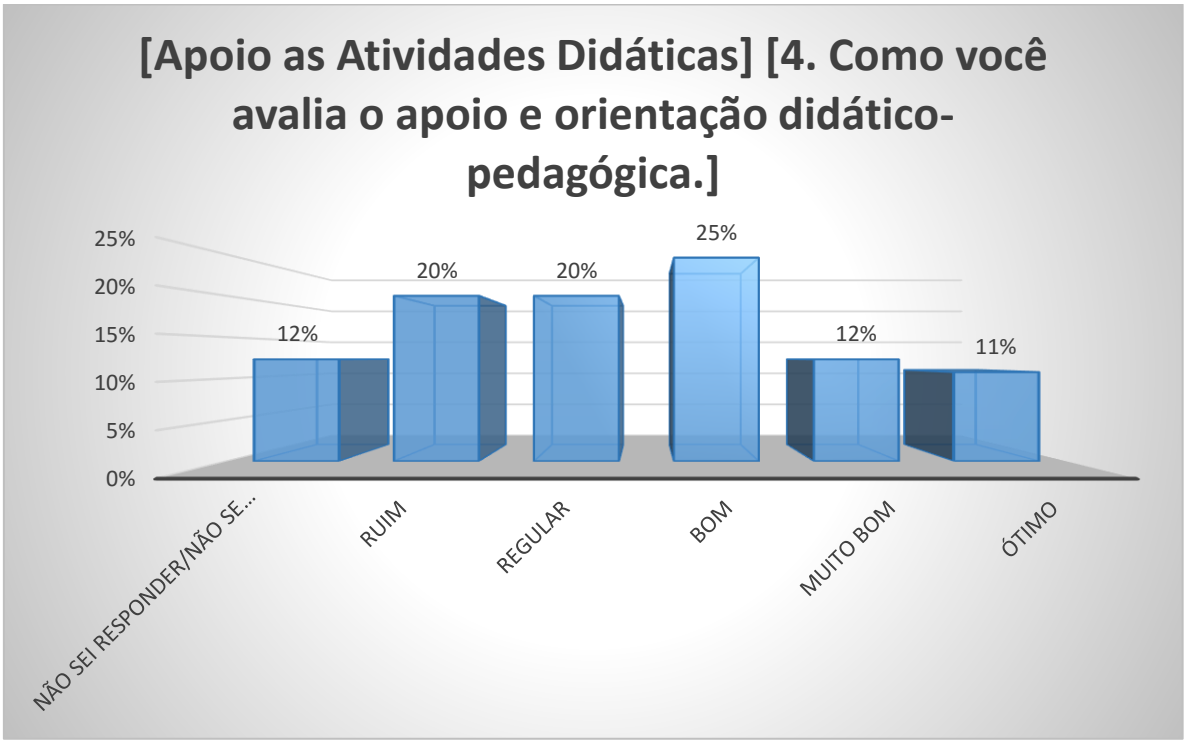


Figura 79 - [4. Como você avalia o apoio e orientação didático-pedagógica.]

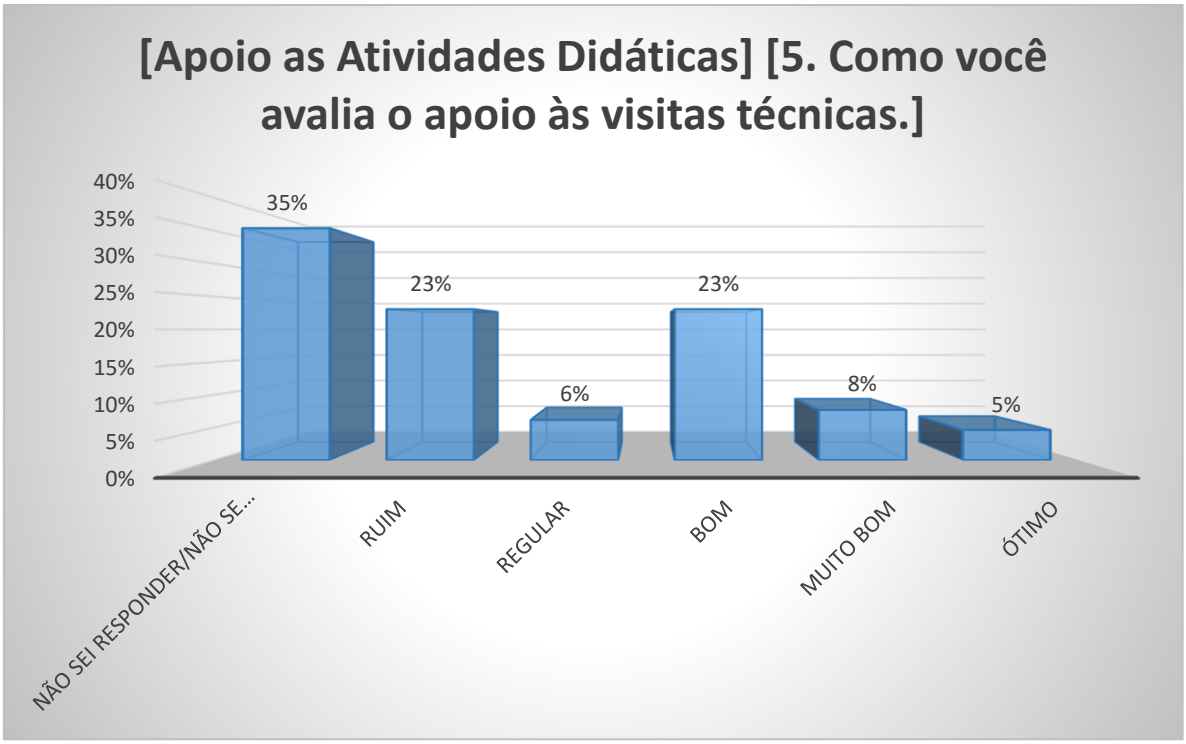


Figura 80 - [5. Como você avalia o apoio às visitas técnicas.]

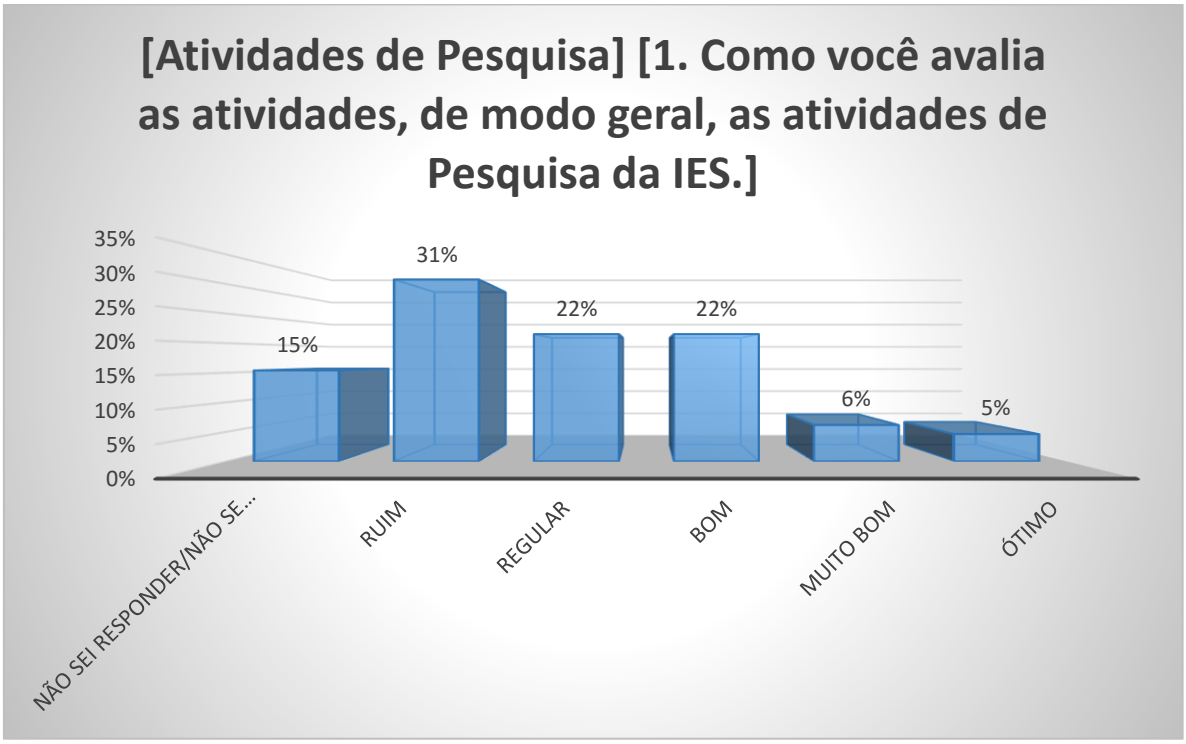


Figura 81 - [1. Como você avalia as atividades, de modo geral, as atividades de Pesquisa da IES.]

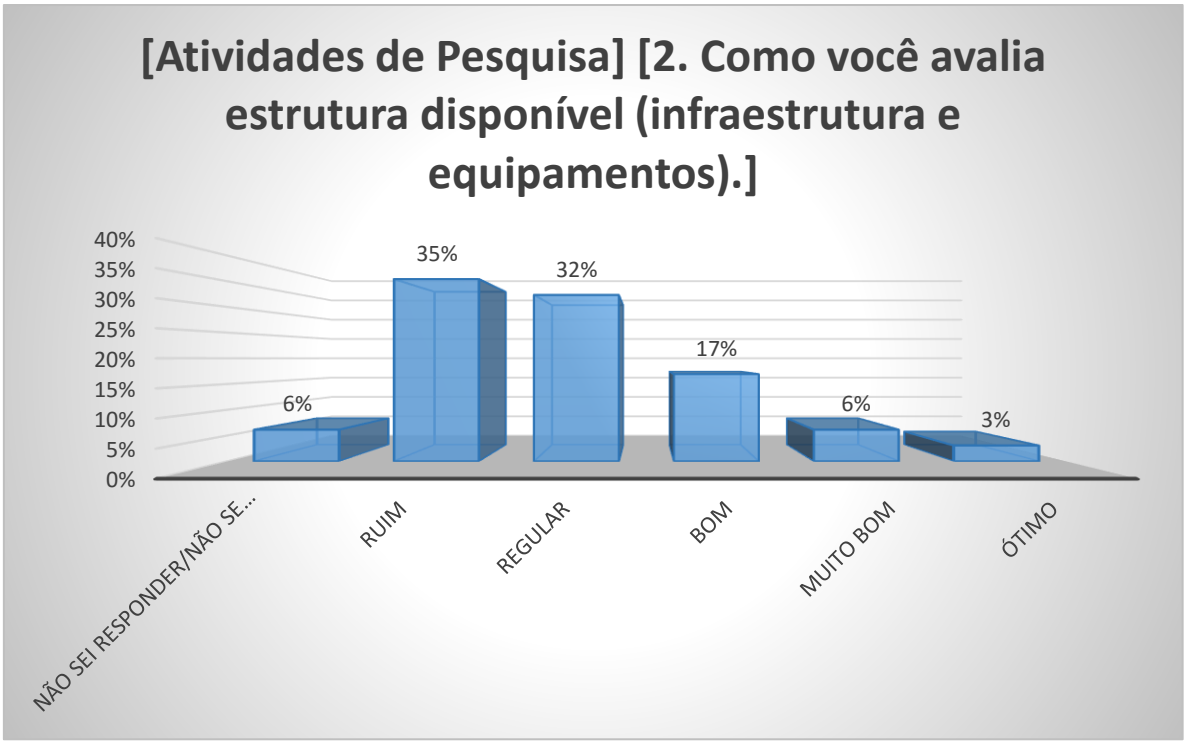


Figura 82 - [2. Como você avalia estrutura disponível (infraestrutura e equipamentos).]

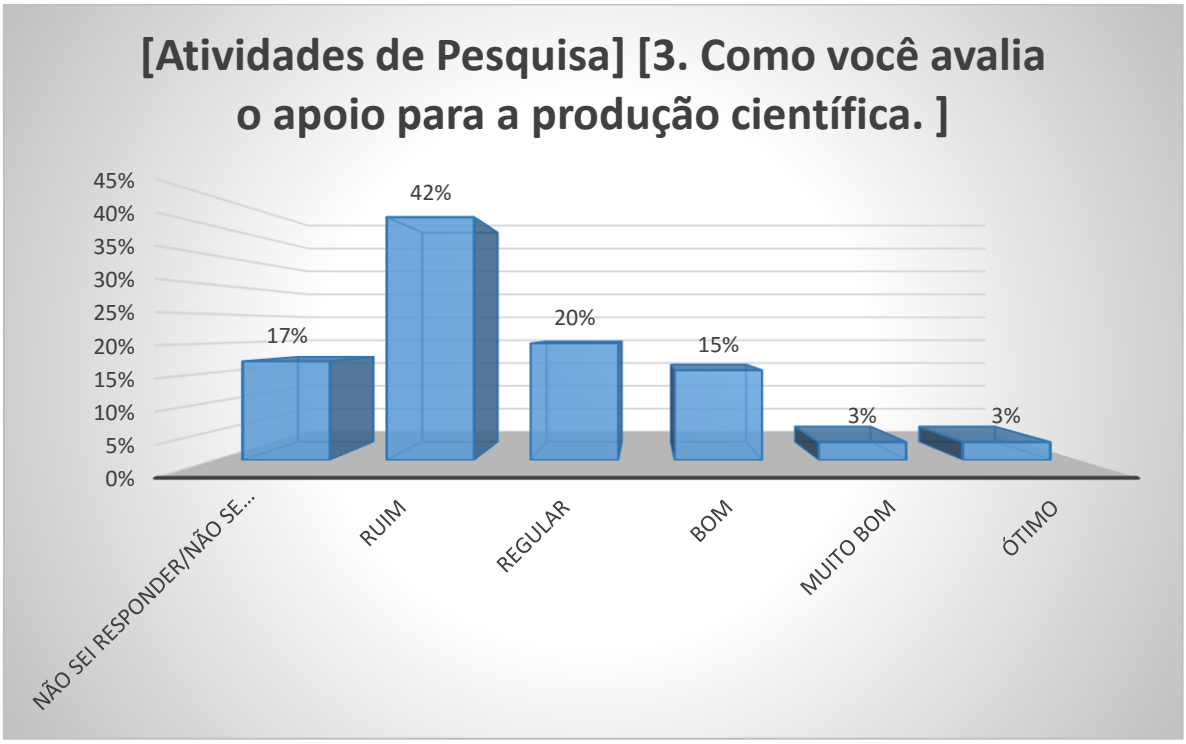


Figura 83 - [3. Como você avalia o apoio para a produção científica.]

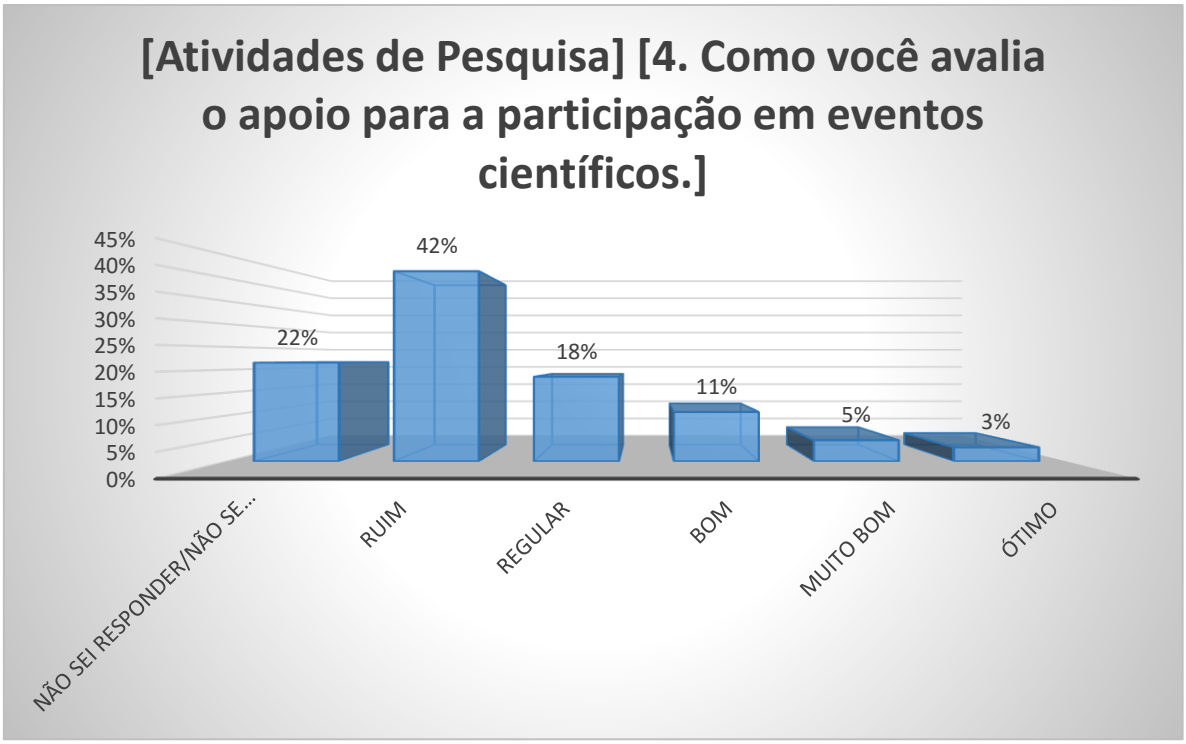


Figura 84 - [4. Como você avalia o apoio para a participação em eventos científicos.]

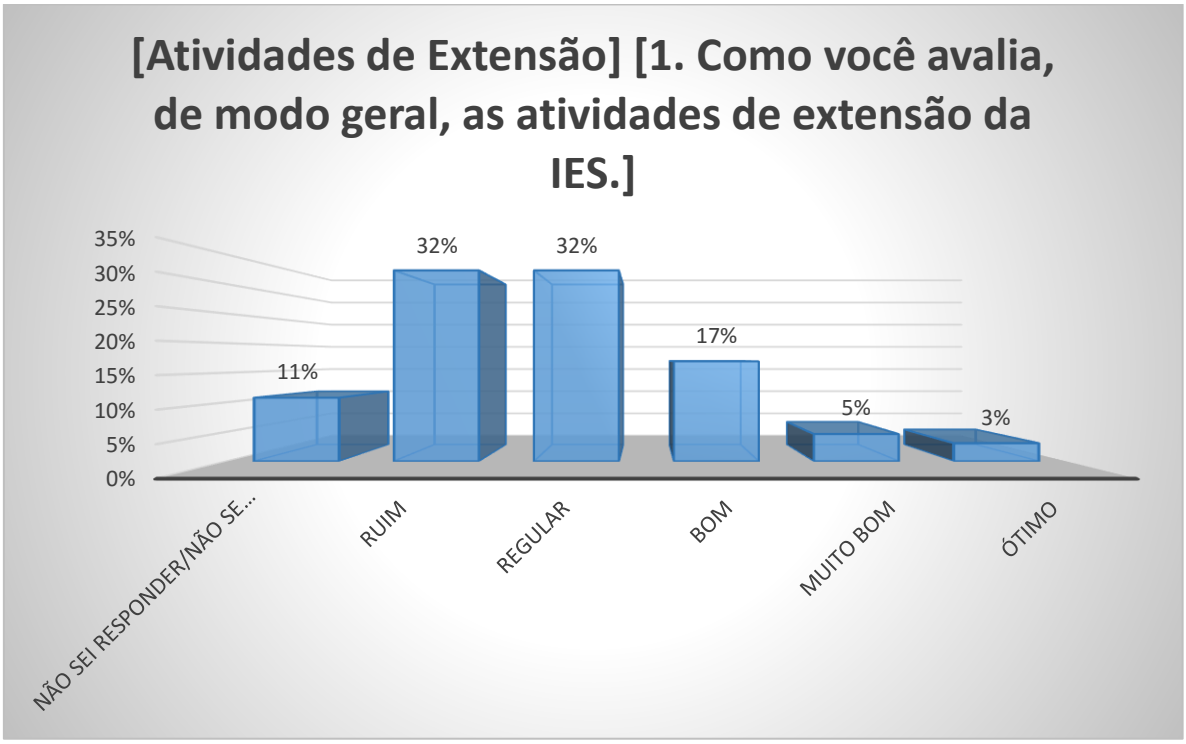


Figura 85 - [1. Como você avalia, de modo geral, as atividades de extensão da IES.]

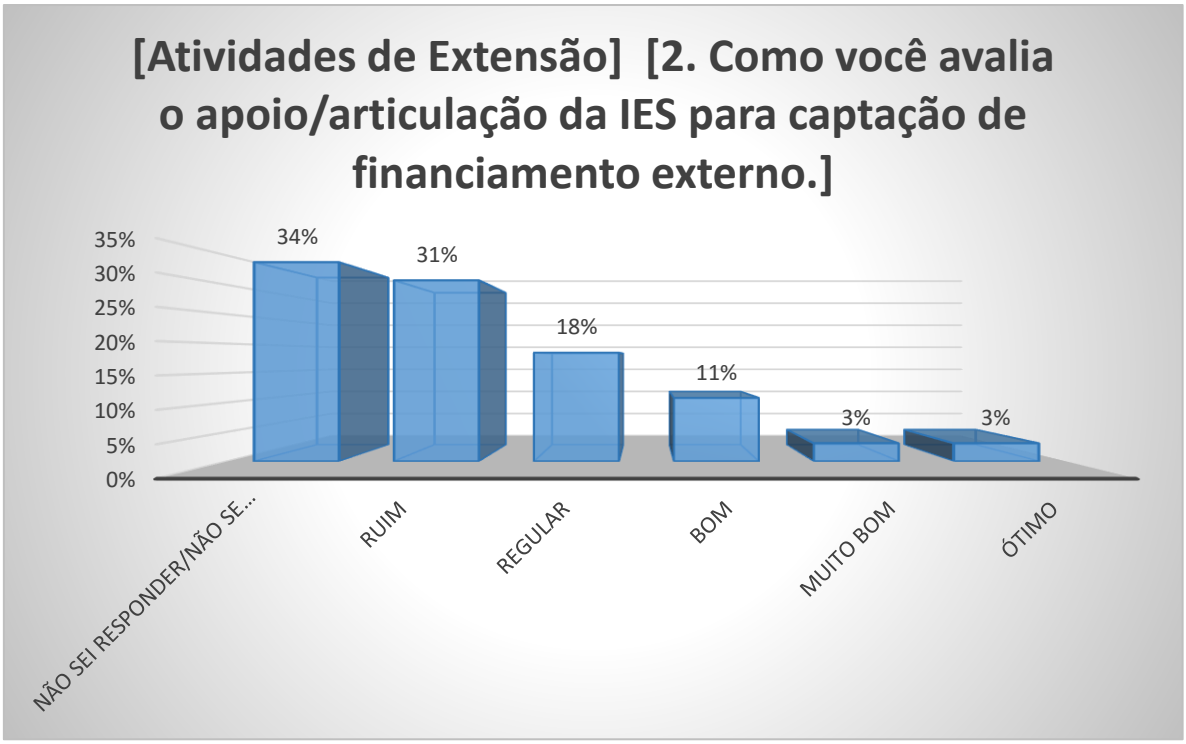


Figura 86 - [2. Como você avalia o apoio/articulação da IES para captação de financiamento externo.]

2.3. Grau de Satisfação dos Técnico-administrativos

População total: 12 colaboradores

População alvo (respondentes): 12 colaboradores

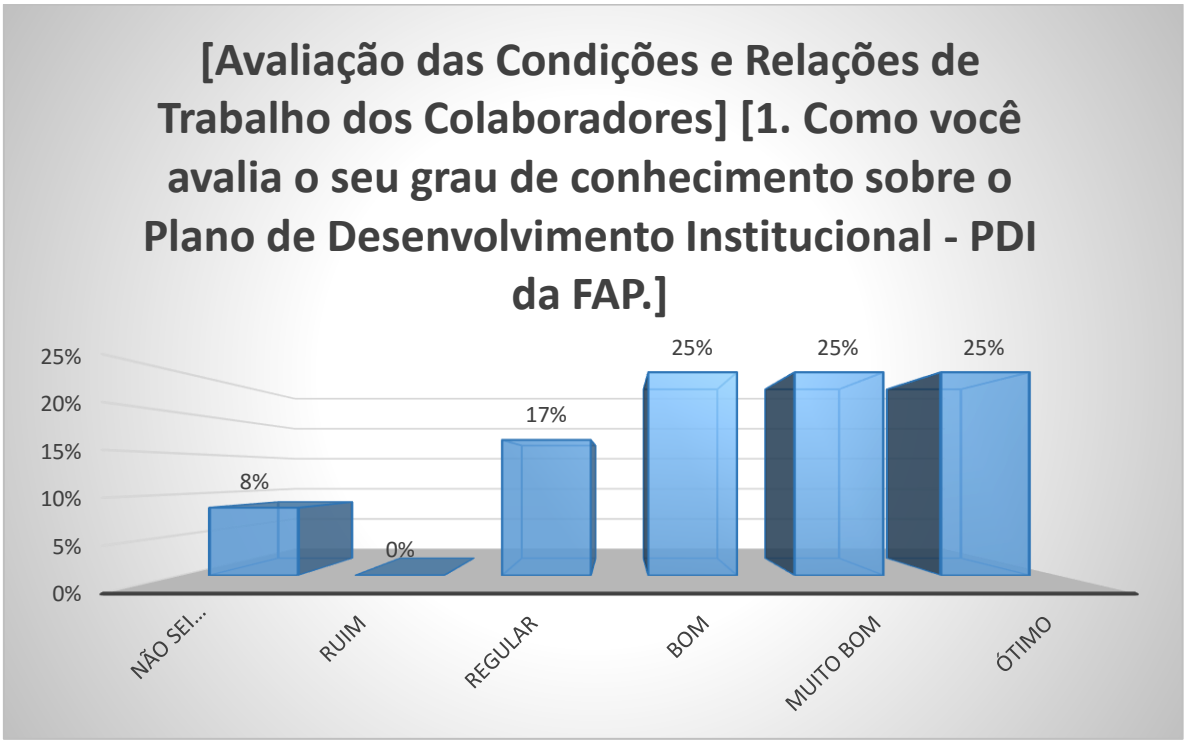


Figura 87 - [1. Como você avalia o seu grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da FAP.]

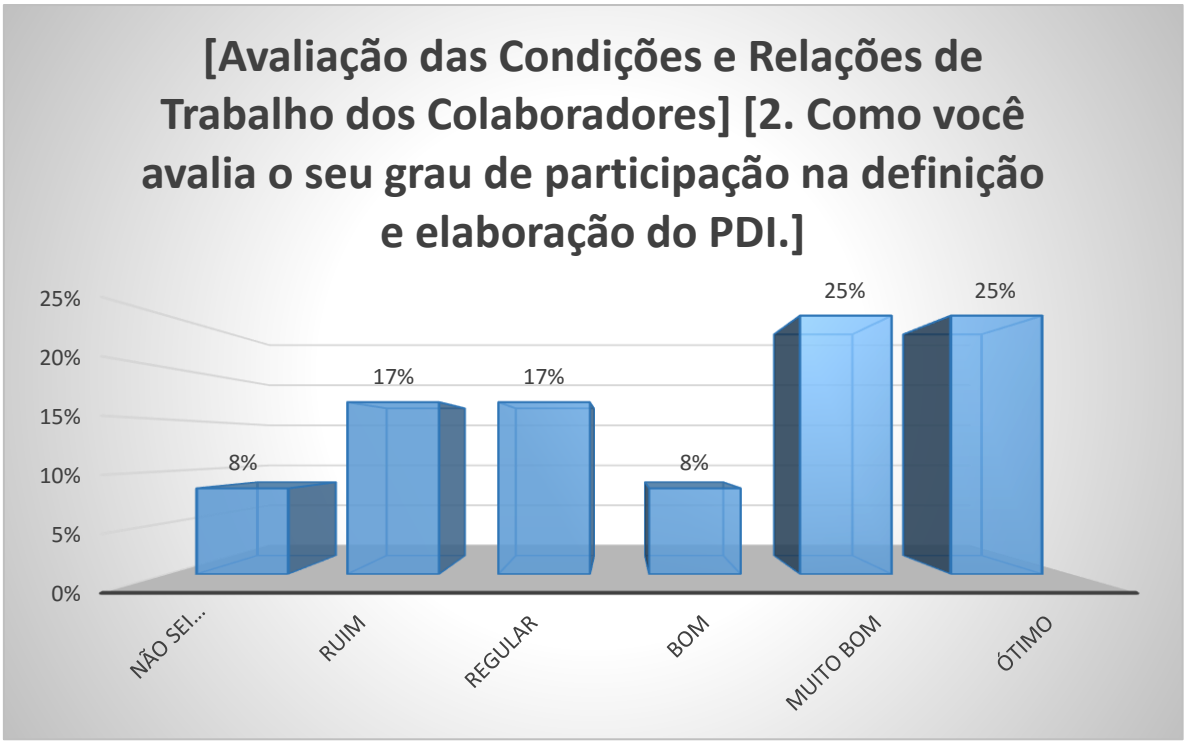


Figura 88 - [2. Como você avalia o seu grau de participação na definição e elaboração do PDI.]

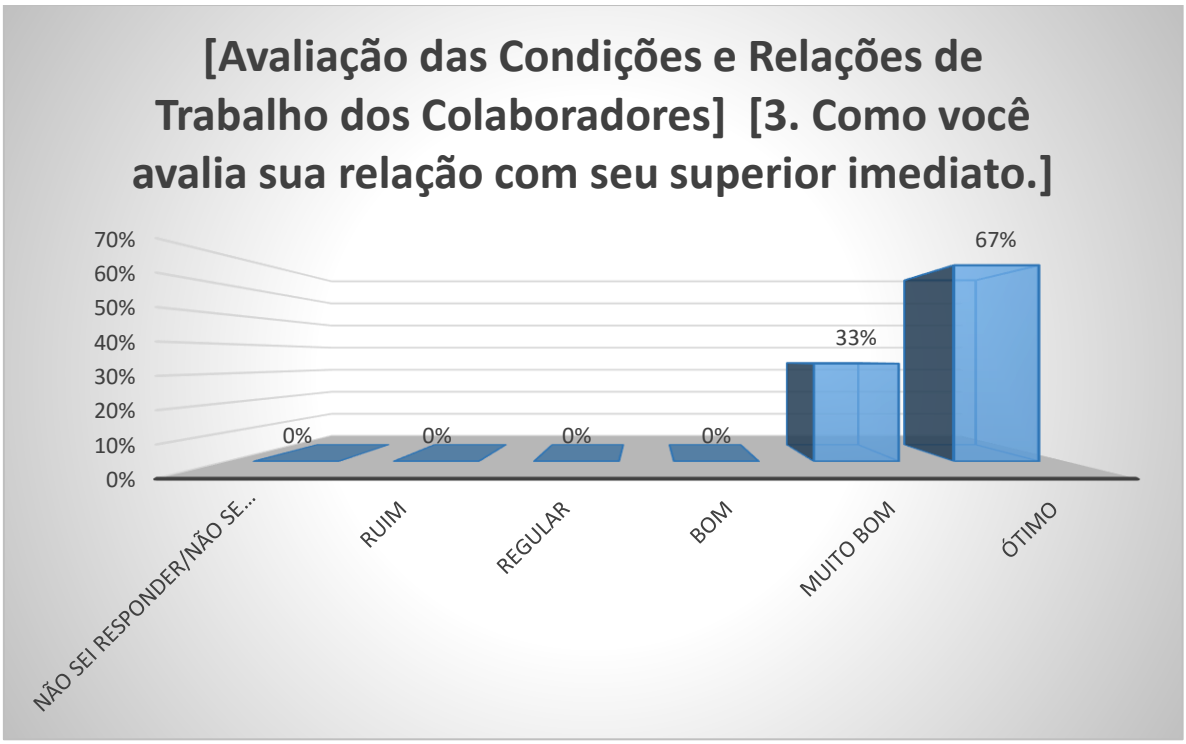


Figura 89 - [3. Como você avalia sua relação com seu superior imediato.]

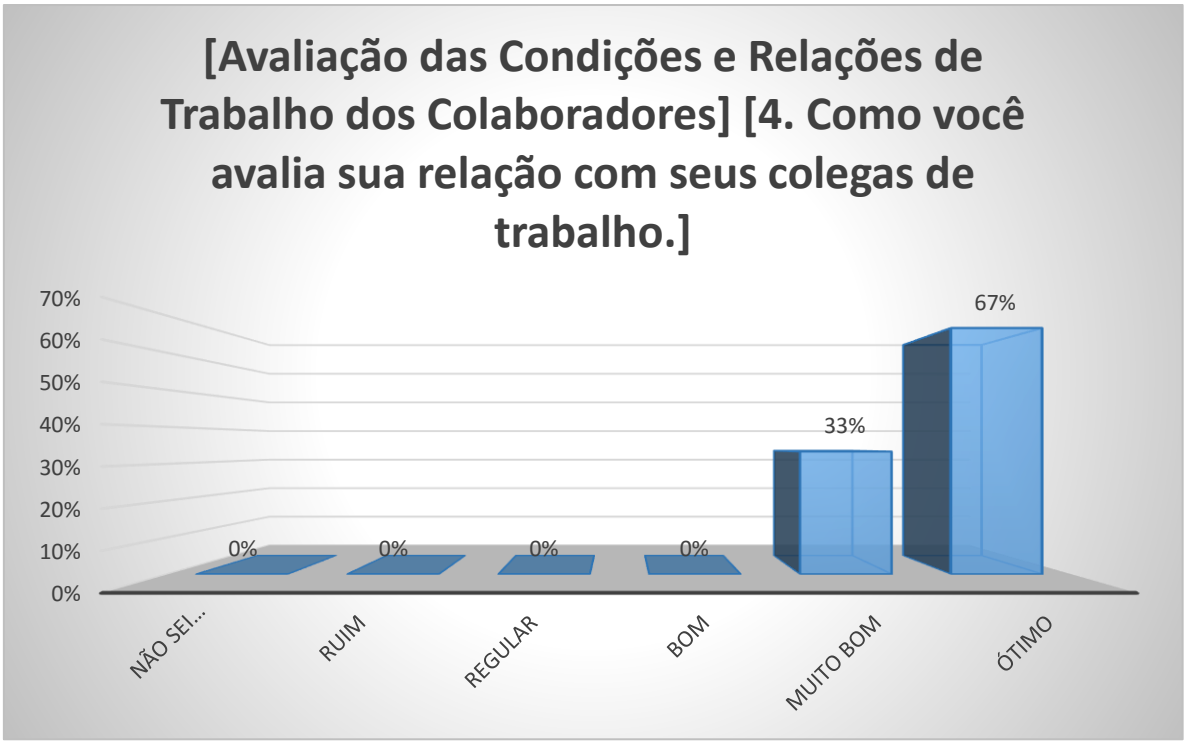


Figura 90 - [4. Como você avalia sua relação com seus colegas de trabalho.]

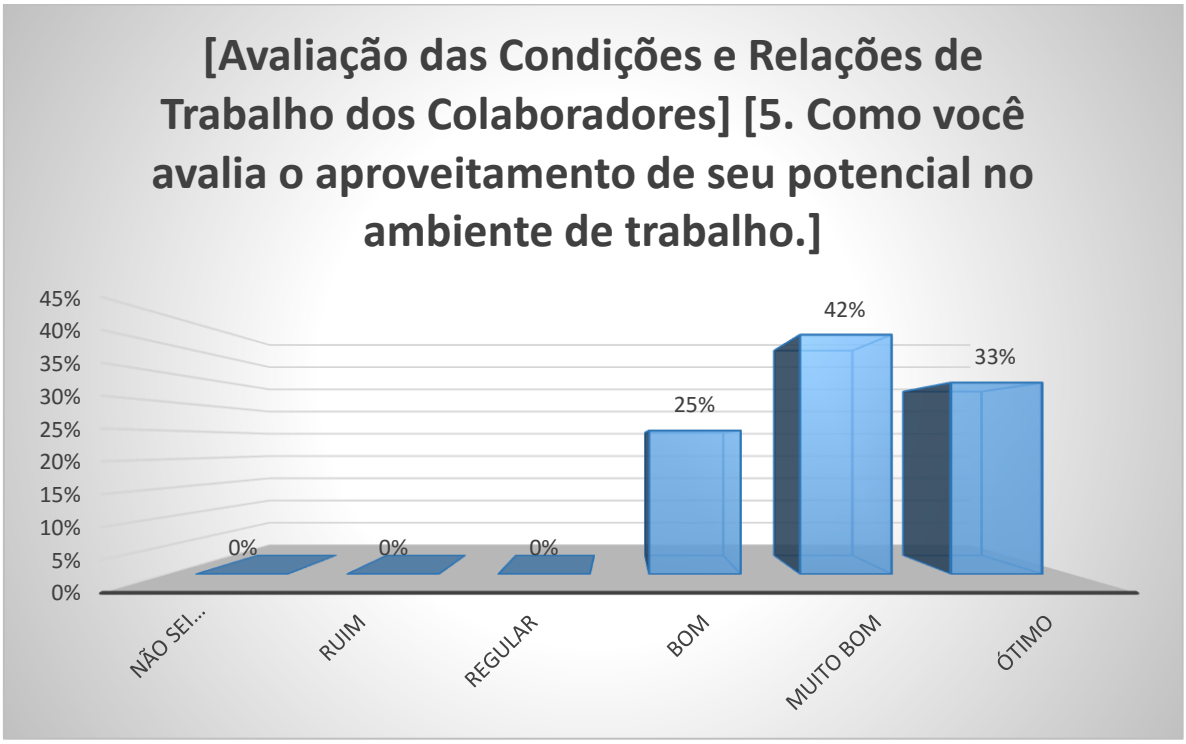


Figura 91 - [5. Como você avalia o aproveitamento de seu potencial no ambiente de trabalho.]

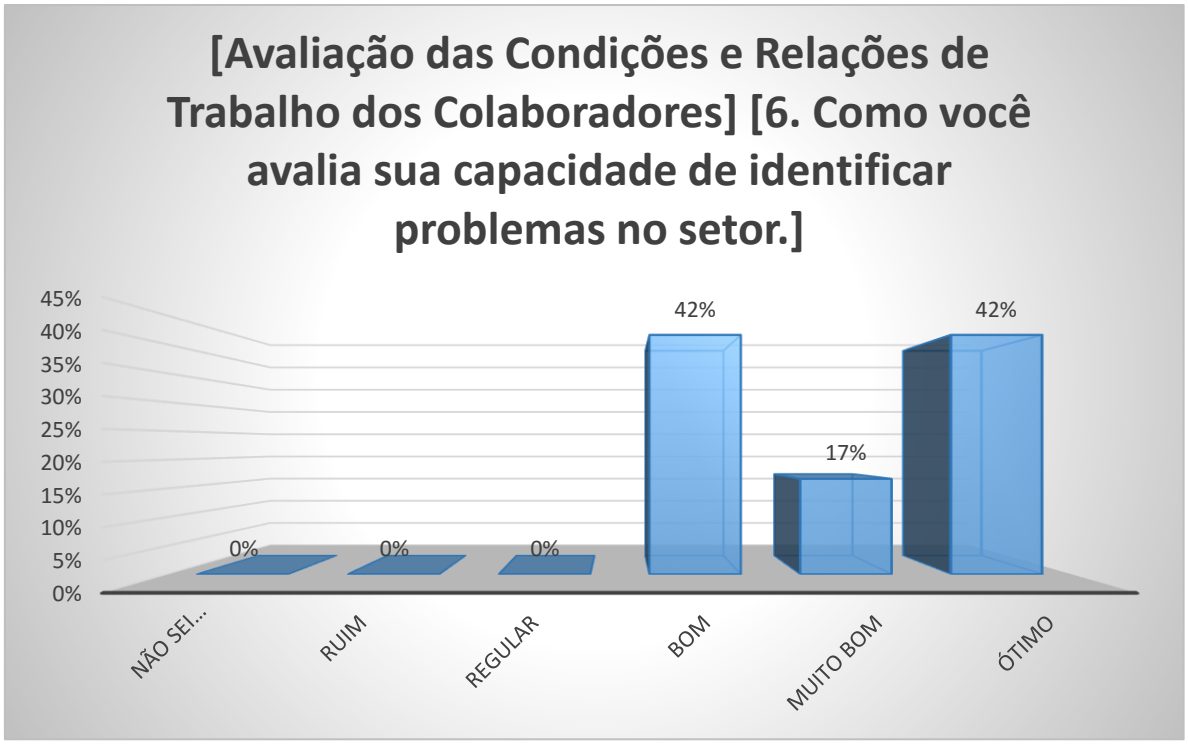


Figura 92 - [6. Como você avalia sua capacidade de identificar problemas no setor.]

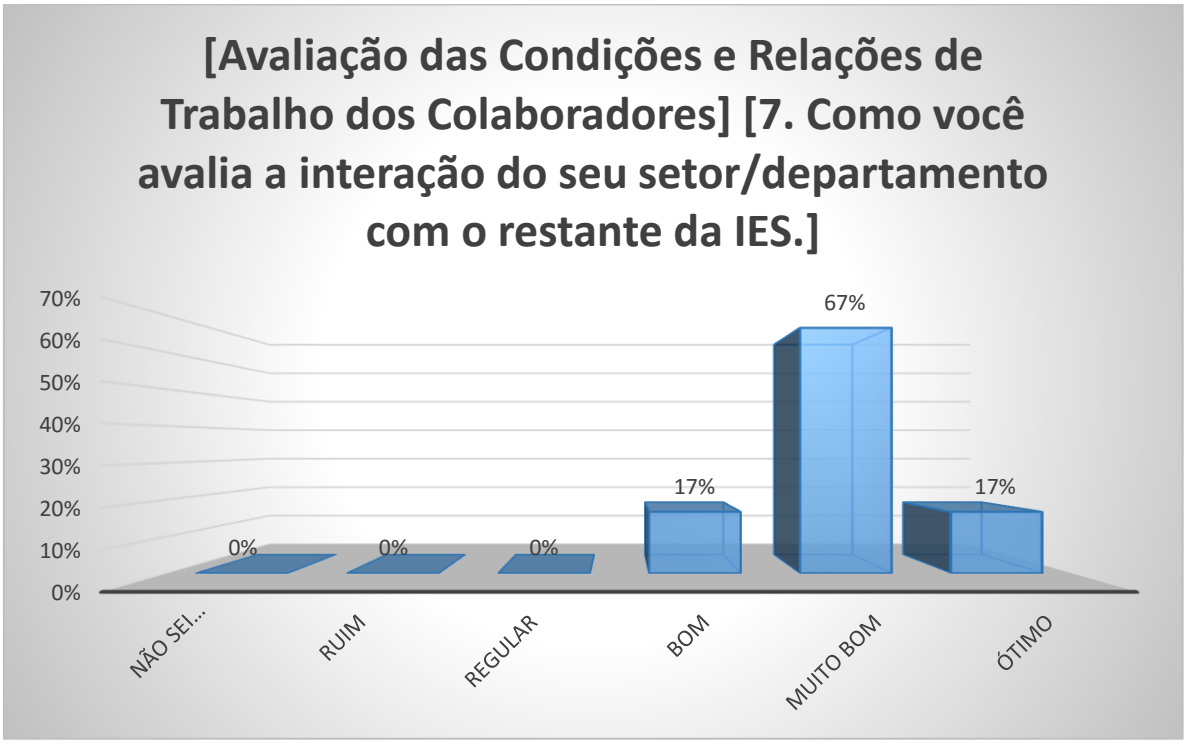


Figura 93 - [7. Como você avalia a interação do seu setor/departamento com o restante da IES.]

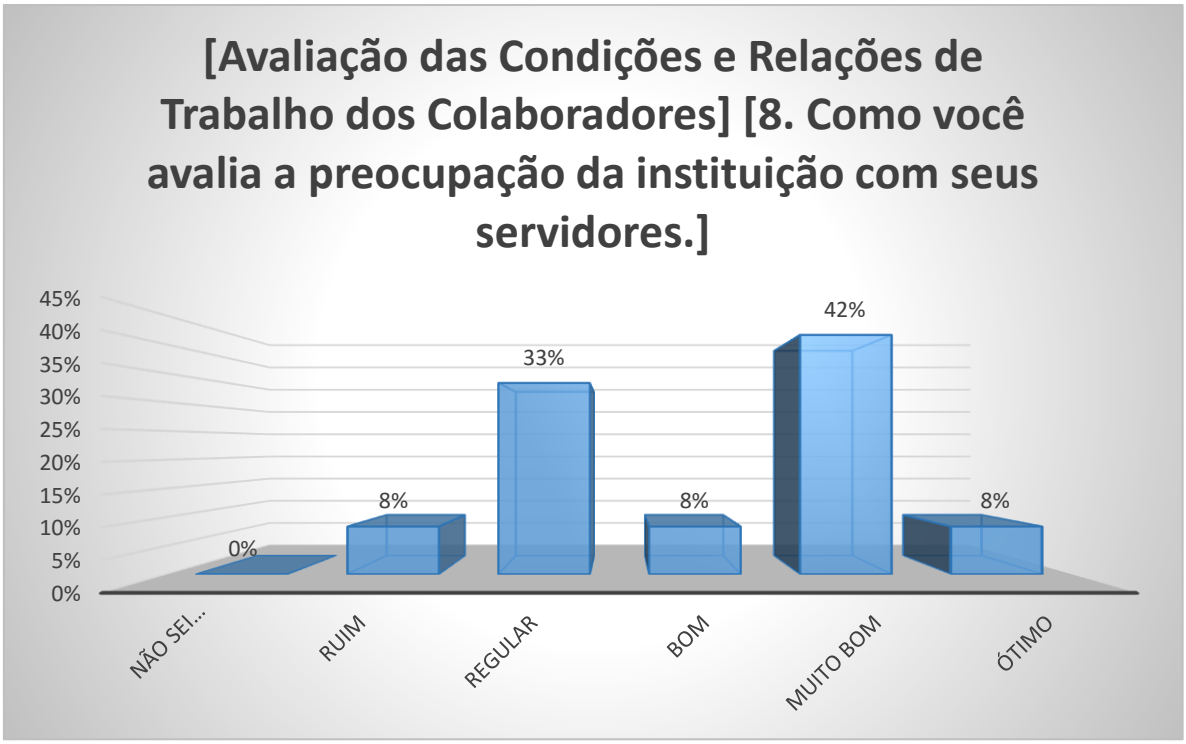


Figura 94 - [8. Como você avalia a preocupação da instituição com seus servidores.]

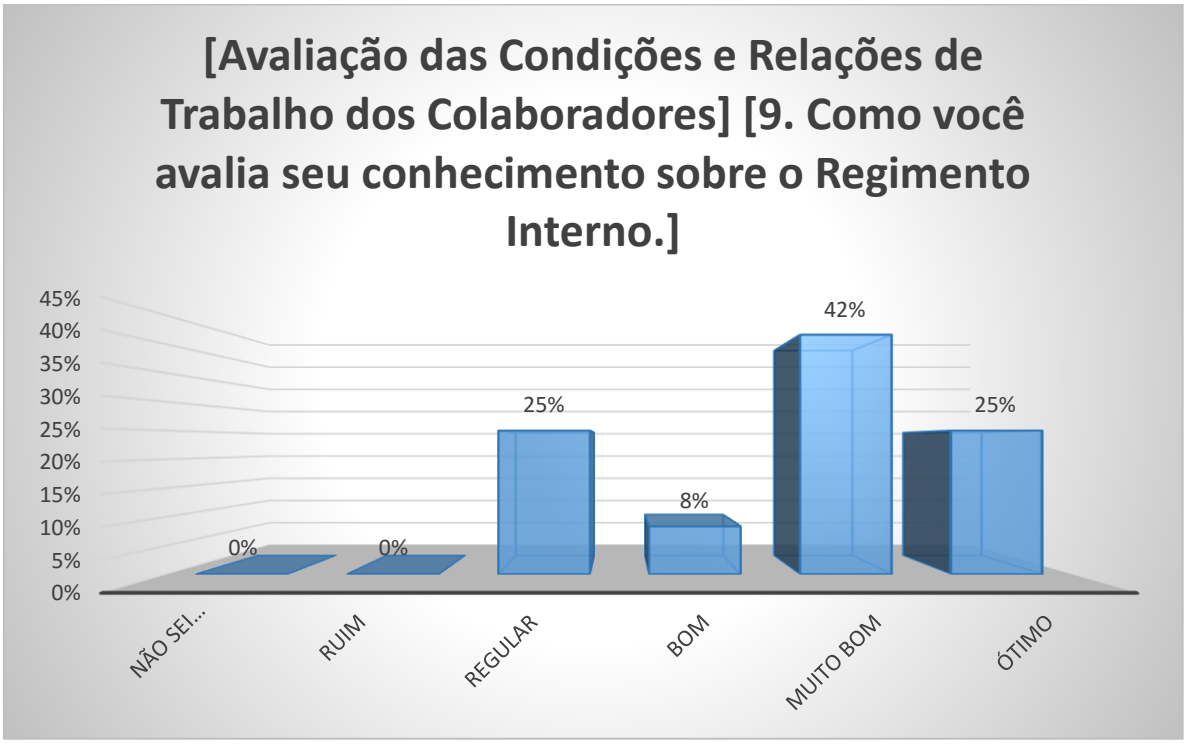


Figura 95 - [9. Como você avalia seu conhecimento sobre o Regimento Interno.]

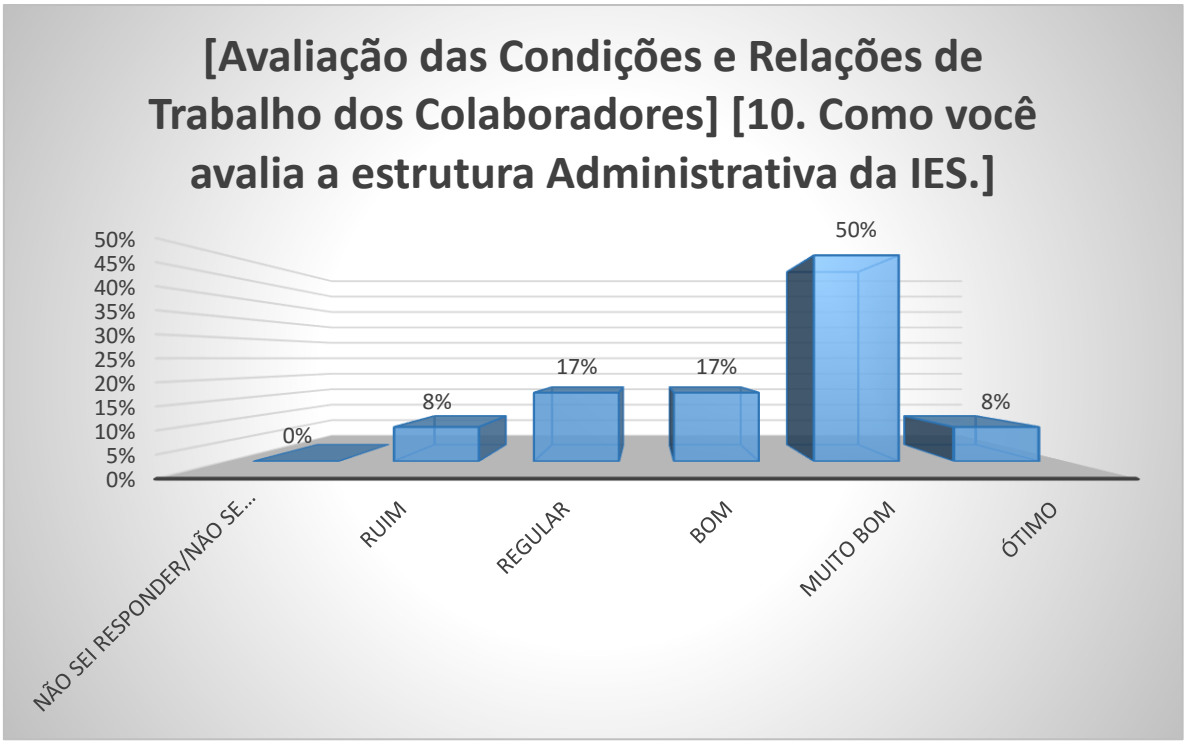


Figura 96 - [10. Como você avalia a estrutura Administrativa da IES.]

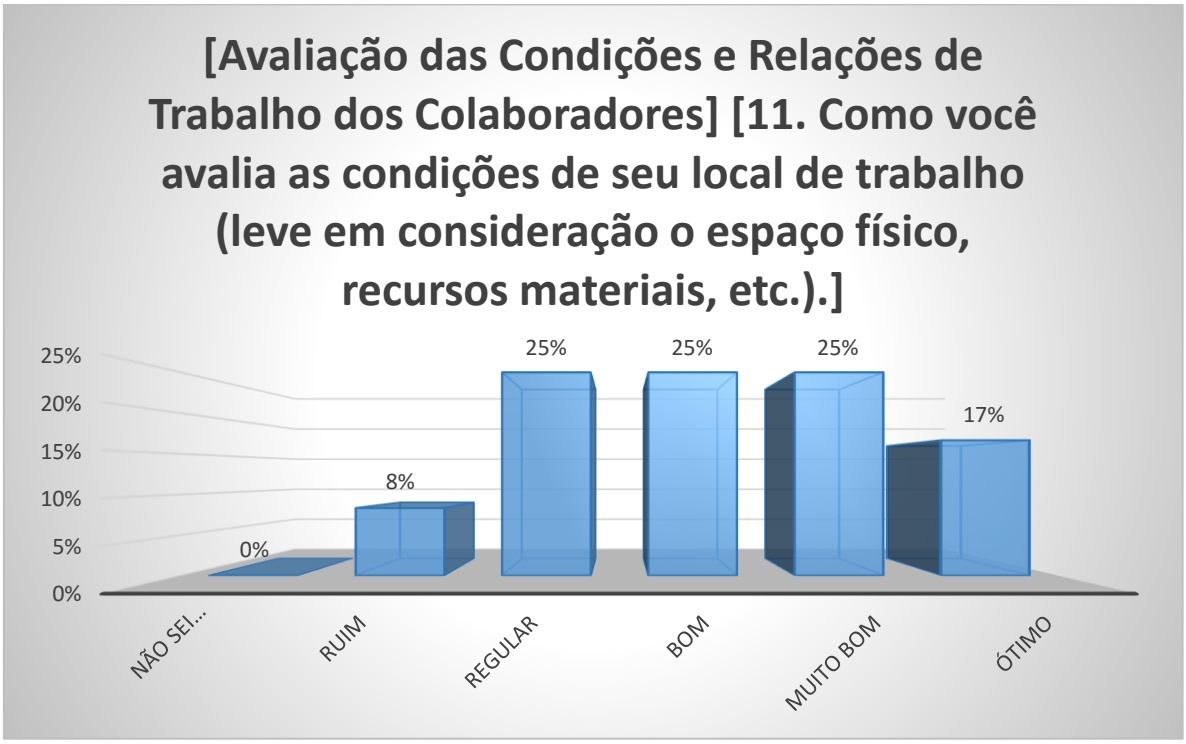


Figura 97 - [11. Como você avalia as condições de seu local de trabalho (leve em consideração o espaço físico, recursos materiais, etc.).]

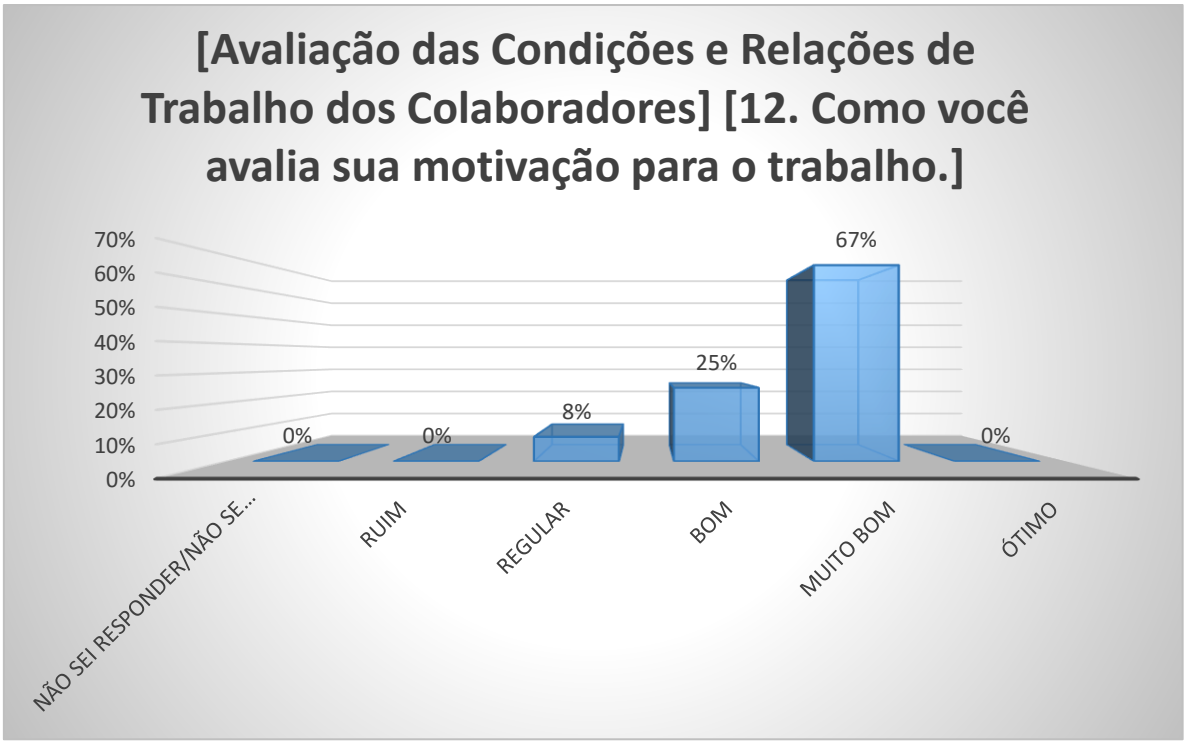


Figura 98 - [12. Como você avalia sua motivação para o trabalho.]

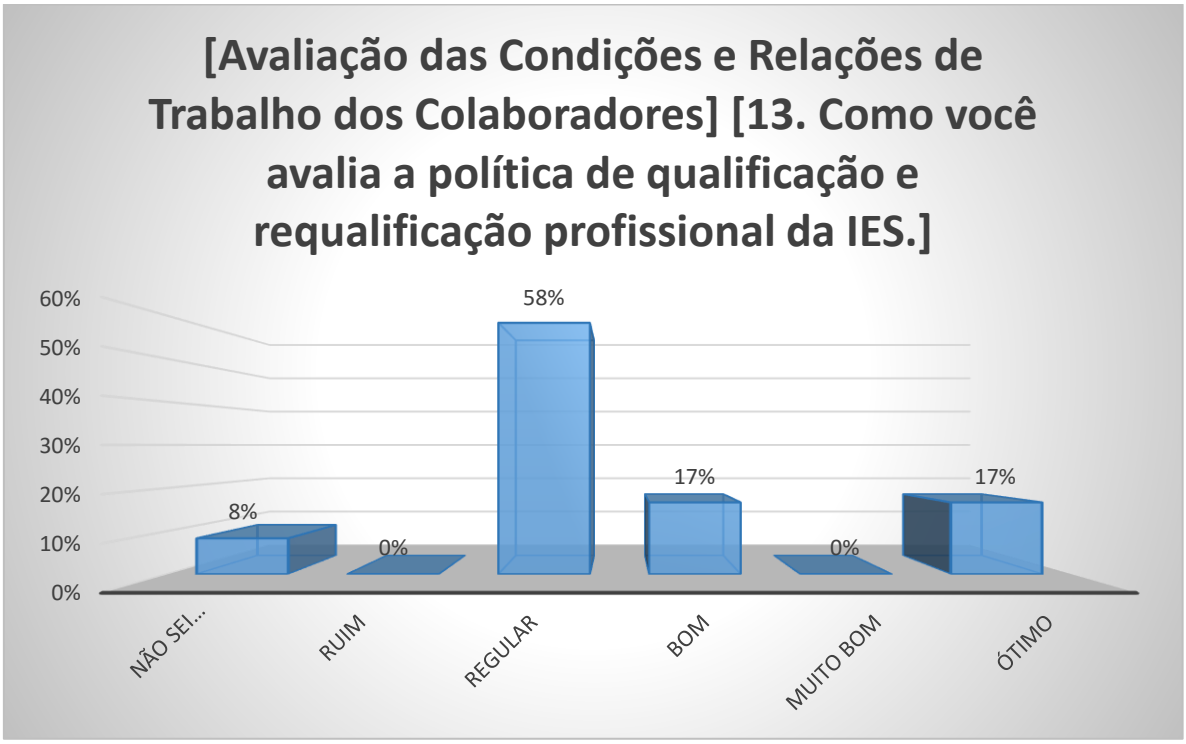


Figura 99 - [13. Como você avalia a política de qualificação e requalificação profissional da IES.]

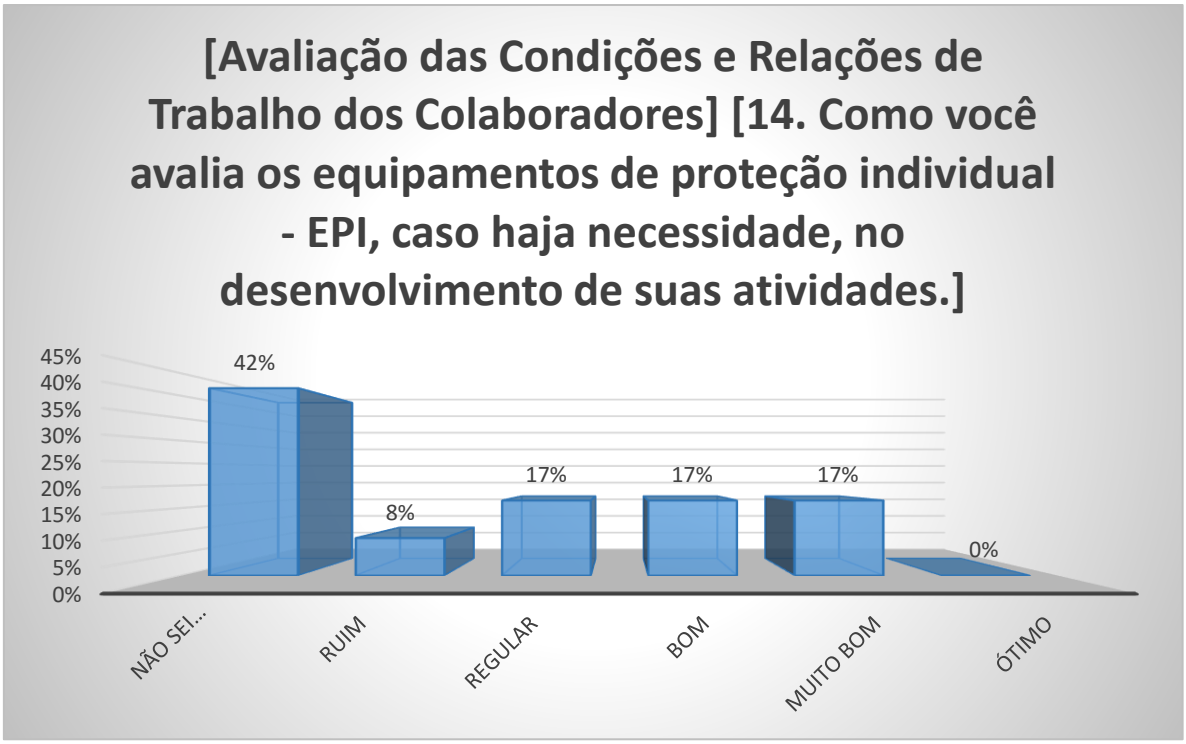


Figura 100 - [14. Como você avalia os equipamentos de proteção individual - EPI, caso haja necessidade, no desenvolvimento de suas atividades.]

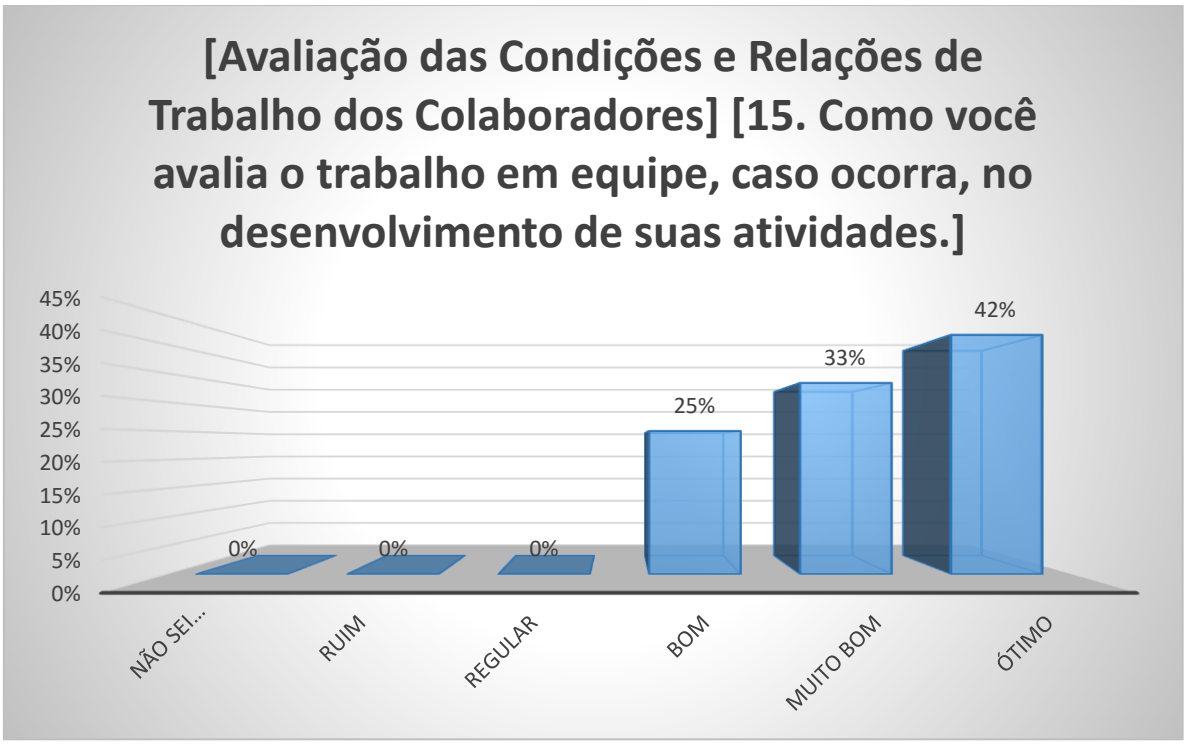


Figura 101 - [15. Como você avalia o trabalho em equipe, caso ocorra, no desenvolvimento de suas atividades.]

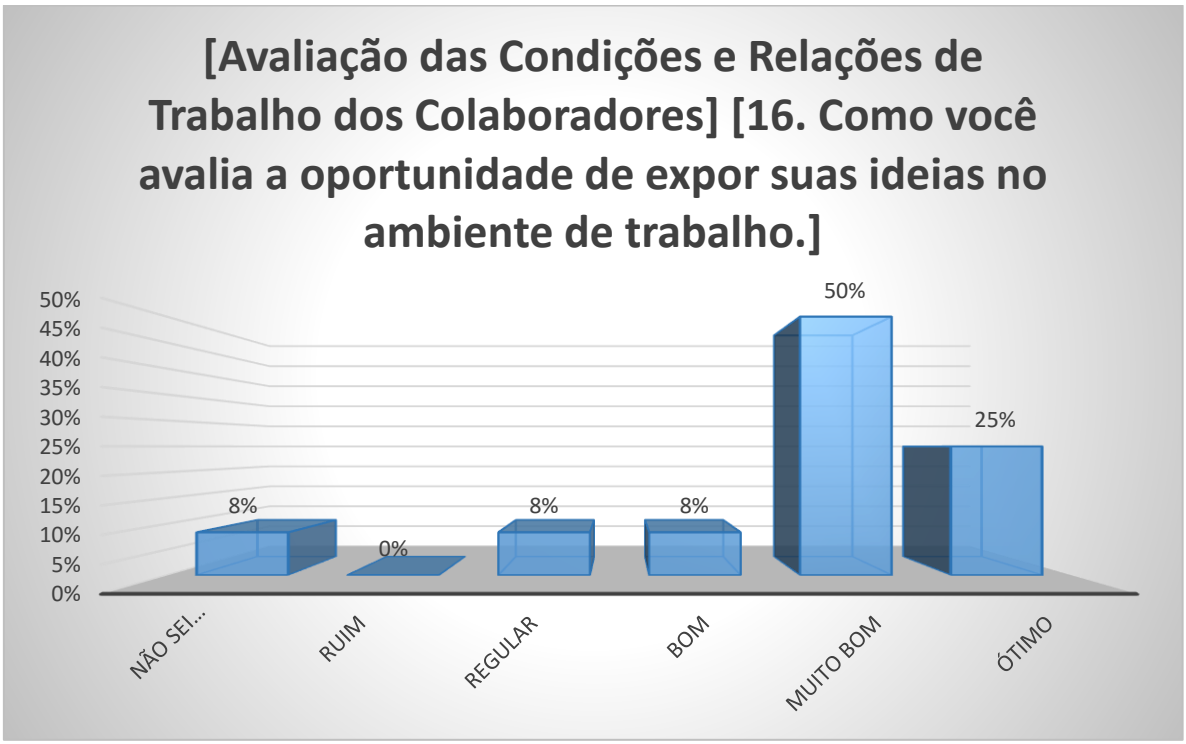


Figura 102 - [16. Como você avalia a oportunidade de expor suas ideias no ambiente de trabalho.]

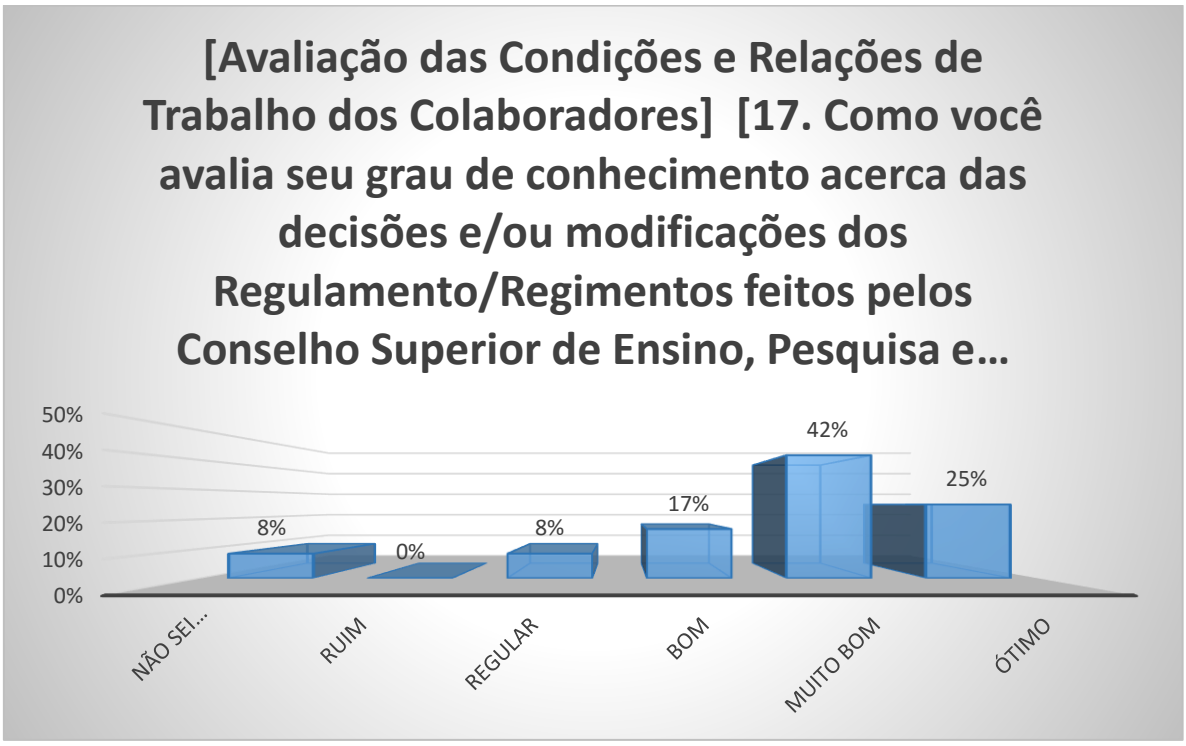


Figura 103 - [17. Como você avalia seu grau de conhecimento acerca das decisões e/ou modificações dos Regulamento/Regimentos feitos pelos Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.]

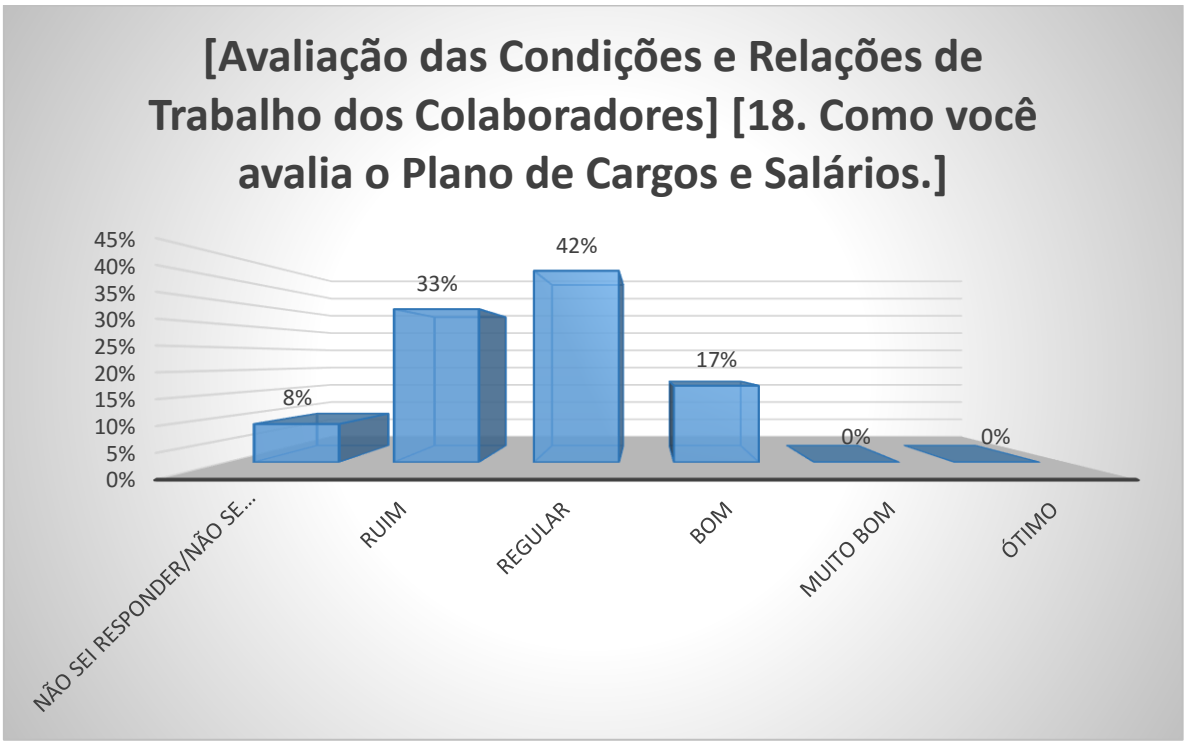


Figura 104 - [18. Como você avalia o Plano de Cargos e Salários.]

3. Perfil dos Ingressantes

A CPA, com a finalidade de conhecer cada vez mais as características do corpo discentes da Faculdade Paraíso, identificou o perfil dos alunos ingressantes do ano de 2016.

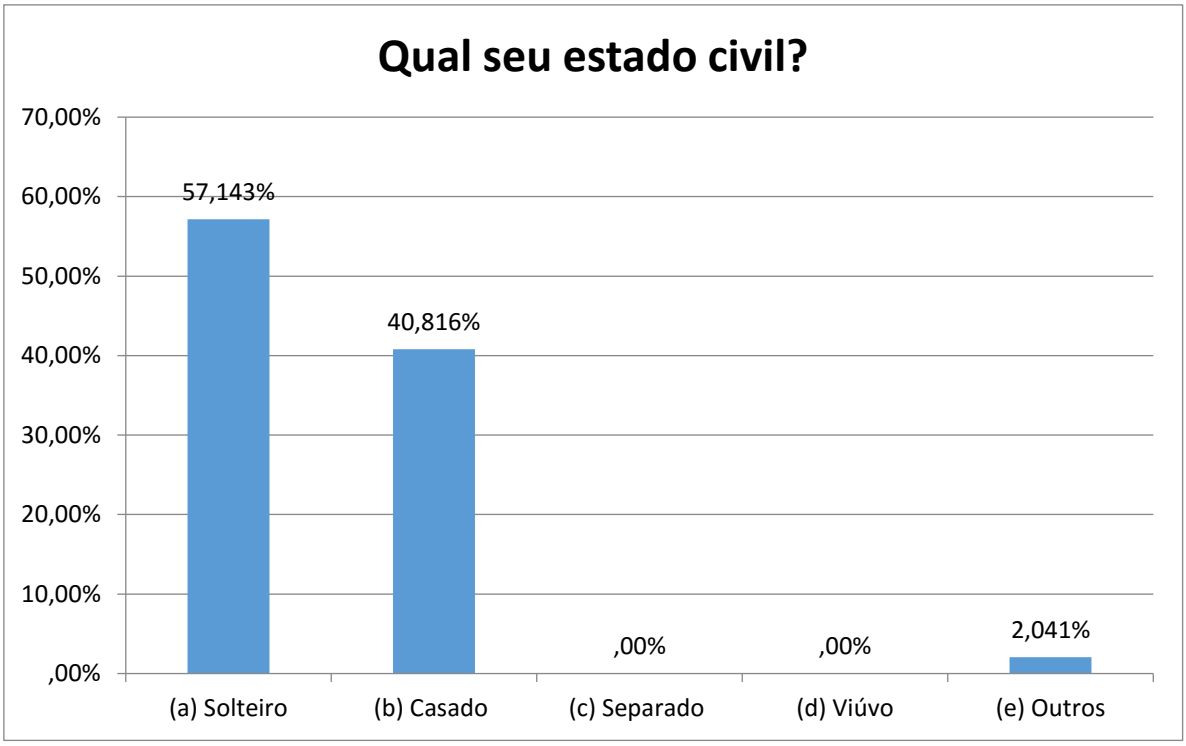


Figura 105 - **Qual seu estado civil?**

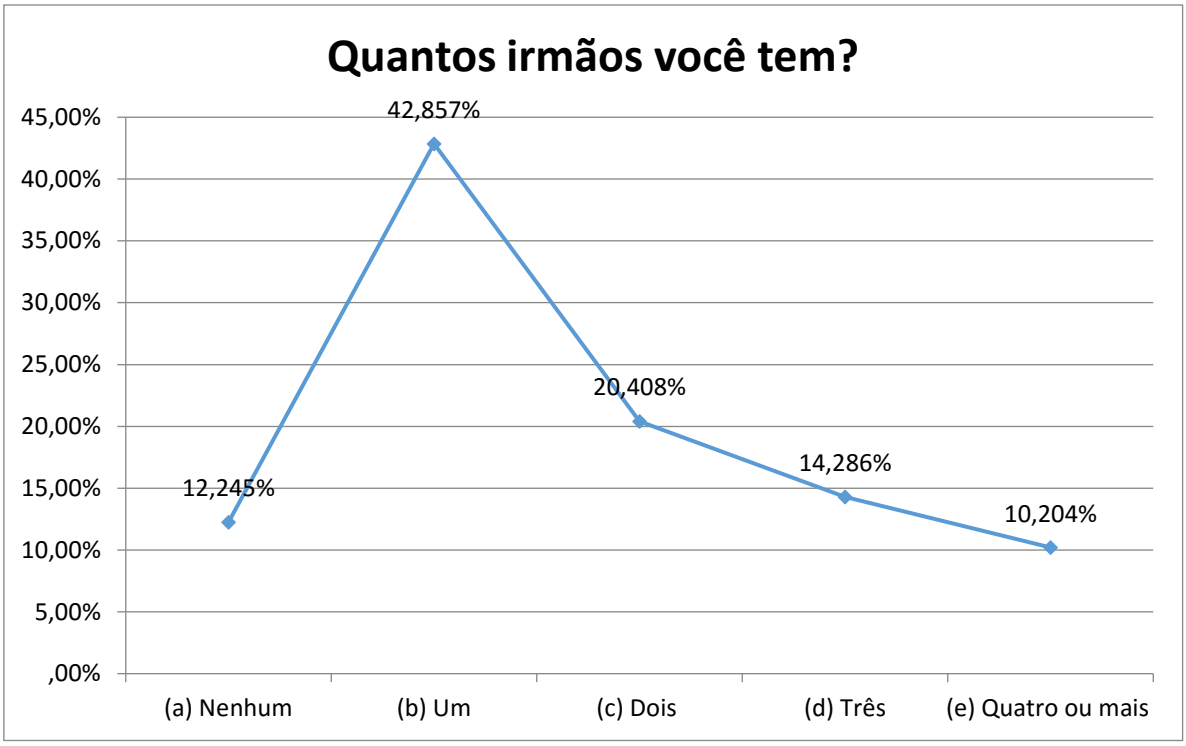


Figura 106 - **Quantos irmãos você tem?**

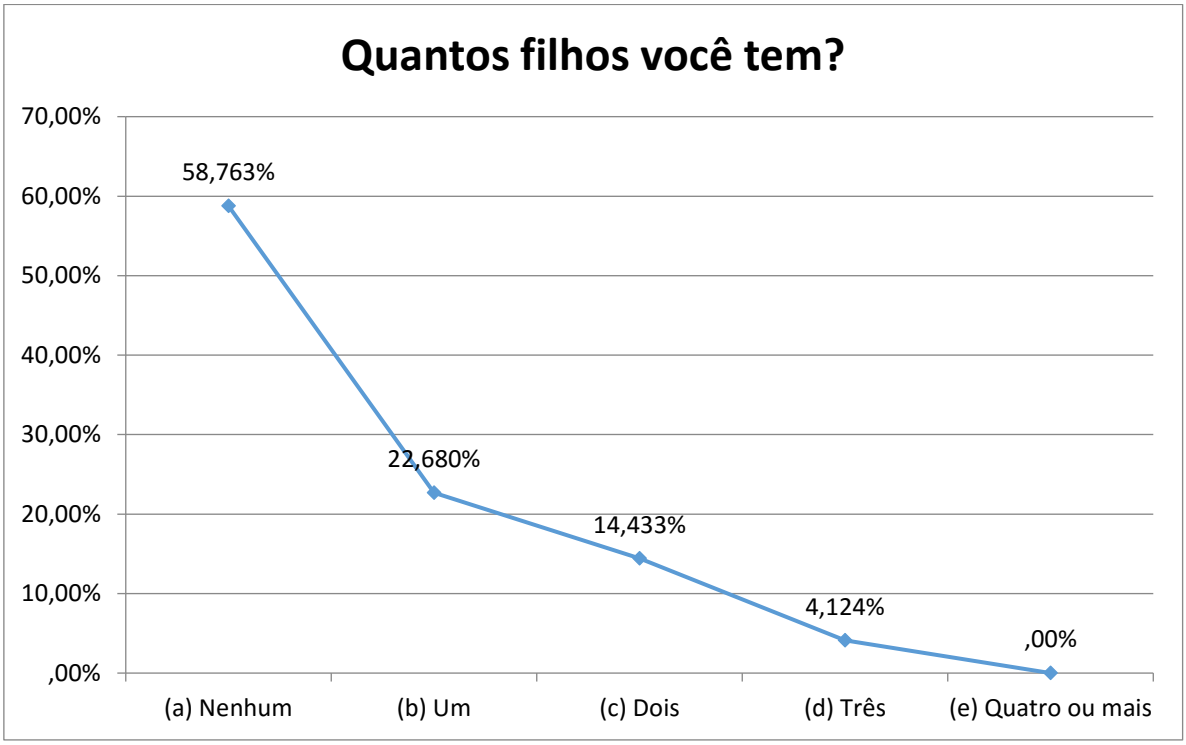


Figura 107 - **Quantos filhos você tem?**

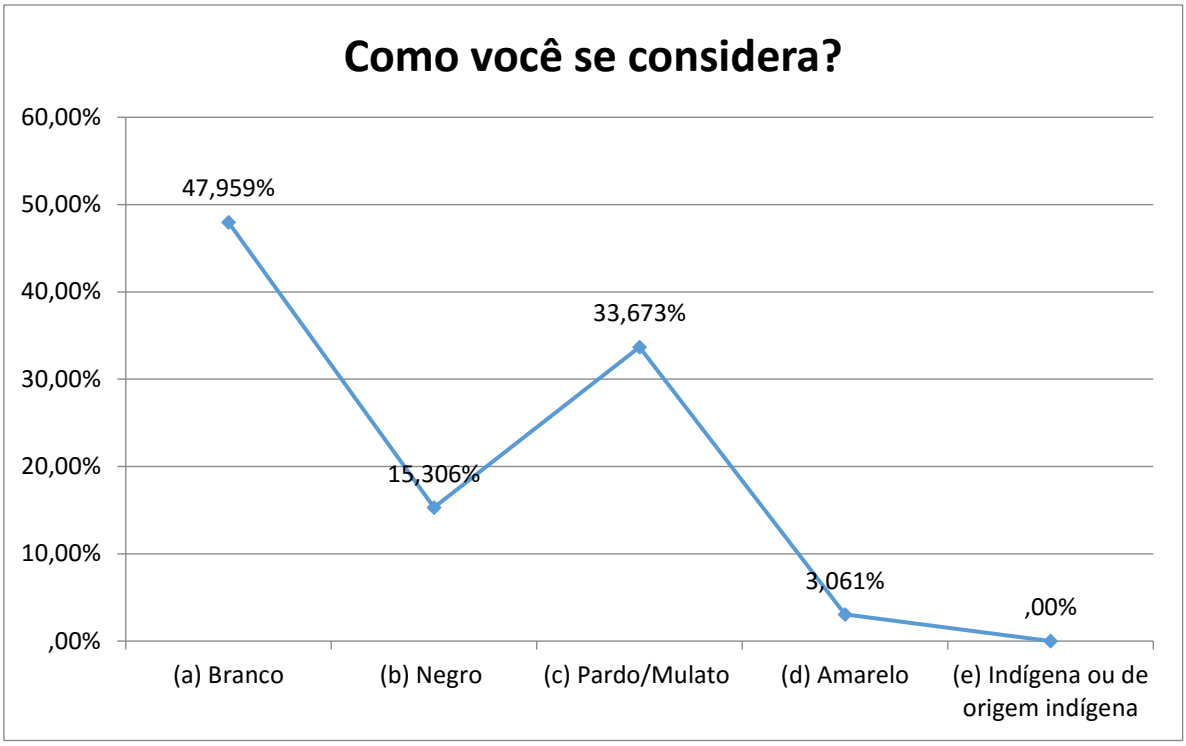


Figura 108 - **Como você se considera?**

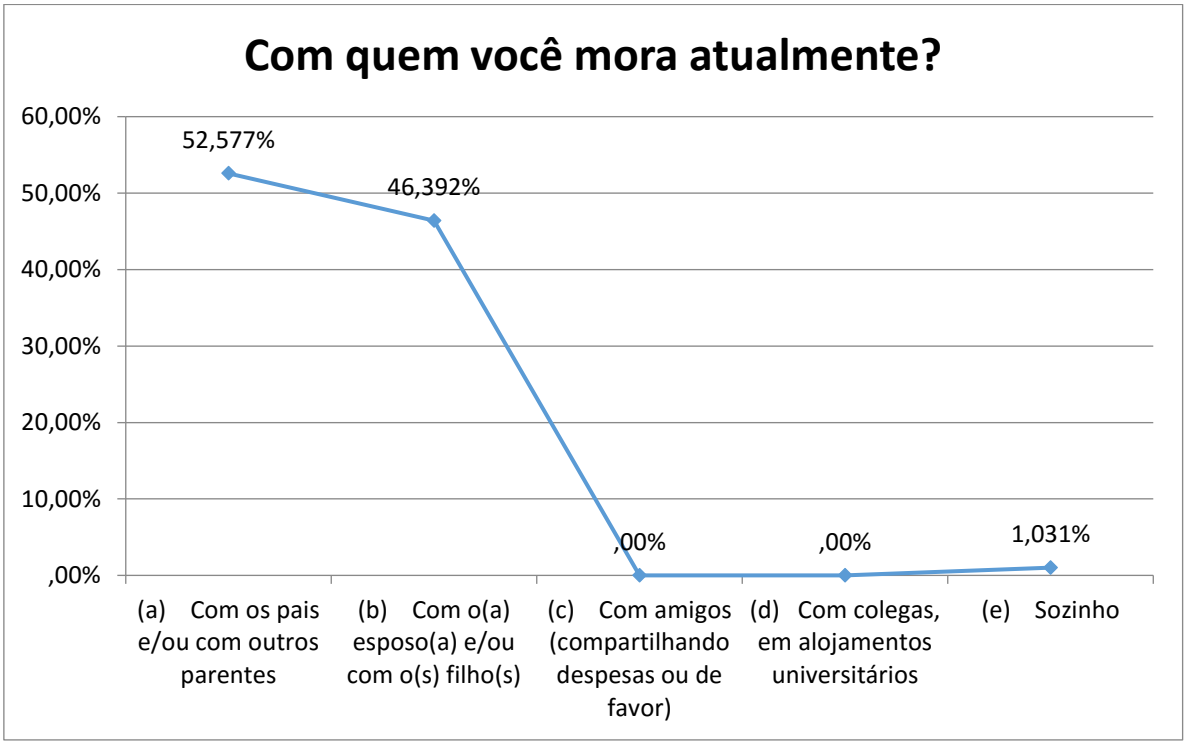


Figura 109 - **Com quem você mora atualmente?**

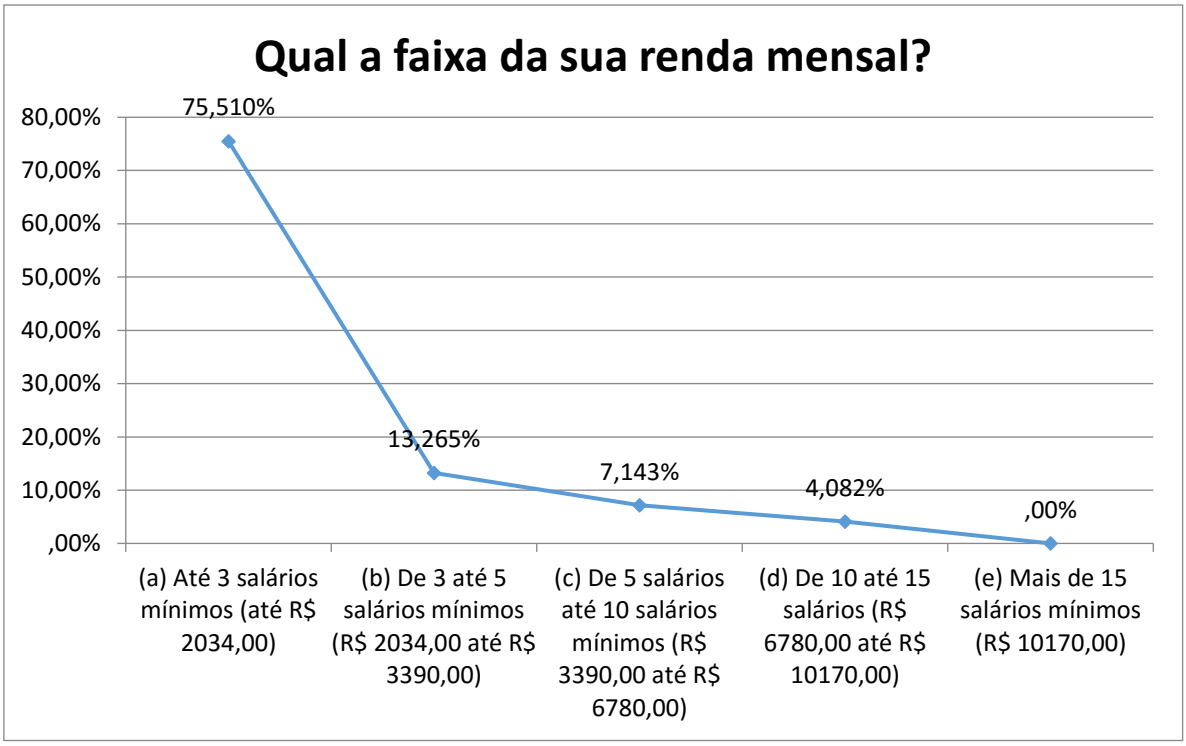


Figura 110 - **Qual a faixa da sua renda mensal?**

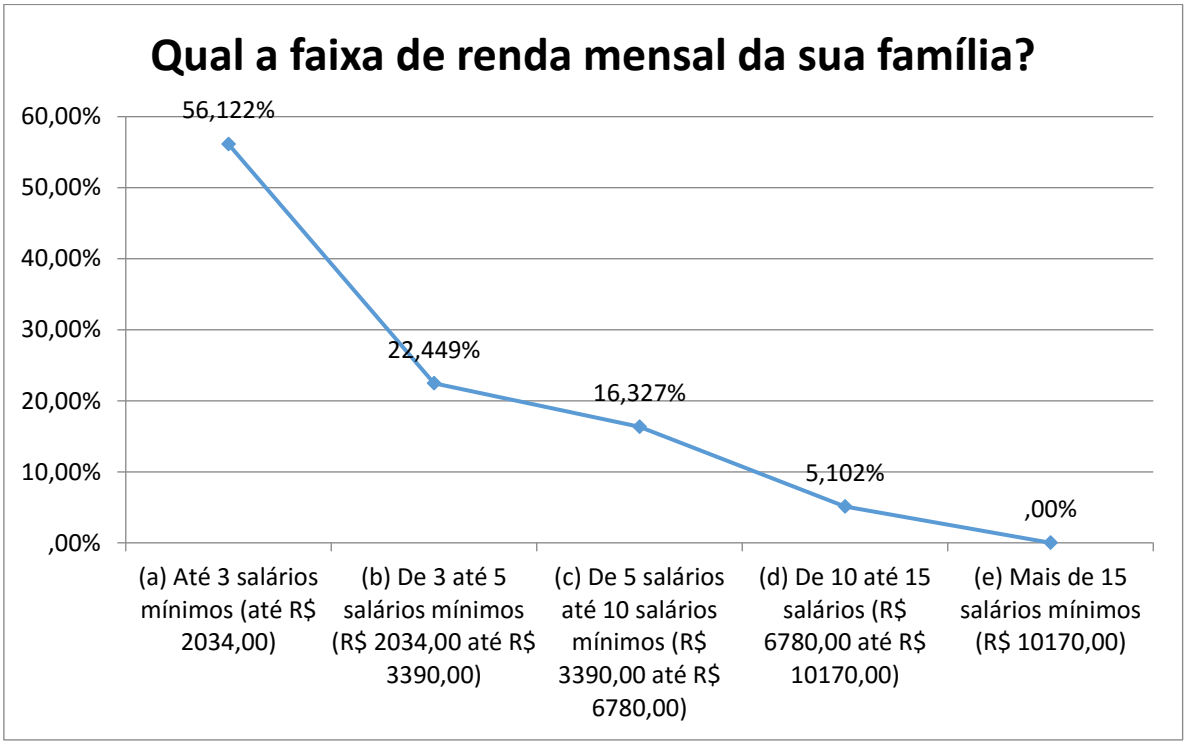


Figura 111 - **Qual a faixa de renda mensal da sua família?**

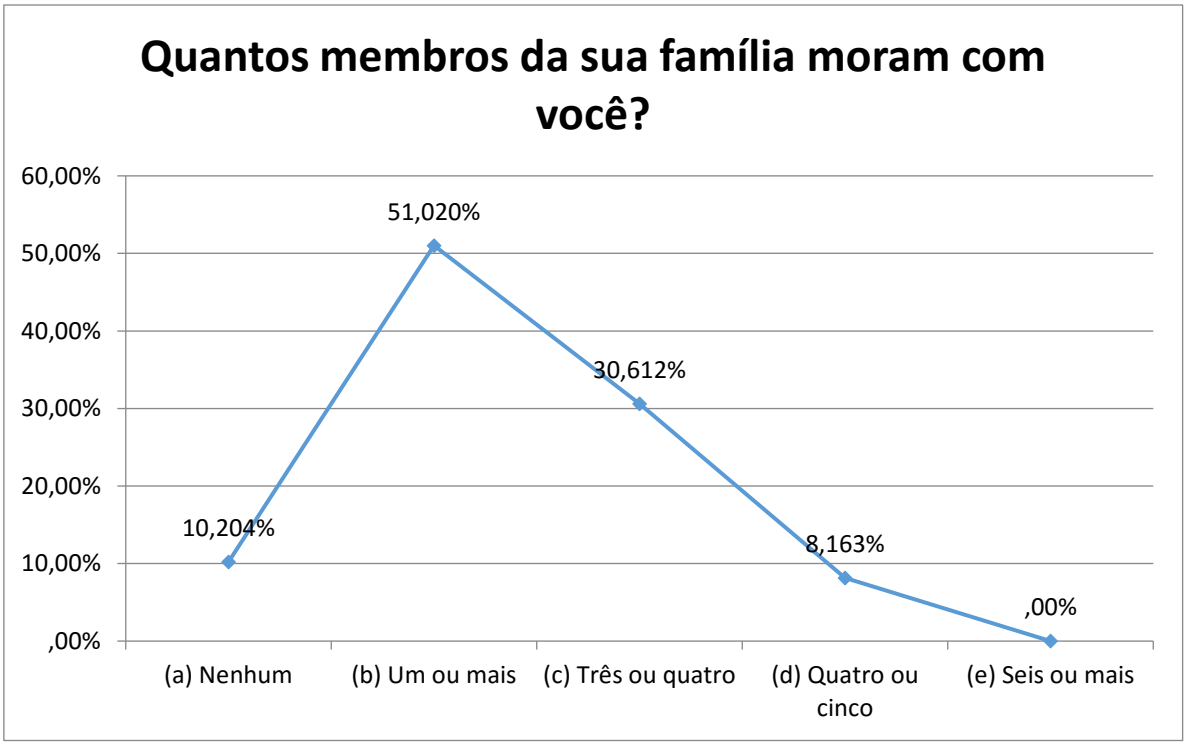


Figura 112 - **Quantos membros da sua família moram com você?**

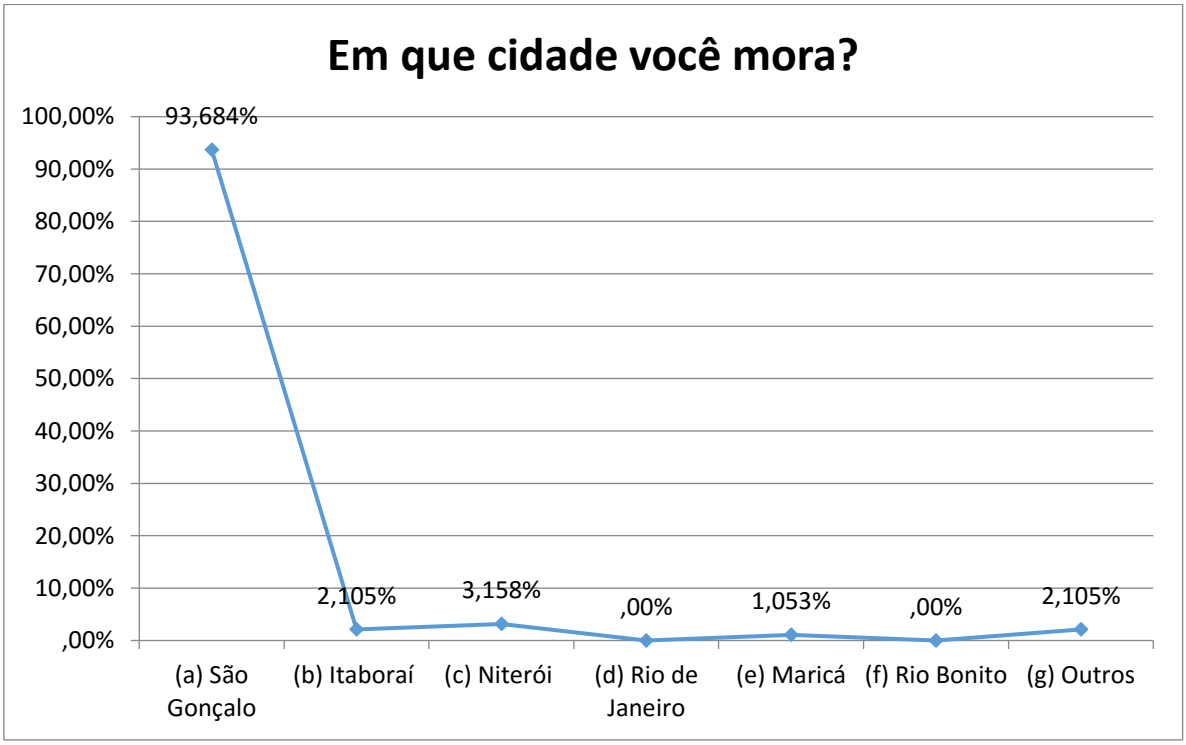


Figura 113 - **Em que cidade você mora?**

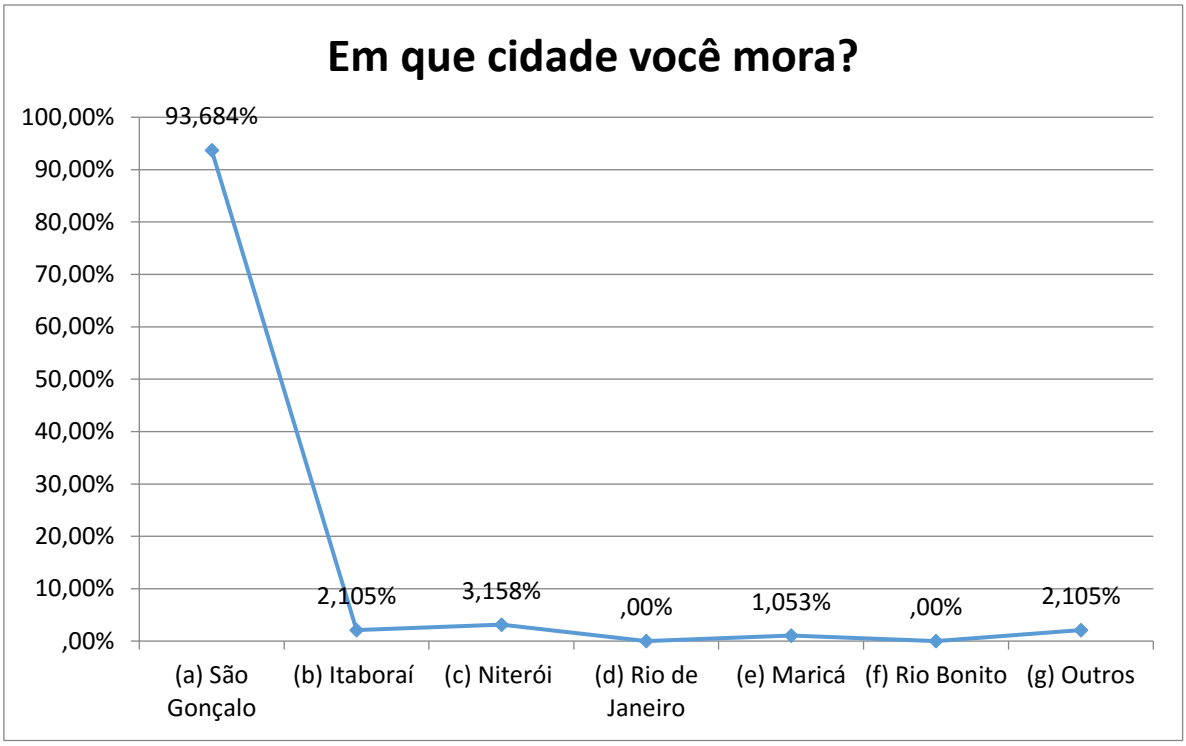


Figura 114 - **Em que cidade você mora?**

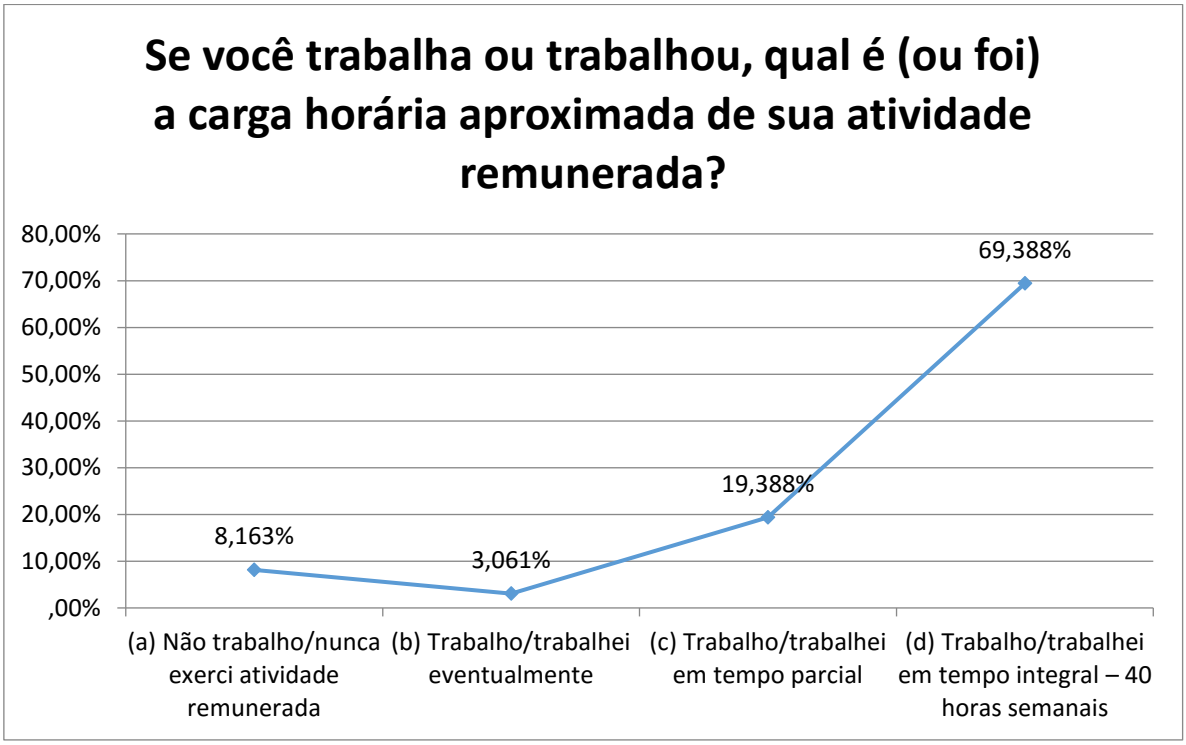


Figura 115 - **Se você trabalha ou trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada?**

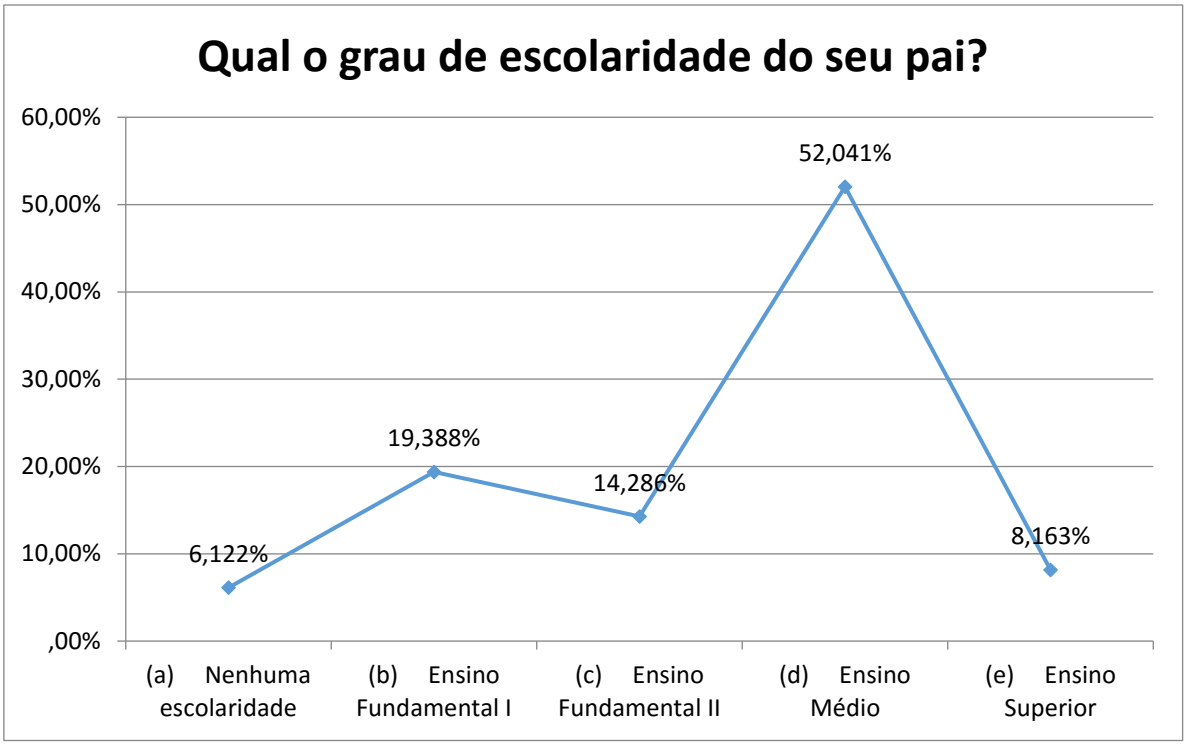


Figura 116 - **Qual o grau de escolaridade do seu pai?**

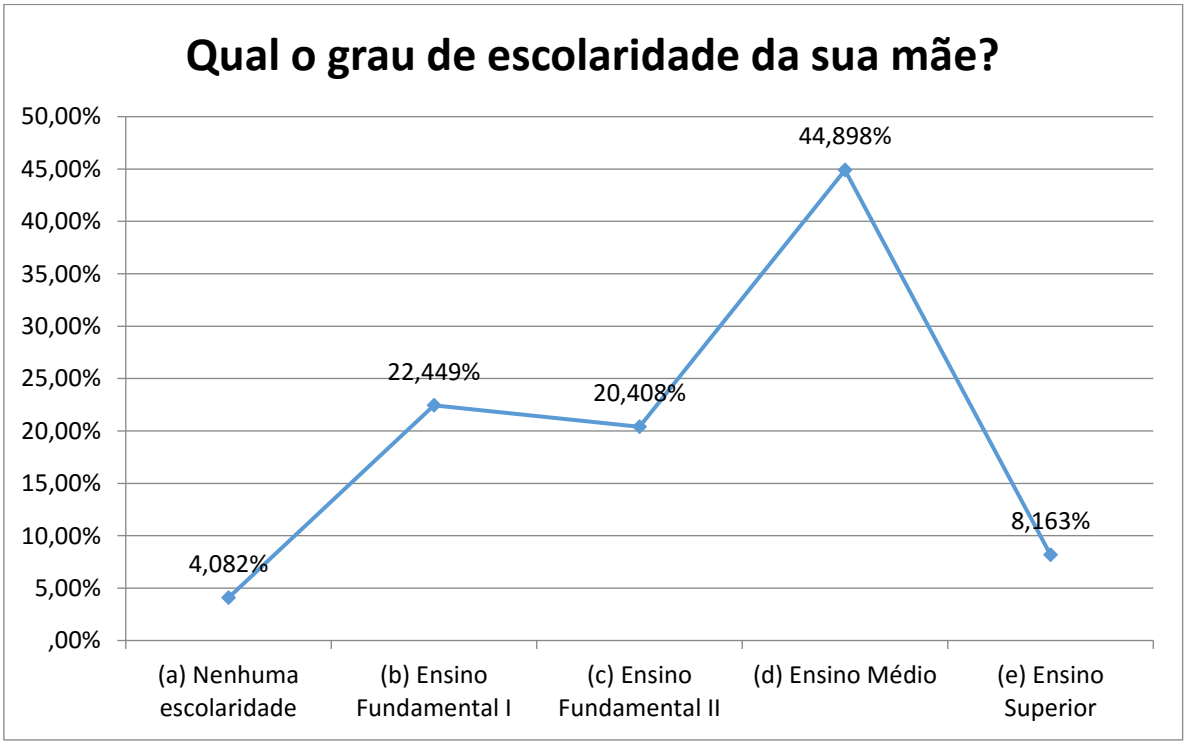


Figura 117 - **Qual o grau de escolaridade da sua mãe?**

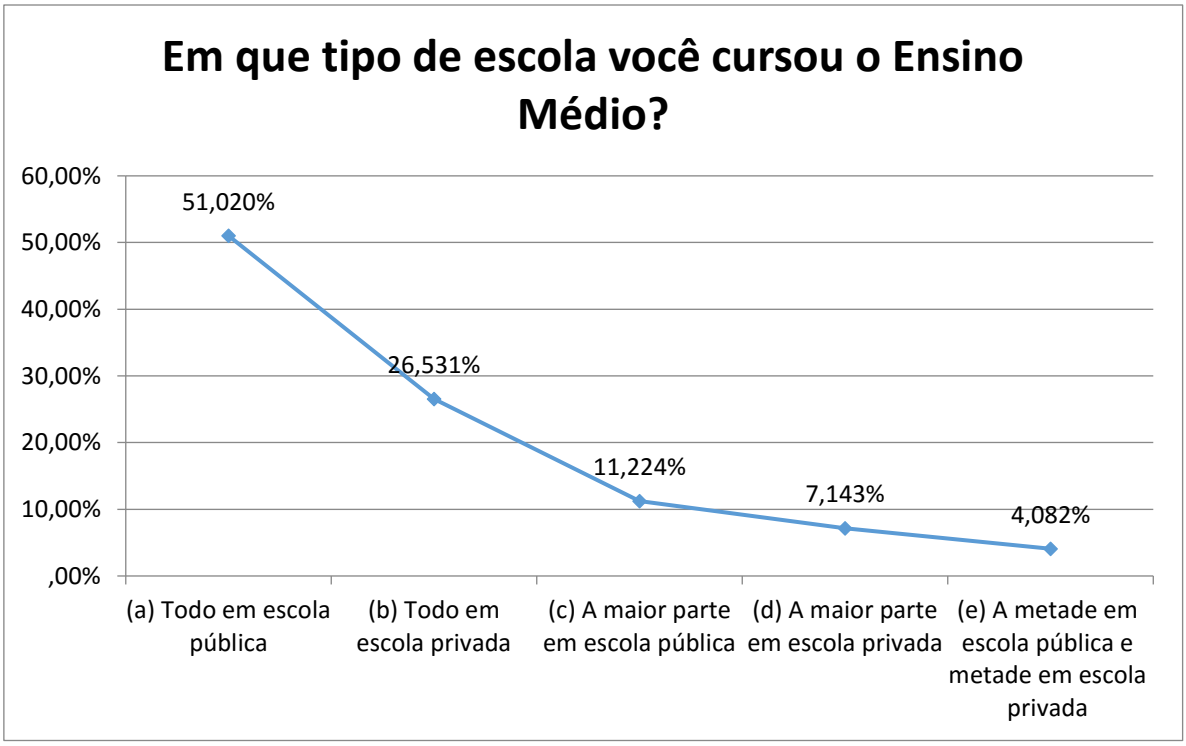


Figura 118 - **Em que tipo de escola você cursou o Ensino Médio?**

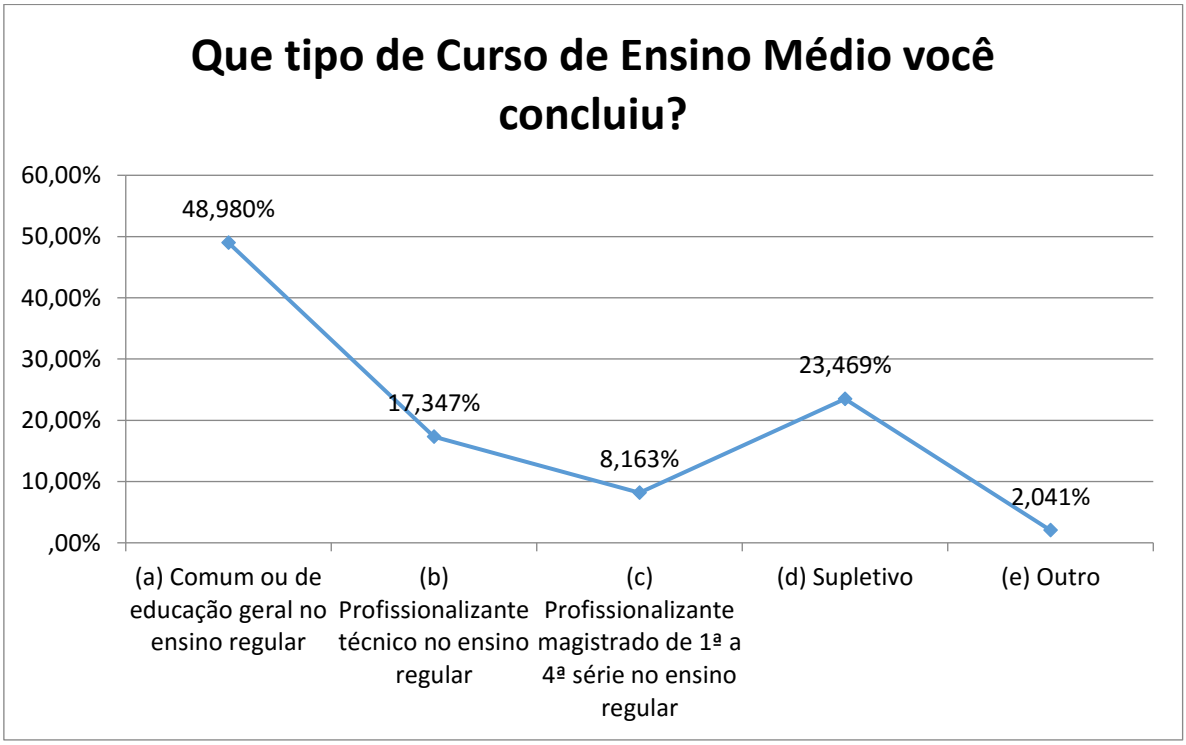


Figura 119 - **Que tipo de Curso de Ensino Médio você concluiu?**

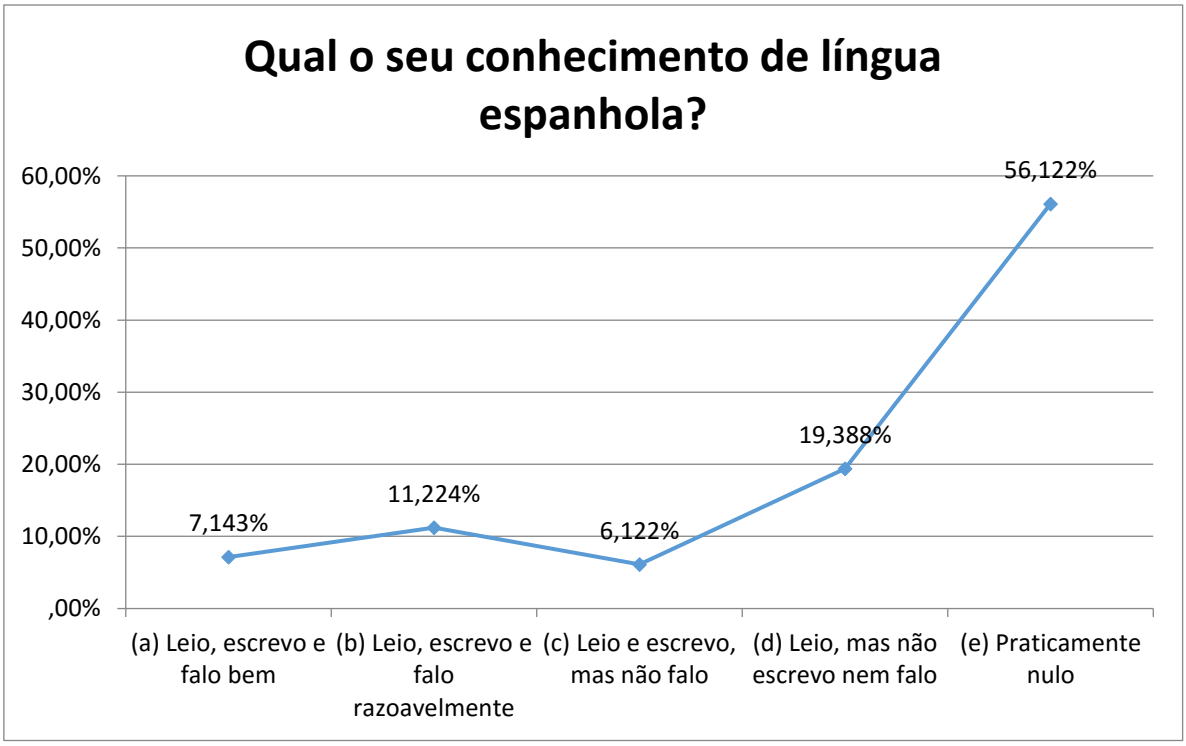


Figura 120 - **Qual o seu conhecimento de língua espanhola?**

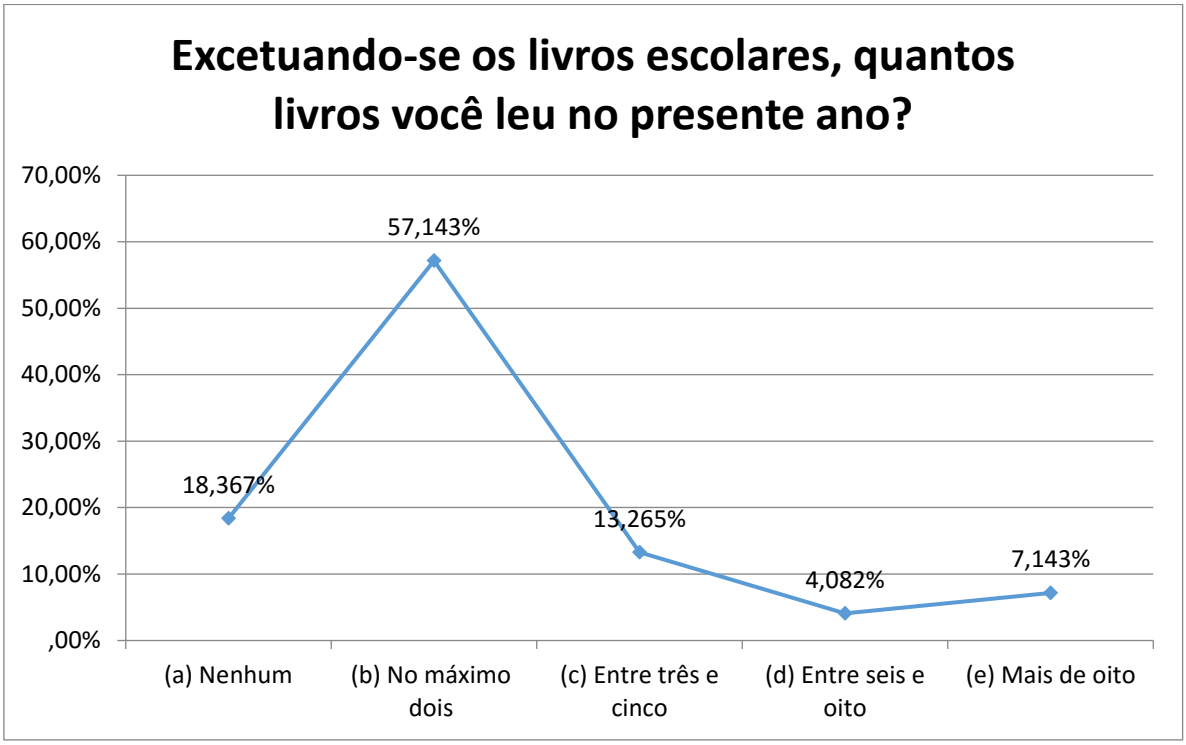


Figura 121 - **Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu no presente ano?**

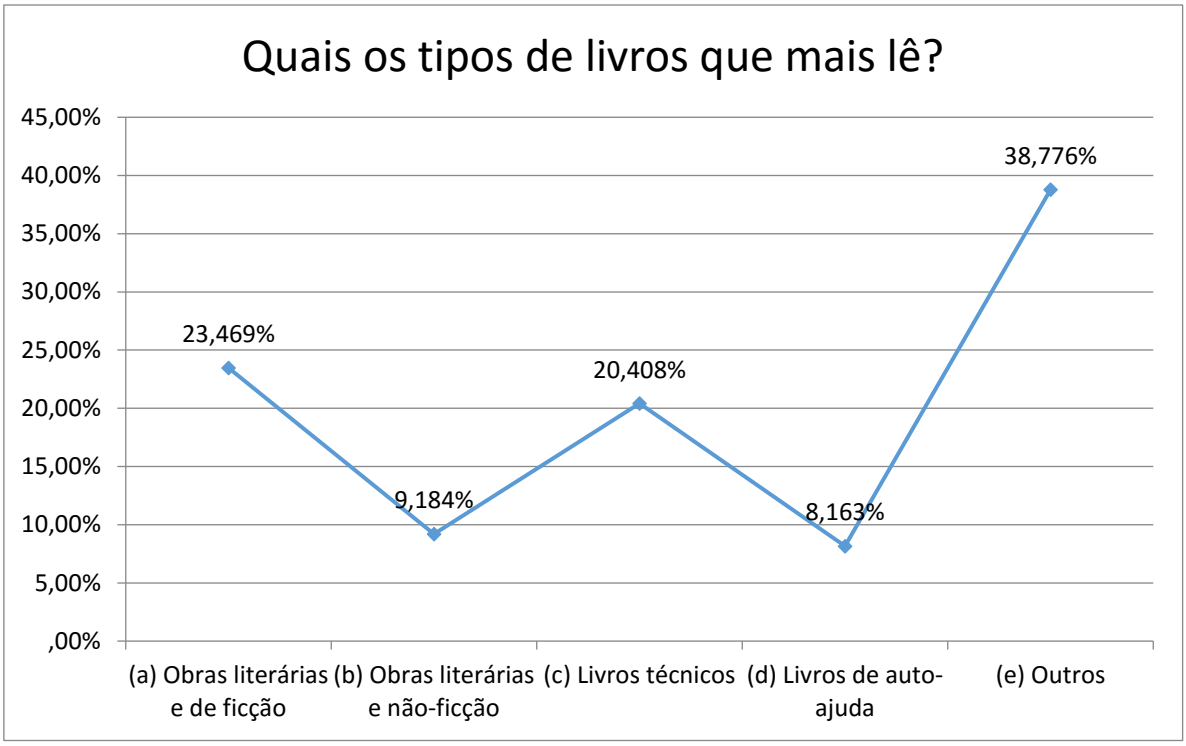


Figura 122 - Quais os tipos de livros que mais lê?

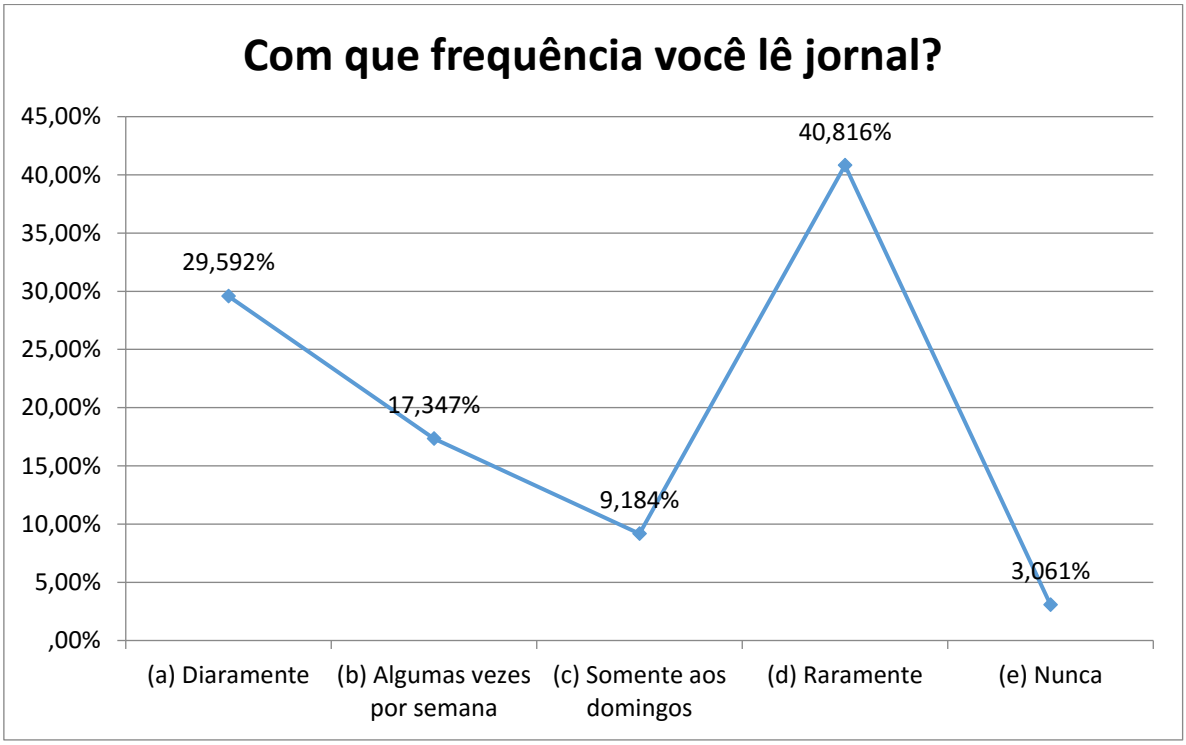


Figura 123 - **Com que frequência você lê jornal?**

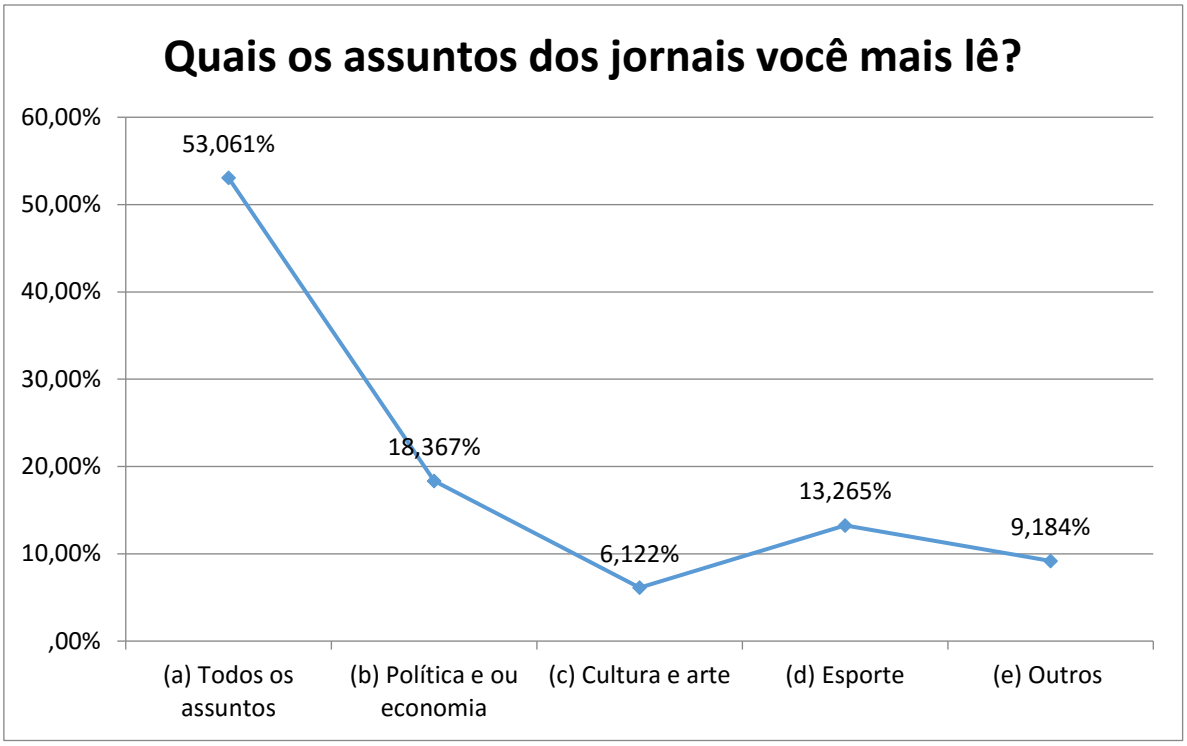


Figura 124 - **Quais os assuntos dos jornais você mais lê?**

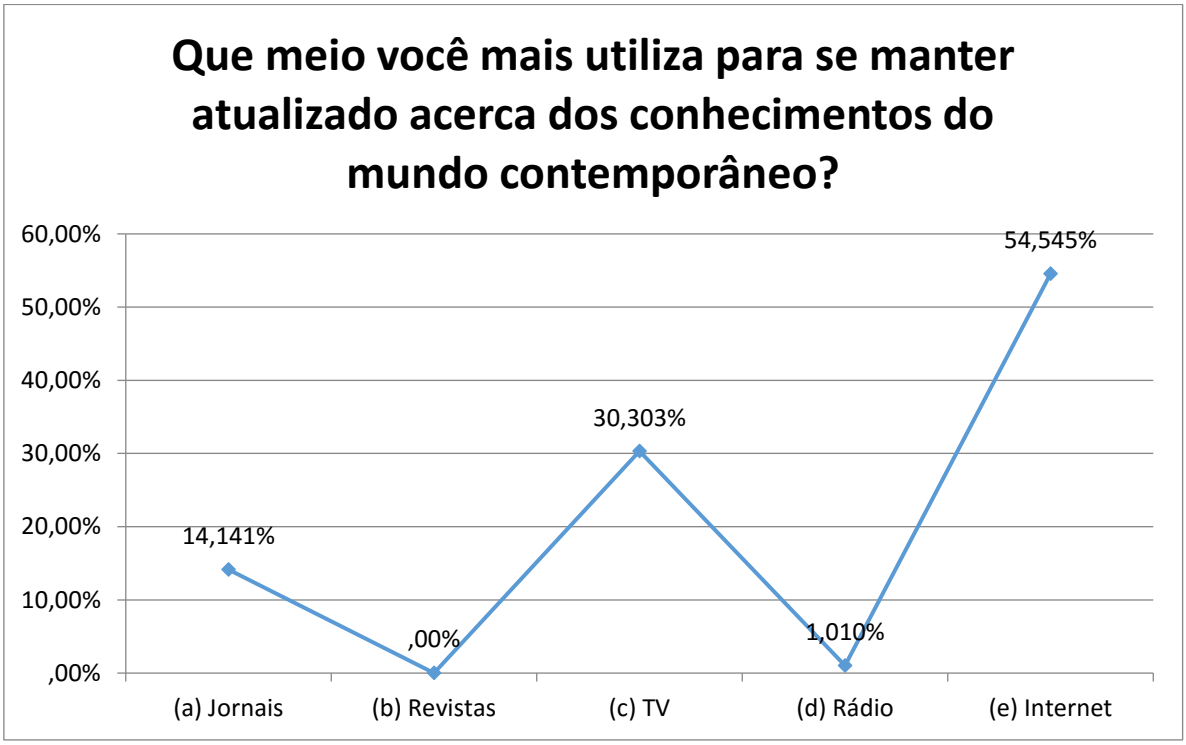


Figura 125 - **Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos conhecimentos do mundo contemporâneo?**

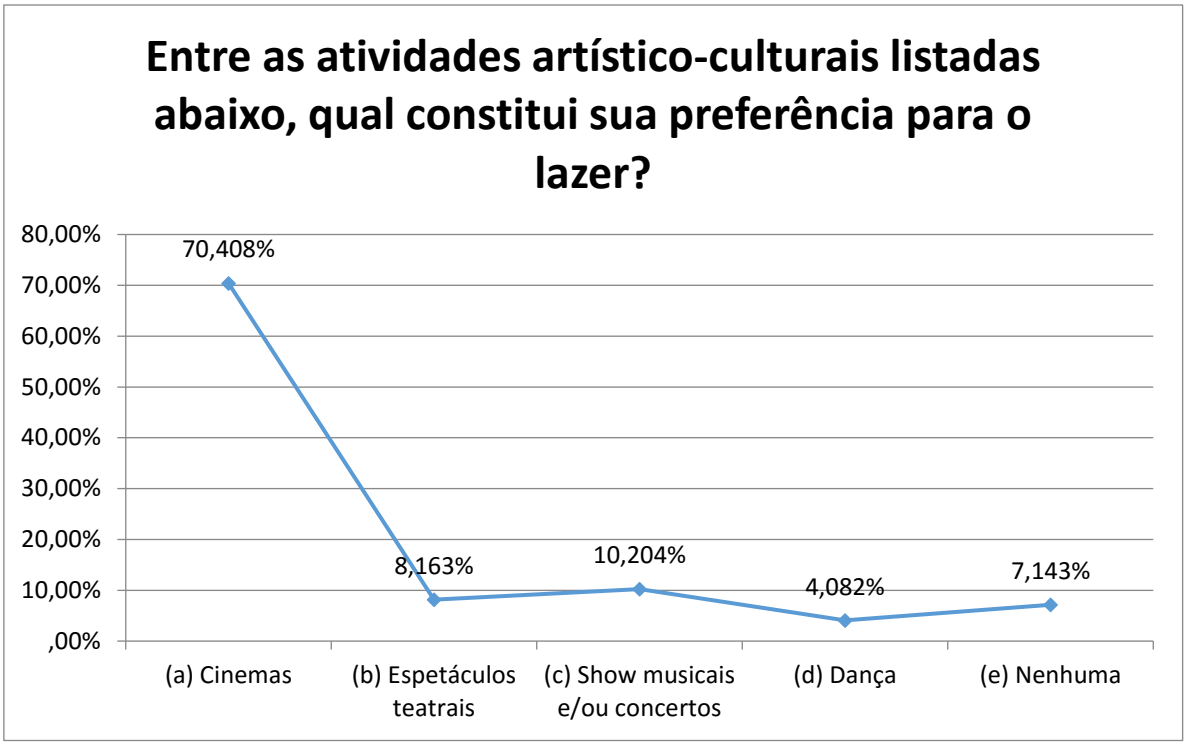


Figura 126 - **Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?**

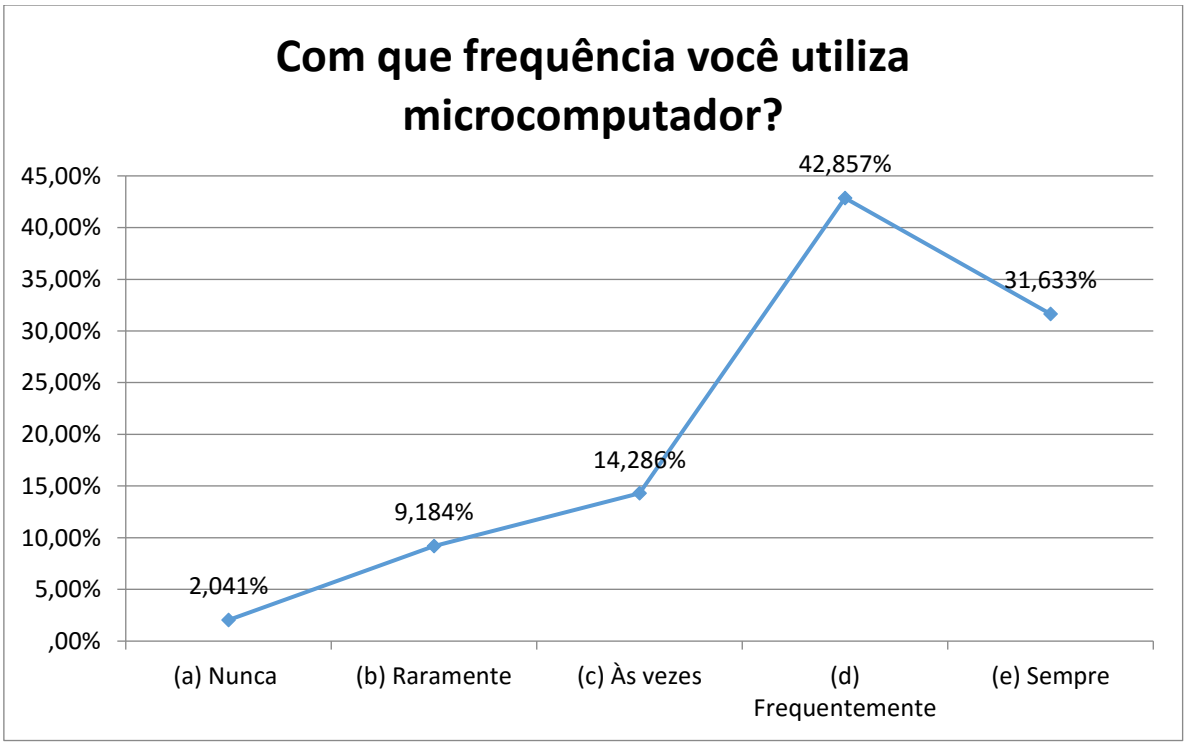


Figura 127 - **Com que frequência você utiliza microcomputador?**

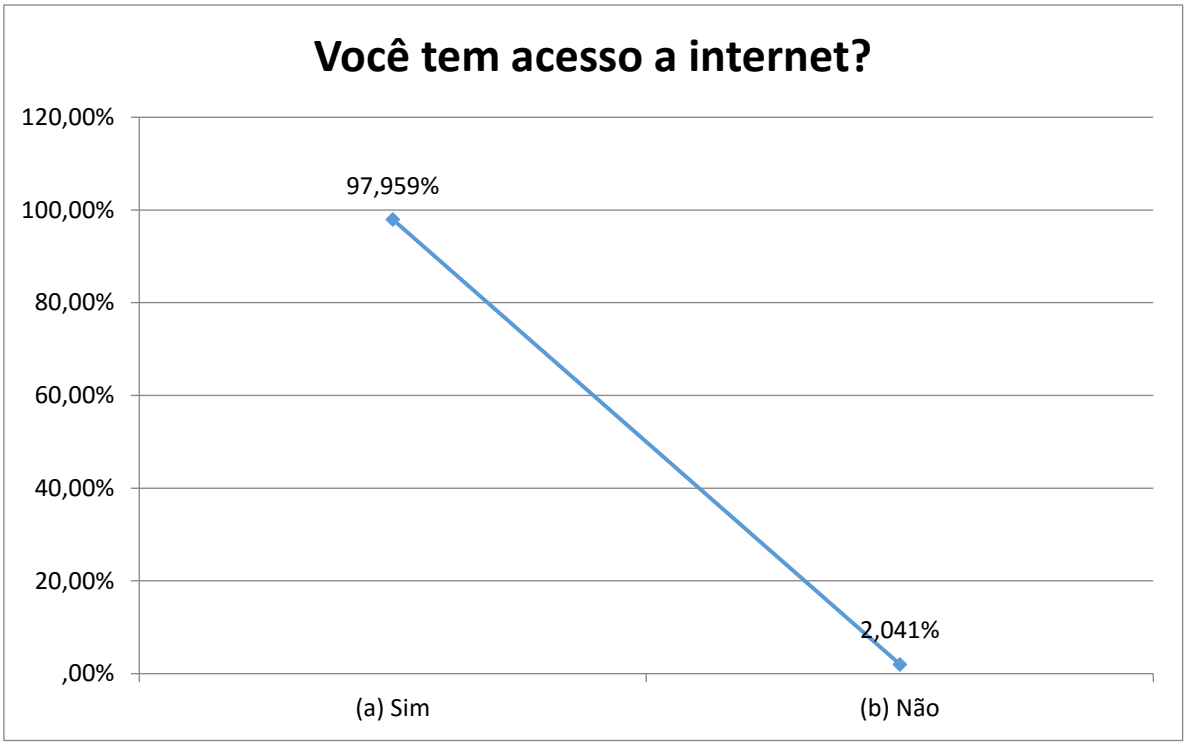


Figura 128 - **Você tem acesso a internet?**

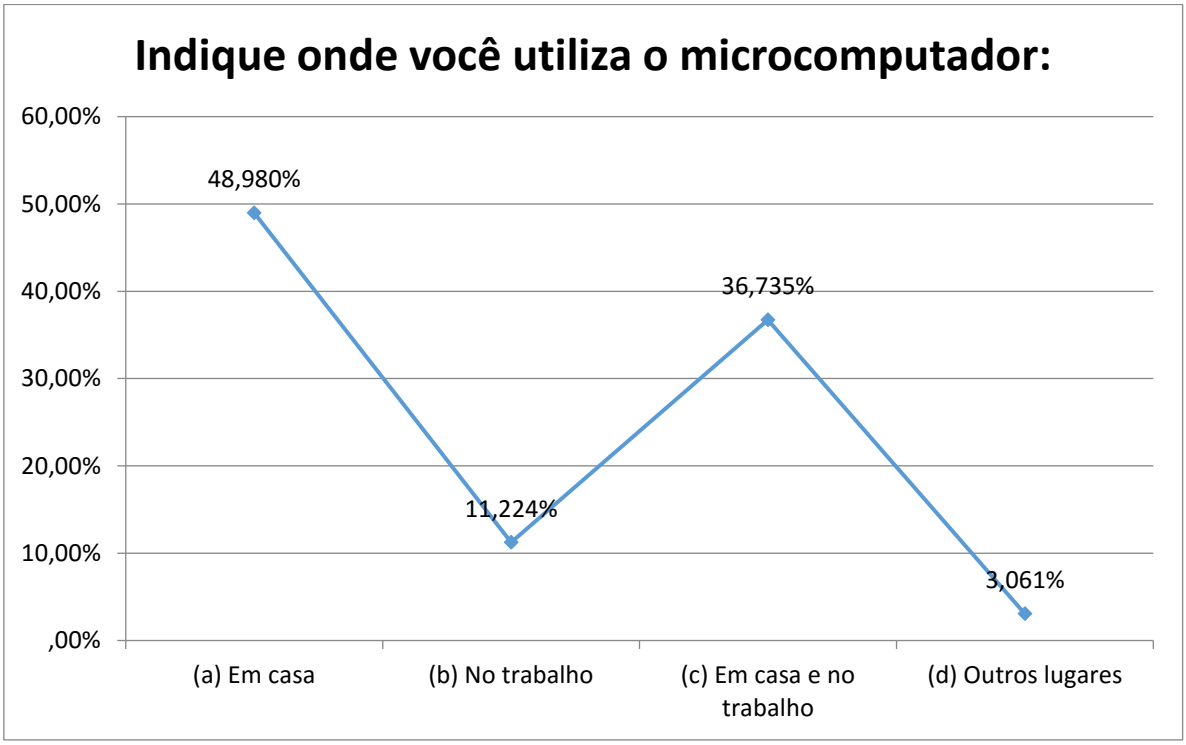


Figura 129 - **Indique onde você utiliza o microcomputador:**

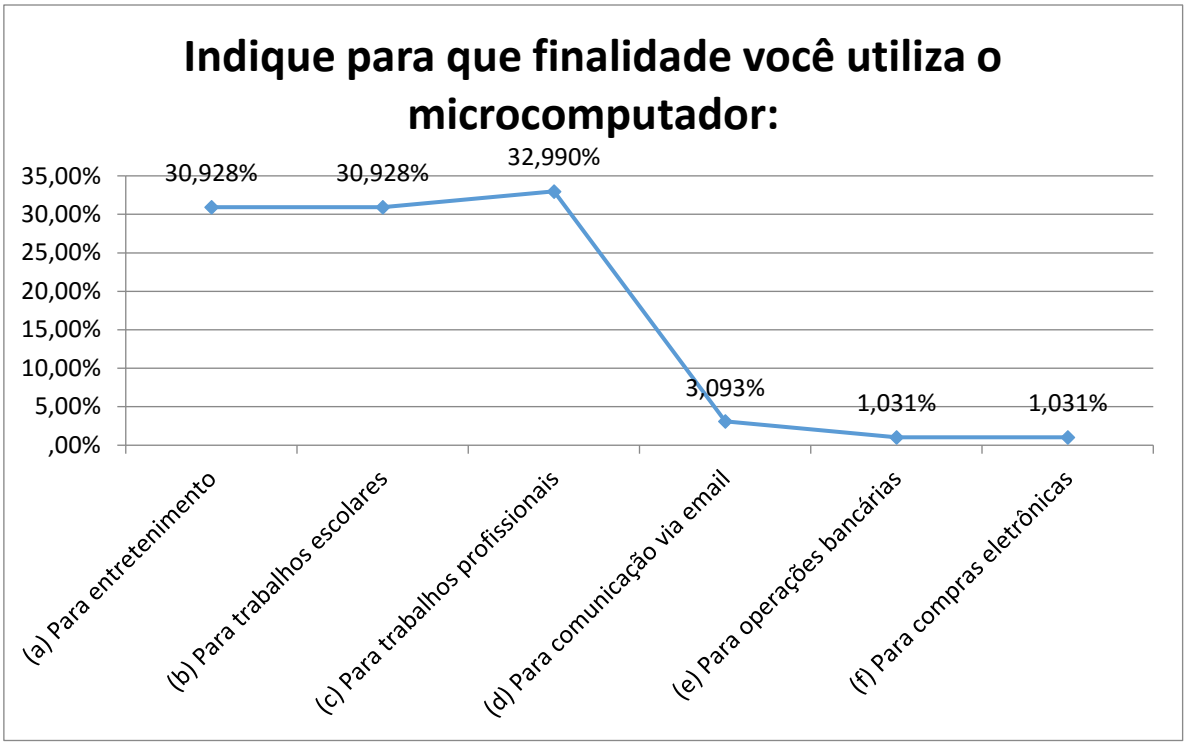


Figura 130 - **Indique para que finalidade você utiliza o microcomputador:**

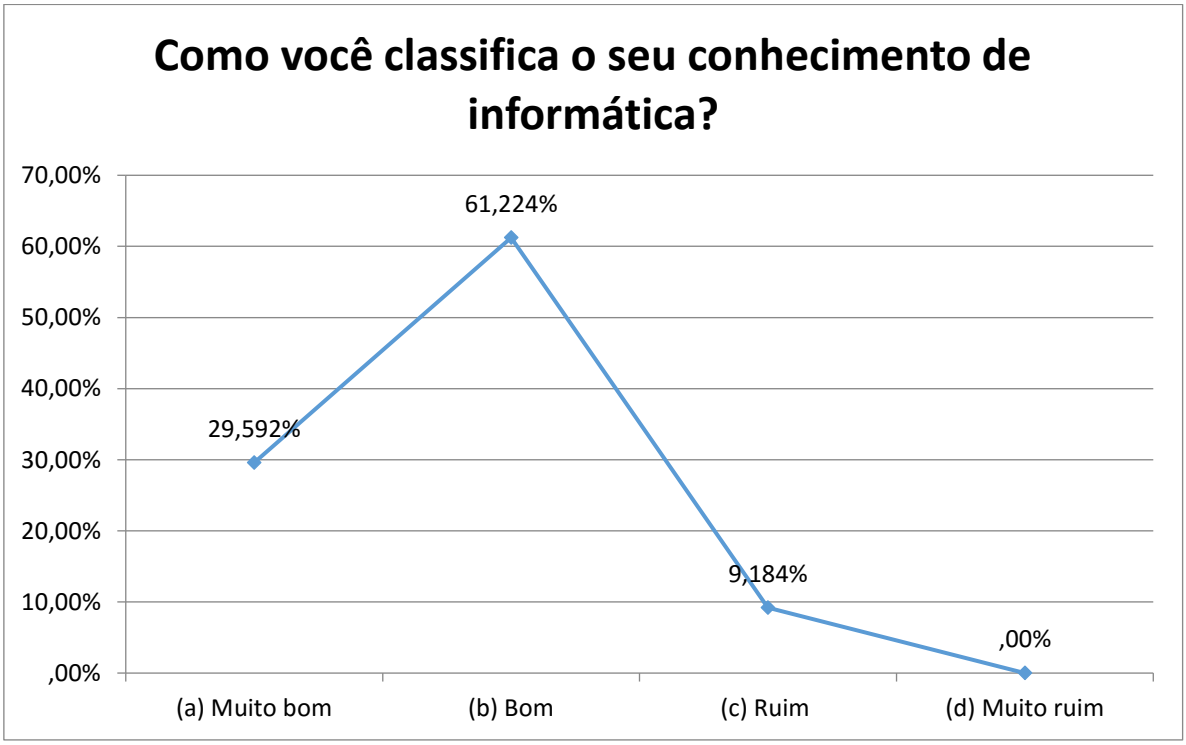


Figura 131 - **Como você classifica o seu conhecimento de informática?**

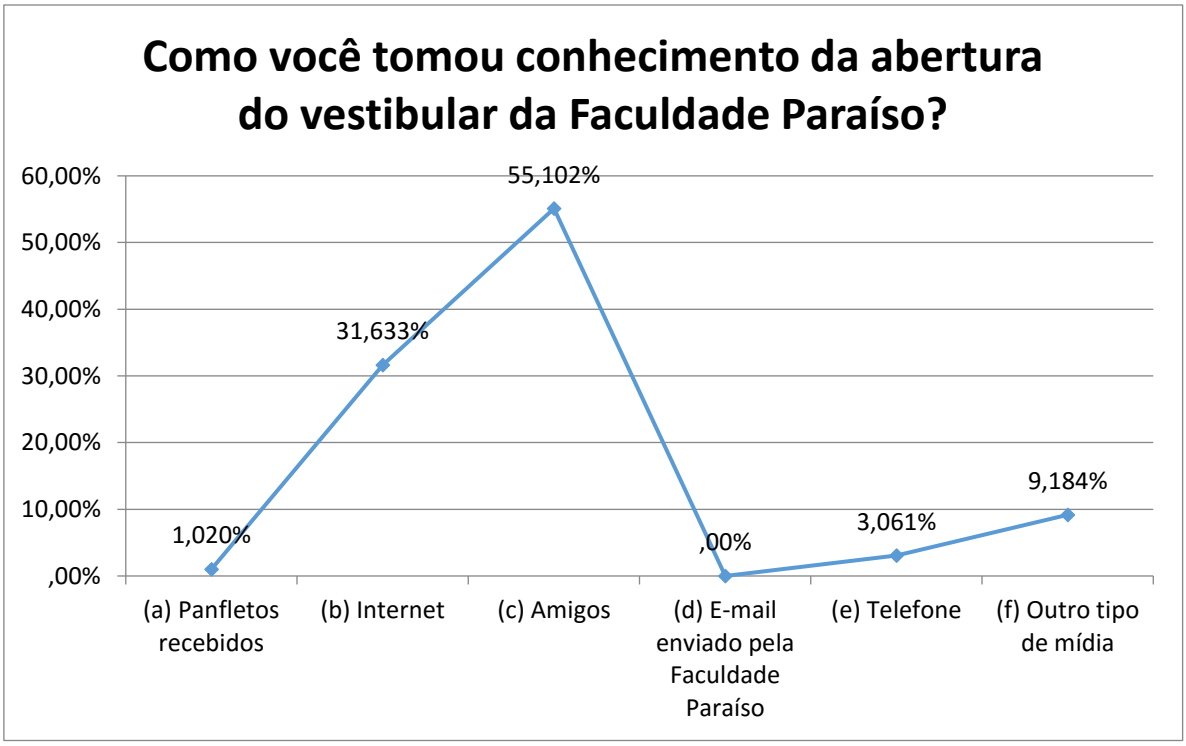


Figura 132 - **Como você tomou conhecimento da abertura do vestibular da Faculdade Paraíso?**

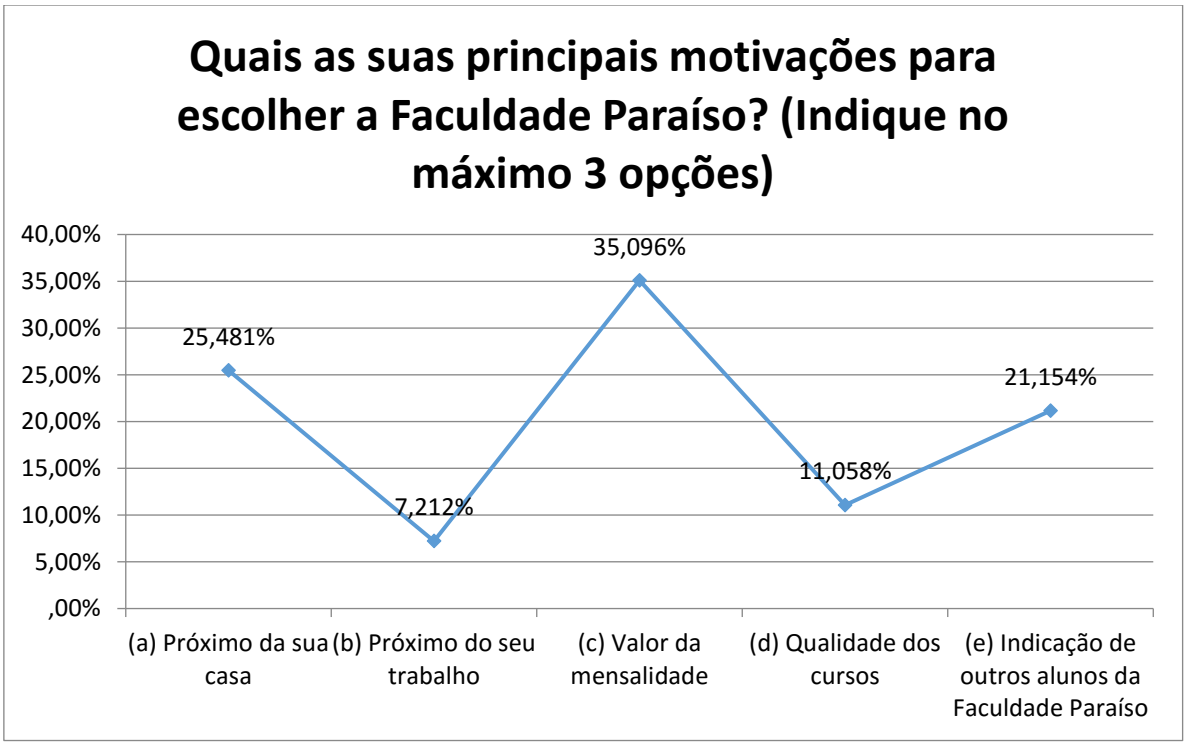


Figura 133 - **Quais as suas principais motivações para escolher a Faculdade Paraíso? (Indique no máximo 3 opções)**

4. Perfil dos Egressos

A CPA, com a finalidade de conhecer cada vez mais as características do corpo discentes da Faculdade Paraíso, identificou o perfil dos alunos egressos do ano de 2016.

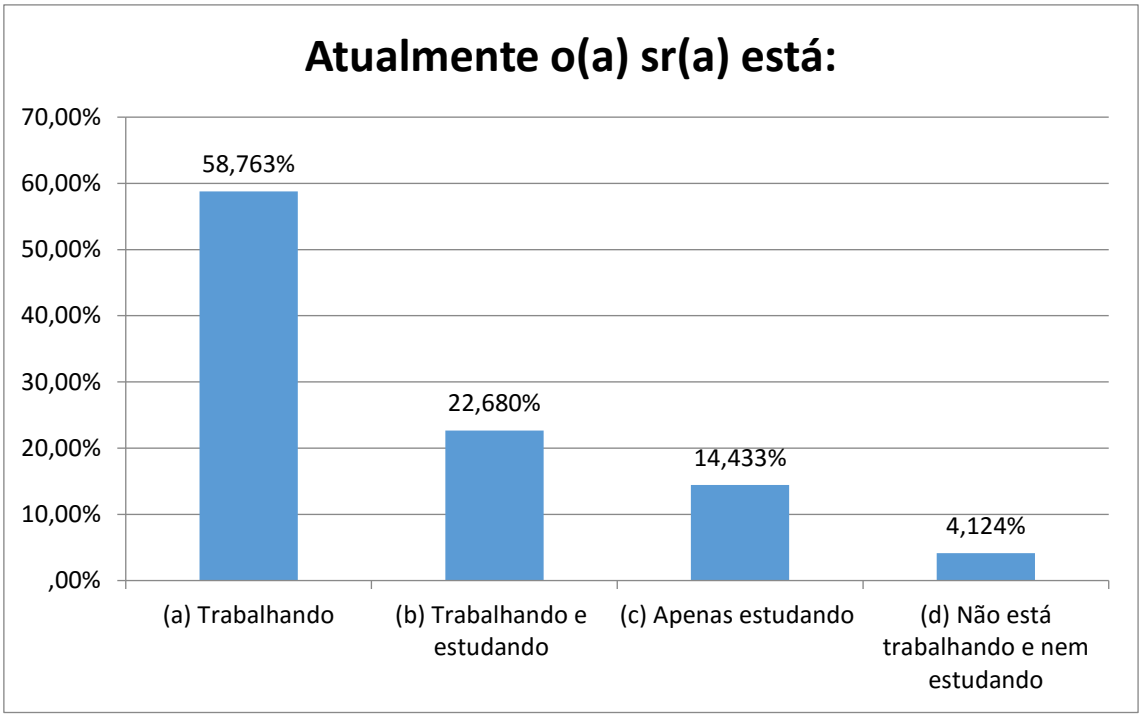


Figura 134 - **Atualmente o(a) sr(a) está:**

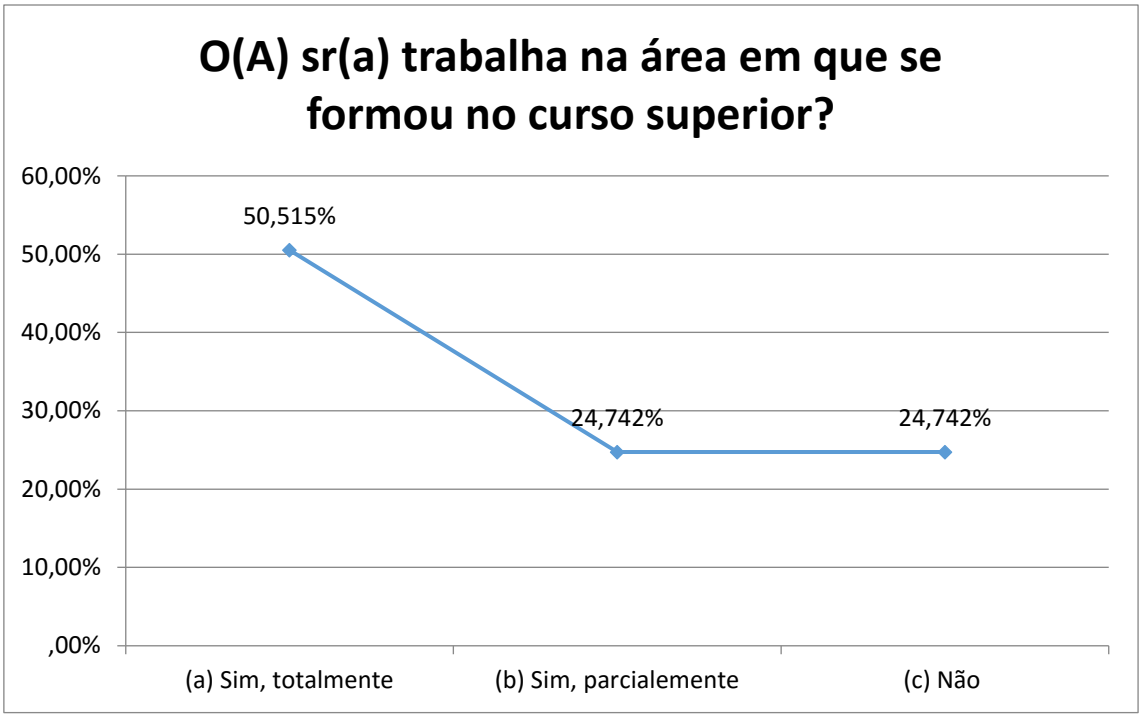


Figura 135 - **O(A) sr(a) trabalha na área em que se formou no curso superior?**

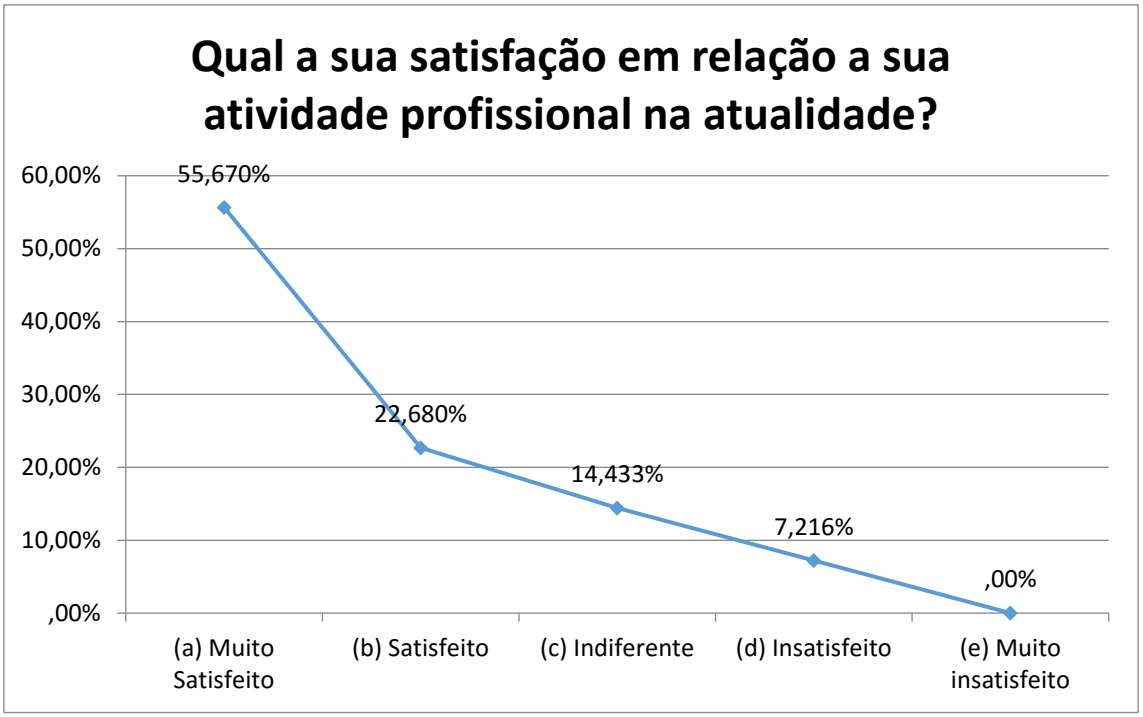


Figura 136 - **O(A) sr(a) trabalha na área em que se formou no curso superior?**

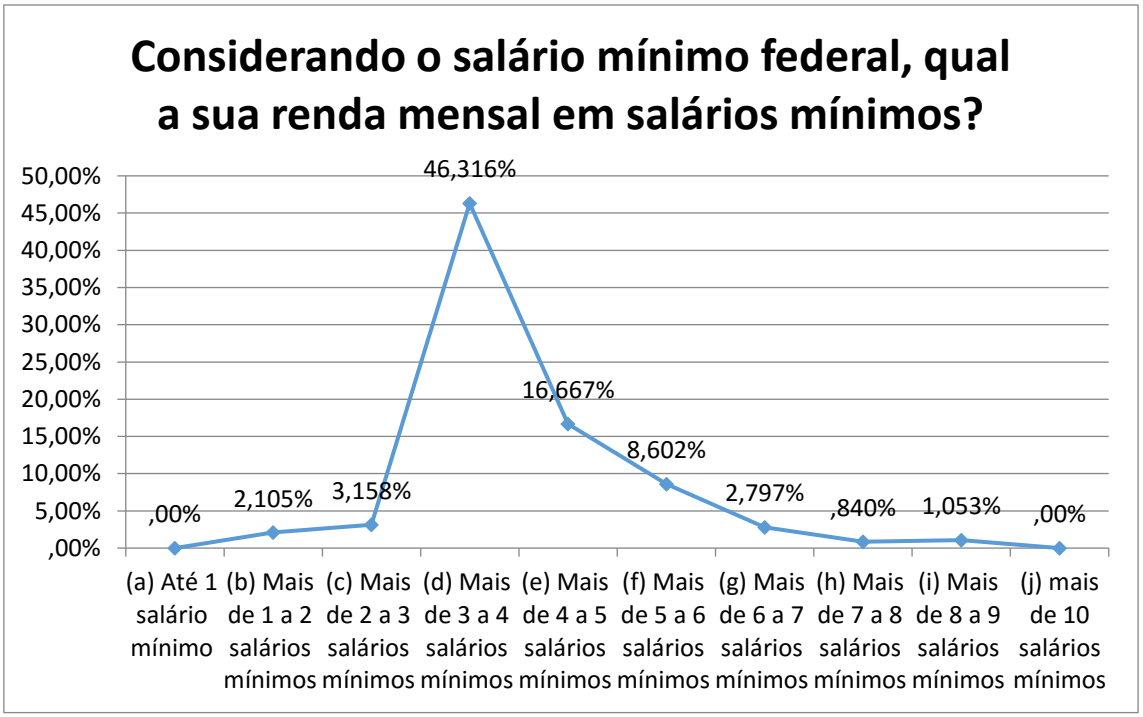


Figura 137 - **Considerando o salário mínimo federal, qual a sua renda mensal em salários mínimos?**

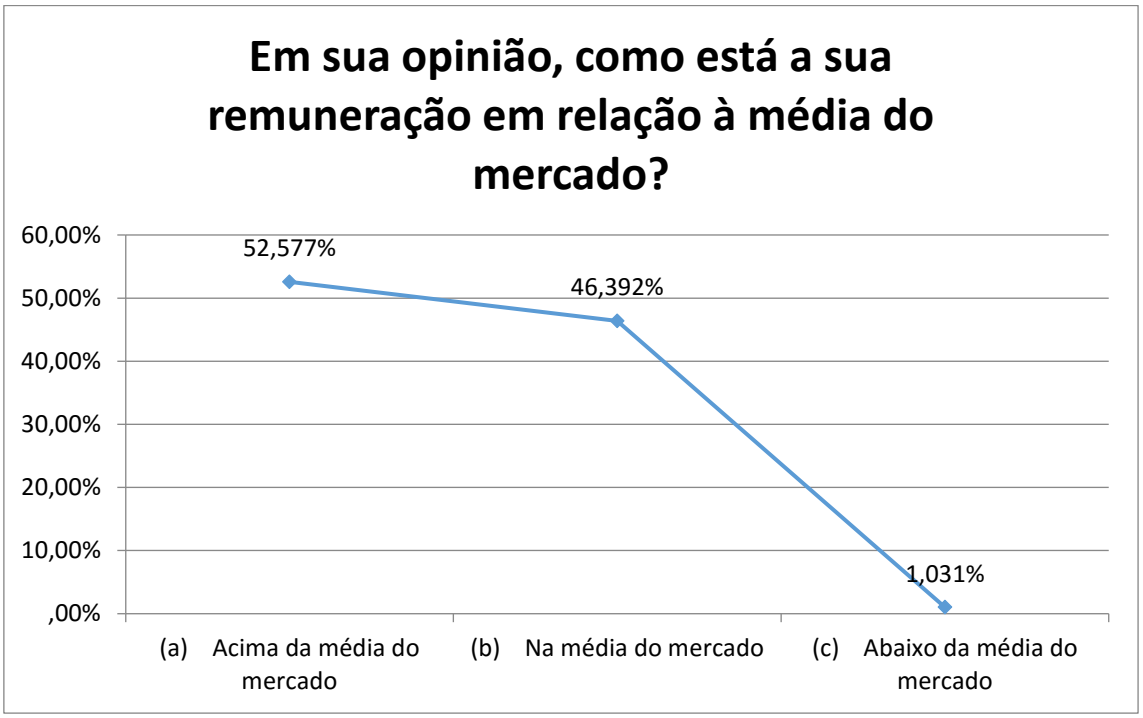


Figura 138 - **Em sua opinião, como está a sua remuneração em relação à média do mercado?**

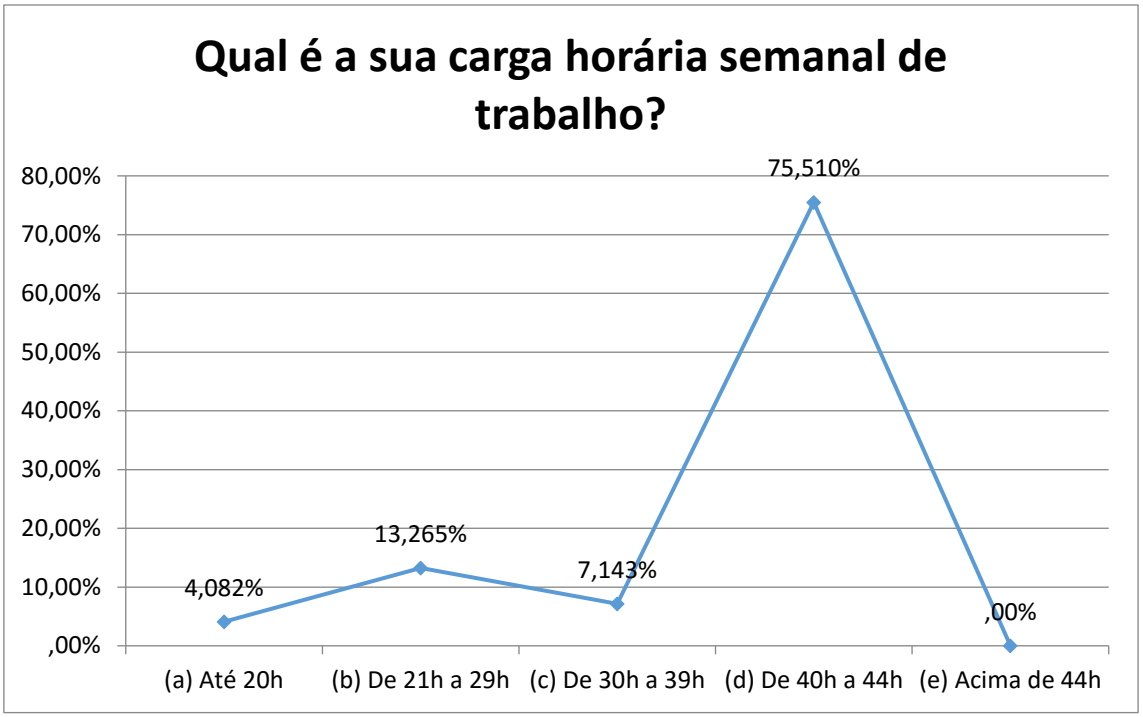


Figura 139 - **Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?**

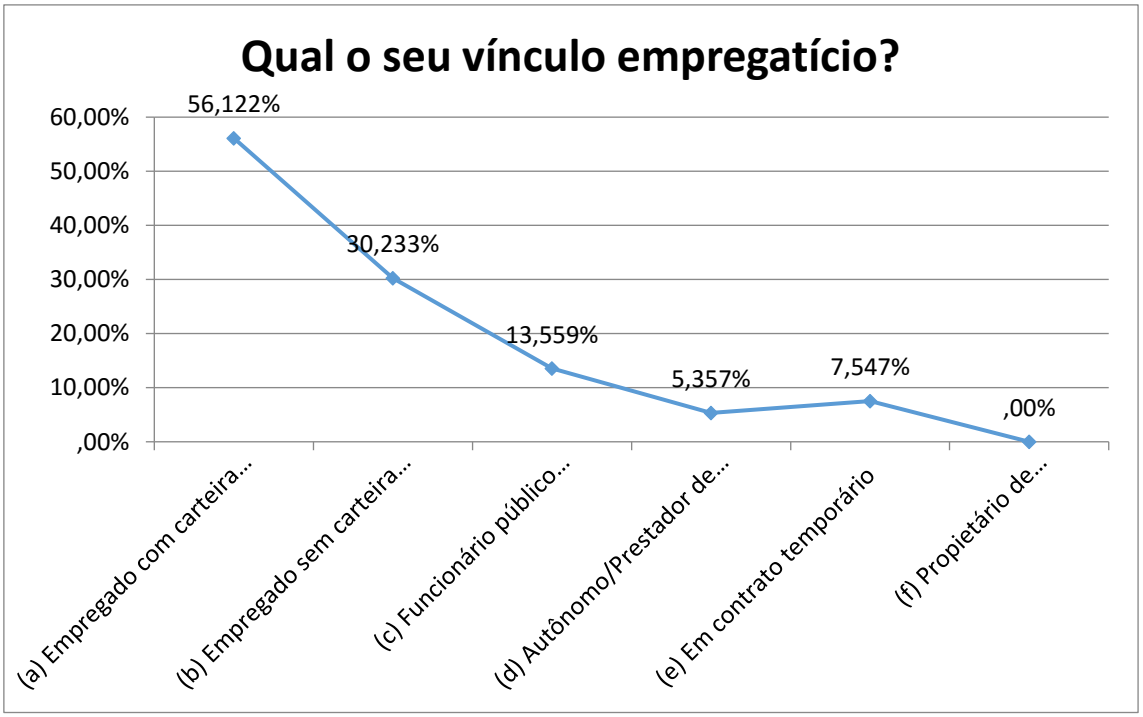


Figura 140 - **Qual o seu vínculo empregatício?**

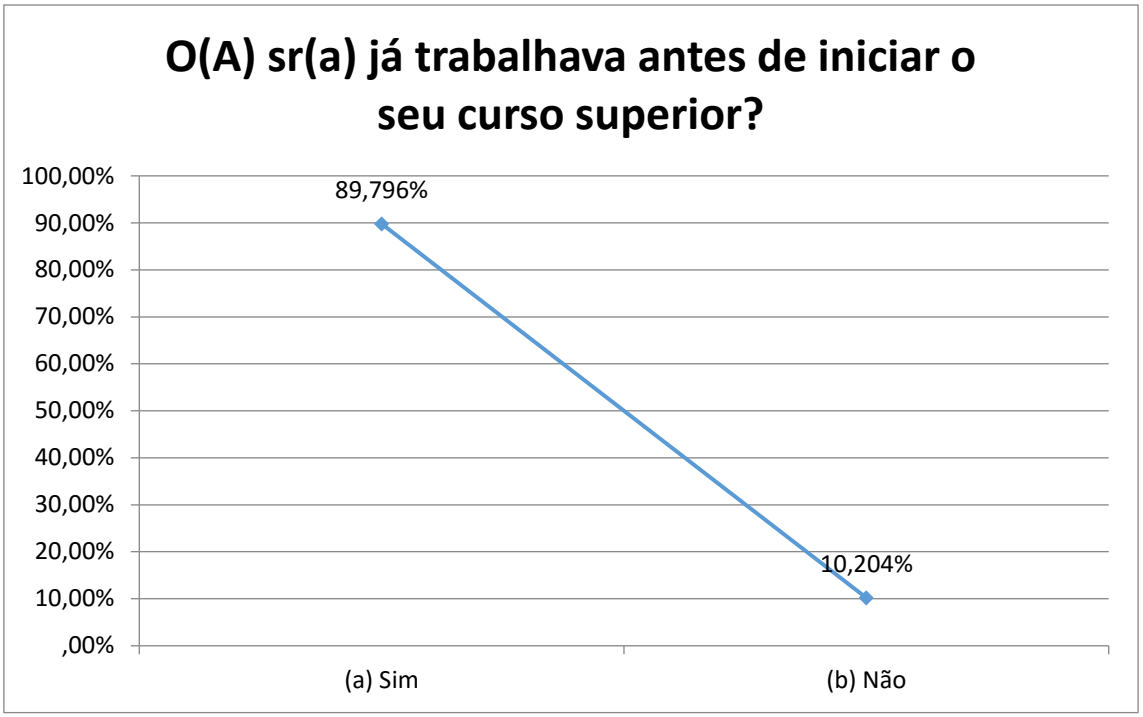


Figura 141 - **O(A) sr(a) já trabalhava antes de iniciar o seu curso superior?**

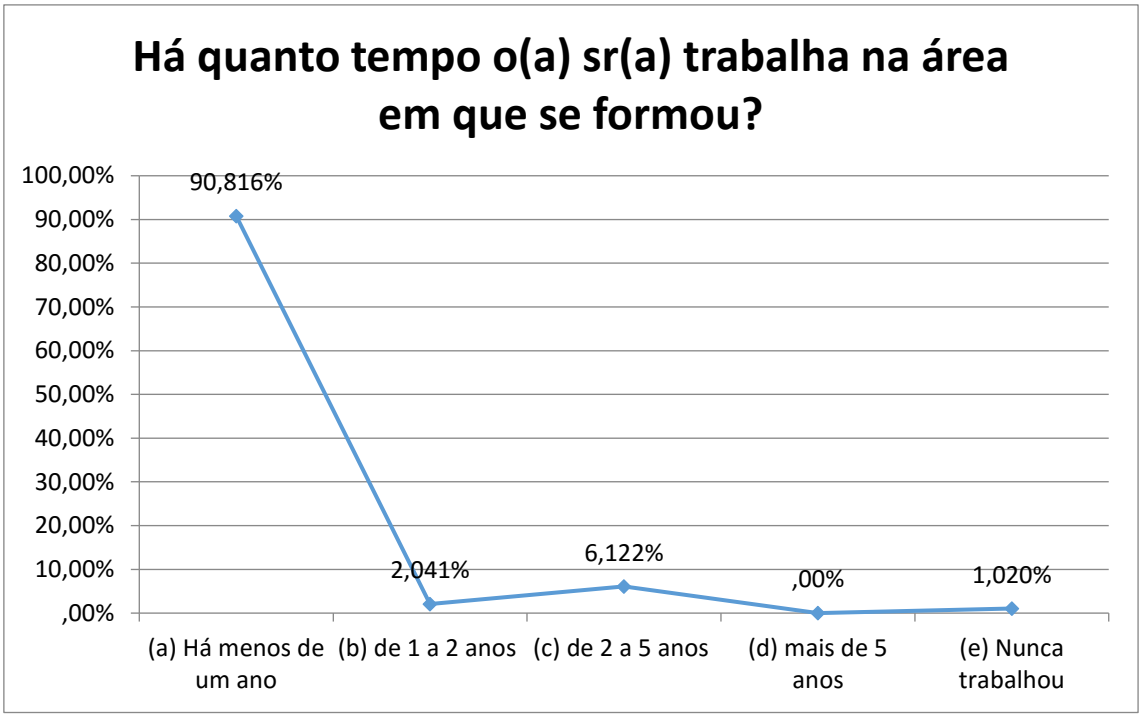


Figura 142 - **Há quanto tempo o(a) sr(a) trabalha na área em que se formou?**

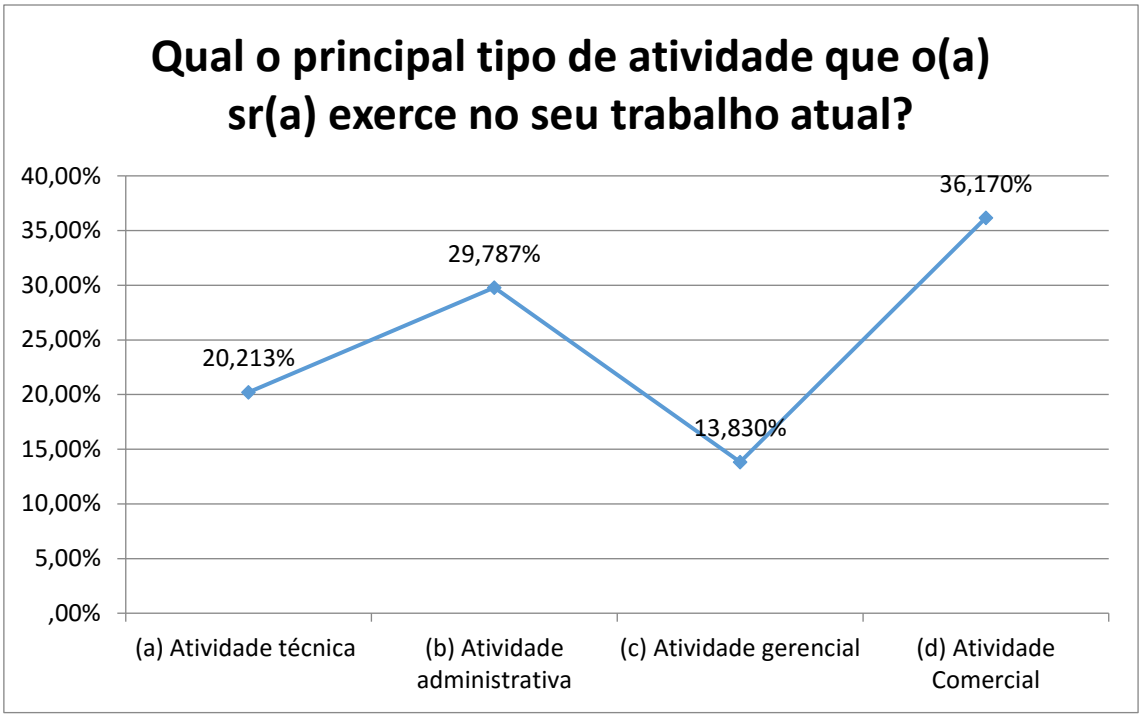


Figura 143 - **Qual o principal tipo de atividade que o(a) sr(a) exerce no seu trabalho atual?**

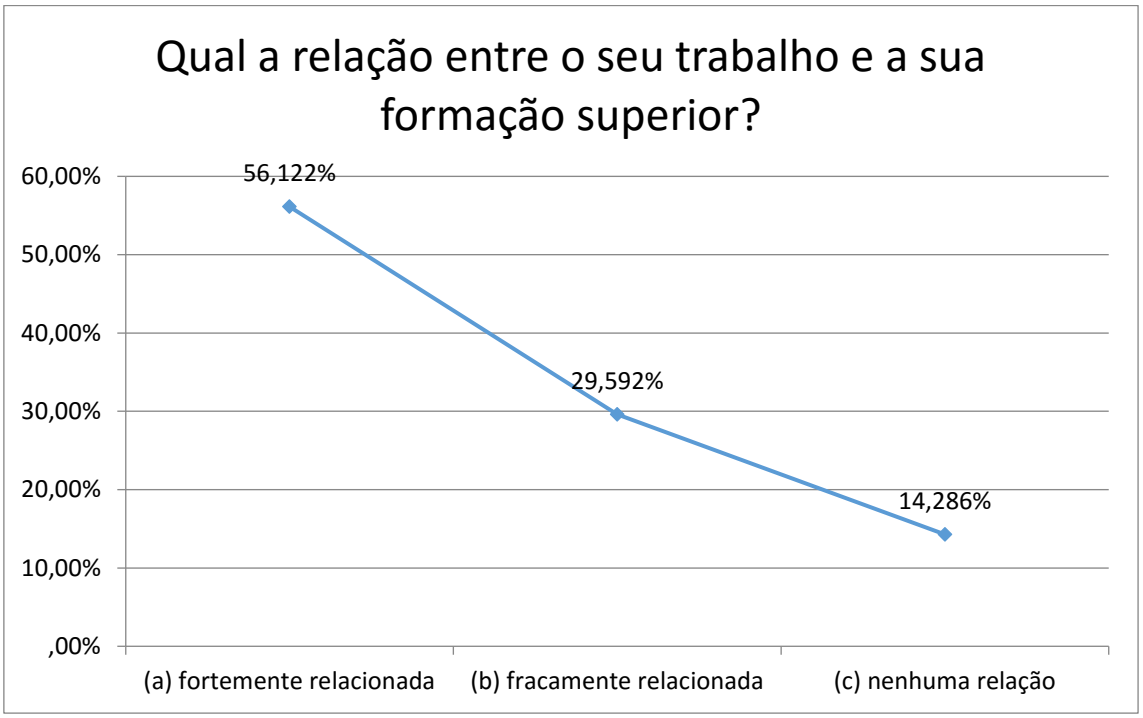


Figura 144 - Qual a relação entre o seu trabalho e a sua formação superior?

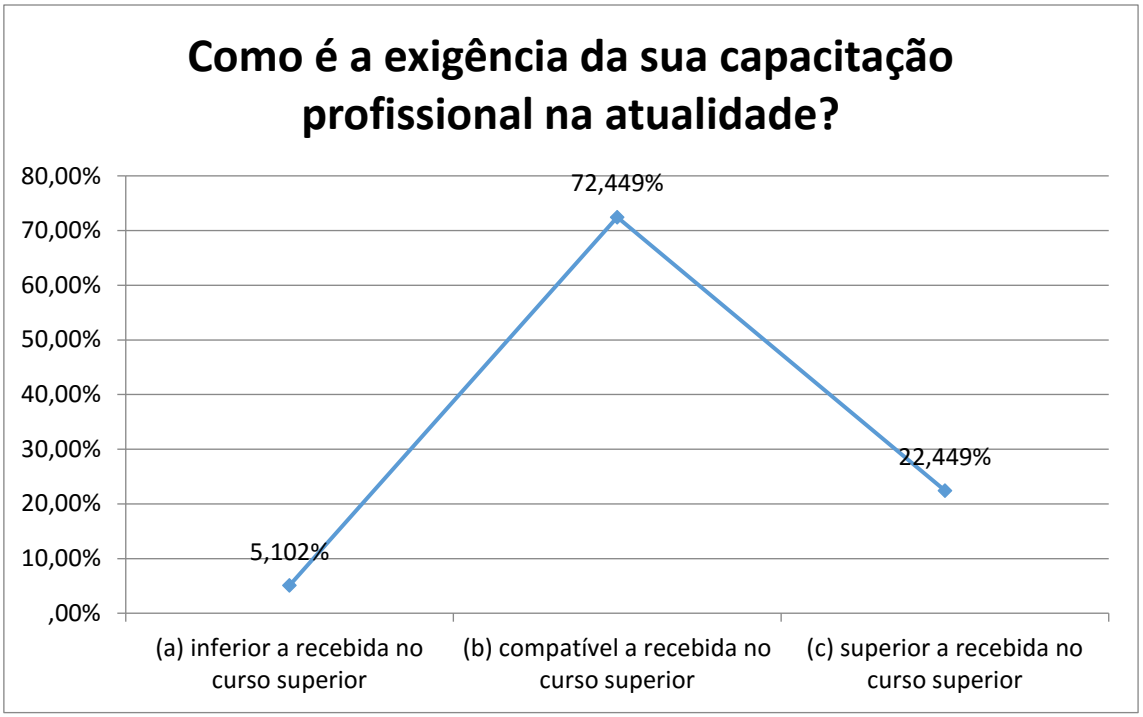


Figura 145 - **Como é a exigência da sua capacitação profissional na atualidade?**

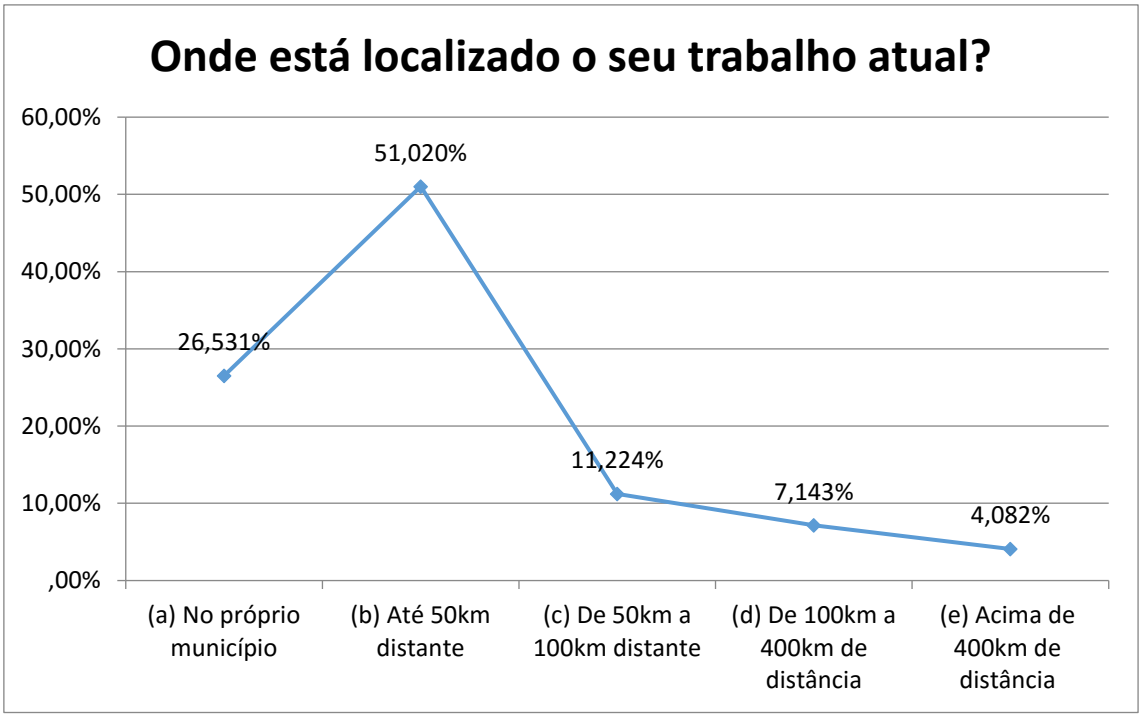


Figura 146 - **Onde está localizado o seu trabalho atual?**

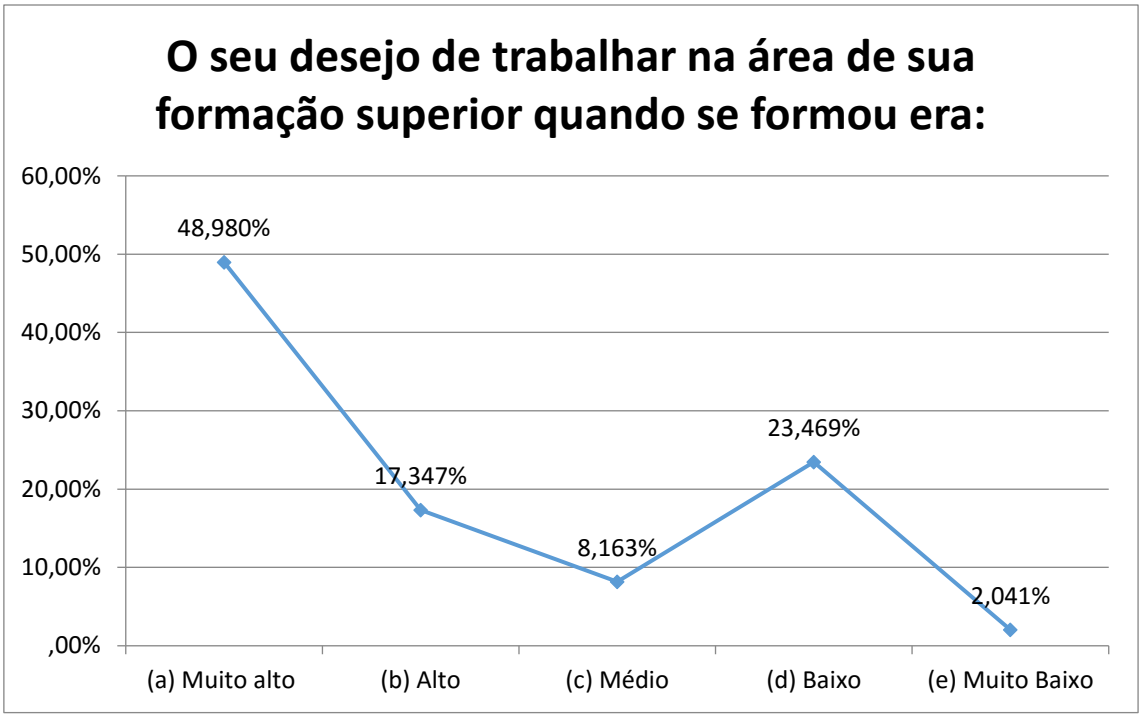


Figura 147 - **O seu desejo de trabalhar na área de sua formação superior quando se formou era:**

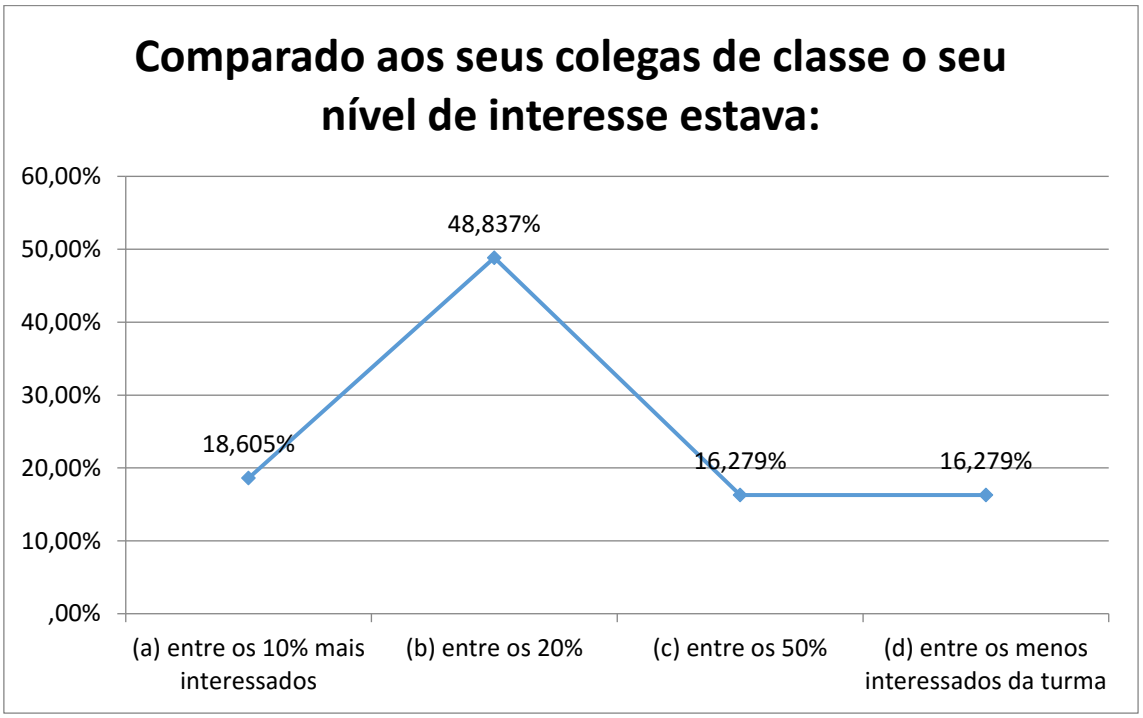


Figura 148 - **Comparado aos seus colegas de classe o seu nível de interesse estava:**

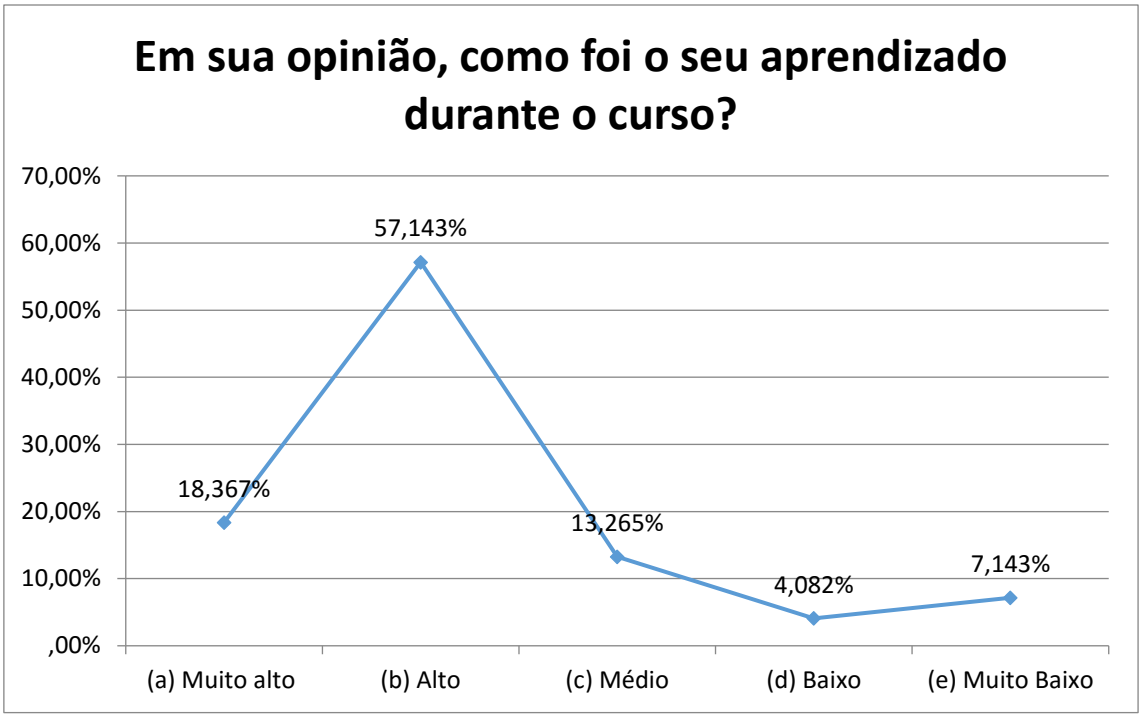


Figura 149 - **Em sua opinião, como foi o seu aprendizado durante o curso?**

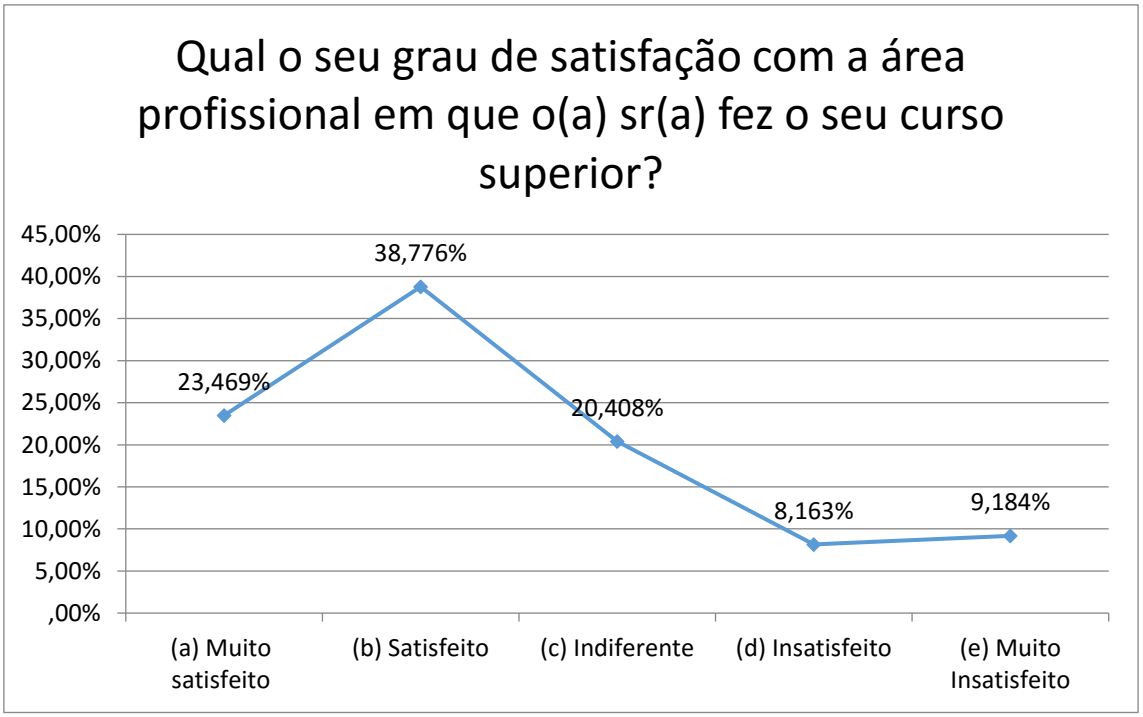


Figura 150 - Qual o seu grau de satisfação com a área profissional em que o(a) sr(a) fez o seu curso superior?

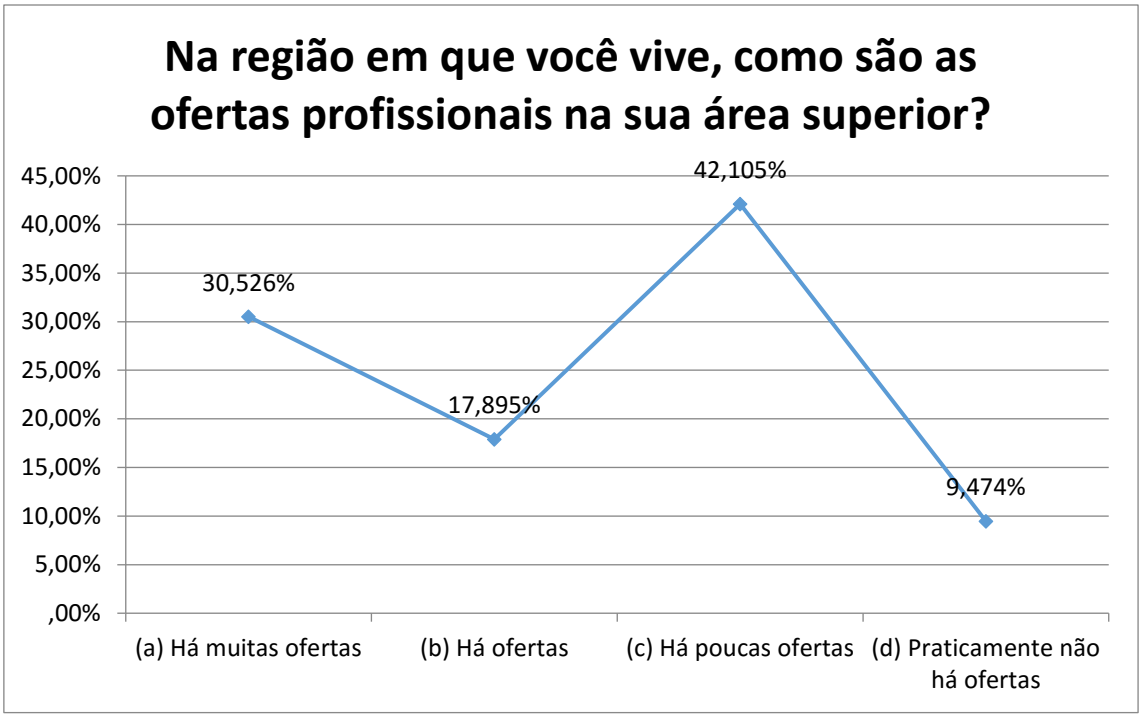


Figura 151 - **Na região em que você vive, como são as ofertas profissionais na sua área superior?**

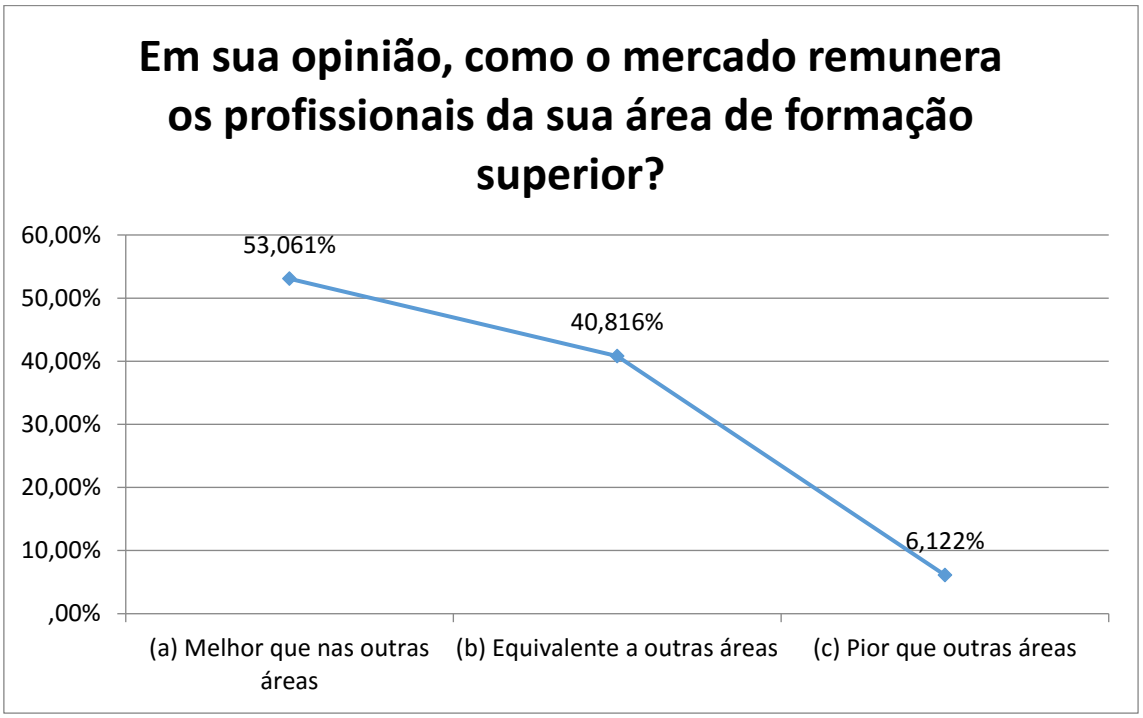


Figura 152 - **Em sua opinião, como o mercado remunera os profissionais da sua área de formação superior?**

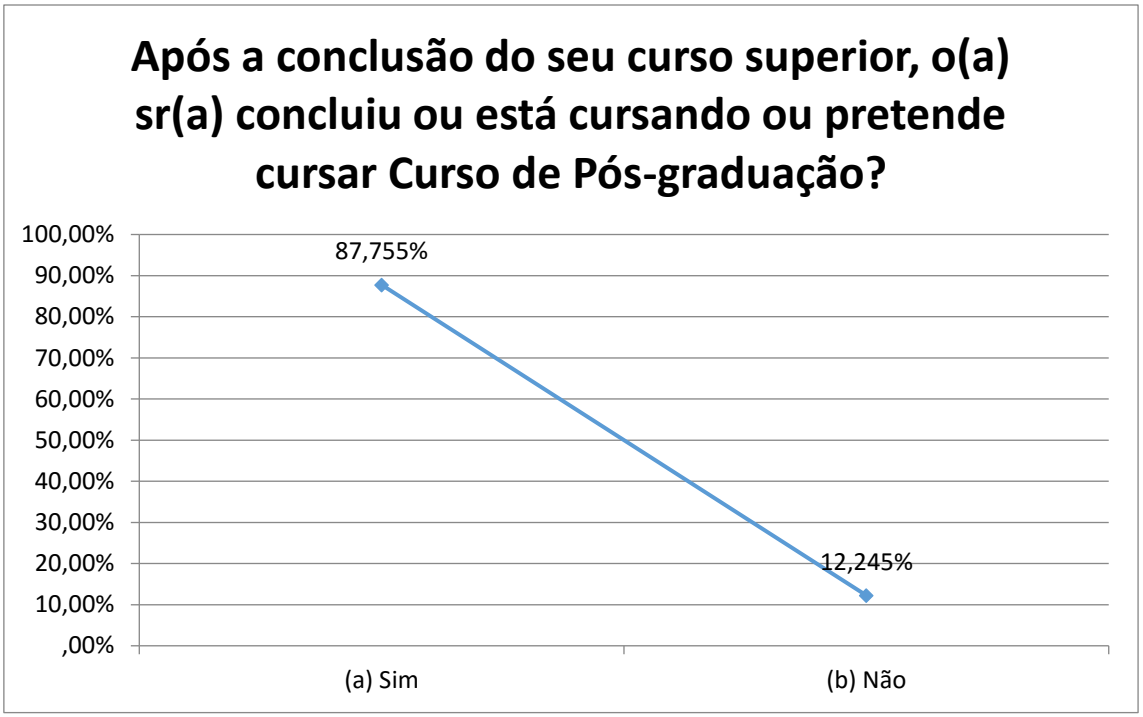


Figura 153 - **Após a conclusão do seu curso superior, o(a) sr(a) concluiu ou está cursando ou pretende cursar Curso de Pós-graduação?**

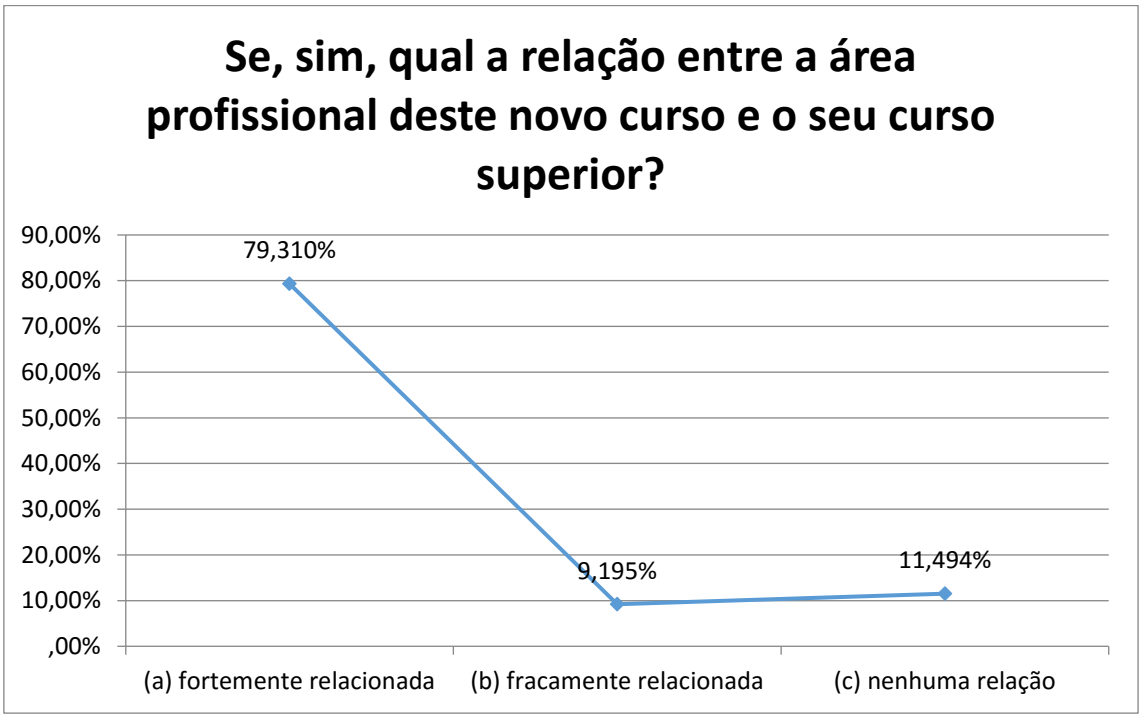


Figura 154 - **Se, sim, qual a relação entre a área profissional deste novo curso e o seu curso superior?**

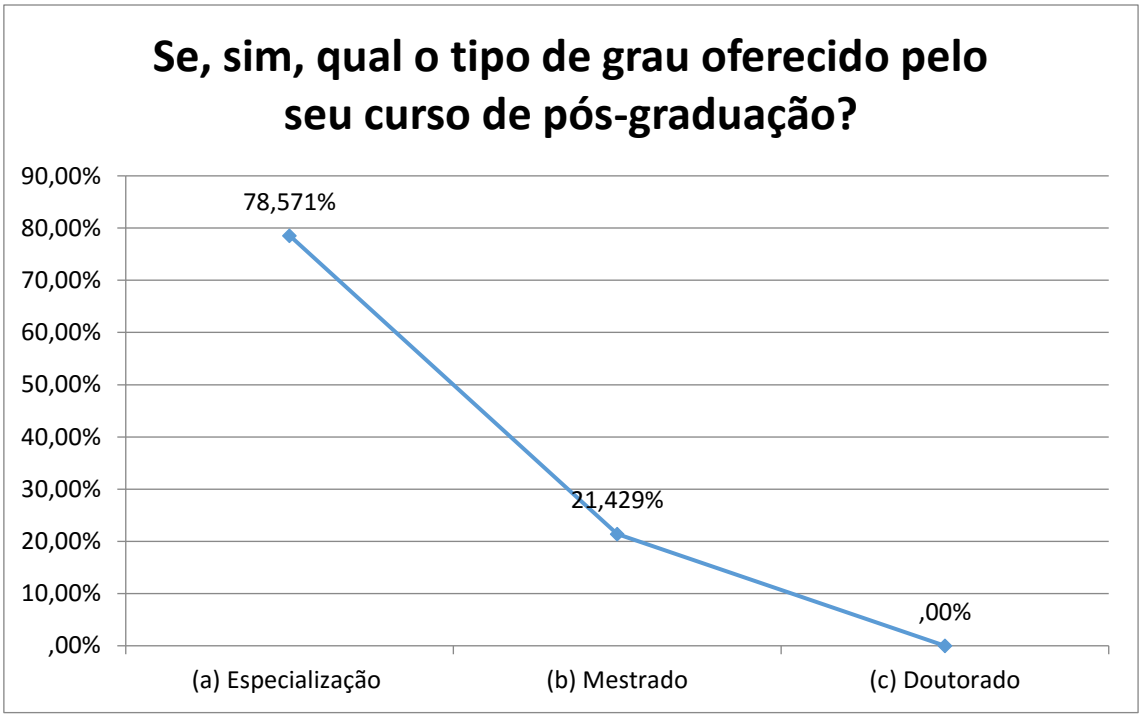


Figura 155 - **Se, sim, qual o tipo de grau oferecido pelo seu curso de pós-graduação?**

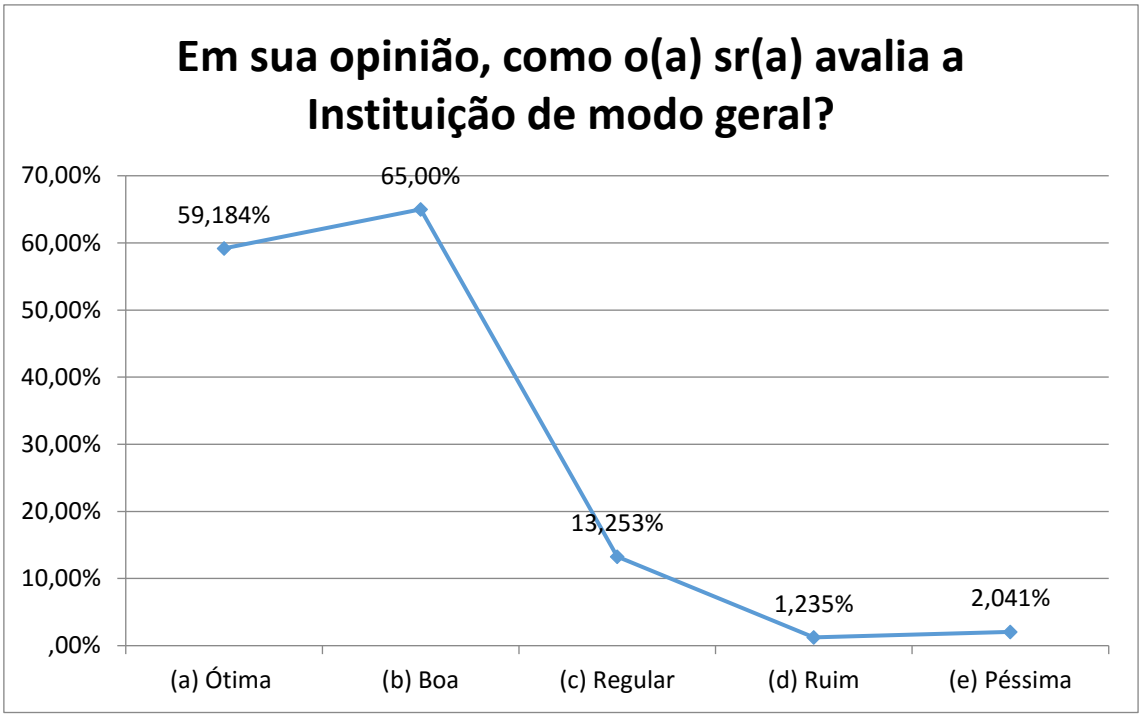


Figura 156 - **Em sua opinião, como o(a) sr(a) avalia a Instituição de modo geral?**

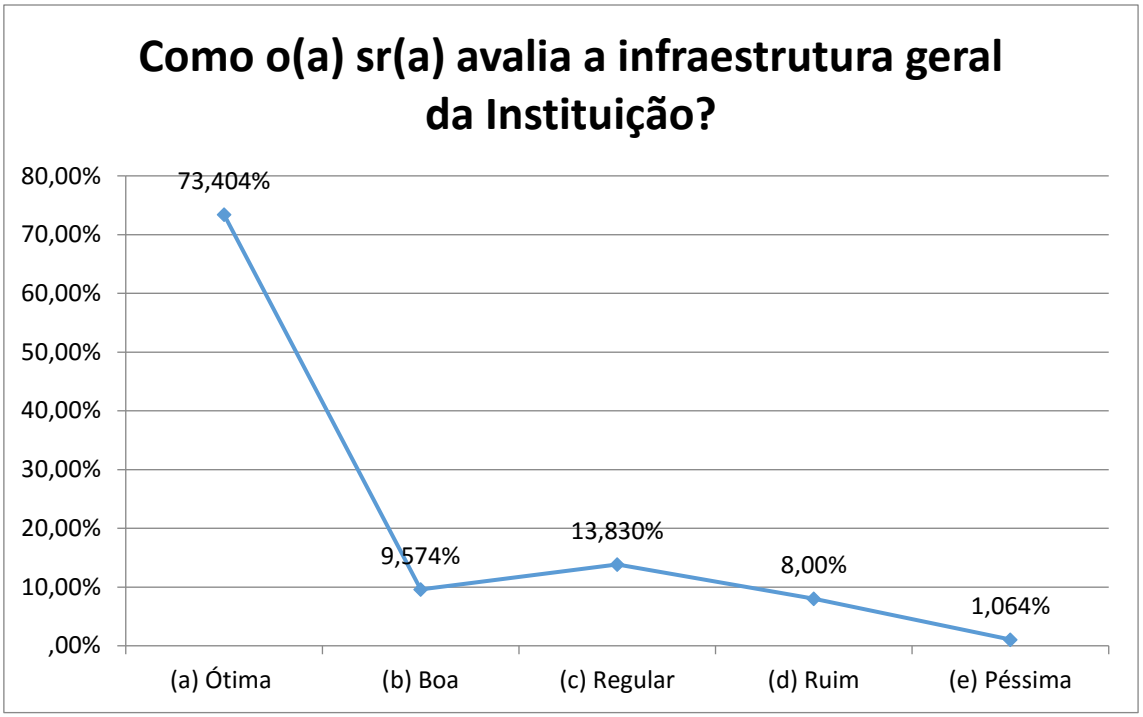


Figura 157 - **Como o(a) sr(a) avalia a infraestrutura geral da Instituição?**

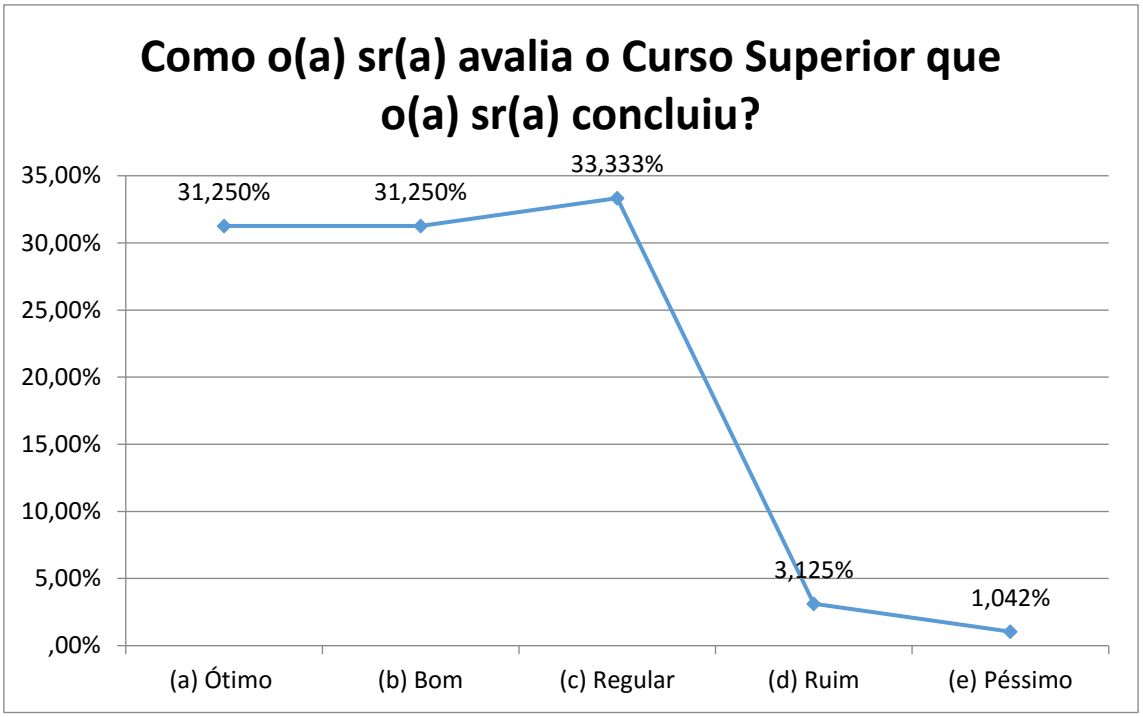


Figura 158 - **Como o(a) sr(a) avalia o Curso Superior que o(a) sr(a) concluiu?**

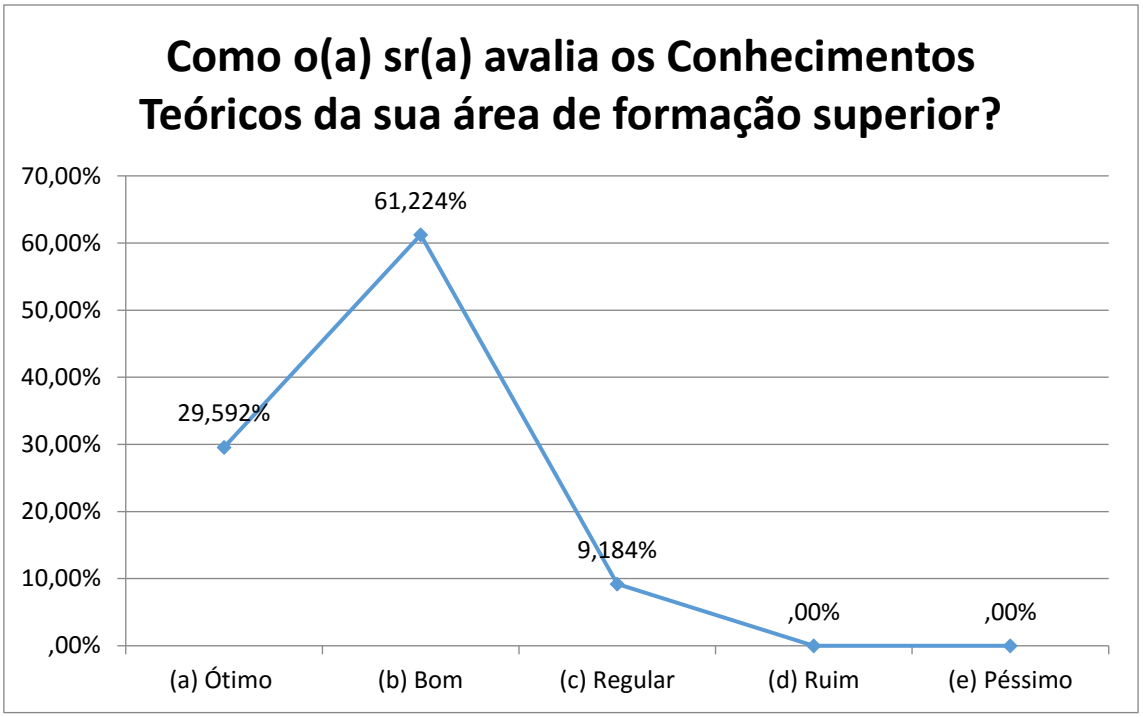


Figura 159 - **Como o(a) sr(a) avalia os Conhecimentos Teóricos da sua área de formação superior?**

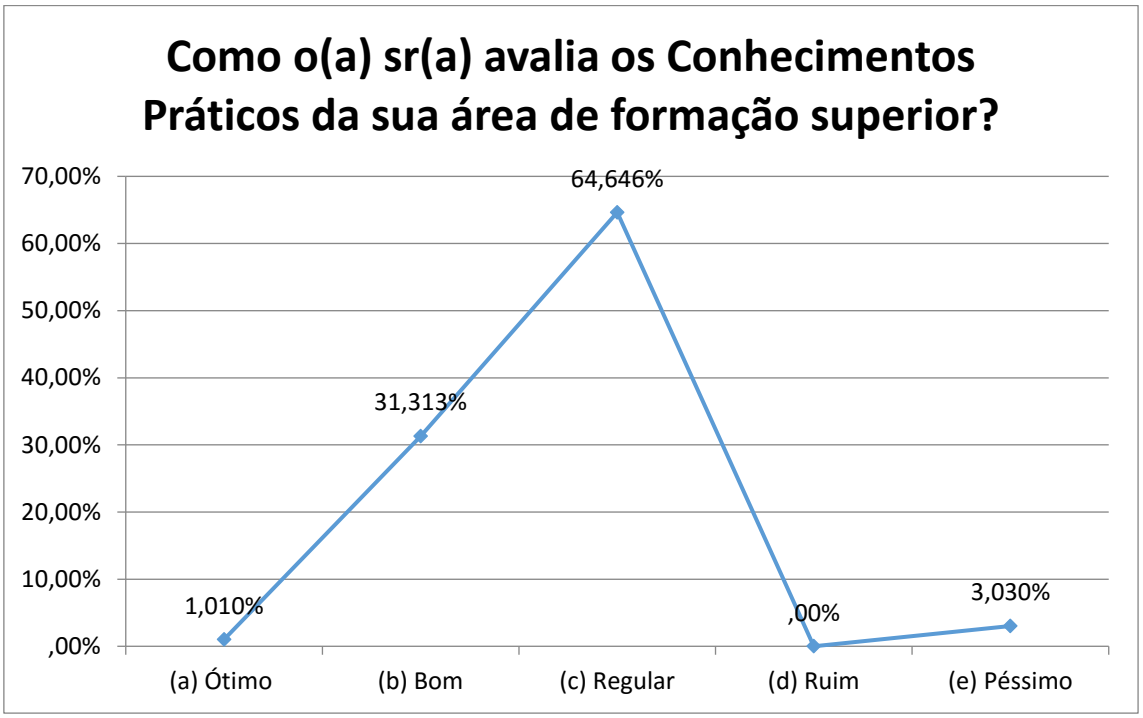


Figura 160 - **Como o(a) sr(a) avalia os Conhecimentos Práticos da sua área de formação superior?**

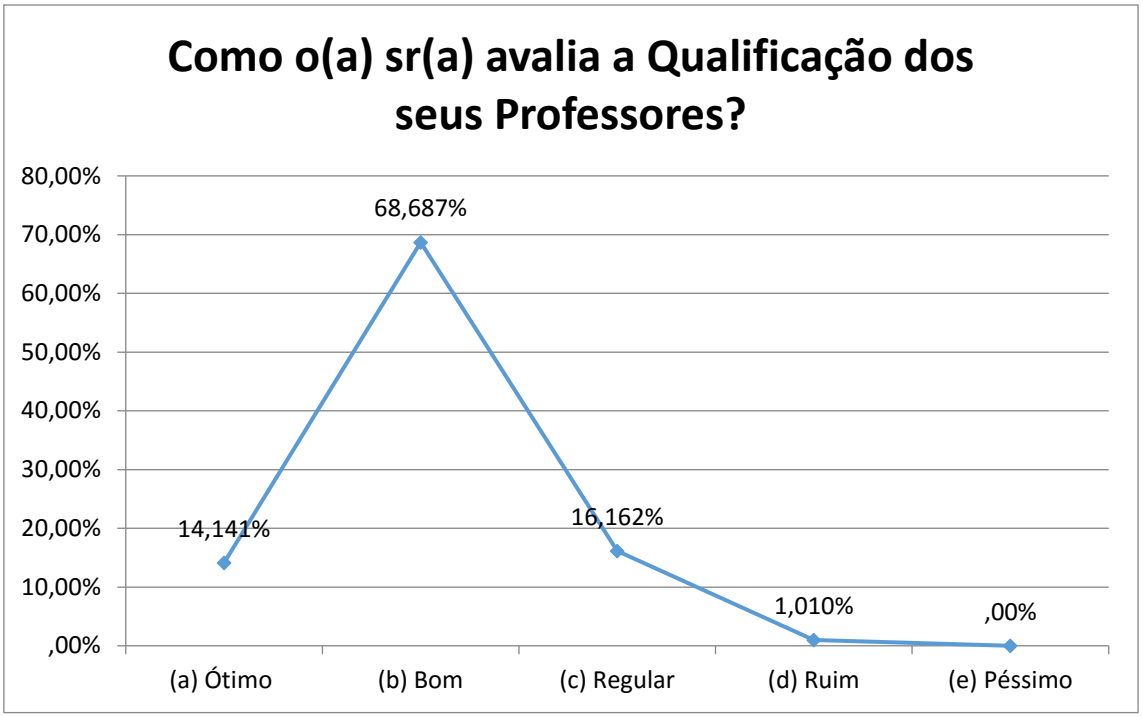


Figura 161 - **Como o(a) sr(a) avalia a Qualificação dos seus Professores?**

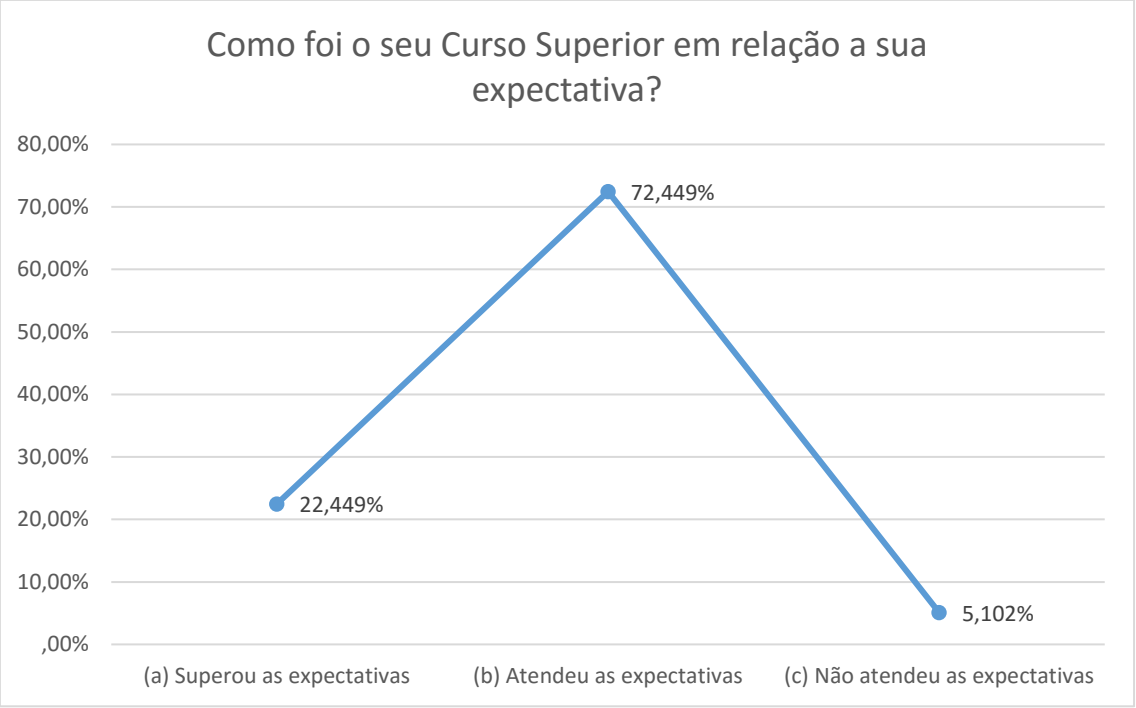


Figura 162 - Como foi o seu Curso Superior em relação a sua expectativa?

5. Análise e Ações com base na Descrição dos Dados

Na concretização dos resultados se faz necessário conhecer a estrutura organizacional da Faculdade Paraíso, simultaneamente aos seus processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, configurando a ação institucional como um todo. O processo de avaliação institucional interna, de responsabilidade da referida comissão, abrangeu os dados de diagnóstico baseado nas diretrizes emanadas no PDI – 2015 /2019 e seus impactos na gestão institucional com base na percepção da comunidade acadêmica.

O presente relatório se estrutura em uma metodologia participativa, com instrumentos qualitativos e quantitativos, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, não tão somente às exigências legais, mas pela própria compreensão da importância de se proceder com transparência perante a sociedade.

O envolvimento dos atores institucionais no processo de autoavaliação torna-se essencial na medida em que permite a análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação. A CPA posicionou-se junto a Diretoria Geral, a Diretoria Acadêmica e ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE para a tomada das devidas medidas necessárias, com o objetivo de oferecer um ensino com cada vez mais qualidade.

Espera-se que com este relatório, possa também fortalecer o processo democrático, com vistas a contribuir com a construção de uma Instituição socialmente comprometida, competente, responsável e transparente para a sociedade.

A postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa, que tem como finalidade comprovar que as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando, detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com o objetivo de identificar sucessos e insucessos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

A administração institucional pretende utilizar-se deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição.

Do ponto de vista qualitativo, na análise realizada se pode constatar, em função dos resultados obtidos, o alcance de quase todos os objetivos e metas institucionais, coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Política Pedagógica Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Faculdade Paraíso.

Nesse sentido, do ponto vista qualitativo se pode inferir que a Faculdade Paraíso tanto no ano de 2015 quanto no ano de 2016 vem se posicionando de forma afirmativa perante o disposto nos eixos de Planejamento e Avaliação Institucional e de Desenvolvimento Institucional.

Do ponto de vista quantitativo, a mensuração dos resultados obtidos refletida no Grau Geral de Satisfação Interna, mostra que 61%, o que equivale na escala de avaliação do INEP/MEC a nota 4, da comunidade acadêmica considera que tanto as ações e decisões tomadas nos níveis estratégicos, táticos e operacionais nos anos de 2015 e 2016, estão contribuindo de forma quase plena o disposto nos eixos de Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e de Infraestrutura Física.

Com base nessa análise e nos resultados alcançados na gestão do PDI 2015 /2019, a CPA propõe as seguintes ações para 2017:

Eixo	Dimensão	Ação
1	8	Aprimorar o atual processo de autoavaliação no que diz respeito a divulgação e participação da comunidade interna e, principalmente, da comunidade externa (Egressos e Sociedade Civil).
2	1	Alcançar a totalidade das metas estabelecidas para o ano de 2016 e implementar ações que garantam o pleno atendimento das metas estabelecidas para 2017 e anos subsequentes, de forma a consolidar a Missão Institucional no âmbito da comunidade do entorno da Instituição.
	3	Aprimorar os mecanismos de consolidação da empregabilidade dos discentes e egressos. Aprimorar as políticas de Bolsas de Estudo e descontos nas mensalidades, de forma a propiciar a expansão da inclusão social na Instituição pela comunidade do seu entorno. Direcionar os TCCs para a identificação e proposta de solução de problemas existentes na comunidade do entorno da Instituição.

Eixo	Dimensão	Ação
3	2	Aumentar as notas dos CPCs de 2 para 3 e de 3 para 4, por meio da capacitação discente para o Enade; o percentual de docentes mestres de 52% para 70% e de doutores de 13% para 15%; o percentual de docentes TP de 44% para 65% e de TI de 13% para 17%; o Grau de Satisfação Interna de 61% para 80%. Consolidar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e de cursos sequenciais de complementação de estudos junto a comunidade do entorno da Instituição.
	4	Aumentar as iniciativas de comunicação interna para melhorar a transparência das decisões e ações da Faculdade Paraíso junto aos seus funcionários, docentes, discentes e comunidade do entorno da Instituição. .
	9	Consolidar via Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE, o processo de inclusão de alunos e egressos no mercado de trabalho através de um canal permanente de comunicação e troca de informações. Aprimorar a política e atender a demanda de acordos financeiros para acadêmicos inadimplentes com a Faculdade. Aprimorar o suporte psicopedagógico ao aluno durante o processo de ensino aprendizagem.
4	5	Aprimorar o processo de Capacitação do corpo técnico administrativo e gerencial. Estruturar, padronizar e realizar a integração do novo colaborador técnico administrativo e docente na Instituição. Consolidar a implantação do Plano de Carreira, Cargos e Salários no quadro docente e técnico administrativo da Instituição.
	6	Garantir a melhoria dos indicadores de qualidade acadêmica de forma a propiciar a mudança do nome Faculdade Paraíso - FAP para Faculdades Integradas Lusófona do Rio de Janeiro - FILUS.
		Consolidar e aprimorar a Programação Orçamentária semestral, anual e quinquenal.

Eixo	Dimensão	Ação
	10	Elaborar e analisar os Indicadores de Acompanhamento e Controle. Monitorar e controlar o orçamento. Alocar os recursos financeiros para programas de ensino, pesquisa e extensão.
5	7	Adquirir equipamentos de informática para os laboratórios da instituição. Adquirir e ou modernizar o atual sistema integrado de gestão acadêmica e financeira. Adquirir e ou modernizar o atual sistema de gestação da biblioteca. Consolidar o atual processo de reforma e melhoria das salas de aula da Instituição.